Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG BECH & C. — Stockolmo e Rio.

Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada

OMMUNDSEN & Co. LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

Director—PAULO BITTENCOURT
Director substituto — M. PAULO FILHO

ANNO XXV — N. 9.545
RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 7 DE MARÇO DE 1926

LARGO DA CARIOCA N. 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AGENCIA AMERICANA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Derrotado na Camara franceza com 70 votos de differença, o gabinete Briand apresentou o seu pedido de demissão ao sr. Doumergue, que o acceitou

Corre em Berlim que Mussolini insistirá pela creação de um logar permanente para a Polonia no conselho da Liga, simultaneamente com o da Allemanha

Um grupo de peruanos que realizavam uma passeata em Tacna foi atacado por outro de chilenos, havendo forte luta a pedradas, cacete e navalhadas

O PLEBISCITO

A SITUAÇÃO EM QUE SE ENCONTRAM OS PERUANOS CHEGADOS A ARICA

O embaixador do Perú em Washington chama a attenção do D. E. para o caso

Washington, 5 (U. P.) — Sabe-se que o embaixador do Perú nesta capital chamou a attenção do Departamento de Estado para a situação em que se encontram os cidadãos peruanos recentemente chegados a Arica com o fim de participarem na votação do proximo plebiscito. Pelas informações que o embaixador do Perú forneceu ao Departamento de Estado, verifica-se que esses cidadãos peruanos lutam em Arica com innumeras difficuldades, não sendo admittidos nos hoteis nem servidos em outros commercios e achando-se sujeitos a frequentes interrogatorios e outros vexames.

Considera o embaixador do Perú que, nessas condições resultam nullas as garantias exigidas para a celebração de um plebiscito livre e honesto.

Arica, 6 (U. P.) — Segundo dizem noticias de fonte peruana, os chilenos apedrejaram um grupo de peruanos chegados a Tacna e que realizavam uma parada. Os membros da banda foram tambem pessoalmente atacados, sendo-lhes quebrados os instrumentos. Em seguida a isto, estabeleceu-se uma luta entre atacantes e atacados, servindo de armas pedras e cacetes, affirmando-se que alguns casos até navalhas entraram em acção.

Arica, 6 (U. P.) — Hoje, de manhã, chegou a esta cidade, um grupo de peruanos procedentes de Tacna e informaram que a delegação peruana declara que o prestito realizado esta manhã em Tacna compunha-se de cento e cincoenta peruanos, todos funccionarios, comprehendendo empregados nos serviços de registro e dos Conselhos eleitoraes e varios auxiliares. O prestito não tinha o proposito de fazer nenhuma demonstração tendente a incitar os eleitores peruanos. Nas proximidades da estação onde elles foram recebidos e acclamados á sua chegada, incorporaram-se alguns residentes da localidade.

Accrescenta a delegação que os peruanos não insultaram ninguem dando apenas vivas ao Perú, e evitaram qualquer acto que pudesse ser tomado por uma provocação.

O prestito, a cuja frente ia uma banda de musica, chegou a uma distancia de cento e cincoenta jardas da estação, quando de repente o ar encheu-se de pedras. Ao chegar a uma esquina onde devia virar, uma massa compacta de chilenos adeantou-se conduzindo uma bandeira, pretendendo cortar o prestito.

Affirmam os peruanos que o commissario policial chileno fez ingentes esforços para evitar o ataque, auxiliado pelos seus subordinados, mas os assaltantes dispunham de grande força e carregavam pedras, cacetes e facas.

Quando a ordem esteve parcialmente restabelecida, os peruanos dirigiram-se a residencia de Pizarro, onde o poeta peruano José Galvez lhes dirigiu a palavra, felicitando-os por terem sabido defender a bandeira durante o conflicto.

A commissão plebiscitaria enviou agentes especiaes afim de investigar sobre as circumstancias em que se produziram os successos de Tacna.

Affirmam os peruanos que pelo menos quarenta de seus patricios foram feridos a pedradas, achando-se muitos delles no hospital.

Arica, 6 (U. P.) — Noticias recebidas nesta cidade procedentes de Tacna dizem que segundo as informações de fonte chilena entre os chilenos que ficaram feridos por occasião dos conflictos sangrentos que se registraram hoje nas ruas dessa cidade, acha-se um policial de nome Caceres, cujo estado é grave.

Accrescentam as noticias de procedencia chilena que apenas dez peruanos ficaram feridos a pedradas, achando-se em estado grave um chauffeur.

Allegam os chilenos que o prestito organizado pelos peruanos, ia bem guardado pela policia, e que os conflictos não se precipitaram até que os peruanos começaram a insultar a população, sendo impossivel impedir que o povo respondesse, originando-se a contra-manifestação chilena.

A serviço aereo postal entre Genova e Palermo

Roma, 6 (U. P.) — Telegrammas recebidos nesta capital informam que o projectado vôo de experiencia da linha de serviço postal aereo entre Genova e Palermo, foi adiado devido ao máo tempo.

Um sacrilegio

COMMETTIDO PELA CELEBRE BAILARINA IDA RUBINSTEIN

O caso occorreu na representação de uma peça de Gabriel D'Annunzio

Ida Rubinstein

Milão, 5 (U. P.) — Foi celebrado na egreja de São Raphael, nesta cidade, uma solemne ceremonia religiosa em desagravo ao sacrilegio commettido pela dansarina Ida Rubinstein, representando a opera "O Martyrio de São Sebastião", de Gabriel D'Annunzio, no theatro Scala.

O cardeal Tosi e outros prelados pronunciaram, nessa cerimonia, allocuções condemnando essa iniciativa sacrilega e recommendando aos fieis a "boycott" desse espectaculo.

Chegou a Paris o sr. Paula Machado

Paris, 6 (A. A.) — Chegou a esta capital, o dr. Linneu de Paula Machado, que foi recebido á "gare", por um crescido numero de amigos pertencentes á sociedade franceza e membros da colonia brasileira.

O dr. Linneu de Paula Machado acha-se hospedado no Magestic Hotel, onde tem sido muito visitado.

Ouvido por um jornalista brasileiro sobre as eleições presidenciaes alli realizadas, manifestou-se muito satisfeito com os resultados conhecidos em França, sobre a votação, e teve a opportunidade de externar judiciosos conceitos sobre os dois homens publicos escolhidos, que, diz, são capazes de realizar com brilho, as aspirações nacionaes.

Alludiu ao passado dos dois candidatos, fazendo um ligeiro retrospecto das administrações de S. Paulo e Minas, quando governadas respectivamente pelos dois candidatos, para concluir, congratulando-se com o Brasil, pela felicidade que teve na escolha dos seus altos representantes.

O vôo de regresso do aviador Cobham

Malakal (Sudão), 6 (U. P.) — Chegou aqui o aviador Allan Cobham, procedente de Kisumo, aterrando sem incidente o seu apparelho em que faz a viagem de regresso a Londres.

Está organizado o novo gabinete hollandez

Amsterdam, 6 (A. A.) — Ficou definitivamente organizado o novo gabinete hollandez, o qual conta com grande maioria no Parlamento.

Uma gréve de linotypistas em Lima

Lima, 6 (A. A.) — A Federação Graphica desta capital decretou a greve dos linotypistas. Por esse motivo, não sairam hoje os jornaes, a excepção do "El Commercio" que circulou com a sua edição reduzida a quatro paginas.

Vae ser liquidada a Caixa de Emprestimos mexicana

Mexico, 6 (A. A.) — No dia 15 de abril proximo, realizar-se-á a Assembléa Geral dos Accionistas da Caixa de Emprestimos para as obras de irrigação e incremento da Agricultura.

Essa assembléa terá por fim a dissolução da sociedade e a nomeação de um liquidador, o qual será autorizado a transferir para o governo federal os bens e valores da instituição, depois de avaliados.

A QUEDA DO GABINETE FRANCEZ

PARIS, 6 - (U. P.) - O gabinete presidido pelo sr. Aristides Briand apresentou a sua renuncia collectiva ao presidente Doumergue, que a acceitou.

A repercussão da crise no estrangeiro

Paris, 6 (U. P.) — Perante a Camara, o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Aristides Briand, formulou um ultimatum, dizendo que não irá a Genebra, a menos que essa casa do Parlamento approve os projectos financeiros do governo.

DEPOIS DE UMA CONFERENCIA COM OS MEMBROS DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

Paris, 6 (U. P.) — Depois de uma conferencia entre os membros da commissão de Finanças, o projecto governamental de augmento de imposto sobre o fumo voltou á Camara, declarando os srs. Malvy e Lamoureaux que renunciariam aos seus cargos se fossem derrotados. Na Camara, acceitou-se por 250 votos contra 165.

274 VOTOS CONTRA 221

Paris, 6 (U. P.) — (Official) — O governo presidido pelo sr. Briand foi derrotado por 274 votos contra 221.

A DERROTA OCCORREU NA VOTAÇÃO DO PROJECTO DE IMPOSTOS SOBRE VENDAS

Paris, 6 (U. P.) — Falando ao correspondente da United Press, o primeiro ministro Briand disse que não irá a Genebra. O governo foi derrotado por maioria de setenta votos no projecto de imposto sobre vendas.

A SURPRESA CAUSADA NA CAPITAL BRITANNICA

Londres, 6 (U. P.) — Nos circulos politicos e diplomaticos, é geral a surpresa causada pela renuncia do presidente do Conselho de Ministros da França, sr. Aristides Briand, fazendo-se multas conjecturas sobre a possivel repercussão desse facto na situação internacional, especialmente nas decisões da proxima Assembléa da Liga das Nações. O acontecimento, é ainda mais estranhavel por ter-se o sr. Briand nomeado recentemente delegado permanente da França junto a Liga.

Londres, 6 (U. P.) — A noticia da renuncia do gabinete francez presidido pelo sr. Aristides Briand, causou nesta capital o effeito de uma bomba explosiva. A crise franceza veiu tornar ainda mais confusa a situação internacional, já tão perturbada em consequencia do conflicto sobre o augmento do numero de membros permanentes do Conselho da Liga das Nações.

Nos meios politicos, suspeita-se que o sr. Briand ao apresentar ao presidente Doumergue o seu pedido de demissão, teve em mira fazer pressão sobre o ministro das Relações Exteriores, sr. Chamberlain, afim de que este obtenha do gabinete britannico instrucções precisas no sentido de apoiar a França na proxima reunião da Assembléa da Liga e que o sr. Chamberlain, pela sua vez procure induzir o sr. Briand a ir á Genebra e apoiar a acção da

O sr. Briand, chefe do gabinete demissionario

Grã-Bretanha com o proposito de manter-se em vigor o Pacto de Locarno e ao mesmo tempo auxiliar a Allemanha a conseguir o seu programma politico dentro da Sociedade de Genebra.

A SURPRESA EM BERLIM

Berlim, 6 (U. P.) — A queda do gabinete francez chefiado pelo sr. Aristides Briand, causou enorme surpresa no Wilhemstrasse, notando-se intensa excitação entre o alto pessoal do Ministerio das Relações Exteriores. Não obstante a confusão determinada pela crise franceza, o governo encara com confiança a perspectiva da proxima sessão da Liga das Nações.

PENSA-SE QUE O SR. BRIAND VAE A GENEBRA

Paris, 6 (A. A.) — Assegura-se nos circulos politicos que, apezar da renuncia do gabinete, o sr. Aristides Briand irá a Genebra, em caracter officioso, de accordo com a combinação feita com o presidente da Republica.

O SR. CAILLUAX CANDIDATO

Paris, 6 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Doumergue, provavelmente só poderá começar as costumadas conferencias para a organização do novo gabinete na proxima segunda-feira, depois de regressar de Lyão.

Acredita-se nos circulos politicos que o chefe do Estado, pedirá ao ex-ministro da Fazenda, sr. Joseph Caillaux, que organize o futuro ministerio. Tambem se fala no nome do senador socialista René Renoult, como possivel chefe do governo.

Sabe-se de fonte autorizada que o sr. Caillaux, esperava a actual situação e está preparado para reassumir o poder.

De outra parte os radicaes socialistas desenvolveram constante campanha de intriga afim de que o cartel socialista organize o novo gabinete, porque esse gabinete trabalharam para derrubar o sr. Briand.

O SR. CAILLAUX TRABALHA SEM GRANDES PROBABILIDADES

PARIS, 6 (*Especial para o "Correio da Manhã"*) — Comquanto o sr. Caillaux esteja fortissimamente empenhado na campanha para a reconquista do posto de primeiro ministro, satisfazendo uma ambição mais completa de vingança, a França, e particularmente Paris, se mostra impressionada, quanto a solução esperada esteja dependendo do regresso do presidente Doumergue, de Lyon, quando começarão as visitas officiaes ao Elyseu, as probabilidades de Caillaux são realmente precarias, dada a opposição dos partidos que se oppõe a que elle seja escolhido para dirigir o gabinete. Sua grande difficuldade é não encontrar-se em condições de convencer Briand, Herriot e De Selves de o recommendar ao presidente Doumergue.

Praticamente é certo que o sr. Briand se recusará a tentar formar um outro gabinete; mas o facto é tambem que elle se mostra desejoso de acceitar a pasta dos Negocios Estrangeiros em qualquer gabinete que se organizar. O voto da Camara não foi dirigido contra elle. Mas o sr. Doumergue tem tres differentes idéas em exame: primeiro, um ministerio de união nacional, em que se afastem as divergencias de partidos, nelle se agrupando os ex-primeiros ministros Briand, Poincaré, Painlevé, Leygues, Caillaux e Herriot; segundo, tentar um gabinete com a lista do Cartel, em que Herriot certamente recommendaria entrassem os socialistas Paul Boncourt, Léon Blum e Pierre Renaudel; terceiro, um gabinete de concentração, baseado na minoria dos republicanos centristas, que assim poderão tornar-se maioria, com a inclusão da direita dos radicaes republicanos.

A PROXIMA

REUNIÃO DO CONSELHO DA LIGA DAS NAÇÕES EM GENEBRA

Nessa assembléa tomarão parte sete chefes de governo e treze ministros do Exterior

Genebra, 6 (U. P.) — Os delegados que vêm tomar parte no Conselho da Liga, comprehendem, entre outros, sete primeiros ministros e treze ministros das Relações Exteriores.

Londres, 6 (U) P.) — O embaixador do Brasil, dr. Regis de Oliveira e os membros da delegação britannica junto á Liga das Nações, seguiram hoje para Genebra.

Chefia a delegação ingleza o ministro das Relações Exteriores sr. Austen Chamberlain.

Genebra, 6 (U. P.) — A Liga das Nações, foi avisada de que o presidente do Conselho de Ministros demissionario da França, empenha-se em tomar parte nas sessões do Conselho e da Assembléa durante um periodo sufficientemente demorado, de forma a assegurar a realização victoriosa de um dos principaes objectivos do pacto de Locarno, isto é, a entrada da Allemanha na Liga das Nações e a sua eleição para um logar permanente no Conselho da mesma.

Não se acredita porém que o sr. Briand, possa ficar durante muito tempo em Genebra.

Berlim, 6 (U. P.) — Noticia-se nesta capital que o presidente do Conselho e ministro das Relações Exteriores da Italia sr. Mussolini tenciona insistir em que a Polonia seja eleita membro permanente da Liga das Nações, simultaneamente com a Allemanha. A possibilidade dessa attitude do chefe do governo italiano, causa grande nervosidade nos circulos politicos allemães.

A delegação germanica chefiada pelos srs. Lutner e Stresemann, foi informada da queda do governo francez no trem em que actualmente se acham a caminho de Genebra.

Um projecto de desarmamento da Dinamarca

Copenhague, 6 (U. P.) — A commissão da defesa nacional da Folketing, approvou por grande maioria uma moção recommendando ao governo o desarmamento completo do paiz. A minoria dos partidos da opposição que constituiram maiario na Alta Camara ou Rigsdag, recommendou a rejeição do projecto.

A TERRIVEL

EXPLOSÃO OCCORRIDA EM UMA DAS RUAS DA CAPITAL TCHECOSLOVACA

As autoridades são accusadas de imprevidencia e de descaso

Praga, 6 (U. P.) — Reina nesta cidade, entre a população, a mais accentuada attitude de indignação accusando-se as autoridades de imprevidencia e de descaso, pelo facto de transportar explosivos ao meio-dia, por entre um dos mais populosos bairros da capital. Apezar do total inferior dado pelas noticias officiaes, corre que já morreram vinte pessoas e ficaram feridas cem, em consequencia do conhecido desastre de que a capital tchecoslovaca foi theatro.

EM TORNO DAS ALLEGAÇÕES DO CORONEL FAWCETT

Uma série de artigos refutando-as

Paris, 6 (A. A.) — O capitão Jaguaribe de Mattos, chefe dos serviços de cartographia da missão chefiada pelo general Candido Rondon e que se encontra actualmente em commissão na Europa, iniciou a publicação, nos jornaes que tratam de assumptos relativos ao Brasil, de artigos refutando as allegações do coronel Fawcett, que, como se sabe, motivaram alguns artigos publicados pelo "Petit Parisien".

Nos seus artigos, o capitão Jaguaribe mostra que, ao contrario od que affirma o coronel Fawcett, o governo brasileiro não tinha nenhum motivo para esconder o que se relacionava com as minas de ouro dos Martyres, quando fundou o posto de indios Bacaeris, em Matto Grosso.

Entre os paizes do mundo disse o capitão, o Brasil é o que assignou maior numero de tratados internacionaes de arbitragem e a cidade do Rio de Janeiro, depois de Washington, é a que possue maior numero de embaixadores trangeiros. Os gestos de fraternidade constituiram sempre o caracteristico da historia do Brasil."

Refutando as affirmações feitas pelo coronel Fawcett, que os indios Bacaeries eram degenerados e que outras tribus das margens do Xingu eram antropophagas, considerando o banditismo como uma profissão honrosa, o capitão Jaguaribe baseia-se na opinião dos scientistas que tiveram occasião de atravessar aquellas regiões, guiados em geral por indios Bacaeries, destacando as missões von den Steinen e H. Meyer. Prova o articulista que o cannibalismo nunca existiu e que, ao contrario, tem sido objecto de commentarios a dignidade de certas raças, onde as tribus, mesmo as mais belicosas como as dos Suyas, são capazes, segundo opinião dos scientistas acima mencionados, de se transformarem em habeis trabalhadores.

Em seguida, o capitão Jaguaribe faz um historico dos serviços realizados pelo general Rondon e seus auxiliares, que sempre seguiram a divisa do seu chefe que era o primeiro a seguil-a, a qual dizia em resumo que "todos deveriam se considerar como invasores perante os indigenas, tomando parte nas culpas dos antepassados que despojaram os selvagens das suas cabanas e raptaram suas mulheres e filhos, facto esse que obrigava os exploradores a nunca responderem aos ataques dos indios, mesmo em caso de perigo de vida."

Termina o capitão Jaguaribe de Mattos, referindo-se á acção desenvolvida nas excursões pelo interior do Brasil, pelo commandante Estigurribliaet, pelo capitão Noronha, fundador do posto, e pelo capitão Vasconcellos, que acaba de realizar uma inspecção áquellas paragens, quando teve o ensejo de ouvir os jovens indios entoarem o hymno nacional brasileiro, em vernaculo.

O MÁO TEMPO

REINANTE EM TODA A COSTA OCCIDENTAL ITALIANA

Devido ao temporal naufragaram diversas embarcações de pesca

Roma, 6 (U. P.) — Noticias recebidas nesta capital dizem que continúa a reinar máo tempo em toda a costa occidental da Italia. Furiosos vendavaes varrem essa região causando importantes prejuizos materiaes. Devido ao temporal naufragaram diversas embarcações de pescas e algumas casas ficaram seriamente damnificadas.

Em Genova e na costa da Sicilia os damnos foram ainda maiores, ficando interrompidas as communicações ferroviarias devido a se acharem as estradas cobertas de neve.

Um grande incendio destruiu o monumento de Shekespeare

Stratford-on Avon, 6 (U. P.) — Irrompeu violento incendio nesta cidade ficando quasi destruido, o "Memorial" do grande dramaturgo Shakespeare, assim como o theatro da localidade.

Novos boatos sobre os reis da Hespanha

Novo York, 6 (U. P.) — O jornal "Herald-Tribune", de Washington, publica um despacho que carece de confirmação dizendo que os reis da Hespanha visitarão a America do Sul e depois os Estados Unidos, no outomno proximo, viajando em um navio de guerra.

Buenos Aires já tem uma Camara Algodoeira

Buenos Aires, 6 (A. A.) — Fundou-se nesta capital a Camara Algodoeira de Buenos Aires, tendo sido eleito seu presidente o sr. Henry Payer.

A revisão do quadro do funccionalismo

Por que não se tem reunido a commissão parlamentar mixta

Palavras do senador João Lyra

A unificação dos quadros do funccionalismo não é uma questão nova. Varias vezes agitada no Congresso e nos meios da administração, não se encontrou, até hoje, entretanto, por circumstancias complexas, uma solução conveniente, capaz de reparar as injustiças existentes no tocante á percepção de vencimentos. Não se tem passado de tentativas, embora, por mais de uma vez, não só a Camara e o Senado, como o proprio Executivo, hajam designado commissões para esse fim. Agora, com a approximação da abertura do Congresso, o problema volta de novo á baila. Dahi procurarmos ouvir uma palavra autorizada, a voz de um competente no assumpto, o senador João Lyra, que, em 1922, foi quem deu nome, no Senado, á tabella de augmentos provisorios e foi o presidente da commissão organizadora do Estatuto da classe.

O senador Lyra dispôz-se immediatamente a falar ao *Correio da Manhã*, dizendo-nos:

— "Conheço realmente a questão. Venho estudando-a e insistindo para que seja resolvida, desde 1917, quando, em discurso no Senado, analysei os quadros que nelle inseri, onde são determinadas as vantagens pecuniarias em vigor, correspondentes a todos os servidores do paiz, do presidente da Republica aos mais humildes serventes das menores repartições federaes.

O senador Epitacio Pessoa felicitou-me por esse trabalho e, talvez, por conhecel-o, quando exercia o supremo posto administrativo do paiz, distinguiu-me com honroso convite para presidir a commissão que ia ser nomeada pelo governo para organizar um projecto definindo as categorias e equiparando os vencimentos de todos os funccionarios federaes.

Accedi ao desejo de s. ex. e foi iniciado o trabalho, que, aliás, não ficou limitado áquella parte do problema.

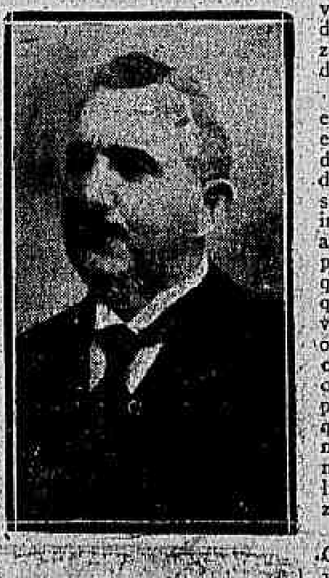
A numerosa commissão que foi escolhida teve tambem a incumbencia de estudar o estatuto do funccionalismo, o que lhe augmentou consideravelmente o encargo, tendo sido, por isso, impossivel ser levado a termo durante as férias parlamentares.

Reaberto o Senado e tendo sobrevindo motivos imperiosos, fui forçado a solicitar dispensa daquelle trabalho, que passou á direcção do illustre dr. Cicero Peregrino, vice-presidente da commissão. Dahi a denominação que teve a tabella submettida em 1922 á approvação do Congresso, a que o Senado recusou assentimento, votando a gratificação provisoria que ainda está em vigor. Já tinham sido então, por iniciativa da Camara, augmentados definitivamente os vencimentos do Exercito, da Marinha, da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros do Districto Federal e dos professores dos institutos de ensino superior; e, por actos do Poder Executivo, os de funccionarios pertencentes aos quadros de varias repartições publicas que foram reorganizados.

Convencido de que seria improficuo qualquer esforço no sentido de extinguir, ao mesmo tempo, as revoltantes desegualdades que ha nas tabellas relativas ás vantagens de todos os servidores do paiz, suggeri no parecer sobre o orçamento da Fazenda, para 1925 que fosse iniciada a reparação pelos serventuarios pertencentes a esse ministerio, cujas tabellas devem servir de paradigma aos demais departamentos administrativos.

O Congresso approvou a minha suggestão e autorizou o governo a nomear uma commissão que se incumbisse de elaborar o projecto, que era, portanto, relativo exclusivamente ás repartições da Fazenda. O titular dessa pasta, meu amigo dr. Annibal Freire, quiz que eu presidisse essa commissão, para a qual designou dois funccionarios distinctissimos, srs. Elpidio Boamorte e Eugenio Pouchet, que conhecem perfeitamente o assumpto.

Acceitei o honroso convite de s. s. e começamos logo a trabalhar com afinco. Sabem muitos empregados do Thesouro que ali estivemos procurando fazer obra quanto possivel perfeita, para o que se tornou preciso requisitar dados exactos, nesta capital e em todos os Estados, sobre quanto perceberam em 1924 todos os serventuarios que aufferem porcentagens, afim de sabermos com exactidão a quanto montam as vantagens actuaes de cada um. Chegamos a reunir todos os elementos de que careciamos e a resolver as bases geraes de um plano completo. Estava quasi ultimado o serviço quando, em virtude de um accidente de que fui victima, fiquei, durante alguns mezes impedido, de qualquer esforço mental, sendo, por isso, suspenso. Pedi ao titular da Fazenda que me substituisse e s. s. penhorou-me com a formal declaração de que preferia retardal-o a dispensar a minha collaboração. Quando pude voltar ao exercicio de minha actividade, havia succedido, porém, que a Camara dos Deputados, no projecto de orçamento para 1926, votara a alteração de vantagens de varios funccionarios de Fazenda "para corrigir as desegualdades existentes".



senador João Lyra

Competindo inquestionavelmente essa missão ao Poder Legislativo e estando o governo se occupando do assumpto por delegação daquelle Poder, é evidente que semelhante resolução da Camara importava em tornar sem effeito a autorização dada ao Executivo para tratar da mesma questão que aquella casa do Congresso quiz tomar a iniciativa de resolver. E que era essa a intenção od Poder Legislativo prova o facto de haver sido deliberada a organização de uma commissão parlamentar mixta para fazer quanto a todos os ministerios o mesmo estudo que a commissão nomeada pelo governo estava realizando apenas quanto ao da Fazenda.

Succedeu, entretanto, que a Camara dos Deputados só approvou a resolução em 31 de dezembro e o presidente nomeou logo os deputados que devem pertencer á commissão, mas não chegou ao Senado a noticia desse acto da outra casa do Congresso senão depois delle encerrado. Não foram, por isso, nomeados os senadores que devem completar a commissão mixta, e, portanto, ella não poderá reunir-se. São injustas, pois, as accusações feitas ao deputado Collares Moreira, ausente desta capital actualmente, talvez, mesmo por não lhe ser possivel activar os trabalhos de uma commissão que ainda não está organizada."

Eram as informações que nos podia prestar o senador pelo Rio Grande do Norte. Agradecemos e nos despedimos.

Italia-Grecia

O sr. Rufos considera communs os objectivos economicos e politicos nos dois paizes

Roma, 6 (Especial para o "Correio da Manhã" — Entrevistado a respeito da sua acção e quanto ao desempenho da missão que o trouxe a esta capital, o ministro de Estado grego disse:

"A Grecia e a Italia não estão separadas por interesses de qualquer ordem. Ao contrario, entre ambas existem muitos objectivos communs, politicos e economicos, no Adriatico, no Mediterraneo, nos Balkans e na Asia Menor. A nossa recente controversia com a Bulgaria, que em breve estará esquecida, não será renovada, visto como os "comitadjis" não ousarão agir mais, sabendo que ambos os governos estão resolvidos a impedir qualquer perturbação nas relações de mutua amizade. Não somos expansionistas e consideramos a questão das minorias um negocio de interesse puramente interno. Por isto, não toleraremos a intervenção estrangeira no caso."

Interrogado a respeito da eventualidade de uma restauração monarchica na Grecia, respondeu:

"Qualquer discussão a respeito da monarchia deve ser postergada, até que tenhamos dado solução a todos os problemas internos."

As eleições na Argentina

Buenos Aires, 6. — (U. P.) — Realizam-se amanhã as eleições em toda a republica para a renovação parcial da Camara dos Deputados. Os preliminares do pleito e os comicios correm muito agitados fazendo prever que o acto eleitoral será renhidissimo. Prevê-se que os socialistas obterão importante maioria.

A FAÇANHA DO "PLUS ULTRA"

Parece que Franco ira a Rosario e Cordoba em aeroplano

Buenos Aires, 6 (A. A.) — E' possivel que a visita, que o major Franco pretende fazer a Rosario e a Cordoba seja realizada em aeroplano, satisfazendo assim o seu proprio desejo.

Buenos Aires, 6 (A. A.) — A commissão da Mocidade Hispano-Argentina, desta capital, fará hoje, solennemente, a entrega de uma placa commemorativa ao destroyer "Alcedo".

Buenos Aires, 6 (A. A.) — Segundo informações de Cordoba, estão sendo organizadas alli grandes homenagens ao major Franco, por occasião de sua proxima visita áquella cidade.

San Sebastian, 6 (A. A.)—Numerosas commissões conferenciaram hoje com o Alcaide da cidade, a proposito da proxima visita a este porto do cruzador argentino "Buenos Aires", a cujo bordo viajam os gloriosos tripulantes do "Plus Ultra".

Depois dessa conferencia, o Alcaide reuniu o conselho deliberativo o qual resolveu por unanimidade entender-se a respeito com o embaixador argentino na Hespanha.

Buenos Aires, 6. — (U. P.)— Realiza-se esta noite no Pavilhão das Rosas em Palermo, grande banquete de despedida aos aviadores Ramon Franco, Ruy de Alda e Duran, organizado pela Commissão Popular Hespanhola, devendo tomar parte todos os ministros de Estado e os membros do corpo diplomatico.

A situação actual de Yucatan

Mexico, 6 (A. A.) — Um representante do governador de Yucatan, entrevistado por um redactor do jornal "El Excelsior", disse que a situação daquella Entidade da Federação é a melhor possivel, tendo entrado em uma era de prosperidades, sob a administração do dr. Torres Diaz, que muito se preoccupa com a situação das classes proletarias.

Assegurou o entrevistado que existe grande confiança entre os commerciantes, os quaes dão por terminada a crise economica que desde alguns annos vem assolando aquella região, divisando-se promissoras perspectivas para o futuro, com a reorganização das Estradas de Ferro de Yucatan, que será iniciada no mez entrante.

Vida economica

UTILIDADE ECONOMICA DO PORCO

Entre os animaes uteis alimentares e das especies pecuarias, escreve a "Lavoura e Criação", o porco é um dos mais incontestavel proveito para a economia rural e domestica.

Deriva a sua utilidade economica da actividade especial de certas propriedades physiologicas e da quantidade da carne que apresenta. Essas propriedades physiologicas são: extrema fecundidade, poderosa assimilação, grande propensão á engorda e grande omnivoridade de que é dotado.

Os estimulos genesicos productivos, em ambos os sexos, se desenvolvem antes de seis mezes de edade.

A gestação da porca é de tres mezes, tres semanas e tres dias e, por essa forma, podem dar tres criações por anno, ou, pelo menos, em dois annos, cinco criações, o que lhe dá preferencia e torna-a, seguramente, a mais productiva entre as femeas domesticas. [illegible]

O porco é, entre todos os animaes da especie pecuaria, o que produz maior quantidade de carne livre [illegible] dos ossos e do conteúdo dos intestinos, tudo mais se aproveita para a alimentação do homem; e nenhum é tambem mais fecundo, mais facil de criar e capaz de fornecer tão grande quantidade de productos em um tempo dado.

A prodigiosa fecundidade do porco é uma garantia para de prompto reparar os prejuizos causados pelas epizootias mortiferas que o assaltam.

O mesmo não acontece com as outras especies, que requerem annos e annos para restabelecerem a antiga producção.

As gramineas são o alimento natural do boi; as raizes, caroços, cereaes, vermes e outras materias animaes constituem o alimento natural do porco. Inquestionavelmente, o porco requer alimento mais concentrado do que o boi e o carneiro.

O porco é simultaneamente carnivoro e herbivoro e, por conseguinte, *omnivoro*, devora e come tudo e de todas as coisas alimentares, quer animaes, quer vegetaes.

A disposição do seu apparelho dentario e intestinal e os habitos de domesticidade fazem com que de preferencia aos alimentos vegetaes.

O grande valor do porco está justamente na sua omnivoridade, que permitte que se accommode a todas as economias, quer rural, quer domestica, sobretudo, se attendendo á qualidade, superior de sua carne.

Assim, por todas as considerações acima apontadas, é o animal para todas as situações agricolas. Não ha colono que possa prescindir do bem-estar alimenticio, sem a intervenção do porco, que para elle deve constituir a sua caixa economica.

O porco presta-se a numerosos productos, com elle se fabricam as morcellas, as salsichas, os chouriços, as linguiças, os sarrabulhos, as mortadellas, as linguas fumadas, os presuntos, os toucinhos salgados, quando o boi apenas se presta ou fresco ou para carne secca.

Dois animaes apenas conhecemos que procuram logar certo para as dejecções: um domestico, o porco, outro ainda selvagem, a anta.

Um pequeno quadro, em parte coberto, bem cimentado, com um pequeno tanque cimentado, por um filete dagua corrente, com o escapamento automatico de quatro em quatro horas, como o systema syphon que é usado para lavar os residuos animaes nelle contidos, em nada perturbará a hygiene da familia. É um terreno de banho, que serve de banheiro, tambem lhe servirá de esgoto.

Por outra forma, poder-se-á utilizar todos os residuos da casa que, sem emprego, são lançados no calçamento do lixo: como cascas de batatas, pedaços de pão, as cartilagens dos ossos, emfim, todos estes restos que contêm ainda muitas alimentos carburetados que, se fossem bem aproveitados na criação dos suinos, representariam uma vantagem toda a parte do mundo utilisados, e entre nós, atirados á Ilha da Sapucaia.

A. MARZULLO

ALFAIATE
Rua Gonçalves Dias, 80. (1811)

O PLEITO DE 1º DE MARÇO

Providencias do juiz federal substituto da 2ª vara

Já quasi todos os livros das eleições de 1º do corrente se acham nos juiz federal da 2ª vara, com excepção dos da eleição de presidente da 9ª secção da Candelaria, 4ª do Espirito Santo e 7ª de Irajá. Tambem não chegaram nenhum dos dois livros da 2ª do Meyer, a 2ª de Irajá. Da 4ª secção da Lagôa chegou apenas o livro de eleição para intendentes, no dia 3 e a 1ª e a 7ª da Candelaria.

Os livros tem sido todos os pelo funccionario dos Correios destacado para tal serviço.

O juiz federal substituto, em exercicio da 2ª vara, dirigiu ao chefe de policia o seguinte officio:

"Rogo a v. ex. se digne providenciar de modo que fique á disposição deste juizo durante os dias em que funccionar a junta apuradora da eleição para intendentes municipaes, dez praças de policia, para o serviço externo de manutenção da ordem".

Pelo mesmo juiz foram convocados o procurador geral do Districto Federal e o juiz federal em exercicio da 2ª vara para se reunirem, no dia 13 do corrente, ás 11 horas, no salão nobre da séde do Conselho Municipal, afim de completar a mesa e se proceder á apuração das eleições para intendentes municipaes.

DR. RODOLPHO JOSETTI

Membro effectivo do Collegio Americano dos Cirurgiões e da Sociedade Allemã de Cirurgia.

Especialisado nos hospitaes de Berlim e do Rio de Janeiro. Director technico e cirurgião do Sanatorio Guanabara.

Especialidade: cirurgia thoracica e abdominal. Vias biliares e urinarias, appendicites, hernias, tumores, etc.

Consultorio: Praça da Mauá, 38, 1º, ás 6 horas. Tel. 1.000 Central. Residencia: Domingos Ferreira, 350. Tel. 1.000 Ipanema. (6371)

GENERAL POTYGUARA

Vem ahi, de volta da Europa

E' esperado no dia 27 do corrente o general Potyguara, que se acha em commissão na Europa.

54 VERÃO ELEGANTE
Ternos ou costumes de flanella, palm beach, palha de seda ou brim de linho para passeio. Na Guanabara — Rua da Carioca, 54. (7360)

"Revista de Critica Judiciaria"

Acaba de apparecer mais um numero da "Revista de Critica Judiciaria", trazendo uma excellente collaboração, de que se póde destacar, dentre as diferentes trabalhos publicados, um interessante artigo do dr. Cesar C. H. de Vasconcellos sobre o direito de imprensa.

LOTERIA FEDERAL

O bilhete numero 49.310, premiado com 200:000$000, na Loteria Federal, extrahida hontem, foi vendido em S. Paulo. (4020)

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Antonio Ignacio Alves, terreno á rua do Encantamento, por 4:000$; Manoel Salgado Araujo, predio á rua José de Queiroz, n. 27, por 3:700$; José Maria, terreno á rua Joaquim Barreto, por 1:400$; Alvaro Lopes Ferraz, terreno á rua Caicos, por 4:000$; Domingos Vasques da Silva, terreno á rua Macedo, por 2:000$; João Alves de Macedo, 2 terrenos na Penha, por 2:000$; Hygino Wilson, Iracema e Walter de Andrade, predio á rua Octacilio Nunes n. 31, por 7:000$; Honorina Nunes, por 2:000$; Antonio Cardeira de Almeida Faria, barracão no Caminho do Bicão, por 3:000$; Mario de Souza, predio á rua Cupertino n. 167, por 3:000$; João Alves, terreno á rua Abril n. 10, por 43:095$; Mitra Archiepiscopal do Rio de Janeiro, predios á rua Marquez de S. Vicente ns. 300, 317 e 323, por 180:000$; d. Josepha da Costa e Silva Vianna, predio á rua Affonso Penna n. 28, por 180:000$.

Henrique Antonio da Silva, barracão á rua da Regeneração n. 69, por 2:500$; Antonio Manoel da Silveira Sampaio, predio á rua Pedro Henrique, 36, por 50:000$; Adolpho Pinto de Azevedo, predio á rua Barão da Cunha 51, por 20:000$; Henrique Kandolf, terreno em Guaratiba, por 1:500$; Nestor Rocha da Silva, terreno á rua Clara Durval, predio á rua Noemia Nunes n. 7, por 3:000$; Honorato Jorge José Monteiro, barracão á rua Aymoré 10, por 1:000$; Antonio da Corte, terreno em Guaratiba, por 700$; Manoel Bagueiro Bernardes, terreno á rua Barbosa, por 5:000$; Avelino Corrêa, terreno á rua Maria Lopes, por 3:000$; Pedro Brunelli, terreno á rua Carlos Brunelli, por 2:500$; Antonio Garcia Goubart, predio á rua Marechal Hermes n. 7, por 15:000$; José Pedro de Freitas, predio á rua Senador Nabuco n. 142, e Barão de S. Francisco Filho ns. 362 e 364, por 80:000$.

Os decretos hontem assignados

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

No ministerio da Marinha — Promovendo por antiguidade, no Corpo de Officiaes da Armada a capitão-tenente os primeiros-tenentes Pedro Paulo Villas Bôas Beltrão e Octavio da Silveira Carneiro, ambos do Q. N. C. A.;

Nomeando o contra-almirante Alberto de Barros Raja Gabaglia para exercer o cargo de director geral de Fazenda;

Mandando reverter ao serviço do Q. N. do corpo de Officiaes da Armada, o 1º tenente Feliciano Villa Nova Machado, que se acha na reserva;

Transferindo para o quadro supplementar o capitão-tenente do corpo de officiaes da Armada, Aníbal do Prado Carvalho;

Aposentando: Raymundo de Mello, porteiro da Escola de Grumetes da Marinha do Rio de Janeiro e Manoel da Rocha Raphael, machinista do Serviço de Marinha do Districto do referido arsenal;

Na pasta da Justiça — Suspendendo a eleição que se devia realizar no districto de Rio de Janeiro, no dia 7 do corrente, por motivo da eleição de um deputado.

914 ALLEMÃO
LEGITIMO (NEOSALVARSAN)
A CASA HERMANNY offerece o seu novissimo "stock", pelos seguintes preços:

I	Dóse 0,15 Tubo	4$000
II	» 0,30	5$000
III	» 0,45	6$000
IV	» 0,60	7$000
V	» 0,75	8$000
VI	» 0,90	9$000

Pelo Correio — Cada tubo, mais 3$000. Não póde ... registrado.

Freguezes, todos os tubos de "914" allemão, importado pela nossa casa levam nossos selos de garantia, deste que o preço da ... não excede. ... Para compras de quantidades, descontos especiaes. Aceitam-se pedidos pelo Correio. — Rua Gonçalves Dias, 54 (3909)

Não foi prorogado o prazo para a vigencia do imposto de consumo

O ministro da Fazenda declarou ao 1º secretario da Associação Commercial do Rio de Janeiro que, em face do Codigo de Contabilidade da União, não é possivel ao ministerio a seu cargo, prorogar o prazo para a vigencia dos novos "executivos" do imposto de consumo.

BANHEIRAS ESMALTADAS
Prefiram marca Selecta
Qualidade sem rival
na FUNDIÇÃO INDIGENA. (7041)

VIAGEM DE INSTRUCÇÃO "SUI GENERIS"...

Lá se foram os aspirantes num paquete do Lloyd

Os aspirantes do 2º e 3º annos da Escola Naval seguiram anteante para o norte da Republica, embarcados no paquete "Bahia", do Lloyd Brasileiro, da linha Rio-Pará.

Broches alfinetes com iniciaes e nomes
CASA DO FIO DE OURO
Rua do Ouvidor n. 126.

Posse do agente da Prefeitura em S. Christovão

Tomou hontem posse do cargo de agente da Prefeitura o sr. Louriva Fontes, no gabinete do dr. Alaor Prata, prefeito desta capital.

A esse acto assistiram altos funccionarios e innumeros amigos e collegas do novel agente, que foi muito felicitado pelos de São Christovão.

DR. GABRIEL DE ANDRADE
Participa aos seus clientes e amigos que mudou seu consultorio da clinica — Uruguayana, 37. (V 22764)

Mais um auditor que pede disponibilidade

Requereu hontem disponibilidade o auditor de guerra da 6ª circumscripção judiciaria, dr. Mario Berredo Leal.

AOS NOIVOS
Deseja V. Ex. mobiliar sua casa. Não deixe de visitar a CENTENA RIO — Cattete, 81. Tel. Sul 2280...

Para ler no bonde

O LIVRE PENSAMENTO

(Fabula de Trilussa)

O senhor Gato Branco, presidente
Do Circulo dos Livres Pensadores,
Vendo o Gato Cinzento
Na curva de uma placida assembléa,
Irreverentemente,
Inaugurar-se, feroz, contra uma idéa
Que, finalmente,
Para
De toda a maioria,
E a razão pela qual
Ali se reunia
Em solenne e loquaz fraternidade
Toda a sociedade
Da gatarada livre pensadora,
Hirsuta, a pavorosa bigodeira,
Disse — Consocio amigo:
Que vos insurgis desta maneira
Contra idéa tão pura e tão sensata,
Num gesto que retrata
Os vossos pensamentos arbitrarios,
(Feitos pr'a outro logar),
Para maior conveniencia,
Deveis pedir a vossa demissão.
Que, nesta casa, quem quizer pensar,
Deve apenas seguir a commissão
Que pensa como pensa a presidencia.

Ouvem-se applausos ensurdecedores
Na assembléa dos livres pensadores.

Ante a unanimidade prepotente
Da coheso assembléa,
Superno entre as supernas,
Fundo, o rabo entre as pernas,
Diz o Gato Cinzento:
— Tem profundas razões o presidente,
Retiro a minha idéa
Absurda e irreconciada.

E pra ficar no "Livre Pensamento",
Desde esse dia... não pensou mais nada!

LUIZ

Edmundo Bragante

Parte hoje para a Europa, em viagem de recreio, o nosso querido companheiro Edmundo Bragante, que ha alguns annos vem prestando assignalados serviços, nas funcções de sub-gerente do *Correio da Manhã*. Activo e zeloso no desempenho de seus misteres, Edmundo Bragante é no convivio intimo um rapaz amabilissimo, razão por que tem em cada um de nós um verdadeiro amigo.

Os nossos votos são para que o bom companheiro faça feliz viagem.

Uma homenagem ao presidente da Bolivia

La paz, 6 (A. A.) — A Camara de Commercio está promovendo a realização de um banquete em honra do sr. Hernando Silles, presidente da Republica, por motivo de sua eleição áquelle elevado cargo.

"CARETA"

Essa elegante e festejada revista de litteratura e humorismo, que alcançou, no Brasil, um successo invejavel pela graça das suas caricaturas, acaba de installar-se em novas e proprias officinas, á rua Frei Caneca n. 283, onde tambem se encontra a redacção.

O seu proprietario, sr. J. Schmidt, auxiliado efficazmente pelo director Roberto Schmidt, levantou naquelle local, um grandioso predio, ali adaptando o moderno apparelhamento da "Careta".

O elegante semanario carioca, está, pois, de parabens.

CASA DO FIO DE OURO. Novidades, Frederico Giese — Rua do Ouvidor n. 126. (9773)

BEBEU MUITO E JULGOU-SE BALEADO

Afinal, o "Gato" nada mais tinha além de um arranhão

— Ai, doutor! Estou baleado!

— Em que logar? — interrogou o dr. João Braga, hontem, pela madrugada, no Posto Central de Assistencia, ao Manoel Alves da Fonseca, mais conhecido, na zona de S. Christovão, por "Gato".

— Aqui! — respondeu o rapaz, apontando a perna esquerda.

O medico procurou o orificio de entrada e... nada! O que o homem tinha era um grande arranhão ou coisa que o valha, na perna esquerda. Percebeu ainda o facultativo outra coisa palpavel: o "Gato" estava numa formidavel "gata", isto é, completamente embriagado.

— Como foi isso?

— Um homem tentou matar-me!

Tendo recebido curativos, a "victima" da problematica bala retirou-se para a respectiva residencia, que é á rua General Bruce n. 250.

Na manhã de hontem, o commissario de dia ao 10º districto, informado da "tentativa de assassinato", tratou de apurar o facto, sendo, então, informado do seguinte:

Manoel Alves Ferreira, mais conhecido por "Gato", tendo tomado uma colossal bebedeira, entrou, no Campo de S. Christovão, a implicar com um transeunte. Este, depois de ter empregado todos os esforços no sentido do "pão dagua" dar o fóra, não o conseguindo, puxára de um revolver com bala... de festim, e disparara a arma contra o ebrio, que nada mais soffreu além do susto e do arranhão que tinha na perna.

Chamado á depôr, "Gato" foi á delegacia e ahi disse a verdade, isto é, contou o que relatamos acima.

— Isso não foi nada, "seu" commissario. Já estou curado dos dois "males".

— Nesse caso...

— Nada de inqueritos! Eu, se me dá licença, vou para o meu trabalho, pois sou funccionario municipal.

Assim foi: "Gato" saiu a sorrir, jurando não tomar mais bebedeiras... daquella data para trás...

Já estavam escriptas as linhas acima, quando, á noite, nos trouxeram grave denuncia: "Gato" foi ferido propositalmente por um agente de policia.

Segundo a denuncia, o facto assim se teria passado:

Manoel Alves Ferreira, o "Gato", passava pelo campo de São Christovão, quando o agente o chamou. Receiando gatunos ou uma aggressão, correu. Nessa occasião o policial alvejou-o e, vendo cair, retirou-se.

E' o caso das autoridades do 10º districto tirar o caso a limpo, abrindo rigoroso inquerito sobre o facto, afim de que esse crime, que, a ser verdadeiro muito depõe contra a policia, não fique impune.

De São Paulo

O MUNICIPAL EM FÓCO

Desde que o Theatro Municipal, de São Paulo, começou a funccionar, a imprensa da terra, quasi sem excepção, condemnou o regimen creado para a administração desse casa de espectaculos. Constituiu-se uma commissão, a cujo criterio ficava inteiramente entregue a vida do theatro. Essa commissão tinha poderes mais ou menos discricionarios. As suas decisões eram inconstitucionalmente acatadas pela Prefeitura e não se fez esperar a inconveniencia desse *modus vivendi*. Nos contratos realizados para as temporadas lyricas, feitos geralmente com o emprezario W. Mocchi, não se cogitava de favorecer as classes populares. O Municipal ficou sendo o theatro dos abastados e não o centro para espectaculos que não estivessem na *altura* do monumento.

Em compensação, fóra das estações lyricas, a obra do sr. Ramos Azevedo, com a proficiente ajuda technica do sr. Rossi, era transformado em salão de conferencias e bailes. O sr. Mocchi soube aproveitar vantajosamente as concessões com que o favoreciam, graças ao empenho de seus excellentes patronos. Prejudicavamos abrir assim o commentario que nos suggere a noticia de que a Camara Municipal vae discutir — melhor seria escrevermos, vae approvar — um projecto em que ficará o prefeito autorizado a conceder, á Sociedade Theatral Italo-Brasileira o auxilio de cem contos, bem como a isenção de todos os impostos e a dispensa das despesas com a illuminação do Theatro Municipal, no periodo de *10 de maio a 30 de setembro*.

Antes de mais nada, não se sabe exactamente que sociedade theatral é essa, quem a incorporou e até onde se encontram os seus directores. E' provavel que seja mais uma conquista do sr. Mocchi. Não é impossivel que se encontre á frente da iniciativa o sr. Felippe Alessio. O que importa é que o Theatro Municipal passará, a ser propriedade de tal empreza theatral durante quatro mezes no anno, com um accrescimo de favores que nenhum brasileiro, nem mesmo as platéas patricias, logrou jámais obter, embora se trataese de economia de palcos: isenção de impostos e dispensa das despesas com a illuminação. Por cima de tudo isso, cem contos de subvenção... Nem na actual China republicana se realizam negocios assim tão vantajosos.

Mas, esses cem contos que vão ser concedidos á Sociedade Theatral Italo-Brasileira pedem um reparo indispensavel, porque os jornaes noticiam diariamente que o prefeito Pires do Rio não tem sido outra coisa, desde que assumiu a Prefeitura de São Paulo, sendo dispensar funccionarios, a dispensar "as dezenas" de modo a reduzir os milhões do seu gasto. Poucos advertem que o prefeito do Rio, que actualmente procura cortar os gastos do thesouro do municipio. E' até uma coisa que assombra toda gente. Poucos acreditam que o homem que, como ministro da Viação, não fazia muita questão de partir á frente dos seus trabalhos, tivesse a rapida conveniencia, a alegria de tudo o que se formasse no prefeito economico que os jornaes paulistas, affeiçoados a todos os prefeitos, elogiam prodigamente, é actualmente um praticante exagerado da usura...

Por onde se vê que o Theatro Municipal continúa a ser o lugar privilegiado de todos os privilegiados. Admitta-se que assim fosse, já que não ha remedio... Mas dar ao Theatro Municipal, sem onus algum de qualquer especie, cem contos... é forte. E' sobretudo uma praticante exagerado da usura...

A ENERGIA NACIONAL

Excellente o 2º numero desta revista, que se publica semanalmente sob a direcção dos srs. Hamilton e Frederico Barata.

Traz interessantes artigos que merecem acurada leitura.

O perigo da lepra no serviço domestico!

Uma copeira leprosa se corta sem sentir e dá á comer aos patrões pão com sangue leproso!

O problema da Lepra, superiormente exposto no "Correio" por esse apostolo da hygiene, que se chama Belizario Penna, acarreta logo um outro problema: o do serviço domestico!

Não temos leprozarios. E fazer prophylaxia sem leprozario é utopia. Devemos bater nessa tecla até que as autoridades competentes façam o possivel para que os pobres leprosos tenham alguma coisa de parecido com o leprozario de Motzuda no Japão, onde os doentes estão tão bem que chegam a esquecer o resto do mundo! Nada lhes falta: campos, officinas e industrias para trabalharem, cinemas e theatros para se divertirem; escolas e bibliothecas para se educarem e até igrejas para todos os credos para *curarem a alma!*

Não temos leprozarios nem com capacidade para abrigar o grande numero de enfermos, que, infelizmente, ha, nem com o conforto sufficiente para os asylados não procurarem fugir; mas temos dous estabelecimentos, o Hospital dos Lazaros e o São Sebastião que abrigam leprosos.

Não discutiremos em que condições os abrigam!

E' preciso dizer, ainda, que a Inspectoria da Lepra nos seus cinco annos de existencia, não esteve de braços cruzados, como um professor que ensine clinica sem doente, ella fez o que podia sem leprozario. A bem da verdade, é preciso dizer que centenas desses doentes foram internados por ella nos hospitaes acima citados.

Além desses a Inspectoria trata em domicilio um grande numero de leprosos, mandando, semanalmente, um funccionario á applicar injecções e a dar conselhos. Acontece, porém, que muitos doentes fogem e se escondem, tanto dos reclusos nos hospitaes, como dos "isolados" nos domicilios.

Fogem e vão se empregar. Empregar em que? No que podem. Mas, sendo o serviço domestico aquelle que actualmente maior necessidade tem, é nelle que mais facilmente encontram occupação, de um dia para outro, os leprosos fugidos.

Não pensem que a lepra seja sempre de facil reconhecimento. Ha casos de *lepra anesthesica*, que só o medico, e, ás vezes, só o especialista conhece.

Uma dona, ou dono, de casa póde facilmente ser enganado.

Assim, não será para admirar encontrar leprosos, alguns dos muitos fugidos da vigilancia da Inspectoria, empregados nas casas de familia.

A ninguem escapa o perigo que isso representa!

Um exemplo. Este exemplo é curioso por ter acontecido ao proprio inspector da Prophylaxia da Lepra, dr. Oscar da Silva Araujo!

Fôra convidado para um jantar. Casa de luxo, costumes modernos, pouca luz na sala de jantar.

Uma mancha no pão...

Examinando bem, foi identificada. A mancha era de sangue!

A dona da casa chama pela copeira:

— Fulana, você ao cortar o pão, cortou-se e não sentiu?!

...*"cortou-se sem sentir?"*

Estas palavras despertaram uma idéa no espirito do dr. Silva Araujo:

— Seria um caso de *lepra anesthesica?*

E' sabido que os especialistas em syphilis pensam "syphiliticamente", o inspector da Lepra (que tambem o é das Doenças Venereas) devia ter pensado "leprosamente"...

O dr. Silva Araujo externou a sua suspeita, e no dia seguinte foi examinar a doente. Era uma leprosa!

— Como se chama?

— Fulana de tal.

E o inspector póde certificar-se de que essa Fulana de tal tinha "ficha" na Inspectoria, e era uma das "desapparecidas"!

A licção foi proveitosa e de grande utilidade social! Pois, a partir desse dia, esse inspector poz a sua Inspectoria á disposição das familias que queiram mandar examinar a creadagem.

Esse exame, completamente gratuito, será feito não só em relação á lepra, mas tambem em relação ás outras doenças da pelle.

E' o caso de todas as familias desta capital aproveitarem o offerecimento, mandando a exame os empregados actuaes e não admittirem outros sem a papeleta de exame da Inspectoria da Lepra e das Doenças Venereas.

Dr. Nicoláu Ciancio

SEM FIO

O PROGRAMMA DO RADIO CLUB

Hoje

Das 12 á 1,30 — Orchestra do Hotel Central.

Das 3 ás 5 horas — Transmissão dos discos classicos, com os principaes trechos da opera "Palhaço", de Leoncavallo.

Das 7 ás 9 horas — Orchestra do Hotel Central.

Das 9 horas em deante — Transmissão de um concerto de musicas ligeiras pela orchestra do Radio Club do Brasil.

Segunda-feira

A' 1 hora — Boletim commercial e noticioso.

De 1,30 ás 2 horas — Discos.

Das 4 ás 5 horas — Discos.

Das 5 ás 5,30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 7 ás 8,30 — Orchestra do Hotel Avenida — Notas de interesse geral.

Das 8,30 ás 8,55 — Boletim commercial.

Das 8,55 ás 9 horas — Intervallo para recepção dos signaes horarios de S. P. Y.

A's 9,02 — Hora certa.

Das 9,20 em deante — Programma de musicas ligeirsa — Sólos de piano pelo menino Paulo Guimarães e um concerto de banda de musica.

IRRADIAÇÕES DE HOJE DA RADIO SOCIEDADE

NOTA: — Em virtude do accordo com o Radio Club, cabe a esta Sociedade irradiar, exclusivamente neste domingo, ficando, por isso, parada a estação da Radio Sociedade.

Programma de segunda-feira

A's 12 horas — "Jornal do meio-dia" (Noticias de interesse geral extrahidas dos jornaes da manhã. A Abertura da Bolsa. — Cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes.

Pagina Sportiva.

Supplemento musical do "Jornal do Meio-Dia".

A's 5 horas — "Jornal da Tarde" (Noticias diversas — Previsão do Tempo — Fechamento da Bolsa — Cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes e de titulos.

"Quarto de Hora Infantil", pela "Tia Joanna").

Supplemento musical do "Jornal da Tarde".

Das 8 ás 8,20 — "Jornal da Noite", (Secção noticiosa e de informações).

Das 8,30 ás 10,30 — Concreto no Studio da Radio Sociedade. Musica symphonica e opera. Direcção artistica e regencia da orchestra, maestro Luciano Gallet. Solista, soprano Heloysa Bloem Mastrangioli.

Programma do concerto:

Primeira parte

1 — Wagner — Tanhauser — Ouverture.

2 — Glauco Velasquez — A casa do coração.

3 — Glauco Velasquez — Soledades.

4 — Brahms — Dansa hungara.

Canto Heloisa Bloem Mastrangioli e orchestra.

5 — Debussy — Suite (Arabesque — La fille aux cheveux de lin — Prélude).

Segunda parte

6 — Francisco Braga — Tres visões — (Terrea, celeste, aerea).

7 — Gounod — Faust — Fantasia.

8 — Saint-Saens — Printemps qui commence.

Saint-Saens — Sanson et Dalila.

Canto sra. Heloisa Bloem Mastrangioli, e orchestra.

9 — F. Manoel — Hymno Nacional.

A's 10,30 — Supplemento commercial e economico do "Jornal da Noite".

NOTA: — Entre a 1ª e 2ª partes do concerto, o dr. Alberto Costa fará a primeira palestra sobre Mozart e o seu Don Juan.

Radiotelephonia
Apparelhos e peças avulsas bem assim material electrico em geral e installações, na INSTALLADORA, Rua Uruguayana 150. Tel. Norte 810.

A SITUAÇÃO CRIADA PELA GUERRA CIVIL NA CHINA E' CADA VEZ MAIS GRAVE

Tientsin invadida pelos boatos e a população preso de panico

Tientsin, 6 (U. P.) — Uma verdadeira chusma de boatos invadiu esta cidade, pondo em medo panico a população. Os estabelecimentos, na previsão de qualquer coisa desagradavel estão fazendo barricadas ... todo momento chegam refugiados.

A Temporada Lyrica de 1926
Terá inicio no dia 15 do corrente, no Theatro Lyrico
E todas as operas serão irradiadas
Poderá V. S. da sua propria casa ouvil-as, bastando para isto adquirir um dos nossos BONS apparelhos. Por este motivo resolvemos baixar ao minimo os nossos preços, de material NOVO
RECEPTOR A 4 VALVULAS, NAO IRRADIADOR, NEUTRALISADO, COMPLETO, INSTALLADO — 1:200$000
Todas as nossas peças e accessorios soffreram uma reducção de 30 °|c
Visitem o nosso mostruario
— PINTO & BARRETO —
(Importadores)
RUA S. PEDRO, 148 — Rio.
Em S. Paulo—H. TAPAJOS. Rua Joaquim Piza n. 2
(3999)

Foi prorogado o praso para troca de estampilhas, de 50$000

Attendendo ao que solicitaram algumas associações commerciaes, o ministro da Fazenda resolveu prorogar até 15 de março corrente, inclusive, o praso para troca das estampilhas do sello adhesivo de 50$000 a que se refere a circular nº 47, de 21 de outubro do anno passado.

V. Ex., comprando bilhetes no
Centro Loterico
á rua Sachet n. 4, enriquecerá facilmente. (4039)

A Associação de Imprensa é contra a marca dagua no papel

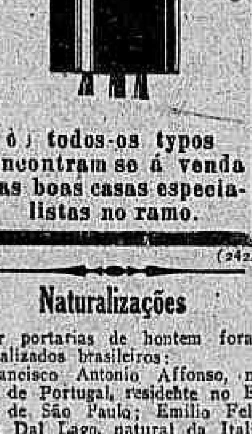
O ministro da Fazenda recebeu hontem, o seguinte telegramma da Associação Brasileira de Imprensa:

"Communico a v. ex. que a Associação Brasileira de Imprensa acompanha com interesse a acção dos orgãos da imprensa contra a marca de agua no papel, sendo com ella solidaria. Apresento respeitosos cumprimentos. — *Netto Machado*, 1º secretario."

Ruas reconhecidas na Ilha do Governador

O prefeito reconheceu hontem como logradouros publicos desta capital, com as denominações de ruas Curuçá, Issuiape, Amaragy, Jory, Arujá, Jarinú e Trenembe, as estradas abertas recentemente na ilha do Governador.

VALVULAS PHILIPS
PARA RADIO



de todos os typos encontram-se á venda nas boas casas especialistas no ramo. (2424)

Naturalizações

Por portarias de hontem foram naturalizados brasileiros:

Francisco Antonio Affonso, natural de Portugal, residente no Estado de São Paulo; Emilio Felisberto Dal Lago, natural da Italia, residente nesta capital; Henrique de Oliveira, natural de Portugal, residente nesta capital; José Darüick Zacharias, natural da Syria, residente no Estado do Pará; Accaio José, natural de Portugal, residente no Estado de São Paulo; Joaquim Gonçalves dos Santos, natural de Portugal, residente nesta capital; George Gluckmann, natural da Allemanha, residente nesta capital.

O novo director do "Corriere della Sera"

Milão, 6 (U. P.) — O senador Ugo Ojetti, notavel escriptor e critico de arte, substituirá o commendador Pietro Croce no cargo de director do "Corriere della Sera", tendo renunciado Croce allegando motivos de saude.

O commendador Pietro Croce voltará a Paris afim de reassumir a direcção do escriptorio do "Corriere della Sera", na capital franceza.

UM INCENDIO

No porto de Santos, o vapor nacional "Montenegro" pegou fogo

Santos, 5 (Do correspondente) — Hontem, ás 7 horas, quando os trabalhadores da Companhia Docas escalados para a descarga do vapor nacional "Montenegro", atracado ao armazem n. 4, iam iniciar os serviços, ao abrirem os porões desse navio, notaram que dos mesmos saia alguma fumaça.

Poucos momentos depois verificaram que a fumaça que saia de um dos porões, era proveniente de um principio de incendio que se manifestára, devido á combustão de cal virgem com phosphoros.

Chamado o Corpo Municipal de Bombeiros, este compareceu no local, promptamente, mas nada poude fazer em virtude da Companhia Docas não permittir a sua entrada no cáes.

O commandante do navio officiou então que fossem abafados os porões, procedendo-se immediatamente á descarga de 600 tambores de gazolina que ainda se achavam a bordo, afim de evitar que o fogo se propagasse á mesma.

Terminada a descarga dos referidos tambores, isto ás 11 horas mais ou menos, foi dada ordem pela Companhia Docas para desatracar o "Montenegro", o que foi feito com o rebocador "Neptuno" da firma Wilson Sons & Comp.

Posto ao largo, o rebocador fez funccionar as suas possantes bombas, tendo sido afinal, depois de quatro horas de penosos trabalhos, extincto o incendio.

O vapor "Montenegro" pertence á Sociedade Paulista de Navegação Matarazzo Ltda., tendo 294 toneladas de registro.

Chegou a este porto no dia 27 do mez proximo passado, procedente de Antonina e escalas, trazendo um carregamento de 865 caixas de phosphoros, 171 barricas de cal, 800 tambores de gazolina, estes embarcados nesta capital, além de outras mercadorias diversas.

Os prejuizos são calculados em 30:000$000 mais ou menos estando a carga segura em varias companhias.

Sobre esse facto, foi scientificado o dr. Jordão de Magalhães, delegado da Policia Maritima.

COM UM TIRO NA CABEÇA

Suicidou-se um rapaz, levando seu segredo para o tumulo

Foi, hontem, ao anoitecer. Um rapaz moço, muito moço, mesmo, apparentando, no maximo, vinte annos de edade, entrou no cemiterio de S. Francisco da Penitencia, no Cajú, e andou, cabeça baixa, a percorrer diversos tumulos.

De repente, o extranho visitante parou, puxou do bolso trazeiro da calça um revolver e disparou-o contra a cabeça.

O tiro écoou sinistramente pela vasta necropole, attraindo ao local os coveiros e outros empregados do cemiterio, que foram encontrar o infeliz caido, arquejante, numa popa de sangue e tendo ainda na mão a arma de que se servira.

O sr. Basilio Henriques, administrador do cemiterio, pelo telephone, chamou a Assistencia Municipal, cujo medico de serviço, comparecendo promptamente ao local, levou o infeliz para o Posto Central.

Ao chegar, porém, ali o desconhecido, antes mesmo de ser medicado, exhalou o ultimo suspiro.

O seu cadaver foi então, com guia da policia do 14º districto, removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

Trata-se de um moço de côr branca, magro, imberbe, apparentando 20 annos de edade e que trajava terno de casemira cinzento, com listas brancas, camisa de tricoline de seda, meias beije, sapatos amarellos e chapéo de feltro da côr da roupa.

Nenhum documento que esclarecesse a sua identidade foi encontrado nos bolsos.

O commissario Thibão, de dia ao 10º districto, foi ao local, arrecadando o revolver, de cabo preto, de cinco balas, tendo a falta de uma e com outra deflagrada.

QUANDO PREPARAVA BOMBAS DE DYNAMITE

João Magalhães, de 19 annos, solteiro e residente á rua Candido Benicio, 308, quando preparava bombas de dynamite, foi victima de um lamentavel accidente, pois, occorrendo uma explosão, recebeu graves queimaduras no rosto e na mão direita.

O pobre homem teve os necessarios soccorros da Assistencia do Meyer, sendo, mais tarde, em virtude da gravidade dos ferimentos, removido para o Hospital e Prompto Soccorro.

A policia do 24º districto, que teve sciencia do facto, apurou que João fabricava bombas para foguetes outros fogos de festas de São João.

SALTOU PARA APANHAR A BENGALA E FOI APANHADO PELO REBOQUE

A irreflexão com que agiu o pobre homem foi a causa da sua infelicidade e, quiçá, da sua morte, pois que, saiu gravemente ferido do desastre de que foi victima.

Deu-se a lamentavel occurrencia hontem, á noite, em frente á Prefeitura.

O bonde nº 169 tabella nº 355, linha Andarahy Leopoldo, que descia para a cidade, parou no poste ali existente, embarcando nessa occasião o infeliz.

Logo depois, porém, do vehiculo se pôr em movimento, caiu-lhe a bengala á rua e elle, inadvertidamente sem olhar o perigo que corria, saltou com o bonde a andar.

Caiu, e tão desastradamente, que foi apanhado pelo carro reboque, cujas rodas lhe passaram sobre o pé direito, esmagando-o.

Chamada a Assistencia, o infeliz, que se chama João Rosa, é operario, brasileiro, de 33 annos e residente á rua Moraes nº 1, em Ramos, foi levado ao Posto Central, de onde, depois de medicado, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia deteve o motorneiro Antonio Alves Ferreira, regulamento nº 3339 e o conductor do reboque, regulamento nº 335.

Tendo ficado provado, porém, que nenhuma culpa lhes cabia, os dois foram postos em liberdade mais tarde.

CORREIO OPERARIO

Habitações operarias

Referimos, ha dias, que São Paulo, por iniciativa do poder municipal, procura resolver o problema das habitações operarias. Com esse objectivo, acaba de ser nomeada, pelo prefeito paulista, uma commissão technica, encarregada de estudar o assumpto, de modo a ser resolvido o caso no mais breve tempo possivel.

Essa commissão está composta dos srs.: dr. João de Ulhôa Cintra, professor da Escola Polytechnica e chefe da Repartição do Cadastro Municipal; dr. Vicente Graziano, do Serviço Sanitario Municipal; Oswaldo de Carvalho, vereador municipal; Candido Motta Filho, que lhe servirá de secretario; e dr. A. A. Covello, deputado estadual e leader do governo na Camara dos Deputados.

Depois de averiguar a situação actual do operariado, ouvindo a respeito os proprios operarios e industriaes, assim como os entendidos ou interessados no assumpto, apresentará a commissão o seu relatorio, que servirá de base ao prefeito para empregar seus bons officios junto á Camara Municipal e ao Congresso estadual, no sentido de alcançar a votação de leis, que permittam resolver o problema, contando, desde logo, com um vereador, que possa esclarecer a Camara Municipal sobre o que tiver apurado a commissão e com um deputado, que faça o mesmo perante a Camara dos Deputados.

Assim tambem, um engenheiro e um medico hygienista darão seus pareceres sobre as condições de construcção das villas operarias e sua melhor localização, de accôrdo com a planta da cidade.

VIOLENTO CHOQUE DE VEHICULOS

Um homem gravemente ferido

Em Madureira, occorreu, hontem, cerca das 7 horas da noite, um violento choque de vehiculos, cujas consequencias foram bastante lamentaveis.

O auto-caminhão n. 871, dirigido por José Antonio da Rocha, foi fretado por um senhor, cujo nome não póde a policia precisar, para effectuar um transporte de ladrilhos destinados a umas obras que se realiza em Jacarépaguá.

Carregado, o vehiculo rodava pela rua Coronel Rangel, levando, tambem, como passageiro, o proprietario da carga. Não se sabe como, o auto-caminhão foi de encontro ao bonde linha "Taquara", que era dirigido pelo motorneiro 3.854, Albano da Silva Cunha.

Tão violento foi o choque, que o passageiro do auto, cuspido para fóra do mesmo, recebeu varios ferimentos, o que levou ao local innumeros populares, os quaes procuraram prestar ás victimas os primeiros soccorros.

Os vehiculos receberam avarias, tendo-se espalhado ao chão grande quantidade de ladrilhos.

Momentos após, uma ambulancia da Assistencia Publica recolhia o ferido, levando-o para o Posto do Meyer, onde era grave o seu estado.

A policia do 23º districto, avisada do occorrido, compareceu ao local, representada pelo commissario Guimarães, o qual encontrou, ainda, os conductores dos vehiculos que se chocaram, prendendo-os. Nada soffreram estes, que, levados á delegacia, ali ficaram detidos.

O desastre foi todo casual. Consequencia, certamente, de uma manobra infeliz.

Caiu do escaler e feriu-se

Na praia de S. Christovão, o maritimo Gualberto do Couto Alves Branco, brasileiro, de côr branca, casado e de 41 annos de edade, hontem, ao saltar de um escaler, perdeu o equilibrio e caiu, batendo contra uma pedra e ficando ferido na cabeça e na espadua esquerda.

A Assistencia Municipal soccorreu a victima, que se recolheu, depois, á respectiva residencia, no Caminho da Freguezia n. 526.

Esmurraram a Maria

Apresentando uma ferida contusa no olho esquerdo, foi, hontem, ao Posto Central de Assistencia solicitar curativos, a nacional Maria da Conceição, de côr parda, solteira, de 24 annos de edade, e residente á rua Pinto de Azevedo n. 26.

Disse ella ali que fôra aggredida a socos em sua casa.

Depois de medicada, Maria da Conceição, se retirou para a respectiva residencia.

Colhido por um bonde, teve fracturada a columna vertebral

O operario Antonio Rabello, brasileiro, serralheiro, casado e de 30 annos de edade, foi, hontem, na rua Figueira de Mello, colhido por um bonde, dirigido pelo motorneiro regulamento n. 340, Daniel Ribeiro, de que resultou soffrer fractura da columna vertebral.

O infeliz foi soccorrido pela Assistencia Municipal, recolhendo-se, depois á respectiva residencia, á rua Barcellos n. 1, tendo a policia do 10º districto tomado conhecimento do facto.

O ENCONTRO DE BOX, HONTEM, NO REPUBLICA

Tavares Crespo venceu Rio Soares no 2º round

Perante numerosissima assistencia realizou-se hontem, no Theatro Republica, o encontro de box, anciosamente esperado, entre o campeão portuguez Tavares Crespo e Rio Soares, carioca.

Crespo venceu o seu adversario no 2º round. Da luta saiu Rio Soares com o maxillar esquerdo deslocado e varios dentes abalados.

LEIAM
na 9ª pagina o annuncio monstro da
"A CAPITAL"
A casa mais importante do Brasil

A ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Commemora-se o 46º anniversario de sua fundação

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro commemora hoje o 46º anniversario de sua fundação, realizando uma sessão solenne que se effectuará na séde social, á avenida Rio Branco 120, ás 9 horas da noite.

Essa reunião, que deve revestir-se de um cunho de alta e especial significação, terá a assistencia de altas autoridades, convidados, associados e suas familias.

Em nome do conselho administrativo da associação falará o 1º secretario, sr. Augusto Carlos Setubal, que pronunciará um discurso allusivo ao facto que se commemora, estudando sobretudo a acção, presentemente desenvolvida pela associação.

Effectuar-se-á depois a entrega dos diplomas aos socios graduados e honorarios, aos quaes a ultima assembléa deliberativa resolveu conferir essa distincção.

Seguir-se-á a das cadernetas de reservistas do Exercito nacional, aos associados que ultimamente concluiram o curso da Escola de Instrucção Militar da Associação, reservistas cujo numero excede de uma centena.

Depois do recebimento das cadernetas os novos reservistas entoarão hymnos patrioticos, sendo logo depois encerrados os trabalhos, para dar logar ao sarão dansante.

O presidente da associação, para commemorar tambem a passagem do primeiro anniversario da gestão actual, offerece aos seus companheiros do conselho um almoço intimo na segunda-feira proxima, no restaurante do Jockey-Club.

Na data anniversaria da associação é interessante recordar como e porque nasceu essa benemerita instituição, que já conta 46 annos de bons serviços prestados não só á classe, como a toda a collectividade. Até o anno de 1880 o regimen no nosso commercio era rijo, apertado, cruel mesmo. Os caixeiros de então tinham apenas dois dias de descanso por anno, se descanso a isso se póde chamar; era nos dias 15 de agosto (festa de Nossa Senhora da Gloria) e 25 de dezembro (Natal). Essa folga, porém, só se estendia das 5 da tarde ás 10 horas da noite.

Fóra destes dias as casas commerciaes permaneciam abertas até o signal do "Aragão", sino grande da egreja de São Francisco de Paula, que tocava a recolher ás 10 horas da noite. Havia uma excepção para as casas atacadistas, que aos domingos cerravam as portas ás 3 horas da tarde, fazendo, entretanto, alguns empregados o plantão, resultando que cada um só podia espairecer um pouco de quinze em quinze dias.

Foi neste ambiente que surgiu e creou vulto a idéa da fundação desta instituição, que tinha como primordial objecto propugnar a adopção de um regimen mais liberal.

A justa aspiração congregou um pequeno grupo de rapazes, os mais destemerosos, á frente dos quaes se postou com resoluta dedicação Antonio Mathias Pinto Junior, que recebia as inspirações do negociante Victorino José de Carvalho, um grande espirito liberal, que de Lisboa trouxera um exemplar dos Estatutos da Associação dos Empregados no Commercio daquella capital, que serviu de base ás primeiras leis que regeram a nova instituição.

Pinto Junior, embora attraindo sobre si toda a odiosidade dos patrões, conseguiu formar um pequeno nucleo de adeptos, como elle corajosos, dando-se assim novo incremento á campanha, até que em 7 de março de 1880, no salão do Jockey-Club, que era então no sobrado do predio 28 da rua do Ouvidor, foi fundada finalmente a associação, que hoje é o motivo de justa ufania da classe.

Em passos agigantados, de surto em surto, alcançou a associação a posição que occupa e o real prestigio que goza. Da pequenina semente lançada em terra bôa em 1880 nasceu a arvore que se tornou frondosa e produz abundantes frutos.

Instituição de reconhecida utilidade publica, recebe hoje merecidas homenagens de todos os que se regozijam com a passagem da sua data de fundação.

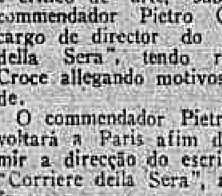
Fróes embarca para Buenos Aires

Santos, 6 (A. A.) — Embarcou hontem, a bordo do "Andes" com destino á Buenos Aires, a Companhia Leopoldo Fróes, onde vae em tournée artistica.

Por falta de juizes não tem se reunido o 2º conselho permanente de justiça

Ha mezes foram sorteados os juizes militares do 2º conselho permanente de justiça, entretanto, até a presente data, ainda não conseguiu este conselho se constituir, devido as interminaveis substituições dos officiaes convocados para o seu funccionamento regular.

Neste caminhar tão cedo não se reunirá essa entidade da justiça militar, sendo, portanto, prejudicados em seu julgamento cerca de cem processos de praças de pret.



STANDARD THE WORLD OVER
WESTON
Pioneers since 1888
O PATECK PHILIPP dos Medidores Electricos.
M. BARROS & Cia. - 49, Rua São José, 49 - 1º andar
Representantes exclusivos para o Brasil
(2900)

A' Paulicéa

(Largo de S. Francisco, 2)

Todo o stock de verão com os preços muito reduzidos.

VERDADEIRAS NOVIDADES EM

Tecidos com Barra

PADRÕES NOVOS

Sedas Modernas, Linhos, Voillagens e Cambraias

Não esqueçam os nossos grandes sortimentos de ROUPAS BRANCAS e ROUPAS DE CAMA E MESA

PREÇOS: SEMPRE OS MENORES

Um negocio da China...

O advogado entregou á policia um grupo de "guitarristas"

Descoberto todo o plano maravilhoso, a policia processa os implicados no caso

Cada dia surge no Rio um novo meio illicito de certos individuos ganhar a vida. O processo de que nos vamos occupar não é novidade, mas parecia ultimamente esquecido.

No entanto, tentado agora, os seus autores foram, mercê da iniciativa particular, dar com os costados na policia. E dizemos mercê da iniciativa particular porque, se uma das pessoas convidadas a entrar na transacção não tivesse procurado as autoridades, estas jámais descobririam a maroteira.

Trata-se da celebre "Guitarra", uma engenhosa machina de fabricar dinheiro... já fabricado e que ultimamente parecia esquecida.

O NEGOCIO ERA MARAVILHOSO...

Ha dias já, o advogado Sadi Monteiro, residente á rua da Matriz n. 39, em Botafogo, foi procurado pelo engenheiro Paulo Dietrich, estabelecido com escriptorio de commissões e consignações, á Avenida Rio Branco, no edificio da Previsora Riograndense.

— Tenho um negocio maravilhoso, que nos trará grandes vantagens para te propôr — teria dito o engenheiro ao advogado.

— Vejamos.

O engenheiro Paulo Dietrich — antigo conhecido do advogado Sadi Monteiro, de cuja intimidade gozava, desde o tempo em que este patrocinara causas daquelle, que era representante da The A. Bentley & Sons.

— Já não. Encontrar-nos-emos no Club de Engenharia, onde te apresentarei a um amigo interessado no caso e, lá, tudo ficará combinado.

— Está certo. Lá irei.

RESOLVENDO O NEGOCIO

Marcado o dia do encontro, o advogado Sadi Monteiro foi ter ao Club de Engenharia, onde o engenheiro Dietrich o apresentou a Luiz Bouch e a outro individuo de oculos, que outro não era senão Paulo Mazza, mais conhecido por "Paulistinha".

No entanto, o caso não foi tratado ainda nesse dia, ficando resolvida uma reunião no proprio escriptorio de Dietrich, no edificio da Previsora Riograndense.

No dia seguinte, lá estavam todos, isto é, o advogado, "Paulistinha" e o engenheiro Bouch.

Havia sobre a escrevaninha deste ultimo uma mala, que foi logo aberta, sendo della retirada uma machina, vidros, drogas e varios objectos complicados.

— Eis aqui o segredo do negocio — disse um delles ao advogado.

— Qual é?

"Paulistinha" explicou tudo: tratava-se de uma machina, como ainda não houve outra, de fazer dinheiro perfeito, egualzinho ao verdadeiro.

— O senhor tem ahi uma cedula de 20$, doutor?

— Tenho.

— Dê-ma, porque immediatamente lhe darei outra, perfeitamente egual.

Feitas as reacções e... as escamoteações, a machina funccionou, sendo então apresentado ao advogado duas cedulas perfeitamente eguaes.

— E' realmente maravilhoso...

Foi proposta a venda ao advogado, que declarou acceitar o negocio, que foi resolvido e fechado por 100:000$000.

A TRATANTADA E' LEVADA AO CONHECIMENTO DA POLICIA

Tinha, porém, o advogado, ao acceitar o negocio, segundo affirma, a idéa preconcebida de leval-a ao conhecimento da policia.

Ficou, no entretanto, combinado que, no dia seguinte hontem, os tres guitarristas levassem a machina com todo o seu arsenal á casa do advogado Sadi Monteiro, afim de fazer-lhe a sua entrega e ser paga a importancia da compra.

Feitas as despedidas, o advogado Sadi Monteiro dirigiu-se á policia central, relatando tudo ao 4º delegado auxiliar, convencido de que se tratava de dinheiro falso.

Combinou então a policia com o advogado uma diligencia para o dia seguinte, afim de serem os guitarristas presos em flagrante na sua casa, que é como dissemos acima, á rua da Matriz n. 39.

Assim combinado, o denunciante retirou-se.

OS RATOS NA RATOEIRA

Hontem, cedo, o 4º delegado auxiliar, acompanhado de funccionarios daquella delegacia foi para as proximidades da casa da rua Matriz n. 39.

Estava ainda fechado, indicio evidente de que nada estava ainda preparado para a policia agir.

Dahi a momentos, porém, la chegou um automovel de praça conduzindo o engenheiro Dietrich Bouch e *Paulistinha* levando a sua *mercadoria*.

A policia ficou alerta, mas, como tinha de aguardar o signal convencionado com o advogado esperou.

Não foi preciso muito tempo, porque dahi a pouco era dado o signal e os policiaes entraram na casa, indo pegar todo o pessoal em flagrante, graças á iniciativa particular.

Já tinham os *guitarristas*, dispondo de um perfeito arsenal, isto é, frascos de acidos, velas, luvas de borracha, papel cortado e outras coisas indispensaveis, conseguindo imprimir cedulas de 500$ e de 1:000$000.

Tudo isso foi apprehendido.

"VOCÊ SERÁ O RESPONSAVEL PELA MINHA MORTE!"

Ao receber voz de prisão, dada por um dos policiaes, Paulo Dietrich virou-se para o advogado Sadi Montero e interrogou-o:

— Eu tambem estou preso?

— Com toda a certeza.

— Mas você sabe, Sadi, que a minha situação em todo meu negocio é perfeitamente igual á sua...

— Isso, não. Eu fui convidado a entrar na bandalheira. Nossa situação é bem differente.

— Pois bem. Não Sobreviverei a este escandalo e a esta traição. Matar-me-ei, e você será o responsavel pela minha morte!

"PAULISTINHA" TEVE UM GESTO...

Quando os policiaes entraram na casa de Sadi Monteiro, os tres *guitarristas* ficaram attonitos, espantados e entreolharam-se.

Quem primeiro readquiriu a calma, foi Paulo Mazza, o *Paulistinha*. Apontando á autoridade Bouch e Dietrich, disse elle:

— Não faça mal a estes dois homens. Elles estão innocentes em tudo isso. O unico culpado, o unico responsavel, sou eu.

— Não obstante, sigam todos para a Policia Central respondeu um dos policiaes.

E a caravana seguiu para a 4ª delegacia auxiliar, *Paulistinha* muito vigiado, devido á sua declaração de suicidar-se.

SADI MONTEIRO E' ACCUSADO

Ao prestar declarações na 4ª delegacia auxiliar, *Paulistinha* mudou de tactica: accusou o advogado Sadi Monteiro de lhe ter preparado uma cilada.

Affirmou elle que fôra á casa da rua da Matriz n. 39, a convite de Sadi, para ver umas joias que pretendia adquirir e levar para São Paulo onde diz ser negociante.

— Por que a cilada?

[illegible]

Reside elle nesta capital, ha um mez á rua D. Anna Nery n. 297.

O QUE DIZEM OS OUTROS

[illegible]

O INQUERITO

[illegible]

Todos os implicados nesse caso vão ser acareados.

Clinica de Vias Urinarias

[illegible]

DR. RODOLPHO JOSETTI

[illegible] (943)

ASYLO ISABEL

[illegible]

Foi desviar de um auto e chocou-se contra uma arvore

[illegible]

Ainda o assalto á secção eleitoral de S. Christovão

[illegible]

POR CAUSA DA VIOLENCIA DE UM ESTIVADOR

Um homem golpeado no peito e no ventre

Proximo á estação de D. Clara houve, hontem, uma questão entre varios individuos, em consequencia da qual um homem se encontra recolhido á Santa Casa da Misericordia, inspirando cuidados o seu estado.

[illegible]

UM AUTO-CAMINHÃO COLHIDO POR UM TREM

Quatro pessoas com ligeiros ferimentos

[illegible]

CASA DO MINHO

[illegible]

AGOSTINHO MESQUITA, 1º secretario. (Y 21866)

"Molho Lauria"

[illegible]

Quebrou a cabeça do collega com um peso

[illegible]

Colhida por um trem da Leopoldina, no bairro das Neves

[illegible]

Soccorrida pela Assistencia de Nictheroy

[illegible]

Mais um estabelecimento de artigos para homens

Inaugurou-se, hontem, a CASA URUGUAYANA

[illegible]

E' bom guardar na memoria: CASA URUGUAYANA rua Uruguayana, 127. (4013)

CASA SUCENA

acaba de receber variadissimo sortimento de tecidos proprios para o verão

Av. Rio Branco 76|86

9364

Ainda o extravagante funeral do polaco Miguel Kwik

[illegible] (3086)

Mosquitos em Madureira

[illegible]

ESTADO DO PARANÁ

A NACIONAL

AMANHÃ

50 Contos

Inteiro — 12$000

Fracção — 1$200

Distribue 80 % em premios.

VENDE-SE EM TODAS AS CASAS LOTERICAS. 3057

O "Floriano" foi incorporado

[illegible]

Drogaria Baptista

Está reduzido os seus preços de [illegible] Rua 1º de Março, 10. (3820)

SEM RIVAL

A popular "CHAPELARIA VARGAS" acaba de receber os mais lindos modelos em chapéos de palhas:— LAME', CRINA, TIMBO' e CHERBURGO.

Flores, fitas e mais aviamentos. O maior e mais variado "stock" de fôrmas a preços da fabrica. 20 % mais barato que em qualquer outra casa.

Reforma-se em 48 horas.

Rua Sete Setembro, 120

(4014)

Instituto Pasteur do Rio de Janeiro

Foi este o movimento de fevereiro ultimo: existiam em tratamento 74; entraram 170; sairam 143; ficaram 101.

Dos que entraram são da capital Federal 114; Estado do Rio 57; Estado de Minas 12; Estado do Espirito Santo 7.

Foram mordidos por cães 154, por gatos 15 e por boi 1. Fizeram-se 49 curativos.

Applicaram-se 2.253 injecções. Não houve caso fatal a registrar.

Onde andará o pequeno Mario ?

A's autoridades do 20º districto policial, d. Carmen Pereira, residente á rua Ignacio, em Engenheiro Leal, pediu providencias no sentido de ser descoberto o paradeiro de seu filho Adelino Silva, de 11 annos de edade, o qual, quando saiu de casa, vestia camisa verde e calça escura.

O commissario José Ferreira Guimarães prometteu á mãe afflicta as providencias necessarias.

ELEGANCIA MASCULINA

Marvello

Collarinho da moda-Não tem forro Não enruga. E' o mais economico porque é o maisduravel

NAS PRINCIPAES CAMISARIAS DO BRASIL

Pedimos aos Srs. consumidores exigirem a marca MARVELLO nos collarinhos (3883)

Revista de critica judiciaria

Recebemos um exemplar desta revista que se publica aqui, referente ao mez de fevereiro. A sua leitura deixou-nos agradavel impressão já pelos assumptos, já pelo modo por que a critica é feita.

Absolvido por falta de provas

Por falta de provas, o juiz da 4ª vara civil absolveu Olympio Gomes, accusado de ter tentado contra uma menor.

UROLITHICO

EXCLUSIVAMENTE VEGETAL

RECEITADO POR EMINENTES MEDICOS DO BRAZIL, CONTRA MOLESTIAS DO FIGADO-RINS-BEXIGA

DE EFFEITO RAPIDO E SEGURO NOS CASOS DE ARTHRITISMO, RHEUMATISMO E ELIMINAÇÃO DO ACIDO URICO

Não confundir com medicamentos de nomes parecidos. Pedir sempre UROLITHICO

Valiosa opinião do professor Dr. Carlos Seidl sobre o preparado "UROLITHICO"

"Departamento Nacional de Saude Publica. — Hospital de S. Sebastião — Gabinete do director. — Rio de Janeiro, 11 de Janeiro de 1926.

Tenho maximo prazer em declarar que o preparado "UROLITHICO", empregado em mim proprio, em pessoas de minha familia e em doentes portadores de calculos, proporcionou excellentes e, algumas vezes, surprehendentes resultados.

De todos os preparados anti-calculosos que conheço, nenhum se avantaja ao "UROLITHICO", o que affirmo "in fide medici".

Rio, 11-1-26. — (Assig.) DR. CARLOS PINTO SEIDL (Firma reconhecida).

Director do Hospital São Sebastião, professor da Universidade do Rio de Janeiro, Ex-presidente da Academia de Medicina e ex-director geral de Saude Publica, etc.)"

(3968)

Levou uma pedrada na cabeça

Quando passava pela Avenida Mem de Sá foi attingido por uma pedra arremeçada não se sabe por quem, o operario Euclydes Fernandes.

Tendo recebido um ferimento contuso no frontal, Fernandes foi medicado pela Assistencia, recolhendo-se depois á sua residencia.

A esquadra não partirá mais amanhã

Foi adiada sine-die a partida da esquadra para o inicio dos exercicios que devem ser executados nas aguas de Santa Catharina e da ilha Grande.

Algumas unidades estão terminando reparos indispensaveis e, outras, ainda não concluiram o respectivo aprestamento.

Sabe V. Ex. o que significa FLY-TOX?

(3980)

VENDIA COCAINA, MAS FOI PRESO EM FLAGRANTE

A policia do 4º districto deitou as mãos, hontem, em mais um vendedor de cocaina, o qual, na rua Senhor dos Passos, mercadejava o terrivel toxico.

o dr. Aldarico, commissario que estava de dia á delegacia, recebeu

O dr. Aldarico, commissario que na referida rua, uma mulher de nome Julia comprava cocaina á um individuo.

O informante precisou o local, para lá se dirigindo a autoridade, que se fez acompanhar do guarda civil n. 839.

De facto, o homem lá estava. Ao serem vistos, tentaram fugir, isto é: a mulher fugio, mas o criminoso foi agarrado em flagrante e levado para a delegacia, onde foi devidamente autoado. Declarou chamar-se Carl Arsel e ser de nacionalidade allemã.

HARMONICAS

Marca registrada "JURITY"

Vendas por atacado e a varejo

A GUITARRA DE PRATA

RUA CARIOCA, 37, Rio. (7021)

Um official do Exercito para a Escola de Aviação Naval

Obteve matricula no curso da Escola de Aviação Naval, o 1º tenente do Exercito Huascar Mattogrossense da Rocha que, por esse motivo deverá comparecer á directoria de Aeronautica.

O DERRADEIRO BANHO

Um taifeiro do "Macapá" morre afogado junto ao costado do navio

O taifeiro do "Macapá", Angelo Ma-Peruna, residente á rua do Poposito n. 59, A, nesta capital, quando, hontem ao meio dia tomava banho nas proximidades daquelle navio ancorado perto da ilha do Mocanguê, desappareceu, perecendo afogado.

O facto foi levado ao conhecimento da policia de Nictheroy pelo commandante Pedro Betucio.

Até hontem, tarde da noite, o cadaver do taifeiro ainda não tinha sido encontrado.

Dr. Bastos de Avila

CLINICA MEDICA

das 4 ás 6 horas da tarde Rua 7 de Setembro n. 231, sob. (6387

ULTIMA HORA

João José da Cruz

(CONSTRUCTOR)

Olga da Costa Cruz, Antonio José da Cruz, Albino José da Cruz, Isaquiada Cruz Monteiro e Henrique da Cruz Pyrrho, senhora e filhos, participam aos parentes, amigos e conhecidos o fallecimento de seu esposo e pae JOÃO JOSE' DA CRUZ, occorrido ás 16 horas, em sua residencia á rua Barão de Iguatemy n. 135, e os convidam para o enterro que sairá hoje, ás 17 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Vamos offerecer ao publico mais uma opportunidade para comprar barato

Durante este mez vamos vender COM ENORMES ABATIMENTOS todas as mercadorias existentes nas secções de Sedas e Confecções para Senhoras e Meninas.

Estas secções com sortimentos novos, vão passar em breve para o predio da esquina.

TODOS DEVEM APROVEITAR ESTA EXCELLENTE OCCASIÃO

ARMAZENS BRAZIL

ASSEMBLÉA, 102 E 104 —:— GONÇALVES DIAS, 6.

3071

UM ESCANDALO Na rua Treze de Maio

Mulher e marido atracados, a se esmurrar, fogem, afinal, num auto

A tarde de hontem ameaçava borrasca. Céo de chumbo, cheio de nuvens pesadas, parecia que a tempestade desabaria em breve.

Pois o céo acalmou-se. Mas em compensação, cá em baixo, isto é, ali na rua Treze de Maio, estourou um formidavel escandalo... Foi assim.

No Assyrio, em companhia de um cavalheiro, elegante dama tomava um apperitivo. Palestravam os dois como se namorados fossem... Subito, a filha de Eva, olhando para o lado da avenida, ergueu-se e exclamou:

— Meu marido!

E correu para o lado da rua Treze de Maio. O cavalheiro que conversava tão mellifluamente, deixou-se ficar, por precaução, onde estava. O marido, porém — porque era realmente o marido da dama — vendo-a correr, correu tambem, indo, afinal, alcançal-a.

Uma bofetada estalou nas faces da dama, cujo chapéo foi parar atracada a um barbado e lutando a bolsa, com esta deu no rosto do marido. Os dois se atracaram, esmurrando-se, esbofeteando-se, insultando-se, rasgando-se.

O povo corria. Juntava gente, diante do facto inedito de uma representante do chamado sexo fragil atracada a um barbado e lutando com este. O espanto era geral, e os commentarios os mais terriveis.

Passou, no emtanto, um automovel. O cavalheiro, isto é, o marido, fel-o parar; atirou com a esposa dentro do vehiculo, este rodou e os dois continuaram, dentro, a se esmurrar, a se esbofetear, a se rasgar, a se insultar, a se morder...

Como teria tudo aquillo acabado?

EXQUISITO...

A pedra perdeu o valor ?

O 3º delegado auxiliar foi hontem, procurado por Carlos de Oliveira Rocha, que se lhe queixou do seguinte:

Procurado, ha dias, por um individuo que lhe offereceu á venda, por 80$000, uma cautella da casa de penhores da firma Simon Ettinger, á rua Barbara de Alvarenga, de um annel com um brilhante, do valor de 1:500$000, achava bom o negocio e effectuou a compra. Indo, porem, retirar a joia, verificou que a pedra está cheia de jaça, embaçada, tendo no maximo, o valor de 500$000. Tentou novamente empenhal-a na mesma casa, que não acceitou o penhor pela mesma importancia que estava consignada na cautella.

Sobre o caso foi instaurado inquerito.

O "Desirade" trouxe um membro da missão franceza

Esteve, hontem, no porto desta capital, em transito para o Rio da Prata, o paquete francez "Desirade", cujo estado sanitario foi verificado bom pelo medico da Saude do Porto que procedeu á visita regulamentar.

A seu bordo regressou ao Rio o commandante Guerney, da missão militar franceza que instrue o nosso exercito, o qual fôra á França em licença.

Perdeu dois logares

O chefe de policia, por acto de hontem, exonerou Joaquim Bivar Moreira de Souza, dos lugares, de supplente do 20º districto e de auxiliar da Policia Maritima.

Ultimas noticias de Portugal

O fornecimento de gado estrangeiro

Lisboa, 6 (U. P.) — Os jornaes publicam um telegramma dos banqueiros cariocas Almeida Lisboa protestando contra a adjudicação a uma firma argentina do fornecimento de gado á municipalidade, allegando que a sua proposta é mais favoravel.

O sr. Pinto Rodrigues, presidente da Commissão de Abastecimentos de gado, declarou a um redactor da "United Press" que a proposta brasileira foi rejeitada em virtude de não offerecer garantias sufficientes para o fornecimento, accrescentando que a Commissão não attendeu sómente ao menor preço, mas tambem á qualidade e ao rendimento do gado e manifestou a opinião de que o Brasil não tem gado como o da Argentina e do Canadá.

Desappareceu do bordo

Lisboa, 6 (U. P.) — A allemã Irma Markan, que embarcou para o Pará a bordo do vapor inglez "Aidan" desappareceu de bordo desse navio.

Um vôo a Casablanca

Lisboa, 6 (U. P.) — Os aviadores Sarmento de Beires e Castilho, tripulando dois aeroplanos Wicker, tentarão brevemente um vôo de ida e volta entre Lisboa e Casablanca, devendo regressar no mesmo dia. Esse vôo tem por objectivo estudar o emprego do systema de navegação aerea do almirante Gago Coutinho.

A primeira sessão do Congresso do Partido Nacionalista

Lisboa, 6 (U. P.) — Inaugurou-se nesta capital, o Congresso do Partido Nacionalista. A primeira sessão correu tumultuosa devido ao incidente provocado a proposito da nomeação do ex-presidente do Conselho sr. Cunha Leal para o cargo de governador do Banco Ultramarino. Apezar das explicações dadas ao Congresso pelo presidente do directorio sr. Genistal Machado que assumiu a responsabilidade dessa nomeação, o sr. Cunha Leal, pundonoroso retirou-se da sala declarando solennemente que abandonava o partido e que renunciava aos cargos de deputado e de governador do Banco.

Para normalização da vida economica e financeira de Angola

Lisboa, 6 (U. P.) — Em uma reunião, realizada no Ministerio das Colonias dos representantes das possessões portuguezas de ultramar, sob a presidencia do chefe do governo sr. Antonio Maria da Silva, afim de estudar a normalização da vida economica, e financeira de Angola, o presidente do Conselho declarou que tenciona regulamentar a entrada dos colonos nacionaes e estrangeiros.

Aguarda-se a fusão do Banco Ultramarino com entidades portuguezas e belgas afim de melhorar a situação da colonia.

Convenio commercial luso-brasileiro

Lisboa, 6 (U. P.) — Na sessão de hoje do Senado, o sr. Fernandes Almeida preconizou a necessidade de realizar-se um convenio commercial luso brasileiro.

O sr. Julio Dantas, prestou esclarecimentos sobre o assumpto e o ministro das Relações Exteriores sr. Basco Borges declarou que estuda carinhosamente a questão, tendo-se iniciado as diligencias entre as chancellarias brasileira e portugueza e que confiava em seu exito.

O Senado ratificou o tratado de amizade e commercio e navegação recentemente celebrado com o Reino de Sião.

Contrato para concerto de 5.000 kilometros das estradas portuguezas

Lisboa, 6 (U. P.) — A proposta para o concerto de cinco mil kilometros de estradas de Portugal, apresentada ao governo, pelas casas Morgan & Comp. e Livermore e Eulen de Nova Yeork, pede á exclusividade do contrato e mais 16 por cento em bonus sobre a totalidade das despesas.

O conselho technico apreciará a proposta, mas a sua acceitação parece problematica devido á clausula de exclusividade.

Continúa a merecer confiança o Alto Commissario de Angola

Lisboa, 6 (U. P.) — O Conselho de ministros recusou o pedido de demissão do alto commissario de Portugal em Angola sr. Rego Chaves, reiterando-lhe a sua confiança.

Vem para S. Paulo o sr. Souza Costa Filho

Lisboa, 6 (U. P.) — Partiu para São Paulo, o sr. Souza Costa Filho.

Descarrilamento na linha do Porto

Lisboa, 6 (U. P.) — Descarrilou um comboio na linha do Porto a Povoa ficando muitos passageiros feridos.

Os prejuizos materiaes são consideraveis.

O "DUCA DEGLI ABRUZZI" CHEGOU EM MÁS CONDIÇÕES SANITARIAS

Foi, por isso, interdictado pela Saude do Porto

Vindo de Genova e escalas pelos portos de costume, chegou á Guanabara, hontem, o paquete "Duca degli Abruzzi", trazendo regular numero de passageiros para esta capital e conduzindo muitos em transito para o Prata, a maioria immigrantes italianos, que se destinam á Republica Argentina.

Logo depois de haver fundeado, recebeu a seu bordo a unidade mercante italiana a visita regulamentar da Saude do Porto, cujo medico verificou não serem boas as condições sanitarias do navio, porquanto haviam fallecido tres creanças durante a viagem, sendo que a ultima, de nome Peicor Constanten, rumena, do sexo masculino e de 8 annos, ainda se achava a bordo, porque morrera momentos antes de aqui chegar o "Duca degli Abruzzi".

Não obstante o attestado passado pelo medico de bordo dar como "causa-mortis" broncho-pneumonia, o representante da Saude, depois de minucioso exame constatou ser tal coisa falsa, porque tudo demonstrava que o pobre menino fôra victimado pela escarlatina.

Desse modo, tomou todas as providencias que o caso requeria, interdictando e mandando desinfectar convenientemente o navio, que não atracou por isso, e fazendo desembarcar o pequeno cadaver, que foi removido para o necroterio com a competente guia da Policia Maritima.

Os outros meninos fallecidos são Anatasi Pazanzi, de 6 annos, e George Felpis, de 1 anno, ambos rumenos, tendo sido os seus corpos jogados ao mar.

Exoneração na Marinha

Por portaria de hontem, foi exonerado do cargo de immediato da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado da Bahia, o capitão-tenente Annibal do Prado Carvalho.

Casamentos

O Que Toda Moça Deve Saber Antes e Depois Do Casamento!

Minhas Senhoras!

Todos sabem que Certos Terriveis Padecimentos e as mais Perigosas Perturbações Genitaes são Soffrimentos que perseguem grande numero de Mulheres.

Quantas vidas cheias de desgostos e pezares, quantas lagrimas, quanta tristeza e quantos desenganos produzidos por estas tão dolorosas Enfermidades!!

Quantas Senhoras Solteiras, Casadas ou Viuvas, que padecem de tão terriveis Doenças!!

Quanta Mãe de Familia se considera infeliz, por soffrer assim!

Quem tem a infelicidade de soffrer do Utero sabe bem o que e padecer!!

Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Cançaços, Falta de Somno, Falta de Apetite, incommodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Boca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores nas Cadeiras, Pontadas e Dores no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Differentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza no Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pelle, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero.!

Até o Genio da Mulher pode ficar alterado e ella de alegre que era, passa a ser triste, aborrecida, zangando-se facilmente pelas cousas mais insignificantes!

O Melhor Tratamento é usar Regulador Gesteira

Sim! Sim!

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Pouca Menstruação, as Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dores da Menstruação, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comecem hoje mesmo a usar Regulador Gesteira

Expediente

ASSIGNATURAS

Brasil { Anno...... 60$000 / Semestre.. 35$000

Exterior { Anno...... 140$000 / Semestre. 80$000

As assignaturas de semestre e anno terminarão sempre em 30 de Junho e 31 de Dezembro, respectivamente.

Numero avulso .... 200 rs.
Idem no interior .... 300 rs.
Idem atrasado .... 400 rs.

PUBLICAÇÕES
(Preço por linha)

1ª pagina .... 1:500$000
2ª pagina .... 1:200$000
3ª pagina .... 1:000$000
4ª pagina .... 1:500$000
5ª pagina .... 900$000
6ª pagina .... 800$000
7ª pagina .... 700$000

Annuncios e reclames commerciaes continuam de accôrdo com a tabella em vigôr.

TELEPHONES:

Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Administração, 37 C.

Endereço telegraphico "Corremanhã"

A serviço desta folha, percorrem o interior os srs. Eurico Baeta de Faria, Carlos Rolim e Lauro Barbosa Azevedo.

Deixou de ser nosso viajante o sr. Pedro Baptista da Silva

AGENCIAS DE ANNUNCIOS

São nossos agentes geraes nesta Capital os srs. Lima & Comp., Ltd., Largo da Carioca n. 15, sobrado, Telep. Cent. 178.

Autocracia nos Estados Unidos

Estão-se ouvindo coisas estranhas nesta terra. Num discurso pronunciado ha poucos dias em Baltimore, o senador federal Wheeler, candidato á vice-presidencia na ultima eleição, com o senador La Follette, na chapa radical ou progressista, defendeu calorosamente a existencia do ramo legislativo, como se se tratasse do Parlamento italiano, e previu a apparição de algum "homem a cavallo" proclamando-se dictador e abolindo o Congresso. Alguns dias antes, em Nova York, o senador federal por esse Estado, Wadsworth, republicano de todos os tempos e espirito conservador, protestou contra a tendencia que se manifesta por uma excessiva centralização, o governo por decretos do poder executivo e o polvo burocratico. A um e outro, de vistas partidarias tão differentes, afigura-se achar-se aqui no occaso o governo de essencia popular.

Para o senador Wheeler a grande ameaça ás liberdades civis e politicas da America não está na propaganda vermelha, nem nas complicações com o estrangeiro, nem na invasão deste continente por mar e pelo ar. O cancro roedor é interno: é a submersão da democracia representativa que já chegou ao ponto de poder um homem com a coragem de Mussolini que fôr porventura occupar a Casa Branca, assumir a suprema autoridade com o apoio enthusiastico dos grandes financeiros, "profiteurs" e capitães de industria. Estes são os que presentemente dominam a situação.

O senador Wheeler empregou palavras serias, chamando o governo actual dos Estados Unidos "governo por intimidação", não se permittindo que os escandalos e fraudes da administração sejam publicamente denunciados e sendo condemnados ao ostracismo os que os teem revelado. A plutocracia dantes agia nas trevas: agora faz como os positivistas — vive ás claras, intromettendo-se sem rebuços no governo, ao mesmo tempo que as repartições que se vão creando em profusão formam os tentaculos do poder executivo e exercem censura prévia sobre a legislação que é apresentada ao Congresso.

O fascismo tem seduzido uma parte de intellectualidade anglo-saxonica e tem preoccupado os Estados Unidos, ainda mais do que a Russia sovietica, por um duplo motivo — porque representa um desvio do espirito constitucional que parecia consubstanciado com esta nação, e porque pretende subtrair os italianos, cuja proporção é aqui consideravel, á absorpção estrangeira exercida pelos paizes onde fixam residencia, fundam interesses e até constituem lar. Os italianos, segundo Mussolini, assim se devem conservar até á setima geração. E' este o "mot d'ordre" vindo de Roma, e o alicerce do novo imperio romano. Os protestantes americanos que tanto se insurjem contra a egreja catholica porque consagra esta, segundo affirmam, a autoridade de um soberano espiritual de fóra, na esphera religiosa, encontram agora esse catholicismo temporal, na esphera politica, que Mussolini personifica como em suas épocas respectivas o personificavam Cesar e Napoleão. Para alguns são estes pro-homens doidos de genio: para outros são apenas consummados realistas politicos. Bismarck não foi o inventor da "real-politik".

Os outros paizes da Europa estão satisfeitos ou apparentemente resignados com os resultados da grande guerra. A Russia aspira a subverter a ordem social. Só a Italia aspira a mais, aspira a muito na ordem politica, e confessa-o alto e bom som. O systema representativo, com a amplitude dos seus debates parlamentares, parece porém incompativel com semelhante expansão. Roma só a consolidou quando se tornou imperial, concentrando numa só vontade os poderes que tinham andado divididos entre consules e triumviros e um Senado orgulhoso da sua composição e prerogativas. A imaginação italiana tende a reviver o passado, extendendo para o Oriente de Sylla e Lucullo o seu campo de acção, que a Austria e a Russia disputavam ultimamente, e affirmando no Mediterraneo conquistado a Carthago e expurgado de piratas por Pompeu os direitos da civilização latina que Julio Cesar implantou no Occidente.

O neo-imperialismo romano, isto é, o imperialismo italiano é profundamente nacional, e os milhões de fascistas accusam precisamente o socialismo, que combatem, de ser anti-nacional.

Comprehende-se que Mussolini estimule e apaixone o sentimento publico no seu paiz porque não é facil a tarefa conquistadora da Italia, mesmo que a sua concepção seja, como já se disse, antes espiritual do que material. A França occupa a Corsega e quasi todo o littoral norte africano. A Inglaterra conserva o tridente de Neptuno, com os pontos de apoio de Gibraltar, Malta e Suez. Para afastar estas duas potencias e ainda subjugar arabes e berberes, seria mistér renovar as guerras punicas. O poderio austriaco foi arredado, mas o poderio germanico cresceria enormemente com a encorporação da Austria e tornaria impossivel a ambicionada supremacia italiana no Bosphoro, no Mar Egeu e no littoral da Asia Menor. Trieste e portanto o dominio do Adriatico volveriam facilmente á antiga feição, e o Danubio mais do que o Rheno mereceria ser tratado de allemão. Um publicista americano que acompanha de perto os movimentos da politica européa, pergunta o que seria nesse caso da Tchecoslovaquia, de Salonica, da Dalmacia, de quanto serve agora de terreno de acção aos slavos do sul, os quaes se faria mistér inflammar contra o "perigo allemão".

O mesmo publicista recorda que o imperio mediterraneo estava de pé quando Roma montava guarda no Rheno e no Danubio, e que aquelle imperio foi derrubado e esphacelado quando os barbaros da Germania o inundaram com os seus guerreiros. Ahi é que convergem interesses italianos e francezes, com sacrificio bem entendido das aspirações italianas na Africa Septentrional e no Mediterraneo occidental que são afinal de contas a sua base historica de actividade. A pergunta formulada pelo alludido escriptor é portanto legitima: o que resta á Italia grande potencia fazer, senão voltar as vistas para Byzancio, afim de fazer resurgir, em vez da Grecia cuja missão falhou, o imperio oriental com que a Russia uma vez sonhou? E' eternamente a questão do "logar ao sol" que a Allemanha imperial reclamava. Se á Italia é odiosa a idéa de uma paz permanente, de uma paz podre, é porque não constitue uma nacionalidade saciada, categoria em que quereria abranger os Estados Unidos, que a riqueza tornou uma nação "estatica", quando a Italia é uma nação "dynamica", mercê do seu rejuvenescimento.

Se a tendencia européa é para substituir os corpos legislativos por executivos absorventes (a salvação da França foi a dictadura de Clemenceau), e se a essa tendencia não escapam os Estados Unidos, as guerras hispano-americanas foram então uns verdadeiros precursores. O dilemma parece impor-se aos olhos de muitos — bolshevismo ou fascismo. Ambos fazem guerra á ploutocracia, mas, na distincção feita por um publicista francez, cujo espirito é logico como o da sua nacionalidade, o fascismo é antes defensivo, o bolshevismo antes offensivo; o primeiro procede pelas revoluções nacionaes, o segundo pela revolução internacional, avida de partilhar os despojos do mundo romano. O principio fascista é que o povo não deve governar-se por si, na formula que se tornou classica de Lincoln, do governo do povo, para o povo e pelo povo. A União americana ter-se-ia comtudo despedaçada se a formula fosse applicada ao pé da letra, sem que um filho do povo encarnasse exclusiva e superiormente a autoridade, a qual deve caber á intelligencia e não á ignorancia. A victoria do Norte consagrou o triumpho do poder central sobre os poderes estaduaes.

Neste momento trata-se de organizar nos Estados Unidos uma liga intitulada Thomas Jefferson, independente das actuaes agremiações partidarias, com o fim de reiterar — o que se julga necessario — os principios fundamentaes sobre que se baseou a confederação americana — liberdades de culto (esta ameaçada pelo Ku Klux Klan), de opinião, de palavra, de petição, de reunião; protecção contra a invasão e confisco da propriedade (ameaçada pela lei de prohibição); assumpção pelos Estados dos poderes não delegados ao governo federal; opposição ao paternalismo e á burocracia federaes que se vão desenvolvendo: *self-government* antagonico á centralização e condemnação de toda tentativa para impor a exclusão de candidatos para os cargos publicos por motivo de crença religiosa. E' sabido que na ultima eleição o candidato democrata foi o sr. Davis e não o popularissimo governador, tres vezes reeleito, de Nova York, Alfred Smith, só pelo facto de ser catholico. Os Estados Unidos ainda não tiveram um presidente catholico nem judeu: de côr nem falemos. Seria lynchado, se fosse possivel ser eleito.

Oliveira Lima

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, passando a bom, com nebulosidade.

Temperatura: estavel.

Ventos: normaes.

Estado do Rio. — Tempo: instavel, passando a bom, com nebulosidade, salvo a léste, onde será em geral instavel.

Temperatura: estavel.

Estados do sul — Tempo: bom, com nebulosidade no littoral.

Temperatura: em ascensão.

Ventos: de norte a léste, frescos no Rio Grande do Sul.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas, expedidas entre 9 ½ e 10 horas, do Estado da Bahia e grande parte dos de São Paulo e Paraná.

Não se sabe qual o departamento administrativo capaz de resistir a um exame, por perfunctorio que seja. Cremos que nenhum.

Mas, na Marinha os limites estão transpostos, parecendo que desertaram dali as mais elementares noções de compostura e ponderação.

A ogerisa pelos estrangeiros, mesmo naturalizados é, positivamente, antipathica. O jacobinismo imperante, por exemplo, levou a exclusão em massa, da flotilha de submersiveis, de todos os taifeiros portuguezes.

Se a natureza do serviço aconselhava confial-o aos nacionaes, regular seria que a substituição fosse sendo feita á medida das vagas que se dessem. Assim dictava o espirito de justiça, ao qual repugna a brusca expulsão daquelles cujo trabalho e esforço foi aproveitado utilmente em momento de apertura, de crise, de difficuldade.

Não só esse facto nos chega ao conhecimento. Um funccionario do Arsenal, reintegrado no cargo em virtude de sentença judiciaria, procurou receber o que lhe cabia.

No gabinete do ministro foi logo, summariamente, desenganado. Na peregrinação que foi forçado a fazer, não faltou quem lhe suggerisse que o unico processo pratico para haver o que lhe cabia era passar procuração, mediante certas condições, a quem lhe minutou logo os termos do instrumento de mandato...

Affirma-se ainda que, regressando da commissão em que estava na policia civil, o novo commandante da Ilha da Trindade foi brindado com ajuda de custo generosa. E' bem verdade que esse official tem ao menos os incommodos da viagem e permanencia naquella penedia, emquanto que outro collega seu, embarcado no *Jaceguay*, vive dispensado, permanentemente, de ir a bordo e as gratificações e proventos que aufere já lhe chegaram para montar uma pharmacia, onde, como medico, dá consultas e gere os seus negocios.

A missão americana mergulha nos nossos segredos, conhece a nossa vida intima e estuda o nosso paiz; diverte-se e flana, tem fausto e tem luxo á custa dos depauperados cofres nacionaes.

O sub-chefe da missão, com familia e alegre comitiva, vae regalar-se num passeio a Manáos. Ha tempos, o medico da missão, fatigado de rodar o seu (?) automovel nas avenidas, resolveu-se a, acompanhado de outros officiaes e familias, conhecer Matto Grosso e Amazonas. Resolveu e foi.

O Thesouro gemeu. Sim, que esses passeios são caros, ficam por um dinheirão. Passagens, ajudas de custo, estadia em hoteis de preço, representação, etc., etc., ficam por um despropositо.

Por que esses senhores não passeiam por conta propria?

Como esses factos, apontados ao correr da penna muitos ha. E' preciso — que não demore! — pôr ordem na administração. Mas, de verdade, sinceramente, effectivamente.

Que no fim do anno seja uma das primeiras preoccupações. Que seja!

Noticiou-se, ha dias, que o Estado do Rio denunciára o accordo feito com S. Paulo, a respeito da defesa do café. Não tardou que viesse uma rectificação, desautorizando a informação, por meio de um communicado do gabinete da presidencia daquelle Estado. O governo fluminense — esclarecia a nota do Ingá — não podia ter rompido um compromisso que não contraira. De facto, verifica-se que só agora esteve na secretaria das Finanças do Estado do Rio um emissario de São Paulo, autorizado a negociar as bases do convenio, que se acreditava realizado ha tres ou quatro mezes. Não foram apenas as conjecturas que enganaram. As melhores presumpções não podiam deixar de ser as que então se fizeram, quando os paulistas, já diligenciando para conseguir um emprestimo externo, destinado a formar os fundos do Instituto Paulista de Defesa do Café, annunciaram ter ficado definitivamente firmado o accordo entre todos os Estados cafeeiros. Conclue-se, portanto, que São Paulo organizou o seu plano de defesa do café sem prévia audiencia dos demais Estados productores.

Fez tudo por adeantamento, para não perder tempo. A politica economica de Minas, em relação ao café, diverge da de São Paulo, em muitos pontos. A discordancia, porém, não prejudica, ao que parece, a execução do convenio, adoptado principalmente para effeitos externos, isto é, no que concerne ao intercambio da mercadoria e á sua situação nos mercados, sendo ponto capital do convenio a limitação de embarques. Quanto a essa questão, pelas informações que se conhecem, devem estar de accordo São Paulo, Minas, Rio e provavelmente Espirito Santo.

E' notavel, todavia, o silencio que se faz em torno do Paraná, que exporta illimitadamente o seu café pelo porto de Paranaguá, em intercambio directo com os Estados Unidos e em cumprimento de contratos realizados com os importadores norte-americanos... Já vimos que a cultura intensiva do café naquelle Estado do sul data exactamente das primeiras medidas adoptadas em S. Paulo contra a liberdade da exportação.

Os fazendeiros de café do Paraná, são, na maioria, ou na quasi totalidade, paulistas...

A diplomacia do sr. Felix Pacheco vae conseguindo exaltar os animos internacionaes, e como sua personalidade não merece ser citada no concerto das nações é sobre este pobre Brasil que recae a furia despertada pela inepcia do chanceller.

Hontem ainda o telegrapho gemeu. Desta vez, porém, não foi nenhuma das agencias com ramificações pelo Itamaraty que entrou epinicios a uma nova victoria do chanceller. Já não se tratava do assentimento de Mussolini nem do Papa, que tambem foi arrolado entre os chefes de Estado favoraveis á creação de um logar permanente para a Polonia e para o Brasil...

Ao contrario, agora, os fios falaram para mostrar ao mundo, e particularmente á democracia brasileira, o quanto nos tem sido funesta a direcção diplomatica do sr. Pacheco!

Viram o artigo com que o jornal "La Prensa", de Buenos Aires, commentou a orientação do grande, do incommensuravel Felix? O nosso chanceller é apontado como o homem sinistro que está procurando envenenar a cordialidade americana! A opinião brasileira deve conhecer esses conceitos que o grande Felix está grangeando para o seu paiz, porque o nosso verdadeiro patriotismo, o que não é fruto da teguice, consiste em sondar no estrangeiro aquillo que o regimen nacional, em vigor, não permitte seja aqui divulgado com a merecida adjectivação...

A proposito de emprestimos externos, e de certas difficuldades advindas, ao serem dados os primeiros passos em favor dos mesmos, junto aos banqueiros de além-mar, vão apparecendo revelações interessantissimas, que merecem registro, para ulterior apreciação dos factos. Corre, por exemplo, que arrefeceram, em Londres, as negociações para o emprestimo brasileiro, ao qual se tem feito mais de uma referencia, por não ter querido o governo do Brasil sujeitar-se aos caprichos indiscretos dos banqueiros britannicos, em inqueritos inteiramente alheios ao negocio em ajuste.

Até o caso da novação do contrato da São Paulo Railway, ao que se diz, entra como importante materia no questionario daquelles banqueiros. Ora, o governo não quer ou não póde tomar qualquer compromisso, relativamente ao contrato daquella empresa ferroviaria. E' por isso que se attribue, em circulos financeiros, a essa attitude dos banqueiros londrinos, a mudança do campo das negociações para Nova York...

Por outro lado se affirma que partiu dessa praça, e não da de Londres, a melhor proposta para o projectado emprestimo ao Estado de São Paulo e cujo producto é destinado ao melhoramento do serviço de agua e esgoto, da capital. Mais curioso é ainda o que se murmura a respeito dos direitos de preferencia do banqueiro Schroeder, expressos na letra de um contrato, para collocar *qualquer* emprestimo destinado ao Estado de São Paulo, em *qualquer* tempo, durante a vigem do alludido contrato, que o interessado faz valer agora... Pois não é tudo isso, em que nos pese, grandemente divertido?

Mal appareceu a tão alardeada reforma da Justiça Militar e já as reclamações sobem de vulto. Aliás, por mais de uma vez, quando ainda em elaboração, salientámos vicios e senões do projecto, proprios, sem duvida, do não perfeito conhecimento, da parte de seus autores, alheios que eram ás funcções para as quaes se procurava legislar e ás necessidades de que se resentia o orgão distribuidor da justiça nas classes armadas.

Não iremos, porém, insistir na enumeração das falhas e lacunas da reforma. Visamos, apenas, accentuar uma circumstancia talvez dellas decorrente: a situação do dr. João Paulo Barbosa Lima. Na qualidade de mais antigo auditor de guerra, mais do que isso, de chefe do serviço do Districto Federal, tinha-se como certa a sua promoção a ministro do Supremo Tribunal Militar. As previsões falharam, o que não deixou de causar impressão. E é essa impressão que vale a pena consignar.

A balburdia orçamentaria no fim de cada anno, no Congresso, é uma coisa vergonhosa, que devia merecer um pouco mais de attenção por parte daquelles que se acham investidos das funcções de legislar. Não raro, devido a essa estranha desorganização, verificam-se factos que muito depõem contra o Parlamento. Este, que vamos narrar, é um delles. Cogitou-se, na Camara, de uma autorização para harmonizar os vencimentos do funccionalismo. Isso tinha de ser feito por uma commissão composta de senadores e deputados, visto como é assumpto de que só o legislativo póde tratar. Nos ultimos dias do anno, a materia foi discutida na Camara, emquanto no Senado reinava a mais ampla obstrucção. O momento era de espectativa e de apprehensões. Os "leaders" se esforçavam para conseguir que a minoria do Senado deixasse passar os orçamentos. Combinação vae, combinação vem, o caso é que a idéa de harmonizar os vencimentos do funccionalismo foi ficando de lado. A balburdia então imperava em ambas as casas do Congresso. Ao apagar das luzes, a Camara quiz ver-se livre do caso e nomeou os membros que deveriam represental-a na referida commissão. Mas, quando assim agiu, já era tarde, pois o Senado havia encerrado os trabalhos do anno. Quer isso dizer que a commissão em causa não póde ser formada e o funccionalismo mais uma vez se viu prejudicado pelo Congresso, justamente aquelle que mais devia interessar-se pela sorte dos servidores do Estado.

Se a commissão tivesse sido nomeada, poderia desempenhar-se do seu trabalho durante as férias correntes, de fórma que, no começo da sessão legislativa, poderia ser votada a materia; isto é, ainda este anno os funccionarios teriam os seus vencimentos harmonizados, sem as desigualdades que se observam actualmente.

Entretanto, nada fez o Congresso, que permanece indifferente á sorte dos empregados publicos.

A policia da capital mineira emprehendeu uma séria campanha contra a mendicancia, mandando submetter á inspecção de saude todos aquelles que foram encontrados implorando a caridade publica. Dos quatrocentos pedintes examinados, duzentos foram considerados em perfeitas condições de saude, sendo que entre elles se encontrava uma mulher possuindo dinheiro na Caixa Economica e proprietaria na cidade!... Quer dizer, 50 % dos mendigos eram apenas, de exploradores!...

Não se póde deixar, dessa feita, de applaudir a iniciativa da policia mineira. Mas, da mesma fórma, acóde, desde logo, uma restricção; os mendigos, aos poucos, serão escurraçados para esta capital, onde a sua acção se desenvolverá ampla e sem limitações. Ainda não ha muito, Nictheroy tambem emprehendeu identica campanha. O resultado foi augmentar sensivelmente o numero de contraventores que enxameiam as ruas, mesmo as mais centraes, do Rio!...

Conviria, pois, que, concommitantemente com a acção das policias mineira e fluminense, a desta cidade não permanecesse de braços cruzados. Aqui já existem, em excesso, pedintes, falsos e verdadeiros... Mas, mesmo que assim não fosse, é preciso notar que o Rio, a capital da Republica, não deve ser o Pateo dos Milagres...

UM NOVO PARTIDO POLITICO

A declaração que o sr. Antonio Prado fez, ha dias, em S. Paulo, ao nosso correspondente, de estar nucleando elementos de valor para a constituição e fundação de um grande partido politico, creou em torno da figura do velho estadista um ambiente de viva e natural curiosidade. Demos, em resumo, as idéas principaes que alicerçarão o bloco, que o sr. Prado, no ultimo quartel da existencia, aos 86 annos de edade, ainda animado de um sopro encantador de romantismo patriotico, pretende lançar e chefiar como força de resistencia capaz de conter a onda de crimes e abusos que caracterizam a lamentavel e triste da nossa democracia.

Experimentado pelas lições que recebeu da monarchia, a esta intimamente ligado nos dois derradeiros decennios do periodo morno e flagellado de erros que precedeu a sua queda definitiva; mais experimentado, ainda, pelas dolorosas lições republicanas, o conselheiro procurou alheiar-se de tudo quanto interessasse a vitalidade do novo regimen, entregando-se de corpo e alma aos cuidados da sua lavoura. Não confiava, talvez, nos homens, quasi todos os mesmos que vinham das instituições decaidas, desservindo-as e intrigando-as, á sombra de um mal-estar generalizado, com as classes armadas, em cujo enthusiasmo arrebatado se apoiaram para dar o golpe decisivo.

Mais tarde, sentimentos louvaveis levaram-no a sair do seu retraimento; e o estadista esquecido retomou a actividade para exercer, em sua terra, uma administração local geradora de melhoramentos materiaes ainda hoje apreciados e festejados. E, encerrado o seu mandato, pensou voltar á mesma quietude de onde agora, revelando não ser um indifferente ou um commodista, se arrisca a entrar na luta para perder ou ganhar, lutando sempre.

Temos registrado a attitude bella do venerando paulista. Octogenario a caminho dos noventa, não se lhe amorteceu a fibra do civismo. Enche-o de repulsa — a elle que se educou numa escola de sinceridade e lealdade — esse marasmo que entorpece o Brasil de norte a sul, quadro immenso de vergonhas e miserias que parece ter transformado uma patria de mais de oito milhões de kilometros quadrados numa vasta e desgraçada senzala, onde só um homem está de pé, mandando, porque o resto está de cocoras, obedecendo cega e passivamente.

Foi a revolta operada em seu intimo, contemplando a submissão docil dos representantes paulistas—descendentes de uma raça ousada e gloriosa raça de bandeirantes plantadores de cidades e semeadores de civilização — aos manejos reaccionarios do centro, — que forjou no seu espirito a convicção de ser necessario, de ser urgente a fundação de um partido com homens e sentimentos diversos dos que ahi estão, parasitas eternos, a explorar esta exploradissima democracia de olygarchas mais ou menos graduados, mais ou menos influentes. S. Paulo, que não é só a maior potencia economica e financeira da Federação, mas, tambem, é um reducto vigoroso de tradicções liberaes, está em excellentes condições para escutar e seguir a palavra do illustre brasileiro. Aviltado numa soberania que só lhe deram theoricamente, o povo carece de ser despertado para fazer valer os seus legitimos e sacrificados direitos.

Entretanto, temos duvidas quanto aos processos de selecção para a escolha dos legionarios de elite que se hão de arregimentar á sombra da mesma bandeira. Não será facil ao conselheiro Antonio Prado encontrar, para a direcção e guia do partido que sonha, algumas dezenas de politicos puros que tenham invariavelmente acceso dentro dalma, como elle, a paixão do civismo, o civismo capaz de todas as renuncias em beneficio do bem collectivo e da felicidade da patria. Desgostosos e despeitados não escassearão. Aventureiros ambiciosos, fallidos em outras paragens, não vacillarão em correr para se alistar, hombro a hombro, com os outros que ao velho estadista se ajuntarão, cheios de fé, para a cruzada de restauração do patriotismo nacional desertado das consciencias das maiorias facciosas e subservientes que ahi estão no Congresso Federal, como se acham nas Assembléas Estaduaes e no seio dos Conselhos Municipaes.

O conselheiro Antonio Prado promette á nação, que lhe respeita o passado e lhe agradece os serviços valiosos desde a época em que elle era ministro da Agricultura no Gabinete da Libertação, em 1888, um programma elevado. A noticia é das mais auspiciosas. Façamos votos, de coração, para que elle tenha elementos em quantidade e qualidade, que o ajudem a triumphar. Nunca foi tão opportuno o instante dessa reacção. Esperemos que, na hora da victoria nas urnas pelo voto livre e expontaneo dos seus concidadãos, o illustre estadista não se engane, como a 15 de novembro de 1889 os conservadores da Corôa se enganavam, suppondo que os liberaes eram corridos do poder quando era a propria monarchia que se despedia para fóra do paiz.

Depois que commentámos o que se observa no Telegrapho Nacional, onde as queixas crescem dia a dia, as coisas não melhoraram, no departamento do sr. Gomide. Fizemos ver que a falta de promoções causa justo desgosto aos funccionarios que têm direito a accessos, de accôrdo com o respectivo regulamento. E por que não se promovem aquelles que merecem, normalizando as condições do quadro? Já explicámos o motivo principal dessa irregularidade: é a velha turra entre o ministro da Viação e o director dos Telegraphos. São rusgas que vêm de longe e que, ora se attenuam, ora recrudescem, persistindo sempre.

E quem paga o preço desse teiró burocratico é o pessoal da repartição. O ministro tem a superioridade hierarchica, mas o director tem uma força qualquer, que não se sabe de onde vem, da qual faz uso para neutralizar os desejos do ministro... Outras coisas, porém, se passam na Repartição Geral dos Telegraphos, onde um simples escripturario alardeia a sua influencia e proclama, sem rebuço, as suas prerogativas de valido. De algumas passagens interessantes sabemos, em torno da pessoa desse curioso arbitro, passagens que tal vez sejam ignoradas do ministro da Viação. Não é crivel que um administrador permitta, conscientemente, que numerosos funccionarios, entre os quaes não são poucos os de serviços dignos de consideração, estejam na dependencia dos caprichos do empregado a que alludimos. Os funccionarios do Telegrapho merecem outro tratamento. De mais a mais, nada têm elles que ver com os arrufos ha muito existentes entre o ministro da Viação e o director do departamento. Teremos occasião de voltar ao assumpto, ao menos para orientação dos administradores que hão de vir...

Noticiando o assalto ás secções eleitoraes de São Christovão, de uma das quaes foi roubada a urna, mandou a policia instaurar inquerito. Os executores, mandantes e grande parte dos mandatarios, são autoridades ou agentes da autoridade, o que tira ao processo iniciado a confiança que deveria inspirar. Com effeito, não só os accusados de responsabilidade continuam no exercicio dos respectivos cargos, como ainda as testemunhas, que assistiram ao assalto, estão sendo procuradas insistentemente, ameaçadas, compellidas, emfim, a prestar determinados depoimentos, acobertadores dos policiaes compromettidos.

Talvez as autoridades superiores não saibam disso. Talvez...

Noticiou-se, ha dias, que havia sido apprehendida, pelas autoridades do Curato de Santa Cruz, grande quantidade de milho roubado do quartel do 2º Regimento de Artilharia Montada, destinado aos animaes dessa unidade do exercito, dando-se como envolvidos, nessa maroteira, sargentos, praças e civis, que, mancommunados, vendiam, depois, o producto do roubo aos commerciantes do logar.

A noticia, como se vê, revistia-se da maior gravidade. Não citando nomes, antes, generalisando, atirava sobre todos os inferiores e soldados daquelle regimento a pecha de ladrões!... Dahi pormos de manifesto semelhante informação, e procurarmos esclarecel-a convenientemente. E, do resultado de nossas pesquisas, chegámos á conclusão de que ella se achava muito longe da verdade.

O que se deu foi simplesmente a prisão de um individuo, na occasião em que vendia, a um pharmaceutico, 47 kilos de milho, que havia furtado daquelle regimento. No caso, não estava, como se noticiou, implicado nenhum sargento, nem mesmo praça. Aliás, foi isso mesmo tambem o que apurou o inquerito mandado proceder pelo commandante do regimento, coronel Americo Dias Novaes.

As coisas, no Brasil, são assim mesmo. Entretanto, lá fóra, tudo se passa de accôrdo com a razão e o bom-senso...

Ainda agora, nos Estados Unidos, o Senado approva um projecto de reducção de impostos, na base média de 61 para 10. Isto, tomando para calculo as rendas do anno passado da grande nação americana, importa numa differença, nas mesmas, de nada menos de 387 milhões de dollars! Todavia, aqui, no Brasil, que se faz? Senado e Camara, secundados pelo governo, agem de maneira inteiramente diversa. Não só se augmentam os impostos, tal qual se viu com os de consumo, como se creiam novos, sem sequer attender-se ás condições do desenvolvimento industrial do paiz. Para os nossos legisladores e homens de governo, o contribuinte é uma personalidade ideal, que não tem vontade, e muito menos direito de preparar a sua fortuna privada, com o que implicitamente concorre para o enriquecimento do paiz. O que convem é que os caprichos industriaes dos proteccionistas da ceramica, ou as ciladas proteccionistas dos açambarcadores de cimento, ou, ainda, as manhas rapaces dos insinuadores de emendas cavillosas, na Receita, frutifiquem e prosperem. E se são postos de calva á mostra, penitenciam-se, falando dos bons intuitos, que constituem o melhor calçamento do inferno. No entanto, desses cochilos são taes legisladores arrancados, mas os males ficam, e o povo estrebucha, em vão...

Os inspectores de alumnos do Collegio Pedro II têm, desde 1888, os mesmos vencimentos. Debalde envidaram esforços junto aos poderes competentes no sentido de conseguir augmento.

Condoido da situação precaria daquelles auxiliares, o dr. Araujo Lima, quando director do estabelecimento, mandou abonar-lhes, pela thesouraria do collegio, uma gratificação de 100$000 mensaes, a qual, na administração passada, foi reduzida de cincoenta por cento. Essa a situação dos inspectores de alumnos.

Presentemente defrontam a peor perspectiva. Não obstante a renda ter augmentado formidavelmente, o orçamento organizado e remettido ao ministro da Justiça, supprime por completo o insignificante auxilio dos empregados em questão, auxilio que, ha dez annos, era de cem mil réis e ha seis é de cincoenta mil réis.

Não se argumente com a escassez de verba, pois que se as administrações passadas, com receita inferior, puderam conservar a gratificação, por que não a poderá manter a actual, que arrecada rios de dinheiro?

A má vontade contra os humildes caracteriza os homens.

Sempre que ha, nesta cidade, uma grande chuva, occorre o que ainda da ultima vez aconteceu. Ha inundações, ha desabamentos, ha mortes... Durante alguns dias, emquanto a memoria retem o espectaculo das photographias publicadas pelos jornaes — cadaveres sobre as mesas do necroterio e escombros de casas desabadas — promettem-se providencias. Mas depois o tempo e o conforto dos poderosos faz esquecer todas essas desgraças de que são raramente as victimas.

Engenheiros competentes têm, no entretanto, proposto planos para que nos dias de enxurrada as aguas não transformem mais as ruas em rios caudalosos, ameaçando os seus transeuntes com a morte... Mas esses projectos não conseguem perturbar a serenidade dos administradores, dos homens que foram collocados nas repartições publicas para defender os interesses do publico...

A Prefeitura, ha quatro longos annos, está manietada não só pelo passivo do sr. Carlos Sampaio quanto pela economica inactiva do sr. Alaor Prata. Essas duas forças tornam impossivel o seu desvelo pela causa publica.

Esperemos, pois, que o futuro governo se occupe com o problema...

Ha desmentidos que valem bem por uma confirmação. Figura nesse caso o despacho enviado pelo presidente amazonense ao deputado Dorval Porto, a proposito de noticias, correntes nesta capital, de estar grassando a variola em Manáos. O sr. Ephigenio Salles solicita ao *leader* de sua bancada que as desminta, sempre adeantando, no entanto, que existem 71 casos hospitalizados e em franco tratamento...

Talvez fosse melhor que o sr. Ephigenio houvesse emmudecido. A população de Manáos, ao que se saiba, não é lá muito densa. De fórma que a existencia de 71 variolosos constitue, sem duvida, grave ameaça, apezar de estarem elles "em franco tratamento"...

Além disso, não se alludiu ao numero dos affectados do terrivel mal. O presidente amazonense, contando 71 casos hospitalares, é que poz em evidencia a gravidade da situação. E isso porque, se ha 71 doentes internados, num paiz onde o problema hospitalar vem ainda desafiando a arguicia dos homens publicos, imagine-se quão elevado não será o numero dos enfermos de que as autoridades sanitarias não têm conhecimento...

Com a reforma do ensino foram nomeados directores interinos do Internato e Externato do Collegio Pedro II. Ha dias foi effectivado o do externato, provido até de vice ou sub-director; o do internato continuou no caracter de provisorio, em observação mais demorada.

Por que?

NO MUNDO POLITICO

O sr. Simões Lopes Filho continúa combatendo o borgismo

Do deputado estadual riograndense Ildefonso Simões Lopes Filho recebemos o seguinte telegramma, transmittido de Pelotas, em data de hontem:

"O *Correio do Povo*, de Porto Alegre, publica telegramma dizendo que a imprensa dahi noticia ter feito eu um discurso de applauso á candidatura do sr. Washington Luis, no recinto da União Republicana, de Pelotas. Apresso-me em desfazer o equivoco, pois o orador em questão foi meu digno pae, o deputado federal Ildefonso Simões Lopes. Solidario inteiramente com o meu grande e glorioso chefe Assis Brasil e com a Alliança Libertadora, continúo coherente com a attitude assumida de combate decisivo, ininterrupto ao borgismo dictatorial. Peço publicar. Cordiaes saudações."

*

Para fazer valer o seu peso...

O futuro governo da Republica vae encontrar um problema serio no Rio Grande. A luta, com o apoio do governo federal ao situacionismo, veiu fortalecer mais um pouco a dictadura "comtista" do sr. Borges. E affirma-se que este está preparando uma folha de serviços, de muitos e muitos kilometros de extensão, que daria... para embrulhar o mundo!

*

Boatos de Pernambuco

Nos meios politicos pernambucanos, aguarda-se a todo momento a indicação do successor do sr. Sergio Loreto. E quem o indicará? O sr. Sergio? O governo federal? O governador pernambucano faz constar, lá em Recife, que muito confia nas ligações do sr. Estacio Coimbra com S. Paulo, para contornar qualquer intervenção federal...

*

O futuro... a São Paulo pertence

A politica do Piauhy, não resta duvida, de futuro apresentará um novo aspecto. "Que será de mim", não será mais a canção do sr. Pires Ferreira. Quem vae gemer na viola será o sr. Felix Pacheco...

*

O deputado Bartholomeu

O deputado Floro Bartholomeu havia regressado do sertão cearense, no fim do anno passado, muito doente. Reconhecia que se lhe impunha um tratamento rigoroso. Entretanto, o sr. Floro Bartholomeu se viu na contingencia de voltar ao seu Ceará, para prestigiar os amigos. O deputado cearense acaba de voltar dessa missão, e ainda mais doente...

*

Está no Rio o sr. Antonio Moniz

Vindo da Bahia, chegou ante-hontem a esta capital o senador Antonio Moniz, que para aquelle Estado tinha seguido logo depois do fechamento do Congresso.

Durante a sua permanencia na Bahia, a commissão executiva do Partido Democrata reuniu-se diversas vezes, concertando o programma de trabalho que vae opportunamente desenvolver.

O mesmo partido acaba de apresentar a candidatura do sr. Raul Alves a deputado federal pelo 3º districto, na vaga aberta com o fallecimento do sr. Virgilio de Lemos.

E dentro de breve tempo a convenção do citado partido deverá reunir-se, afim de tomar diversas deliberações que se tornam necessarias.

"O Jornal", orgão dirigido pelos srs. Antonio Moniz e Moniz Sodré, reinicetou a sua publicação.

*

Uma repulsa...

Tendo corrido, em S. Paulo, o boato de que o sr. Epitacio Pessoa seria o chefe do partido que ali está sendo arregimentado pelo conselheiro Antonio Prado, um jornal paulista diz que, se tal versão se confirmasse, muitos dos actuaes incorporadores da referida agremiação retirariam seu concurso.

Segundo cuvimos, porém, não ha nenhum fundamento em tal versão. O chefe do Partido Democrata é o sr. Antonio Prado.

*

O Partido Democrat

Já viram os leitores, pela entrevista concedida pelo sr. Antonio Prado ao correspondente paulista do *Correio da Manhã*, que é coisa resolvida a fundação do Partido Democrata. A assembléa de installação do partido realizar-se-á, por estes dias, em S. Paulo, sob a presidencia do sr. Antonio Prado.

Por essa occasião se fará a leitura do manifesto-programma da nova aggremiação. Esse documento será publicado com a assignatura dos seguintes srs.: Antonio Prado, Reynaldo Porchat, Paulo de Moraes Barros, Luiz de Queiroz Aranha, Frederico Vergueiro Steidel, Francisco Morato, Julio Mesquita Filho, Marrey Junior, Cardoso de Mello Netto, Waldemar Ferreira, além de outros cavalheiros de destaque que já hypothecaram sua adhesão á iniciativa.

*

A pasta da Marinha

Informações de S. Paulo adeantam que a pasta da Marinha é uma das principaes preoccupações do sr. Washington Luis.

O estado em que se encontra a Armada merece, realmente, todas as attenções.

O presidente eleito mantém absoluta reserva, mas, ao que parece, a sua vontade seria a entrega das duas pastas militares a civis sem ligações politicas.

Fóra dos civis, estão falando no almirante Thompson...

MIGUEL BRAGA — Callista; Quitanda, 79, sob., esq. Ouvidor. Teleph. Norte 5502. (6381)

A PREFEITURA DE NICTHEROY JA' TEM EM CAIXA 1.639:646$396

De accôrdo com os balanços da Receita e Despeza da Prefeitura de Nictheroy e referentes ao exercicio de 1925, remettidos pelo sr. Villanova Machado, prefeito, ao Tribunal de Contas do Estado, verifica-se que passou para o corrente exercicio a importancia de ..... 1.639:646$396.

A theoria estimativa do cambio

(*Continuação*)

IV

A segunda proposição de Cassel contém a affirmativa de que o commercio é um meio sufficiente para effectuar uma exacta fixação das taxas de cambio desde que "anormaes" occorrencias não exerçam seus effeitos perturbadores. Como o sr. Keynes salientou na sua "Reforma monetaria", esta asserção não póde ser acceita sem uma importante modificação, porque as despesas de transporte e os impostos de importação e exportação devem ser levados em conta.

Mas, ainda maiores difficuldades surgem na applicação pratica desta theoria, do facto de que esta doutrina não contém nenhuma indicação do tratamento theorico a dar ás utilidades e serviços que não entram absolutamente no commercio internacional. O sr. Keynes observa muito correctamente de que uma completa equiparação só poderia ser effectuada pelo commercio se nesse longo periodo os preços internos das utilidades e serviços que não figuram na troca internacional se movessem na mesma direcção e proporção das outras. Assim a theoria requer uma condição para a sua validade, que deve ser considerada muito duvidosa, porque "sómente se póde dizer de que é mais ou menos verdadeira, segundo as circumstancias".

Na "terceira proposição", a determinação do poder acquisitivo fica restricto sómente á politica monetaria.

Temos agora de tratar com uma deducção da theoria quantitativa de numerario na sua fórma especifica, que requer uma exacta e inversa proporcionalidade entre a quantidade de numerario e o poder acquisitivo. Será entretanto muito difficil sustentar esta doutrina de exacta proporcionalidade depois do occorrido, durante a inflação na Allemanha. Devemos talvez resumir a lição dos acontecimentos na Allemanha dizendo, que um pequeno augmento na quantidade de numerario tendia para diminuir a velocidade de circulação emquanto que grandes augmentos a acceleravam.

O sr. Keynes, na sua "Reforma Monetaria", faz uma semelhante affirmação.

Se introduzirmos nesta theoria, as subsequentes modificações, essas modificações tambem devem ser levadas em conta na deducção de Cassel. Mas mesmo se abstrairmos ou abandonarmos todas as objecções contra a parte — dinheiro — da theoria quantitativa, o raciocinio final parece ser de valor duvidoso.

Vou tentar explicar a razão:

A base da theoria quantitativa é encontrada na equação do dinheiro circulante, expressa na sua fórma classica por Irwing Fischer, da seguinte maneira:

$$MV + M'V' = \Sigma pQ = PT,$$

representando M, a quantidade de dinheiro e V a velocidade de circulação, emquanto que M' é a quantidade de credito circulante e V' a velocidade de circulação do credito em questão.

ΣpQ é o symbolo algebrico para o valor da totalidade de todas as compras individuaes, $p_1\ p_2\ p_3 \ldots p_n$ sendo os preços e $Q_1\ Q_2\ Q_3 \ldots Q_n$ as quantidades vendidas.

P é o nivel dos preços e T o volume das transacções.

Nesta equação, a expressão ΣpQ, é simplesmente encontrada, sommando consecutivamente os productos do preço pela quantidade, e os numeros de quantidades vendidas correspondentes a todas as compras individuaes da communhão durante o periodo de observação. Agora deve-se notar que esses preços individuaes e esses numeros de quantidades vendidas não deixam de ser influenciados pelas alterações nas taxas de cambio. Isto é um facto comprovado pela experiencia diaria. Mas tambem deve ser deduzido da theoria geral relativa á interdependencia entre preços, offerta e procura. Porque de accordo com esta theoria, o effeito de uma alta nas taxas cambiaes será de que, quantidades decrescentes são vendidas por preços em ascensão, se previsões de alta não perturbam as estimações dos homens de negocios.

Segue-se dahi que na expressão PT as duas grandezas podem variar inversamente sem affectarem necessariamente a parte — dinheiro — da equação, conclusão esta que levará a uma nova modificação na formula da theoria quantitativa.

Durante o periodo em que as taxas de cambio estão subindo, emquanto a quantidade de numerario e de credito circulante são conservados constantes, e as velocidades de circulação mantém-se inalteradas, poderá acontecer que o nivel médio dos preços se eleve e que a quantidade de utilidades vendidas decresça proporcionalmente.

Mas é o nivel médio dos preços, symbolizado na grandeza P, o que fornece a base para o calculo de Cassel da paridade do poder acquisitivo, e são esses P's que elle caracterizou como sendo inteiramente determinados pela politica monetaria. Esta analyse demonstra, portanto, que a proposição de Cassel não tem validade geral, e que a relação de causa entre as paridades de poder acquisitivo e as taxas de cambio, deve ser reciproca. O raciocinio será quasi semelhante e o resultado conforme, se empregarmos a formula da theoria quantitativa apresentada por Marshall, Pigou e Keynes.

O que aqui foi provado ser theoricamente possivel, aconteceu na Noruega no periodo de junho de 1923 a outubro de 1924: com uma inalterada quantidade de numerario os cambios estrangeiros subiram puxando lentamente as paridades de poder acquisitivo.

V

A quarta proposição de Cassel é considerada um golpe mortal contra a theoria de antes da guerra.

Contém a affirmação de que a balança dos pagamentos sempre se equilibrará e que portanto della nunca poderá resultar uma alteração duradoura das taxas cambiaes.

Sobre este argumento, duas observações podem ser feitas:

Primeiramente, a theoria de antes da guerra já prestava inteira attenção ao facto de existir na balança dos pagamentos uma tendencia de equilibrio ou egualdade.

O systema de "Libertação pelo ouro" attribuia de facto ao ouro sómente a funcção reguladora, para a qual se appellava, até que a tendencia de egualdade da balança dos pagamentos se fizesse sentir. O ouro nada mais representava no periodo de Napoleão a 1914. Muitos paizes não possuiam o ouro sufficiente para o "deficit" de um só anno máo.

O pagamento era então effectuado, como agora, do modo indicado por Cassel, pela venda de titulos ou emprestimos externos.

Quando os theoricos de antes da guerra aconselhavam cautela com os reincidentes "deficits" da balança dos pagamentos, era porque elles sabiam que o seu equilibrio teria de ser effectuado dessa maneira.

Quando elles diziam altas taxas de cambio "desfavoravel", elles não o diziam porque consideravam um alto nivel de cambios, desfavoravel em si proprio, mas porque consideravam-no como um symptoma de um processo economico que tendia a tornar o paiz mais endividado e assim mais dependente das nações estrangeiras.

A balança dos pagamentos era considerada como englobando todas as causas de alterações passageiras da paridade ouro, da mesma fórma que Cassel enumera a desconfiança e as restricções no intercambio como causas de alterações correspondentes da paridade do poder acquisitivo. Era, no todo, a prima idéa da theoria de antes da guerra, de que o nivel das taxas de cambio tinha a sua verdadeira significação como um phenomeno symptomatico.

Este principio póde tambem reclamar sua plena validade para o periodo de após-guerra. A symptomatica importancia das taxas é agora maior do que dantes, sendo a unica differença, a de que agora as altas taxas de cambio devem ser tambem tomadas como symptomas de inflação.

Segundamente, deve-se observar que Cassel vê-se obrigado a recorrer á balança dos pagamentos. Como podem as paridades de poder acquisitivo affectar as taxas de cambio? Sómente pelo criterio dos importadores e exportadores e as suas subsequentes transacções no mercado cambial. Mas os volumes de importação e exportação formam parte da balança dos pagamentos. Assim, qualquer alteração nas taxas cambiaes, devida ás paridades de poder acquisitivo é feita pelo intermedio da balança dos pagamentos.

De outro lado, Cassel está certo, quando mantém que a theoria de antes da guerra é incapaz por si mesma de dar uma solução geral do problema do cambio. Isto, esperamos, se evidenciará claramente no nosso ultimo capitulo, em que procuraremos estabelecer as linhas geraes de uma theoria positiva.

(*Continúa*).

W. Keilhau,

da Universidade de Oslo

(*Traduzido do "Economique Journal"*).

UMA CURA EXCEPCIONAL

Uma senhorita que, desenganada por estar affectada de tisica galopante, com os dois pulmões, os intestinos e o larynge compromettidos, cura-se, e casa-se mais tarde, sendo hoje a feliz mãe de uma robusta creança, com cinco mezes de edade.

O Sr. Coronel Isaias de Assis, pae desta antiga doente, convencido de que a cura radical de sua filha constitue um dos casos de cura mais milagroso, jámais realizado, pede ao "Jornal do Brasil" a publicação da sua commovedora narrativa

Devo adeantar, disse-nos o sr. Coronel Isaias de Assis, que se falo publicamente da cura de minha idolatrada filha Alina, desenganada por tres medicos, [illegible]

[illegible]

SR. DR. GUILHERME EISENLOHR

tadas no pulmão que até ahi se conservara são. [illegible]

[illegible]

guidas, até de madrugada e durante o carnaval tambem brincou e se divertiu nos tres dias sem que a sua saude fosse prejudicada com estes excessos.

Ha um anno e tanto Alina casou-se e ha cinco mezes deu á luz um menino robustissimo. [illegible]

[illegible]

José Giangiarulo

"Bancando" o brigada

O "Boca Larga" fugiu da ilha das Cobras

Entre os muitos individuos que cumprem sentença e que, pelo seu máo comportamento, não podem estar na Casa de Correcção e se acham recolhidos á ilha das Cobras, Sebastião Antonio Gonçalves, figurava que tem o vulgo de *Boca Larga*.

Ha dias, quando se achava encerando um compartimento do quartel da ilha, o referido correccional furtou um uniforme da brigada, vestiu-o e saiu, com um lenço no nariz, procurando esconder o rosto, para o que simulava espirrar seguidamente.

Os soldados faziam-lhe, continencias e elle, assim, teve facilidade, deu o fora.

Sabedor do caso, o director da Casa de Correcção pediu ao 4º delegado auxiliar providencias no sentido de ser capturado o *Boca Larga*.

E' elle brasileiro, de cor parda, trabalhava como pedreiro e lustrador, tem 26 annos de idade, tem na Correcção o n. 131, reside á estrada do Porto n. 25, na Penha, e cumpria uma pena de 10 1/2 annos de prisão.

A VIDA SOCIAL

NATALICIOS

DR. RENATO TAVARES — Commemora hoje a data de seu anniversario natalicio o dr. Renato de Carvalho Tavares, juiz de direito da 4ª vara criminal.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do architecto patricio,

professor da Escola Nacional de Bellas Artes, dr. Archimedes Memoria.

Contando vasto circulo de amigos e admiradores o anniversariante terá, mais uma vez o ensejo de avaliar o justo conceito em que é tido na nossa sociedade.

— Passa hoje, o anniversario natalicio do sr. Leopoldo Costa, pagador geral do Thesouro. S. s., por motivos de luto recente, passará o dia fóra desta capital.

— Faz annos hoje o dr. Frederico Niemeyer, major medico da Força Policial desta capital. Amigos, clientes e admiradores do dr. Niemeyer preparam-lhe significativa demonstração de apreço.

— Faz annos hoje, o major Souza Pinto, ajudante do sub-director da Contabilidade dos Telegraphos. A passagem dessa data dará, certamente, ensejo á que o anniversariante se certifique do quanto é estimado e apreciado no vasto circulo de suas relações.

— Transcorreu, hontem, o anniversario natalicio do sr. Joaquim da Costa Soares, nosso collega do "O Globo" e d'"O Imparcial".

— Muitas felicitações foram dirigidas hontem ao sr. Dario de Niemeyer, por motivo do seu anniversario natalicio.

CASAMENTOS

Com a senhorita Zilda Machado Baptista da Silva, filha da viuva Carlota Machado, contratou casamento o pharmaceutico Felisbello da Fonseca Doria.

— Realiza-se amanhã, o casamento da graciosa senhorita Olga Pacheco de Magalhães, dilecta filha do sr. Antonio José de Magalhães, alto funccionario da Central do Brasil e de sua esposa sra. Maria Pacheco de Magalhães, com o sr. Prudente Ferreira, tambem funccionario daquella via ferrea.

As cerimonias civil e religiosa terão logar na residencia dos paes da noiva, á rua Santo Christo, 135.

NASCIMENTOS

Pelo nascimento de um interessante menino, que receberá o nome de Levi, está em festas, desde 5 do corrente, o lar do sr. Egydio de Andrade, negociante nesta praça.

— Está em festas o lar do sr. João Baptista da Fonseca e de d. Conceição Almeida Fonseca, pelo nascimento de uma menina, que receberá o nome de Yára.

EXPOSIÇÕES

O Rio desenvolve-se. O Rio tornou-se a capital da elegancia brasileira por excellencia. Os nossos estabelecimentos commerciaes não temem confronto com quaesquer outros de outras grandes cidades de vida intensa e civilização requintada.

E nenhum negocio mais que os das flôres tomou incremento tão rapido. Temos um grande mercado e muitos outros estabelecimentos que se dedicam especialmente a este commercio elegante.

Entre os primeiros, distinguindo-se pela pericia de seus auxiliares, deve ser citado "A Flôr de Liz". Todas as ornamentações de fino gosto ultimamente realizadas foram confiadas á arte de seus mestres. Citemos os banquetes a Ramon Franco e aos officiaes do "Berlim", no Jockey-Club, a do Aero Club, quando ali foram recebidos os aviadores hespanhóes; a recepção aos officiaes teutos no Club Naval e outras.

Ainda no domingo, querendo demonstrar a pericia dos seus artistas na confecção tambem de corôas funebres, fez "A Flôr de Liz" uma exposição admiravel.

Successos dessa ordem merecem ser registrados, porque honram um estabelecimento.

HOMENAGENS

Realizou-se hontem, conforme estava annunciada, a manifestação de apreço promovida por amigos, admiradores, collegas e discipulos do professor dr. Carvalho Azevedo, por motivo de seu regresso da Europa, de onde o illustre medico chegou recentemente em companhia de sua exma. familia.

Essa demonstração, de carinho, que se realizou na 24ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia, da qual é chefe o acatado professor, teve inicio, ás 10 horas, com uma missa em acção de graças, da qual foi celebrante o padre Carlos Tissandier.

Terminado o officio religioso, seguiu-se a inauguração do retrato do professor Carvalho Azevedo na 24ª enfermaria.

O dr. Miguel Feitosa, assistente do homenageado, explicou a significação da homenagem e deu a palavra ao dr. Teixeira de Godoy, orador official, que pronunciou eloquente discurso.

Respondeu pelo homenageado, a pedido deste, o dr. Esmeraldino Bandeira.

CHÁS DANSANTES

Realiza-se no proximo sabbado, 13, do corrente, no Centro Paulista, das 4.30 ás 8.30 da noite, um chá dansante offerecido aos associados e suas familias.

VIAJANTES

Embarca hoje para a Europa, pelo "Almanzora", em viagem de recreio, o sr. Julio de Souza, estimado negociante nesta praça.

— Em gozo de férias, parte hoje para Santos, a bordo do paquete "Orania", o nosso collega de imprensa dr. Jorge de Godoy, redactor-chefe da Agencia Americana.

O seu embarque está marcado para ás 3 horas da tarde, no armazem 18 do Caes do Porto. Por essa occasião, ser-lhe-ão prestadas varias homenagens pelos seus amigos e collegas daquella empresa jornalistica.

— Parte hoje para a America do Norte, pelo vapor "Voltaire", em viagem de recreio com sua exma. familia o sr. Gustavo Egon Euleinstein, socio da firma Carlos Wehrs & Cia. de nossa praça.

— A bordo do paquete nacional "Campos Salles", embarca hoje, ás 10 horas, para Fortaleza, onde vae em visita á sua familia, o dr. José Paracampos, conhecido clinico nesta capital e ex-director da Hygiene do Estado do Ceará.

— E' esperado hoje pelo paquete "Orania", o dr. Veidl, vigoroso jornalista austriaco, que vem ao Brasil fazer uma série de conferencias, no Rio, em S. Paulo e em Curityba.

FALLECIMENTOS

Falleceu em Bairreiras, no Estado da Bahia o sr. Antonio Geraldo Rocha, pae do sr. Geraldo Rocha e sogro do deputado federal Francisco Rocha.

MISSAS

INNOCENCIA DA SILVA NEVES — Sua desolada familia, manda rezar amanhã, ás 9 1/2 da manhã, missa de setimo dia pelo repouso eterno de sua alma.

A cerimonia será effectuada na egreja de Nossa Senhora da Boa Morte, á rua do Rosario, esquina da Avenida Rio Branco.

Flôres naturaes

Os melhores floristas. Arte e bom gosto.
175, Avenida Rio Branco, 175
Em frente á Galeria Cruzeiro
CASA "A FLOR DE LIZ"
(1893)

BRINQUEDOS

Velocipedes americanos 30$000; automoveis 78$000. — Rua 7 de Setembro, 32.
(3830)

Um caiu do bonde e outro do auto

O menor Joaquim de Magalhães Costa, porque se desequilibrou e Thereza de Jesus, porque foi precipitada, cairam, hontem, esta de um bonde e aquelle de um auto, respectivamente, nas ruas Pereira Nunes e Riachuelo.

Joaquim, recebeu um ferimento contuso na cabeça e escoriações na perna direita e Thereza escoriações generalizadas.

Depois dos soccorros da Assistencia recolheram-se os dois, ás respectivas residencias: elle, á rua Jorge Rudge nº 12, casa 11 e ella á citada rua do Riachuelo nº 130.

CINEMA MATTOSO

HOJE — Esplendidos programmas — HOJE
1º — O FANFARRÃO; 2º — CONFISSÃO E CONVICÇÃO
3º — O CARNAVAL de 1926, 3 partes. Domingo: matinée, ás 2 horas.
2ª e 3ª-feira: programma de sensação.

Cine-Theatro Modelo — Rua 24 de Maio, 28

HOJE! — Grandiosa MATINE'E INFANTIL, ás 2 horas — A Empresa deste cinema, não poupando sacrificios para bem servir o seu publico e attendendo a numerosos pedidos resolve manter ainda no cartaz o celebre film — HOJE

CARNAVAL CANTADO

Documentario completo. Grande orchestra! Os melhores sambas e canções deste anno, E Alma Rubens, em SOLDADO E SACERDOTE, 10 actos estupendos e O MUNDO EM FOCO — Documentario.
Amanhã — AO ABRIR DA PORTA, Jacqueline Logan; PODER FEMININO, Conway Tearle. (Y 21621)

AMERICANO
Rua Copacabana 743. Tel. Ip. 622

HOJE — Tom Moore, Pauline Starke, Wallace Beery, em
A destemida Diana
7 actos da Paramount
Harrison Ford, Clara Bow e Ethel Shannon, em
Amores da Primavera
8 actos vibrantes
O ENGAZOPADOR
2 actos comicos
Amanhã — Elaine Hammerstein em: S. O. S. ou OS PERIGOS DO MAR, 6 actos empolgantes
PERDOAR E ESQUECER
6 actos vibrantes

BRASIL
Haddock Lobo, 437. Tel. V. 2012

HOJE — Claire Windsor e Conway Tearle, em
O Poder Feminino
7 actos da First National
Madge Bellamy e Owen Moore, em
Sangue Bemdicto
6 actos de emoções
Harold Lloyd, na comedia em 2 actos
PARTIU O BONDE
Amanhã — Tom Moore, Pauline Starke e Wallace Beery, em A DESTEMIDA DIANA, 7 actos da Paramount.
Helene Chadwick, em — POR SUA LIVRE VONTADE
6 bellissimos actos
GAUMONT-JORNAL

Haddock-Lobo
R. Haddock Lobo, 20. Tel. V. 480

HOJE — Alma Rubens e John Charles Thomas, em:
Sacerdote e Soldado
10 actos grandiosos da Metro
Mae Mac Avoy e Marie Prevost em
A ETERNA QUESTÃO
6 actos do prog. Serrador
A comedia em 2 actos
JARDIM DA INFANCIA
Amanhã — Tom Moore, Paulinne Starke e Wallace Beery, em — A DESTEMIDA DIANA — 7 actos da Paramount
Kenneth Harlan, em
O HOMEM SEM CORAÇÃO
6 lindos actos
(Y 23278)

CINE PALAIS

SEMPRE 2 FILMS de VALOR NO NOSSO PROGRAMMA

E' quem hoje póde apresentar os melhores programmas e os mais variados, porque "Matarazzo" contratou em Norte America o que havia de melhor, e é este melhor que está reservado para o PALAIS que para tal não teve a necessidade de "escolher".
Além disso tem os admiraveis films do "Diamond Programma".

E assim póde dar AMANHÃ um programma notavel, com

DOROTHY DEVORE - Matt Moore e Wilfred Lucas

e mais um pugillo de artistas queridos que mostrará

COMO SE FAZEM HEROES

Se o titulo film, o nome dos artistas não chegar, podemos acrescentar — é um film dos classicos da téla dos WARNER BROTHERS — é um PROGRAMMA MATARAZZO — e tem 7 actos.

Mas além desse temos mais SEIS actos sublimes do "DIAMOND PROGRAMMA

MOCIDADE EM DEMASIA

Com RICHARD HOLT á frente

Annunciar "Mocidade em demasia" depois das theorias modernas de transplantação da mocidade para assustar a velhice não é uma temeridade?
Onn'y soit que mal y pense...

E no SALÃO DE ESPERA o PALAIS tem o SOUZA E A SUA ORCHESTRA — "O AMERICAN JAZZ" —
Alegrando a sala, animando a todos com as vibrações da sua musica bizarra e original. — E é por tudo isso que o PALAIS nunca deixará de ser o PALAIS.
(Y. 21873)

FOX

O coração não envelhece

da FOX-FILM

é um film encantador, de sentimento e de espirito, que

AMANHÃ

será exhibido nos cinemas

RIALTO e IRIS

com um valiosissimo grupo de artistas, como
Madge Bellamy, Jay Kunt, Ethel Clayton, Wallace Mac Donald, J. Farrele Mac Donald

THEATRO S. JOSE'

Empresa Paschoal Segreto

Ás 7 3|4 HOJE — HOJE Ás 9 3|4

A mais engraçada revista

Matinée ás 2 3|4

CAFE' COM LEITE

do MAESTRO FREIRE JUNIOR
O RECORD DA GRAÇA

Chapéos da Casa Castro - Toilettes da A Fama, Parc Royal e A Imperial

CINEMA MODERNO — Perdi minha Mulher, 7 actos — O seu a seu dono, 2 actos
(22717)

Tranquillidade do espirito

Poucas cousas ha que tanto affectem a saúde como o desassocego. Quem vive sobresaltado, resente-se necessariamente de desequilibrio organico.

ISSO SUCCEDE SEMPRE AQUELLES QUE ARRISCAM SEUS HAVERES DISPONIVEIS EM ESPECULAÇÕES OU EM VALORES POUCO SOLIDOS.

O dinheiro empregado em hypothecas seguras é uma couraça contra as adversidades e os temores do porvir.

Por isso os Certificados de Depositos do "LAR BRASILEIRO", garantidos por primeiras hypothecas, constituem o EMPREGO DE CAPITAL PRUDENTE E SEGURO POR EXCELLENCIA.

Os Certificados de Depositos de "LAR BRASILEIRO", tem a insuperavel garantia da propriedade urbana, localizada no Districto Federal e na Capital de S. Paulo.

A propriedade urbana, nestes dois grandes centros de população e trabalho, nunca soffreu, nem poderá soffrer, as crises das fallencias, como póde acontecer ás maiores e mais solidas firmas do Commercio e da Industria, sendo um valor absolutamente inattingivel por situações imprevistas. — Ao contrario, até a sua valorização é uma progressão crescente.

O possuidor dos nossos Certificados, tem praticamente esse valor, essa propriedade, ou seja, a primeira hypotheca, feita e administrada por pessoas experimentadas, competentes, de reconhecida tradição e além disso, a garantia do Capital e das reservas do "LAR BRASILEIRO".

ALGUMAS RAZÕES MAIS

Pelas quaes esta poderosa Associação deverá inspirar-vos confiança, merecer o vosso apoio e a vossa preferencia para depositar vossas economias:

1º — JUROS REMUNERADORES

Abonamos o juro preferencial de 8 °|° pelo prazo de um anno, *participando o depositante, outrosim, dos lucros da Sociedade, o que significa que este juro poderá elevar-se a 9 %, ou mais, de conformidade com o desenvolvimento da Associação.*

TRIMESTRALMENTE (Janeiro, Abril, Julho e Outubro) a Sociedade distribue 1 1|2 °|° de juros (6 °|° ao anno) por conta dos lucros de 8 ou mais por cento.

Recebemos depositos em todas as cidades do Paiz onde se encontrem succursaes de Bancos.

COM A INSIGNIFICANTE QUANTIA DE DEZ MIL RE'IS PODEREIS ABRIR UMA CONTA DE DEPOSITO.

Para commodidade da nossa clientella, nossa Caixa estará aberta das 9 ás 18 horas, inclusive nos sabbados.

2º — AUSENCIA DE FLUCTUAÇÃO DE COTAÇÃO.

Nossos certificados de deposito de cem mil réis estão sempre ao par:
Valem cem mil réis quando effectuaes o deposito;
Valem cem mil réis quando o liquidaes.

3º — DISPONIBILIDADE.

A importancia depositada se acha sempre á vossa disposição; basta solicital-a. — O juro, porém, será sómente de 6 % ao anno, se a retirardes antes de um anno.

4º — VOSSO DEPOSITO TRIPLICA DO VALOR DE ACQUISIÇÃO.

Quando quizerdes comprar uma casa. A Sociedade VOS EMPRESTARA' DUAS VEZES A IMPORTANCIA DO VOSSO DEPOSITO, e tereis a faculdade de devolver o emprestimo no prazo de 1 a 31 annos, isto sem esforço ou augmento, sequer, de vossas despezas, pois o fareis com as sommas destinadas ao pagamento do aluguel e que perdeis irremediavelmente.

5º — A NOSSA HISTORIA CURTA; PORÉM BRILHANTE.

NO CURTO ESPAÇO DE TRES MEZES JA' CONCEDEMOS, PARA ACQUISIÇÃO DE CASA PROPRIA E TAMBEM PARA OBRAS DE CULTURA E PROGRESSO NACIONAES, 32 EMPRESTIMOS NO VALOR DE CINCO MIL CONTOS DE RE'IS E ESTÃO SUJEITAS A ESTUDO MAIS 40 PROPOSTAS, TAMBEM PARA COMPRA DA CASA PROPRIA, CUJO VALOR SE ELEVA A SEIS MIL CONTOS DE RE'IS.

"LAR BRASILEIRO"

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO, SOCIEDADE ANONYMA BRASILEIRA PARA FOMENTAR A ECONOMIA E FACILITAR A ACQUISIÇÃO DA CASA PROPRIA.

Rua do Ouvidor, 80 — Edificio da "SUL AMERICA" — SUCCURSAL — S. PAULO — Rua S. Bento, 47.
(4012)

Teria sido mesmo um deslise?

O joven Iris Candido Soares, ha muito empregado da firma Cardoso & C. estabelecida á rua Primeiro de Março n. 22, 1º andar, merecia toda a confiança de seus patrões, que lhe entregaram, ante-hontem, 900$000 para que elle fosse pagar o aluguel da sala.

Saindo, Iris não voltou mais razão pela qual seus patrões, não sabendo se elle fugiu ou foi victima de algum accidente, apresentaram queixa á policia do 1º districto.

Mais dois ladrões no xadrez

Quando se dirigiam para a estação de Honorio Gurgel, os investigadores Alvaro e Severiano suspeitaram dos individuos Alfredo Baptista Filho e Wilson Ribeiro de Souza, os quaes caminhavam, tambem, em direcção da estação referida.

Presos e levados para a delegacia encontraram em seu poder gazuas e outros instrumentos destinados a arrombamento.

Ambos foram autoados e recolhidos ao xadrez.

Victima de um auto, morreu no Prompto Soccorro

Atropelado por um auto na rua General Pedra no dia 2 do corrente, o operario Serafim José de Almeida soffreu fractura da base do craneo.

Soccorrido no Posto Central da Assistencia foi recolhido depois ao Hospital de Prompto Soccorro onde falleceu, hontem, por não resistir á gravidade da lesão.

O cadaver do infeliz que tinha 45 annos e residia á rua Barão de Itapagipe nº 72, foi recolhido ao Necroterio com guia da policia do 14º districto.

"Brasil Contemporaneo"

Está circulando o n. 109 do "Brasil contemporaneo", o magazine de que são directores os srs. Mario Cordeiro e Raphael de Hollanda.

Este numero não desmerece dos anteriores. Entre os trabalhos destacam-se os seguintes: "Duas Politicas Ferroviarias"; "Sargentadas Financeiras" do sr. Sergio Loreto e "Garimpeiros da Esthetica".

FORMULA:
CREOSOTO DE FAIA
-:-IODO-:-
Hypophosphito de SODIO
Hypophosphito de CALCIO
GLYCERINA
Fartos elementos para a Hygiene dos Pulmões e
: : Robustez : :
Ap. D. G. S. P. n. 56, de 1|10|1924.

V. EXCIA. E' SURDO?

Os milhares de apparelhos em uso são a melhor prova da sua efficacia.

Não perca tempo em escrever ao endereço abaixo pedindo um catalogo do

"MICROPHONE",

que é hoje em dia o apparelho mais moderno e mais aperfeiçoado em materia de surdez.
Unicos depositarios no Brasil:

C. BIEKARCK & Cia.

RUA MISERICORDIA, 34 — CAIXA POSTAL 560
RIO DE JANEIRO (3237)

ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51
EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES

Attrahente e interessante sport

HOJE — A's 2 horas da tarde, grande e attrahente torneio duplo, em 20 pontos, disputado por Nilo — Gabriel (azues) contra Vergara — Arthur (vermelhos). — A' noite, a funcção será abrilhantada com banda de musica militar. Breve — Estréa de electro-ballers.

SESSÕES CINEMATOGRAPHICAS com os films dos melhores fabricantes — Banda de musica do regimento de cavallaria da policia militar — Popular centro de diversões — Ping-pong — Bilhares — Barbeiro — Bar.

51 — RUA VISCONDE RIO BRANCO — 51 (Y 21871)

Amanhã ! Finalmente ! no IMPERIO Continuação do triumpho Paramount em 1926

EM NOME DO AMOR

RICARDO CORTEZ — GRETA NISSEN

Estréa do tenor Vicente Celestino no segundo PROLOGO (musicado) com scenario de Luiz de Barros

Paramount Pictures

CAPITOLIO

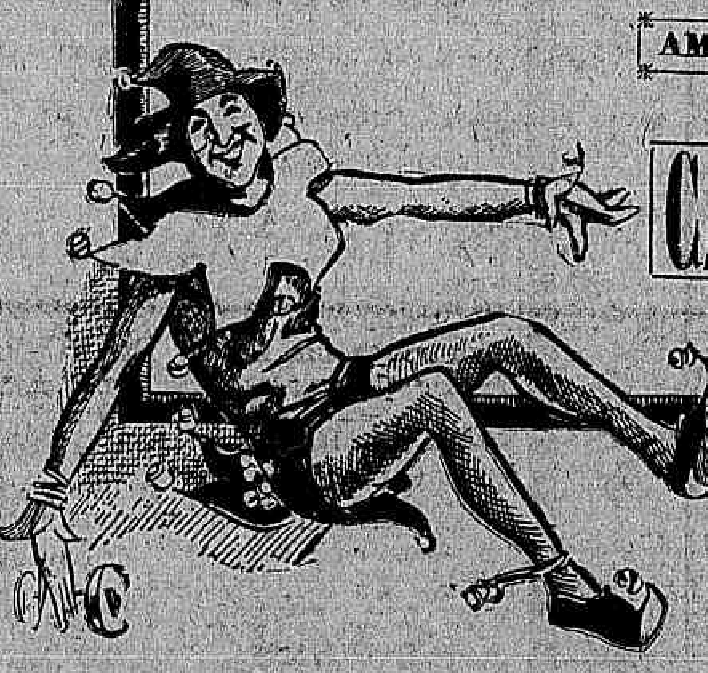
ELLA, a esposa carinhosa quiz arrancal-o das orgias e dos braços da OUTRA — mas se deixou arrastar pela vaga da ORGIA !

Ele o que vai nos mostrar o Programma SERRADOR nestes 8 actos estupendos da FIRST NATIONAL

No dominio do JAZZ

Ella CORINNE GRIFFITH
Elle KENNETH HARLAN
A outra NITA NALDY
e HARRISON FORD

AMANHÃ NO CAPITOLIO



FIRST NATIONAL PICTURES

VIDA SPORTIVA

Fina UNIVERSAL JEWEL

com Bert Lytell, Pauline Duval e Marian Nixon

Sob a direcção de MAURICE TOURNEUR

Um grandioso espectaculo melodramatico, apresentando varios desportos, com scenas luxuosas e de muita animação que apparecerá na Proxima Semana NOS CINEMAS

PATHE' E IDEAL

TRO'-LO-LO'

Theatro GLORIA

HOJE — MATINE'E A'S 3 HORAS — HOJE

Soirée ás 7 3|4 e 10 horas

Retumbante victoria do theatro-escola de revista !!

O triumpho mais completo do nosso theatro !

ZIG e ZAG

2 actos e 25 quadros de BASTOS TIGRE com a mais linda musica de Antonio Lago

Modernissima mise en scène de ARDEL JERCOLIS

Lindos conjunctos choreographicos de Georges Botgen

O melhor corpo de ensemblistas do Brasil !

DESLUMBRANTE MONTAGEM !

Rir e aplaudir duas horas consecutivas !

THEATRO RECREIO

EMPREZA PINTO & NEVES

Grande companhia de Revistas MARGARIDA MAX

HOJE — As 7 3|4 e as 9 3|4 — HOJE

ARCHI COLOSSAL SUCCESSO DA ULTRA-CHIC E HILARIANTE REVISTA-FEERIE

As Encantadoras

2 actos e 32 quadros, de VICTOR PUJOL, musica de SA' PEREIRA

Triumpho ruidoso de Margarida Max, em MARIA ANTONIETTA, MENINA DO SEGURO e BOMBEIRINHA — Luiza Fonseca—N. Delfi, APACHES — Gui Martinelli, HESPANHOLA — Figueiredo e J. Martins, FADO DAS CACHOPAS — Olympio Basto, PIROLITO.

HOJE e todas as noites: AS ENCANTADORAS.

HOJE — A's 2 3|4 — MATINE'E. (Y 2178)

CINEMA PARIS

Praça Tiradentes, 42 - Tel. C. 131 — Emp. Garrido

HOJE — Ultimo dia de exhibição: **MULHER DESAJADA** Primoroso film do programma Serrador, por J. Warren Kerrigan, Sylvia Breamer e Rosemary Theby. **Modas e confecções** First National para o programma Matarazzo, com o desempenho de Alex Carr e Vera Gordon.

Amanhã — Um novo exito de programma: **Para com esse namoro** Interessante super-comedia pela impagavel trinca de comicos: Wanda Hawley, John T. Murray e Vera Steadman. **Trilhos Barulhentos** Notavel trabalho da importação Matarazzo pelo eximio actor Harry Carrey. (Y 21848)

DIAMOND SUPER-ESPECIAL

apresenta em 15 do corrente nos CINEMAS

A FALLENCIA — PALAIS — IDEAL

Um film que marcará época ! a maior obra da cinematographia americana, dirigida por John Ince

Interpretação de Jacqueline Logan, Clive Brook, Cissy Fitzgerald, Jean Hersholt, Mathilde Comont, Donald MacDonald, Della Bennett

DO CASAMENTO

8 actos estonteantes, onde ha champagne, flores, beijos, risos e lagrimas tambem

Agencia Cinematographica LEON ABRAN (3079)

MOCIDADE EM DEMASIA

E' um film DIAMOND de grande successo, interpretado por Richard Holt e Silvia Breamer que será exhibido 2ª FEIRA 8 do corrente 2ª FEIRA no

CINE PALAIS

o Cinema que vae exhibir o film FALLENCIA DO CASAMENTO

Agencia Cinematographica Leon Abran (3080)

TRIANON

HOJE — Vesperal as 3 horas — Sessões as 8 e 10 horas — ULTIMAS da hilariante comedia de Cesar Leitão **Madame está em Caxambú** Estupendo successo de gargalhadas de PROCOPIO no creado José. Brilhante desempenho de ITALA FERREIRA na protagonista. AMANHÃ Despedida de «Madame está em Caxambú»

3.ª feira — 9 — Inicio da temporada de Inverno. Sensacional PREMIERE da célebre peça franceza **O homem das 5 horas** que conta em Paris no THEATRO SCALA onde ainda se encontra em scena, 1000 REPRESENTAÇÕES sendo tambem actualmente o maior successo de Lisboa.

COPACABANA CASINO-THEATRO

Todos os dias um film novo

HOJE — Domingo — HOJE

NA TELA, ás 21 horas:

SEGREDO DE UM AFFECTO

Uma bella producção da "Arrow Pictures"

POLTRONAS . . . 2$000 — CAMAROTES . . . 10$000

GRILL-ROOM: Diner e Souper dansants todas as noites. Pan American Jazz-Band. Aos sabbados é obrigatorio o traje de rigor ou branco no Grill-Room. AOS DOMINGOS: Apéritif-dansant das 17 ás 19 horas.

Theatro Carlos Gomes — Empreza Paschoal Segreto

Companhia Carioca de Burletas

HOJE — Matinée ás 2 3|4 — Soirée as 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

Ultimos dias da esplendida revista-burleta de FREIRE JUNIOR

Ai, Zizinha...

Magnifico desempenho por toda a companhia — Amanhã AI ZIZINHA...

Dia 11 — MARIA ANTONIETTA, burleta em 3 actos.

Breve — Quem fala de nós... revista-burleta

Theatro Lyrico — Empresa N. Viggiani

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA THEATRAL DE 1926

Companhia Lyrica Italiana

Direcção: LUIGI BILLORO — Director geral dos espectaculos: — Mº ARTURO DE ANGELIS.

Acha-se aberta co menorme pro cura na bilheteria do theatro uma assignatura para 12 espectaculos com 12 operas em primeira representação:

PREÇOS:

	DA ASSIGNATURA	AVULSOS
FRIZAS	400$000	50$000
CAMAROTES	350$000	40$000
POLTRONAS	85$000	10$000
VARANDAS	85$000	10$000
CADEIRAS	65$000	8$000
BALCÕES	55$000	7$000
GALERIAS NUMERADAS	35$500	4$000

Quinta-feira 11 encerramento da assignatura. Estréa, Segunda Feira 15 **AIDA** a celebre opera de VERDI.

CINEMA POPULAR

Emp. V. R. CASTRO — Rua S. Pedro 222 — Rua Marechal Floriano Peixoto, 99 e 103

HOJE ! — Hoot Gibson, em seu monumental trabalho "Vae-vens da vida", 6 actos de uma extraordinaria aventura. — O querido e arrojado George Walsh na sua melhor creação: "Brutalidade". — "A Caixa do mysterio", 7ª e 8ª séries e "A Bella Maria", 2 actos de grande hilariedade. — Amanhã: Fred Thompson em "Extranho silencio", e a destemida Pearl White nas extraordinarias aventuras do "Thesouro occulto".

CINEMA MASCOTTE

Rua Archias Cordeiro, 230—Meyer

HOJE ! — Matinée ás 2 horas — O extraordinario Douglas Mac Lean na sua melhor producção: "O Consul Yankee", 7 actos de intensa commoção. "A caixa do mysterio", 7ª e 8ª série e "Casamento ao ar livre", 2 actos comicos. — Na soirée: Fred Holmes em "Linha Divisoria", em logar da série. — Amanhã: "O Primo Pons", bella producção franceza do Programma Serrador e os ultimos capitulos do Conde de Monte Christo

CINEMA PRIMOR

Avenida Passos, 119. Tel. N.

HOJE ! — Herbert Rawlinson e Dorothy Devore, no grandioso e commovente drama em 7 maravilhosos actos de aventuras admiraveis: "Diario de Uma Noiva". — André Nox e Pauline Pax, na grandiosa super-producção em 7 actos sentimentaes de aventuras excepcionaes: "O Primo Pons". — "O Namoro não Demora", hilariante comedia em 2 actos de gargalhadas. — Amanhã: Marie Prewost, em "Beija-me Outra Vez", 7 actos. — "A Mala do Correio Aereo", Billie Dove, 8 actos.

Loteria do Estado do Espirito Santo

Extrae-se em Victoria

NOVO PLANO

Distribue 75 % em premios ou sejam 1437 premios na importancia total de 103:500$000.

Jogam só 12 MILHARES

Extracção

DIA 10

50:000$000

Bilhete, 15$000
Fracção, 1$500

A' venda em toda parte

3810

Com a cabeça quebrada a prato

Luiz Felippe dos Santos é dos taes que não medo as palavras, mesmo quando trata com mulheres.

Esse máo vezo, saiu-lhe caro, hontem.

Teve elle, em sua residencia á rua Barão de Ubá nº 89, uma ligeira desavença com Paulina de Carvalho e de repente, disse uma coisa qualquer mais pesada.

Paulina não gostou e, em represalia, atirou-lhe uma prato á cabeça, quebrando-lh'a.

Com o "côco" a correr sangue Luiz foi levado ao Posto Central de Assistencia para ser medicado, depois do que voltou para casa e Paulina foi presa pela policia do 15º districto.

"Folha da Manhã" e "Folha da Noite"

Diarios independentes, de grande circulação, na capital e no interior de S. Paulo.

Para assignaturas e publicações, dirigir-se á succursal, largo da Carioca n. 13, primeiro andar, das 2 ás 5 horas da tarde. (6024)

Tentou matar-se

Em sua residencia, á rua Lopes Quintas nº 101, casa III, o operario Antenor Bessa tentou hontem suicidar-se, ingerindo um pouco de creolina.

Soccorrido pela Assistencia, ficou fora de perigo.

AVISOS

Dr. von Dollinger da Graça

Raios X da Academia de Medicina, Director deste serviço na Beneficencia Portugueza. Apparelhos de alto potencial para exames de coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos.

RODRIGO SILVA, 5, de 2 ás 6 horas. Phones 3435, Central e 834 Sul. (Y 23205)

DECLARAÇÕES

UNIÃO DOS CONTRA-REGRAS

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente, convido todos os srs. socios quites a comparecerem á assembléa geral ordinaria, que se realizará na terça-feira, 9 do corrente, depois dos espectaculos, para a posse da nova directoria e conselho fiscal.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1926 — O 1º secretario, *Manuel Paradella*. (Y 23296)

A' PRAÇA

A Companhia Hanseatica vem, para os devidos fins, tornar publico que deixou de ser seu viajante desde o dia 26 de fevereiro do corrente anno, o sr. Juvenal Pereira Barbosa, que não póde, portanto, fazer mais recebimento algum em nome da mesma companhia.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1926 — Companhia Hanseatica, *Theotonio Sá*, director. (Y 22618)

AURORA DEL PORVENIR

PRO-INSTRUTION

De orden del sr. presidente, tengo el honor de comunicar a todos los socios que el domingo 7 de marzo de 1926, a las 19 horas se reunirá la segunda asamblea general ordinaria del presente año.

Orden del dia lo dispuesto en el articulo 47 de nuestros estatutos.

Victor Alonso, 2º secretario.

Nota — Sera en la rua Barroso n. 72 (Copacabana). (Y 22573)

Dentes artificiaes

A. F. de Sá Rego

Cir-dentista, especialista

Technica moderna — Eguaes aos naturaes. — Esthetica da bocca e da face.

Execução irreprehensivel

RUA DO CARMO 71, esq. de Ouvidor. Teleph. Norte 481. (Y 22705)

NÃO E' REFINADO COM SANGUE

Unico que não humedece, Assucar alvissimo, á venda nos armazens e confeitarias

ASSUCAR POLAR

Pedidos á

REFINAÇÃO S. JOSE'

Telephone 2874, Central

J. M. MACIEL & C.

PRAÇA DA REPUBLICA, 64 (4001)

A' PRAÇA

Aureo Vianna, estabelecido com a "Alfaiataria Smart", á rua Gonçalves Dias n. 56, 1º, communica á praça, seus exmos. amigos e freguezes, que, conforme contrato firmado nesta data, admittiu como seu socio solidario, seu amigo sr. Nestor Abreu, girando a nova firma sob a razão de Vianna & Abreu, e, em vista da nova orientação dada a seus negocios, espera merecer a honrosa preferencia com que tem sido distinguido. Outrosim, participa que deixou de ser seu empregado cobrador e interessado, o sr. Antonio Diogo, não tendo valor algum qualquer transacção feita pelo mesmo em nome de sua firma.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1926 — *Aureo Vianna*. (Y 23249)

SAL DE CADIZ

LEGITIMO

Depositarios : SILVA, ALMEIDA & C. - RUA 1º DE MARÇO, 109 - Rio (3901)

Grande e palpitante novidade

A LIVRARIA QUARESMA, Rua de S. José, 71 e 73

RIO DE JANEIRO

Acaba de publicar e acha-se a' venda

O LIVRO DO FEITICEIRO

ou A Sciencia de Juca Rosa revelada

Tratado pratico e completo de todas as receitas necessarias a todos os mistérios da vida taes como: Para se saber o proprio destino; para se ver em sonho a mulher que se ha de possuir; receita para obrigar o marido a ser fiel; receita para obrigar as moças solteiras e até mesmo as casadas a dizerem tudo aquillo que tencionam fazer; receita para fazer-se amar pelas mulheres, pelos homens; receita para se dominar o amante ou marido colerico e malcreado; para se fazer cousas impossiveis; verdadeira oração para enxotar o canhoto do corpo; para destruir os effeitos da feitiçaria; oração que preserva do raio; figa que protege no commercio; talisman que faz voltar cedo para a terra natal, rico e feliz; receita para curar mandinga; para ganhar no jogo; etc, etc., seguido de um completissimo TRATADO DE CARTOMANCIA.

O trabalho mais completo que se tem publicado até hoje, contendo: A maneira de deitar as cartas para se conhecer o futuro; saber como será succedido em seus negocios; nas suas emprezas e em seus amores; a boa ou má estrella que nos acompanha; felicidades e desgraças; se casará ou não e com quem, se com moço ou velho, rico ou pobre, feio ou bonito, e tambem para a descoberta de objectos roubados, etc., etc. seguido do:

CURANDEIRO DA ROÇA

ou a maneira de curar todas as molestias por meio de rezas e hervas, raizes, plantas, folhas; modo de curar as mordeduras de cobra cão damnado; soccorros a dar ás pessoas envenenadas; modo de curar as mordeduras de qualquer insecto.

Um grosso volume de mais de 300 pags. com linda capa colorida — 5$000

Os pedidos do interior devem vir acompanhados dos 5$000 e serem feitos em carta registrada com valor declarado, dirigida á LIVRARIA QUARESMA — Rua de S. José, 71 e 73 — Rio de Janeiro.

MUITA ATTENÇÃO — Quando procurarem este livro, exijam edição da Livraria Quaresma, porque se assim o não fizerem serão embrulhados. (4004)

Saldos a Bessa!

Saldo de meias para todos

Saldos de roupas brancas para senhoras

Saldos de vestidinhos para meninas

Saldos de roupas brancas para creanças

Saldos de retalhos de todos os tecidos

Saldos de tudo, quasi de graça
Saldos só durante este mez

O que pode fazer hoje não deixe para amanhã

A "NOBREZA"

95, URUGUAYANA, 95

0064

SECÇÃO LIVRE

ASTHMA - BRONCHITES - TOSSE COQUELUCHE - ROUQUIDÃO

KRAEMINA Fórmula do DR. PEDRO DA CUNHA

"Certifico que em certas fórmas de asthma tenho empregado KRAEMINA com muito bom resultado."

Rio, 21|12|925.

(a) DR. RAUL DAVID DE SANSON.

KRAEMINA é puramente vegetal — Gosto delicioso. (6966)

Thermometros Clinicos só contêm no Casella, London (3315)

A' PRAÇA

Tendo saido publicado no numero 532 do "Monitor Mercantil" de 27 do mez proximo passado, o protesto de uma promissoria, de réis 12:000$000, de firma egual á que uso como gerente da Caixa Filial do Banco Pelotense nesta cidade, venho por isso declarar que não se entende commigo.

Juiz de Fóra, 4 de março de 1926 — *Alfredo de Souza Bastos*. (Y 21775)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

FESTA DE ANNIVERSARIO

Em nome do conselho administrativo, tenho a honra de convidar os srs. associados e exmas. familias, para a festa commemorativa do 46º anniversario desta associação, que será effectuada no proximo domingo, 7 de março, ás 21 horas, no salão nobre á avenida Rio Branco 120.

O ingresso será facultado mediante a apresentação da carteira social e quitação de fevereiro, não havendo absolutamente distribuição de convites. Para os cavalheiros traje preto completo ou branco de rigor.

Rio, 6 de março de 1926.
Augusto Carlos Setubal, 1º secretario. (4002)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

(3ª e ultima convocação)

Convoco aos srs. associados para uma assembléa geral extraordinaria 15 de março, ás 20 horas, afim de resolver sobre a questão patrimonial, nos termos do art. 52 paragrapho unico dos Estatutos, na séde provisoria á rua 1º de Março n. 22, 2º andar.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1926. (a) *Raul Pederneiras*, presidente. (3869)

COLLEGIOS

COLLEGIO SYLVIO LEITE — (Com juntas examinadoras officiaes). — Internato e semi-internato para o sexo masculino e externato mixto. Rua Maria e Barros, 258. Telephone Villa 1252. Cursos primario, secundario, commercial, de dactylographia, stenographia e linguas vivas. Os exames de admissão ao 1º anno do curso secundario, realizar-se-ão na segunda quinzena de março e sob a presidencia do Inspector do Governo. (6940)

CURSO JACOBINA

75, RUA GUANABARA — Laranjeiras

Os autos da Empresa Auto Viação passam pela porta

ABERTURA DAS AULAS A 5 DE ABRIL

JARDIM D'INFANCIA — Curso primario — Curso secundario.
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO — Hygiene. Historia geral.
TRABALHOS MANUAES — Curso commercial.

Informações e estatutos na residencia da Directora — Rua Smith de Vasconcellos n. 30 — Cosme Velho. (Y 21791)

O "methodo Bayer" para eliminar os resfriados

os catarrhos, a grippe, etc., consiste simplesmente em tomar, ao deitar-se,

2 comprimidos de PHENASPIRINA e uma limonada quente

Cubra-se bem. Poucos momentos depois o Snr. começa a sentir-se alliviado, transpira abundantemente e adormece com a mais perfeita tranquillidade. De manhã sente-se refrescado e são. Se algum symptoma persiste, mais uma ou duas doses durante o dia. Isto é sufficiente.

A influenza ensinou ao mundo duas cousas: que a PHENASPIRINA é um remedio da maior efficacia, e que o limão é um excellente auxiliar curativo.

O "Methodo Bayer" é o resultado scientifico deste ensinamento.

Não irrita o estomago como os preparados laxantes antiquados, nem causa perturbações como os que contêm quinino.

BAYER

Os comprimidos não se dissolvem na limonada, convem ingeril-os antes com um pouco de agua.

JOCKEY-CLUB

NOVO HYPPODROMO — DEMOLIÇÃO DE PREDIOS

A directoria do Jockey-Club receberá propostas para demolição dos predios de sua propriedade sitos á rua Jardim Botanico numeros 855, 857, 859 e 861 e acquisição do respectivo material, devendo nas mesmas propostas constar o prazo das demolições e retirada completa de todos os materiaes concernentes aos referidos predios e mencionados preços em separado para os predios 855 e 861 e, conjuntamente, para os de numeros 857 e 859.

As propostas deverão ser entregues em carta fechada até o dia 15 do corrente, ás 16 horas, na secretaria dessa sociedade, á avenida Rio Branco 193, e para outras informações dirigir-se ao escriptorio das obras do novo hyppodromo á rua Jardim Botanico 829.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1926 — *Mario de Azevedo Ribeiro*, director e engenheiro chefe das obras do novo hyppodromo. (Y 21768)

A' PRAÇA

E. M. S. Dias declara que vendeu o seu estabelecimento denominado "Pharmacia Moura", á rua Voluntarios da Patria 244, livre e desembaraçado de qualquer onus; quem se julgar credor queira apresentar suas contas no prazo da lei.

Rio, 25-2-26. (Y 22702)

TODOS PODEM COMPRAR

A

Preços baixos

NA

GRANDE VENDA

QUE ESTA' FAZENDO A

CASA YORK

da

Rua da Assembléa, 22 e 24

ARTIGOS PARA HOMENS, ROUPAS CAMA E MESA

UM

COLOSSAL STOCK

ESTA' SENDO VENDIDO A PREÇOS DA FABRICA

CAMISAS, CUECAS, PYJAMAS de TRICOLINE

A preços de percal

GRAVATAS e MEIAS de SEDA

A preços de algodão

Caso raro em época de tudo caro, estamos vendendo barato, approveitem pois nossos preços que são unicos no mercado

Comprem a preços baixos

(7384)

Casa Pereira de Souza

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas. Preços baratissimos! — 4, RUA GONÇALVES DIAS. (7207)

AGUA MEYER

MINERAL NATURAL

APPROVADA E LICENCIADA PELO D. N. S. P.

Conclusão da analyse: Cloro bicarbonatada calcico sodica — Magnifica agua de mesa.

Fonte, Av. Amaro Cavalcanti, 63-Meyer

PEDIDOS: — Tel. Jardim 1.011.

(3006)

Caixa de Conversão

Compra-se qualquer quantia de notas conversiveis, pagando-se o melhor agio da praça, na Casa de Cambio de

F. MONERO

Avenida Rio Branco N. 49 Caixa Postal 1741 (3976)

Garganta, Nariz e Ouvidos

"Sanatorio Cirurgico", clinica particular para internamento de doentes da Especialidade do

Dr. João Marinho
Prof. cathedratico da Fac. Medicina
e
Dr. Castilho Marcondes
assistente da Clinica

335, Av. Mem de Sá, 335 — Tel. N. 1092

O estabelecimento dispõe de acommodações para as pessoas que acompanham o doente. (5780)

PARA ANNUNCIOS

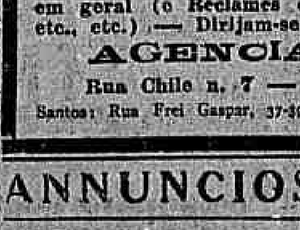
em geral (o Reclames em Bondes, Estradas de Ferro, etc., etc.) — Dirijam-se á

AGENCIA EDANEE

Rua Chile n. 7 — Telephone Central 4844

Santos: Rua Frei Gaspar, 37-39. — São Paulo: Rua Lib. Badaró, 9 (6595)

ANNUNCIOS



Dentaduras duplas, das mais aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços rasoaveis. Rua 7 de Setembro, 231. Phone: Central — 1555. (Y 21820) R

Ouro

prata amoedada, brilhantes, platina, cautelas do M. Soccorro, compram-se. — O REI DO OURO — Praça Tiradentes 9. (Y. 21815)

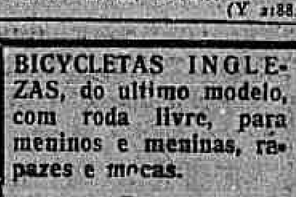
BOTAFOGO — TERRENOS

Vende-se um magnifico alinhado. Preço de occasião! — M. CARVALHO — Ourives, 51, sobrado. (Y 21882)

OPTIMOS TERRENOS

Vendem-se na Estrada Nova e Estrada Velha da Tijuca, no melhor ponto. Trata com M. CARVALHO — Ourives, 51, sobrado, ou com o proprietario dr. Arthur Fernandes, — Assembléa n. 11, sobrado. (Y 21882)

BICYCLETAS INGLEZAS, do ultimo modelo, com roda livre, para meninos e meninas, rapazes e moças.



CASA GRÃO TURCO
Ouvidor 96—T. Nte. 4034 (2485)

TIJUCA — TERRENOS

Vendem-se os seguintes: rua Uruguay, lado mais alto, 15 x 76; mesma rua, com bondes á porta, 22 x 40; rua Medeiros Passaro, 11, 40 x 45 — M. CARVALHO — Ourives, 51, sobrado. Telephone Norte 1078. (Y 21882)

RUY BARBOSA E O SEGURO DE VIDA

E' sabido que o insigne brasileiro Ruy Barbosa foi um grande adepto do seguro de vida. Sempre que se lhe offerecia ensejo, recommendava esta medida de economia e de previdencia aos seus amigos.

Segurado na COMPANHIA SUL AMERICA, por mais de uma vez, o excelso patricio manifestou a essa COMPANHIA a sua satisfação pela excellencia dos serviços da mesma. E' da sua lavra a seguinte composição allegorica, joia literaria que encerra um profundo ensinamento de previdencia social e individual:

A COUVE E O CARVALHO

Emquanto Deus nos dê um resto de alento, não ha que desesperar da sorte do bem. A injustiça póde irritar-se, porque é precaria. A verdade não se impacienta, porque é eterna. Quando praticamos uma acção bôa, não sabemos SE É PARA HOJE OU PARA QUANDO. O caso é que os seus fructos PODEM SER TARDIOS MAS SÃO CERTOS. Uns plantam a semente de couve para o prato de amanhã, outros a semente do carvalho PARA O ABRIGO DO FUTURO. Aquelles cavam para si mesmos. Estes lavram para o seu paiz, PARA A FELICIDADE DOS SEUS DESCENDENTES, para o beneficio do genero humano.

Ruy Barbosa.

SEGURAR A VIDA NA COMPANHIA SUL AMERICA EQUIVALE A CONFIAR Á TERRA A SEMENTE DO CARVALHO PARA O ABRIGO DO FUTURO PARA A FELICIDADE DOS SEUS DESCENDENTES

A

"Sul America"

A maior Companhia de Seguros de Vida da America do Sul

Fundada em 1895

Já pagou a segurados e seus beneficiarios

mais de 120 mil contos de réis

Séde Social — Ouvidor, esquina Quitanda

Agencia Metropolitana: Avenida Rio Branco, 157 — sob.

RIO DE JANEIRO

Agentes em todos os Estados

(4013)

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

O proprietario do Bazar Colosso tem 68 annos mas adapte-se com os conselhos e opiniões que pessoas de competencia se manifestão; e estarei alerta para evitar as gentilesas que produzião as provocações de a 3 annos, o snr. Branco não attenderá a freguezia para assim dar a orientação precisa a fiscalisar; ultimamente temos descoberto irregularidades e apanhado em flagrante os ratos; e agora seguiremos os conselhos das autoridades; as occorrencias são da sugestão dos invejosos mas estamos alerta; Aproveitamos avisar a boa freguezia do Bazar Colosso que continuamos a vender a preços baratos sem competencia; radium preto marrom muito encorpado 26$; crepe setim egual ao melhor da cidade 24$; charmeuse egual ao melhor da cidade, 26$; Sedas fantasia fortes 12$; crepe china bom 11$500; Cretone Inglez 2 metros 30 largura 7$600; Cretone XXX melhor que existe nesta cidade tem 2 metros 30 largura 9$500; cretone carioca metro 38 largura para stor e lençol solteiro 3$600; cretone XXX metro 60 largura para collegiaes 6$500; Colchas para collegiaes 10$; toalhas rosto para collegiaes, 3 por 10$; colchas sem franja para collegiaes 18$; meias para collegiaes; malas para roupa dos collegiaes; filó 5 metros largura para cortinado 8$500; filó para vestidos 13$800; Atoalhados brancos e cores 4$500; Americano; Morim legitimo Ave Maria 33$; Americano enfestado 35$ peça 10 metros. Vinde ver sedas chics, 18$. Quereis sedas deslumbrantes para presentes vinde Bazar Colosso, flanellas para cocirbo 2$, flanela pura lan ingleza legitima quasi metro largura 12$; casimira pura lan marinho metro 60 largura para collegiaes e para roupa de banho 11$500; ternos Bengalines pura lan para vestidos; flanela pura lan Ingleza metro 40 largura para camisas e capas crianças 19$; gabardine pura lan Ingleza metro 60 largura para vestidos e casacos 20$; rendas de 100; 200; 400; metro; rendas seda metro largura 8$; *retalhos tecidos*. Linhos puros metro largura para vestidos 4$800; Linhos puros 2 metros 20 largura para lençol 13$500; Linho do melhor que existe na cidade com 2 metros 60 largura para lençol e toalhas 19$500; galões peles; colchas, casados. Toalhas bonho. Rua Haddock Lobo n. 6, meias de seda para senhoras homens creanças, meias fio escocia, e tambem meias baratas. (Y 23287)

VESTIDOS CHICS

Madame Branca tem fama de dar execução a vestidos de luxo; feitio vestidos seda 25$; feitio de manteaux 30$; feitio de vestidos de filó, voile tricoline ajustar; borda-se á mão, e machina rua Haddock Lobo n. 6 primeiro andar. (Y 23287)

URCA — TERRENO

Vende-se um proximo do Balneario com grande reducção do preço actual da Empresa, mas só negocio rapido e á vista! Opportunidade rara para uma excellente acquisição! M. CARVALHO — Ourives, 51, sobrado. — Telephone Norte 1078. (Y 21882)

OURO JOIAS

Compram-se na Joalheria FORT

Rua Uruguayana 77

Y 23380

PETROPOLIS

Vendem-se terrenos quasi em frente da nova matriz. — M. CARVALHO, OURIVES, 51, SOBRADO. (Y 21882)

Compra-se um Ford

Por preço modico. Cartas para o sr. Carlos Mello, á rua 24 de Maio, 237, dando preço e typo. (Y 21880)

TIJUCA — TERRENOS

Vendem-se nas ruas José Hygino, Uruguay, Maria Amalia, etc. — M. CARVALHO — Ourives, 51, sob. (Y 21882)

AV. VIEIRA SOUTO

Vende-se optimo terreno com 20x50, todo ou em lotes. — M. CARVALHO — Ourives, 51, sobrado. — Telephone Norte 1078. (Y 21882)

PRAIA DO LEBLON

Vende-se magnifico terreno na Avenida Delphim Moreira. — M. CARVALHO — Ourives, 51, sobrado. (Y 21882)

ANDARAHY — TERRENO

Vende-se um na rua Barão de Itaipú, com 11 x 24. — M. CARVALHO — Ourives, 51, sobrado. (Y 21882)

PRAIA VERMELHA

Vende-se elegante predio moderno, com garage, por 100:000$000. — M. CARVALHO — Ourives, 51, sob. (Y 21882)

BARÃO DE MESQUITA

Vende-se um terreno com 10 x 40, numa transversal, por 15:000$000, mas só com urgencia. — M. CARVALHO — Ourives, 51, sobrado. (Y 21882)

CATTETE — PREDIO

Vende-se um na rua Dois de Dezembro, entre Cattete e Bento Lisbôa. — M. CARVALHO — Ourives, 51, sobrado. (Y 21882)

PRAIA VERMELHA

Vende-se optimo terreno de occasião! Negocio excepcionalmente vantajoso, mas muito urgente! M. CARVALHO — Ourives, 51, sobrado. — Telephone Norte 1078. (Y 21882)

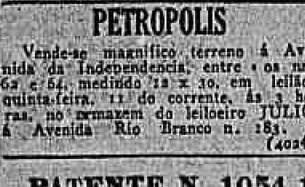
PETROPOLIS

Vende-se esplendido sitio em Pedro do Rio, com casa para moradia, tendo pastos, bois, cavallos, gallinhas, etc., em leilão, segunda-feira, 15 do corrente, ás 3 horas da tarde, no armazem do leiloeiro JULIO, á Avenida Rio Branco, 183. (4025)

PETROPOLIS

Vende-se magnifico terreno á Avenida da Independencia, entre os ns. 62 e 64, medindo 12 x 30, em leilão, quinta-feira, 11 do corrente, ás 3 horas, no armazem do leiloeiro JULIO, á Avenida Rio Branco n. 183. (4024)

PATENTE N. 1054 1



Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas.

Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis e tapeçarias

A. F. COSTA

RUA DOS ANDRADAS, 27—RIO (5296)

COPACABANA

Terreno

Vende-se um na rua Joaquim Nabuco n. 162, com 10 x 37, murado e com passeio. Trata-se com J. Bastos. TELEPHONE NORTE 3004. (Y 21822)

IPANEMA — TERRENOS

Vendem-se á vista ou a prazo longo, os melhores das melhores ruas, inclusive na Avenida Vieira Souto, ruas Prudente de Moraes, 20 de Novembro, Octavio Silva, Pedro Silva, Oscar Silva, etc. Ao comprador de um terreno á vista adeanta-se o dinheiro para a construcção, com a unica garantia do chão, mediante o reembolso em prestações menores que o aluguel. Peçam detalhes. M. CARVALHO — Ourives, 51, sobrado. — Telephone Norte 1078 — 10 1|2 ás 12 e das 2 ás 4. (Y 21882)

PIANO PLEYEL

Vende-se um de cordas cruzadas e ceno de metal; está quasi novo; preço barato. Rua Affonso Penna, 89, c. 6. (Y 21876)

PIANO PLEYEL

Vende-se um de tamanho alto, com boas vozes, quasi novo, motivo de viagem. — Rua da Prainha, 70. (Y 21875)

Piano allemão

Vende-se um de cordas cruzadas, ceno de metal, quasi novo, por viagem; rua Moraes e Valle 49, Lapa. (Y 21878)

Remington portatil

Vende-se uma machina de escrever com dois mezes de uso, preço barato. Rua Affonso Penna, 89, c. 1. (Y 21874)

MOTOCYCLETA

Vende-se uma Indian do ultimo modelo, preço de occasião. Rua Affonso Penna, 89, c. 1, prox. Had. Lobo. (Y 21877)

SOCIO

Precisa-se de um para desenvolver uma industria já na nossa praça conhecida, pequeno capital. Dirigir-se Caixa Postal n. 708. (Y 21866)

GABINETES

Alugam-se dois para negocios de senhoras. Rua Sete de Setembro, 134, sobrado. (Y 23282)

35:000$000

Com garantia de grande predio, precisa-se dessa importancia, a juros de 12 %. Cartas á caixa do Correio n. 2.778. (Y 21828)

Consultorio

Aluga-se um, o que ha de melhor, a medico, na rua S. José n. 83, 1º andar; não tem outro inquilino. Trata-se no mesmo. (Y 23279)

Construcções

Livres, cerca 160$000 m2., de um andar cerca 300$000 m2., assobradado cerca 600$000 m2., pelo systema de E. Sauer, engenheiro empreiteiro. — Rua da Quitanda n. 19, 1º andar. — Telephone 5221. Orçamentos sem compromisso. Pessoalmente das 5 ás 6 horas. (Y 21819)

DINHEIRO

Consegue-se com Oscar Brum, Avenida Passos, 21, sobrado, N. 5193, sobre immoveis em qualquer ponto do Rio; compra e vende predios e terrenos. (Y 23270)

Compra-se á vista

um terreno ou um predio para familia de tratamento, em Copacabana ou Ipanema. Prefere-se predio com garage. Cartas para a caixa do Correio 2516. (Y 21883)

Terreno na Lapa

Vende-se um lote pequeno, no melhor ponto da rua Manoel Carneiro, a dois contos de réis o metro de frente. Tratar pelo telephone 5525 Central. (Y 21870)

Vendem-se nesta rua e na transversal aberta e já asphaltada, lindos lotes arborizados. — Preços e informações com Paulo, Quitanda, 72, sob. (Y 21850)

Pensão Harding

21, Marquez de Abrantes; quartos muito arejados, com ou sem pensão; com ou sem mobilia; banhos de mar. (Y 21881)

Copacabana - Predio

Vende-se um moderno, construcção Januzzi, no melhor ponto da rua Barata Ribeiro. Negocio urgente! — M. CARVALHO — Ourives, 51, sob. (Y 21882)

URCA — PRAIA VERMELHA

Vendem-se á vista ou a prazo e mais barato que na Empresa e particulares, os melhores terrenos das ruas principaes. Lotes grandes ou pequenos nas Avenidas Portugal e Pasteur, bem como proximos dos bondes, da piscina, do Balneario e dos jardins e praças. — M. CARVALHO — Ourives, 51, sobrado. — Telephone Norte 1078, das 10 1|2 ás 12 e das 2 ás 4. (Y 21882)

135:000$000

Proprietarios idoneos tomam essa quantia a juros de 12 %, com garantia de boas propriedades; offertas á caixa postal 2778. Não pagam commissão. (Y 21828)

FUNEBRES

Innocencia da Silva Neves

7º DIA DE SEU FALLECIMENTO

† Luiz de Mattos Neves e filhos, Diomedes Rodrigues e senhora, Dr. José de Castilho e familia, Dina Araujo, Justiniano da Silva Neves e familia, muito gratos a todos que acompanharam os restos mortaes de sua adorada e nunca esquecida, esposa, mãe, avó, sogra e cunhada INNOCENCIA DA SILVA NEVES, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que pelo descanço de sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, ás 9 1/2, na Egreja da Bôa Morte, (rua do Rosario, esquina da Avenida).

Sinceramente agradecem, a todas as pessoas que comparecerem a este acto de religião. (4027)

José Fioravanti Brollo

† Herminia Brollo, Frederico Brollo e familia, Bernardo Brollo e familia, João Brollo e familia, Francisco Machado Victoria e familia, Guilherme Adauto e Yolanda Brollo, agradecendo a todos que acompanharam o enterro do seu saudoso e querido esposo, pae, sogro e avô JOSÉ FIORAVANTI BROLLO, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa que em suffragio de sua alma será rezada quarta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel, manifestando-lhes desde já a sua gratidão. (Y [illegible])

Luiza Elizabeth Tapp Mendes

† Joaquim da Costa Mendes e Elvira de Pinna Mendes, Adelaide Mendes Cerqueira, Victor Cerqueira e filhos, Rosalina Mendes Côrte Real de Assumpção e filhos, Luiz Côrte Real de Assumpção e filhos, agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam o enterro de sua extremosa mãe, sogra e avó LUIZA ELIZABETH TAPP MENDES, e convidam para assistir á missa de setimo dia que em intenção á sua alma, fazem celebrar terça-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, na egreja do Carmo, á rua Primeiro de Março. (Y 22739)

Leonor Corrêa Cavalcanti Rego

† O tenente coronel João Cavalcanti do Rego e familia mandam rezar amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, missa de trigesimo dia pelo passamento de D. LEONOR CORRÊA CAVALCANTI REGO, e convidam para assistirem a esse acto, seus parentes e amigos. (Y 23196)

Major José Balduino de Albuquerque

† A viuva, filhos, noras, genros, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes do finado major JOSÉ BALDUINO DE ALBUQUERQUE, communicam que, pelo descanso eterno de sua alma, fazem celebrar no dia 9 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula, missa do setimo dia, confessando-se desde já gratos ás pessoas que comparecerem a esse acto de religião e caridade. (Y 21789)

Luiz Werneck Teixeira de Castro

† Carolina Aveller de Albuquerque, suas filhas, genros e demais parentes, convidam os parentes e amigos para assistir á missa que mandam rezar ás 9 1/2 horas do dia de terça-feira, 9 do corrente, na egreja do Paty do Alferes. (Y 23216)

Leopoldina de Carvalho Schlobach

† Arthur Hermann de Carvalho Schlobach, senhora e filhos, Pedro Procopio Rodrigues Valle Filho, senhora e filhos, Max de Carvalho Schlobach, senhora e filhos, Eugenio de Carvalho Schlobach, senhora e filhos, Aristides de Carvalho Schlobach, senhora e filhos (ausentes), Henrique de Carvalho Schlobach (ausente), Horacio de Carvalho Menezes e filhos, dr. Sebastião de Carvalho Borges e senhora (ausentes), dr. Clovis Mascarenhas e senhora (ausentes), Tancredo Lins de Brito e senhora, communicam o fallecimento de sua idolatrada mãe, sogra, avó, e bisavó LEOPOLDINA DE CARVALHO SCHLOBACH, occorrido em 2 do corrente, em Juiz de Fóra, e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar na capella N. S. das Victorias, egreja S. Francisco de Paula, quarta-feira, 10 do corrente, ás 9 1/2 horas, pelo que se confessam desde já agradecidos. (Y 21842)

America Candida Ferreira

† Aurora Madureira Ramos e familia, Palmyra Tavares e familia, Alzira Nobre dos Santos e familia e demais parentes, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que pelo descanço eterno de sua saudosa mãe, sogra, tia e avó AMERICA CANDIDA FERREIRA, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Sant'Anna, desde já antecipam seus agradecimentos. (Y 21788)

Thereza Emilia Martins Vaz

† Joaquim Florentino Vaz, esposa e filhos, Elias Martins Vaz, Elisa Sampaio Faria, Arthur Sampaio e demais parentes, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia, que pelo descanço eterno da alma de sua saudosa mãe, sogra, avó e tia THEREZA EMILIA MARTINS VAZ, que será rezada amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, (capella de N. S. das Victorias), agradecendo antecipadamente. (Y 21739)

Commendador Antonio dos Santos Carvalho

† Sua familia faz celebrar missa de oitavo anniversario, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (Y 21739)

D. Deolinda A. Porto de Siqueira

† Samuel de Macedo Soares e seus filhos fazem celebrar missa de 7º dia, pela alma da prezada mãe e avó D. DEOLINDA A. PORTO DE SIQUEIRA, fallecida no dia de Jacarehy (S. Paulo), na Igreja de Sant'Anna, ás 9 horas de segunda-feira, 8 do corrente, e convidam os parentes e amigos a assistirem a esse acto de piedade religiosa. (Y 23142)

Marcial Temporal de Magalhães

† Os empregados da Agencia Gomes & Cia., convidam os parentes e amigos do seu sempre inesquecivel amigo MARCIAL TEMPORAL DE MAGALHÃES, a assistirem a missa que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita, pelo descanço eterno de sua alma, pelo que desde já apresentam seus agradecimentos aos que comparecerem a esse acto de religião. (Y 21841)

Só ha um Deus verdadeiro

e tambem só ha um piano-pianola verdadeiro

Não confundir o LEGITIMO com os AUTOS-PIANOS vulgares porque a estes faltam os invejados privilegios do METROSTYLE e THEMODISTH

Vendas a PRAZO até 30 MEZES

Casa BEETHOVEN

175 RUA DO OUVIDOR

(4008)

Fabrica de Molduras "Galeria Jorge"

Molduras em varas — Optima qualidade.
Só em madeiras de lei — Vendas por atacado

Molduras de estylos com adaptações privilegiadas.
Restaurações de pinturas a oleo

Jorge de Sousa Freitas

Tel. N. 1303. End. telegr. "Jorfreitas"
Rua do Rosario 131 — Rio de Janeiro.
(Filial em S. Paulo: R. S. Bento, 12-D)

(1068)

Inflammação do Figado, Baço, Ictericia, Amarellão.

O remedio unico e que não falha para debelar estas doenças:

ELIXIR DE CAMAPÚ BEIRÃO

É de effeito rapido pela sua actuação sobre os rins e figado e um grande tonico dos anemiados pelas febres.

Registado no Departamento Nacional de Saude Publica.

QUANTO GANHA O SENHOR MENSALMENTE?

Um livro de grande utilidade

O sr. Romão S. Gonçalves com escriptorio de advocacia nesta capital á rua dos Invalidos n. 66-A, acaba de dar á publicidade de um Methodo de formulas de requerimentos e petições para todos os fins, essa obra se destingue das outras pela clareza e facilidade, basta dizer que qualquer pessoa que saiba apenas ler e escrever alguma coisa fica desde logo habilitada a tratar de innumeros serviços no fôro, pretorias, varas civeis e criminaes e federaes, assim como no Thesouro, Prefeitura e todas as repartições publicas, podendo desde logo a pessoa que o possuir começar a ganhar dinheiro com a maior facilidade, tratando desses assumptos. Nesse original methodo, absolutamente pratico, não se encontram longas e fastidiosas divagações theoricas cheias de citações, artigos, e paragraphos, que só têm valor para os entendidos; mas sim a exposição franca, desinteressada, de quem tem unicamente a preoccupação sincera de ensinar aos outros o que sabe.

Nelle se encontram as formulas das petições e requerimentos, tal qual são redigidas e encaminhadas ás repartições onde tenham de produzir os seus effeitos; o referido methodo não constitue "pequenas lições por correspondencia" mas todo o curso de uma só vez, habilitando por essa forma o leitor a tratar de todo e qualquer serviço de pequena advocacia que se lhe apresente, como por exemplo: Papeis de casamento desde o caso mais simples ao mais complicado que se apresente. Carteiras de identidade para todos os fins, desde a simples carteira domestica á internacional, matriculas nas capitanias dos portos para as pessoas que desejam trabalhar a bordo, divorcios, naturalizações. Petições e requerimentos para as juntas militares de alistamento, para isenção do serviço militar em tempo de paz, de accordo com a lei. Habeas-Corpus. Formulas, petições e requerimentos para a Inspectoria de Vehiculos, para exames de motoristas profissionaes e amadores, licenças especiaes ou provisorias, registros atrazados de nascimentos, justificações em juizo, intimações judiciaes, notificações, modelos de cartas de fiança, deposito de garantia, contratos de arrendamento; enfim, esse methodo de tão grande utilidade, principalmente no interior, onde faltam advogados, está destinado ao mais deslumbrante exito. O autor dessa grande e util obra, não obstante ter feito a primeira tiragem de 20.000 exemplares, já contratou a segunda de 50.000, afim de poder attender aos milhares de pedidos que todos os dias recebe de todos os Estados do Brasil.

Na capa do livro, lê-se:

"Qual é o seu ordenado? Se V. S. ganha menos de 1:000$000 mensaes, escreva-me, eu lhe ensinarei o meio de ganhar muito mais". O autor remette folhetos explicativos para todos os Estados do Brasil, gratuitamente.

(Y 23273)

Dr. Felix de Sá Nogueira

† Abrelina Rolindo de Sá Nogueira, Alvaro de Sá Nogueira e senhora, Henrique de Sá Nogueira, Heitor de Sá Nogueira e Rubens de Sá Nogueira, penhorados, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu inesquecivel esposo, pae e sogro DR. FELIX DE SÁ NOGUEIRA, e convidam novamente para assistirem á missa do setimo dia que para repouso de sua alma será celebrada amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dôres, na egreja de São Francisco de Paula, por cujo acto de religião hypothecam desde já seus agradecimentos. (Y 23790)

Tempo é dinheiro

Empresa de Cobranças, Avenida Rio Branco n. 00, 1º andar, sala 7, incumbe-se de administração de qualquer negocio de predios ou terrenos, cobranças e tambem casas commerciaes, de qualquer especie. Inventarios, etc. — Offerecemos prospectos com explicações. Phone N. 2360. Dinheiro — Fazem-se emprestimos sob os titulos das Companhias Economizadoras. Paulista e Previdente e tambem compramos.

PREFEITURA

Encarrega-se de todos os serviços em referencia á dita, e Thesouro. — Attende das 2 ás 16 horas. Sizenando Rodrigues de Almeida. (Y 23294)

FLORICULTURA BARBACENA

Corôas e Palmas de flôres naturaes por preços modicos. Assembléa, 113. T. 1837, C. (6373)

R. I. V.

Rolamentos de espheras italianos, OS MELHORES — Os mais economicos.

Para todas as applicações

LUPORINI & Cia.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 146
RIO DE JANEIRO

(6778)

Tailleur - Vestidos

Confecção elegante. Assembléa, 21 Central 5190. N. BELLO, ex-alfaiate contra-mestre da casa Fazendas Pretas. (Y 21854)

VENDEM-SE

Na fabrica de moveis á rua Camerino n. 50, sobrado, por terminação já do ramo, diversos dormitorios abaixo do custo. (Y 21825)

Corôas de Biscuit

COMPREM SO' "BISCUIT"

São as mais distinctas, mais duraveis as preferidas pelas pessoas de bom gosto. Para todos os preços. Unica fabrica. Phone C. 893. ALVES FREIXO & COMP. Passeio, 63. (6372)

Installação

Vende-se uma em perfeito estado, com muitos espelhos. Tratar á Avenida Gomes Freire n. 123, loja. (Y 21851)

Ipanema ou Leblon

Compra-se um terreno num desses bairros, á vista e com urgencia. — Cartas para a caixa do Correio 2096. (Y 21881)

AO TINTUREIRO PARISIENSE

Casa de 1ª ordem — Lava chimicamente qualquer tecido, com especialidade as flanellas, palha de seda e vestidos finos de senhora. Limpa a secco, lava luvas de pellica, faz plissés e tinge com perfeição para luto em 24 horas.

Avenida Salvador de Sá, 46
Telephone 7337 Norte

(2997)

PENSÃO PAN-AMERICANA

RUA DAS LARANJEIRAS, 334

TEL. B. MAR 2855

Alugam-se uma excellente sala com cinco janellas, entrada independente, para uma varanda e um optimo quarto, ambas as peças com ricas mobilias, agua corrente e cozinha de primeira ordem, sómente para familias e cavalheiros. (Y 23292)

APRENDA A DANSAR

Convém ás Exmas. familias e cavalheiros saberem as condições favoraveis que o professor Abilio Machado faz nas lições a domicilio e na sua residencia, á rua das Laranjeiras, 147. Phone EXTRA MAR 251. (Y 21852)

Contrato em Nictheroy

Traspassa-se um muito longo, de predio completamente novo, em Nictheroy, na sua melhor rua (rua da Conceição) e no melhor trecho, primeiro quarteirão: informações no Rio á rua da Carioca n. 54, com o sr. Coimbra. (Y 21842)

AINDA A USINA DE LACTICINIOS DE PIRAPETINGA-MINAS

Do Dr. Socrates Bittencourt

Será montada com as unicas machinas dinamarquezas de fama conhecida

"Atlas"	"Paasch"	"Titan"
Frigorificas	Para leite e manteiga	Desnatadeiras e filtros

MARCA REGISTRADA

Usinas inteiras vendidas pelo Engenheiro H. LERCHE quando gerente da extincta firma A. BOYE & CIA.

BARRA DO PIRAHY		MARIANNO PROCOPIO
LAVRINHAS	RIO BONITO	SITIO
CACHOEIRA	ENTRE RIOS	LEOPOLDINA
SERRARIA	RIO NOVO	SANTA ISABEL

ENTREPOSTO DA COMPANHIA MINEIRA, Rio (Parte frigorifica)

Usinas vendidas e montadas nos ultimos dois annos pela nossa firma:

Cantidio Camargo — Tieté (2 installações 1924 — 1925)
Empreza Paulista de Lacticinios — Caçapava
Empreza Paulista de Lacticinios — Botucatú
Domiciano Monteiro — Socego — Minas
Alberto Boecke — Capellinha
Dr. Geraldo Rocha — Paty do Alferes (2 installações 1923 — 1925)
Joaquim Teixeira — Bemfica — (parte de beneficiamento)
Horacio Oliveira Castro — Esteves.
Companhia Beneficiadora Taubaté — Taubaté (2 installações 1924—1925)
Godoy & CIA. — Rezende (2 installações 1924 — 1925)
Dr. Herculano Penna — Falcão.
Usina Werneck — Entre Rios.
J. Bruno & Cia. — Barra Mansa
Scholtz & Gomide — Jaboticabal
Jayme Ferreira — S. José dos Campos
Entreposto Hygia (Cães do Porto) — (Machina de lacticinios)
Companhia Agricola Pastoril — Santa Cruz — Rio de Janeiro.
Dr. Socrates Bittencourt — Pirapetinga

A parte só de beneficiamento para renovação das usinas existentes em:

Lorena, Guaratinguetá, Passa Quatro, Rio Preto, Porto Novo e outras.

Mais de 60 installações menores e installações parciaes vendidas em 18 mezes e espalhadas sobre o paiz, de Norte a Sul.

FABRICAS DE GELO MONTADAS EM:

CAMPO BELLO — BAUER & MIGUEL
UBA' — NELSON DE FREITAS
ITAPECERICA — MOYSÉS RIBEIRO & IRMÃOS
MIRAHY — DEBIAZE & IRMÃOS.
THEREZINA (Estado do Piauhy) — JOAQUIM NELSON DE CARVALHO
FLORIANO (Est. do Piauhy) — JOAQUIM NELSON DE CARVALHO
RIO DE JANEIRO — Districto Federal — Directoria de Industria Pastoril.

SECÇÃO DE MACHINAS PARA PADARIAS E LAVANDARIAS

14 installações e usinas hydro-electricas fornecidas e montadas com turbinas "MAHLER", motores e dynamos "THRIGE", entregues durante o anno de 1925.

Peçam orçamentos e projectos, que elaboramos por engenheiros competentes, sem despezas para os freguezes.

O MAIOR STOCK DE MACHINAS PARA PROMPTA ENTREGA NO BRASIL.

H. LERCHE & CIA. LTDA.

Engenheiros - Importadores

MATRIZ - Rua São Pedro, 126 — Caixa Postal, 2374 - Rio de Janeiro | **FILIAL** - Rua Florencio de Abreu, 37-A — Caixa Postal, 3180 - São Paulo

TELEGRAMMAS "DANO"

Catalogos - Orçamentos e Projectos gratis

(4007)

Molho Inglez

Registrado e analysado

—PRODUCTO FINO E RECOMMENDAVEL.

Laboratorio: E. do Rio Araujo & C., rua Silva Jardim n. 22. Tel. Central 367. Unicos depositarios para todo o Brasil: A. BEBSARIO & Comp., rua São Pedro n. 114. Tel. N. 4097. Vidro 2$500. Usado nos principaes hoteis desta capital. (9233)

ELASTICOS
CASA MORAES
R. Assembléa 107
Tel. 2419 C.
(4021)

CAMISAS SOB MEDIDA

Primorosa confecção, na Casa Moraes, rua Assembléa n. 107. Tel. C. 2419. — Preços modicos. (4021)

OURO

PRATA, PLATINA, JOIAS E DENTADURAS

— COMPRA-SE —

Concerta-se qualquer joia, ou relogio de bolso, parede, mesa ou despertador.

Vendem-se joias e relogios a preços baratissimos.

RECLAME, MEDALHAS STA. DE OURO, C| ESMALTE DESDE 5$500.

— CASA OLIVEIRA —

Fundada em 1917.

ANDRADAS, 54.

(Y 21827)

Podeis ficar proprietario

adquirindo um predio construido pela

Companhia Constructora de Santos

e pagando com o aluguel. Terrenos e casas a prestações mensaes na Muda da Tijuca, Meyer, Avenida Suburbana e Realengo.

Companhia Immobiliaria Nacional

RUA SACHET, 27 — Phone Norte, 6126

Compre na

Casa Cruzeiro

J. CRUZEIRO & C.

Importadores e Exportadores de

Ferragens, Tintas, Oleos, Louças, Crystaes e artigos de uso domestico.

Rua Visconde do Rio Branco, 5 e 7
Telephone: Central 2700

Uma queda d'agua

Na Estrada Nova da Tijuca, unica queda d'agua nesta capital, com força de 15 H. P., terreno de 70 x 150, casa 6 x 21, 2 moinhos, serra circular, cozinha, garage e mais dependencias. Trata-se com Oscar Brum, á Avenida Passos n. 21, sobrado. Tel. Norte 5191. — Attende-se a chamados. (Y 21272)

Terrenos, rua S. Clemente

Vendem-se 2 lotes a 4:000$000 o metro de frente, na Alameda S. Clemente. Quitanda, 72, sob., Paulo. (Y 21830)

CASA

Aluga-se uma esplendida á rua Figueira, 24. Chaves no 22, por favor. (Y 21867)

SORTEIOS DE AUTOMOVEIS

LA PORTA & Cia.

(Agentes autorizados dos automoveis OLDSMOBILE)

Resultado geral do sorteio realizado em 27 de Fevereiro de 1926, pela Loteria Federal

1º premio: 49.310 - Um automovel OLDSMOBILE, sport
2º premio: 41.385 - Um automovel FORD, 1926
3º premio: 31.184 - Um automovel FORD, 1926

49.000 a 49.999 - Todas as inscripções que contenham numero deste milheiro, estão premiadas com 20$000 (ou sejam 4$000 por numero), sendo as do mesmo milheiro terminadas em 10, com 30$000 em mercadorias

Terminação 10 - Todas as inscripções que contenham numeros com a terminação 10, estão premiadas com 10$000 em mercadorias

Rio de Janeiro 6 de Março de 1926

BARROS FARIA — Fiscal do governo — **La Porta & Cia.**

SABBADO - 13 de Março - 18º SORTEIO

1º premio - Um automovel OLDSMOBILE, sport
2º premio: Um automovel OLDSMOBILE, Standard

1.600 OUTROS PREMIOS!

LA PORTA & CIA.

Toda a pessoa que comprar um automovel **Oldsmobile**, ficará inscripta nos nossos sorteios durante um anno e, sendo sua inscripção premiada com o primeiro premio, receberá em devolução a importancia dispendida com a acquisição do carro.

Rua Chile, 25 e 21, 1º - Caixa 836

4017

Não desafie o azar!

Com as suas joias, documentos e outros objectos de valor depositados no seu

COFRE FORTE da "SUL AMERICA"

V. S. não terá necessidade de preoccupar-se. Elles ficarão absolutamente garantidos contra roubo e fogo, podendo sómente V. S. os retirar.

Nossa Casa Forte e respectivos Cofres são inexpugnaveis.

Aluguel de Cofres Fortes desde 60$000 por anno.

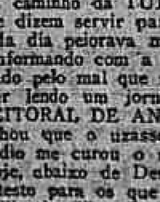
Peça gratis nosso folheto sobre Cofres Fortes para locação

"SUL AMERICA"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
OUVIDOR E QUITANDA

PLENO CENTRO COMMERCIAL

(4010)



QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, e jogo do Bicho sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 500 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" — Endereço: Sr. Prof. P. Fong, Calle Pozos, 1369. — Buenos Aires, Republica Argentina.

"Cite-se este Diario" —

(4033)

Curado, gordo e bonito

Da cidade de Cachoeira, (Estado da Bahia) o sr. Albino da Silva Fraga, pessoa de representação social na mesma cidade, envia espontaneamente o seguinte e incisivo attestado que abaixo transcrevemos:

Cachoeira (Estado da Bahia), 28 de Junho de 1923. — Illmo. sr. Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

E' um dever de gratidão communicar-lhe que achando-me com uma tosse rebelde e bastante desanimado, pois os medicos diziam que minha doença era bastante duvidosa, já estando em caminho da TUBERCULOSE. Tomei varios outros remedios que dizem servir para identico mal, mas, em pura perda, pois cada dia peiorava minha situação e eu, triste da vida ia me conformando com a minha sorte, enchendo os meus dias dizimado pelo mal que me ia levar á sepultura. Mas, minha mulher lendo um jornal local, viu os beneficios que o milagroso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE tem feito e me aconselhou que o usasse. Pois com quatro vidros deste santo remedio me curou o meu mal e eu hoje um feito á humanidade. Hoje, abaixo de Deus, creio no "Peitoral de Angico Pelotense". Attesto para os que soffrem como eu soffri. Do amigo obrgo. *Abilio da Silva Fraga.*

CONFIRMO este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

LICENÇA N. 511 de 26-3-906

Deposito geral: Drogaria SEQUEIRA — Pelotas

DEPOSITO NO RIO: Drogarias: J. M. Pacheco & C., Araujo Freitas & C., Rodolpho Hess Granado, V. Ruffier, Raul Cunha, P. Araujo, Silva Gomes, Martins & Liberato, V. Silva & C., Drogaria Baptista, E. Legey, etc. (6037)

Broches e alfinetes com iniciaes e nomes, muitos outros presentes.

CASA DO FIO DE OURO

FREDERICO GIESE

Rua do Ouvidor n. 120.

"Não tem vendedores ambulantes." (9797)

GRIPPE

Está grippado?

Resfria-se facilmente?

Sente arrepios de frio, dôr de cabeça e mal estar?...

Use a VELLEDINA, preparado de segura efficacia no tratamento dessas molestias. Rua Andradas, 43 e 45, e nas boas pharmacias.

(Y 23794)

"4 EM 2"

A CAMISA QUE COBRE O BRASIL

A grande novidade do dia é a Camisa "4 em 2" exclusivo da "A Capital" (patente Nº 15263) que se encontra unicamente nas suas duas casas do Rio e na filial de S. Paulo.

PRATICA E ECONOMICA É DE TODO VANTAJOSA AINDA PORQUE CUSTA O MESMO PREÇO DE UMA CAMISA COMMUM. EXISTE EM TODOS OS TECIDOS, EM TODAS AS CORES E PARA TODOS OS PREÇOS.

VEJAM AS GRANDES EXPOSIÇÕES

"A Capital"

RIO

— S. PAULO —

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(Rio)

Hontem, este mercado foi aberto em condições indecisas, vigorando para o fornecimento de cambiaes a taxa de 7 9|32 d. e para a acquisição das letras de cobertura as de 7 21|64 e 7 11|32 d. Durante o dia, constou ter o Banco do Brasil sacado a 7 5|16 d. O mercado fechou estavel, com o bancario cotado a 7 9|32 a 7 19|64 d. e o particular a 7 11|32 d.

Buenos Aires (peso papel)	2$790 a	2$820
Buenos Aires (peso ouro)	[illegible]	[illegible]
Allemanha	[illegible]	[illegible]
Belgica	$645 a	$655
Tcheco-Slovaquia	[illegible]	[illegible]
Canadá	6$900	
Hollanda	3$780 a	3$780
Hespanha	[illegible]	[illegible]
Noruega	1$480 a	1$495
Suecia	1$860	
Dinamarca	1$790	
Montevidéo	7$070 a	7$090

TABELLA DOS BANCOS

[illegible]

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

[illegible]

CABO

[illegible]

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 6.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Bancos compram sobre N. York	Letras Offerecida
9.50 a.m.	Inactivo	7 19|64	7 21|64	6$710	Não ha.
10.35 a.m.	Ap. est.	7 19|64	7 21|64	6$740	Não ha.
11.15 a.m.	Ap. est.	7 19|64	7 21|64	6$740	7 5|16

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 6.

[illegible]

NOVA YORK, 6.

[illegible]

BUENOS AIRES, 6.

[illegible]

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 5.

[illegible]

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 5.

TITULOS BRASILEIROS

[illegible]

Cia. de Armazens Geraes dos Estados de Minas e Rio
Filiada a Brazilian Warrant Co. Ltd.
Despachos sobre-agua — CIMENTO — Armazenamento
Arame farpado, lixo, ferro, etc.
Adeanta qualquer importancia para pagamento de direitos.
Av. Rio Branco n. 9 — 2º andar - Salas ns. 226 a 228.
Telephone — Norte 5524
Rio de Janeiro
(1819)

CAFÉ

(Rio)

Pauta — 2$580

Entradas em 5:

	Saccas
E. F. Leopoldina	5.841
Maritima	656
Alfredo Maia	243
Cabotagem	500
Total	7.240
Idem o anno passado	1.677
Desde 1º	30.551
Média	6.110

Embarques em 5:

E. Unidos	3.633
Europa	2.875
Cabotagem	645
Pacifico	1.043
Rio da Prata	1.100
Total	9.296
Idem o anno passado	4.219
Desde 1º	32.668
Desde 1º de julho	2.949.889
Idem o anno passado	2.596.437
Existencia em 6	252.423
Idem o anno passado	228.558

Imposto mineiro — valor do 1$000 ouro, de 1 a 7 do corrente, 3$730.

Hontem este mercado funccionou em condições de firmeza, com regular numero de lotes á venda e sem procura de importancia.

Os negocios realizados foram de 5.082 saccas, ao preço de 37$500 por arroba, pelo typo 7.

COTAÇÕES

Typo 3	40$900
Typo 4	40$100
Typo 5	39$300
Typo 6	38$600
Typo 7	37$700
Typo 8	36$900

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA — Por 10 kilos

	V.	C.	Da cot. anterior
Março	25$303	25$200	
Abril	25$625	25$600	+ $175
Maio	25$700	25$675	+ $175
Junho	25$650	25$450	+ $050
Julho	25$500	25$100	+ $200
Agosto	25$375	24$900	+ $050

Vendas: 11.000 saccas.
Posição: estavel.

SEGUNDA BOLSA — Por 10 kilos

	V.	C.	Da cot. anterior
Março	25$550	25$400	+ $200
Abril	25$750	25$650	+ $050
Maio	25$675	25$650	— $025
Junho	25$700	25$625	+ $175
Julho	25$400	25$250	+ $150
Agosto	25$150	25$000	+ $100

Vendas: 6.000 saccas.
Posição: estavel.

NOVA YORK, 6.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	17.40	17.55
Café para entrega em julho	16.66	16.86
Café para entrega em setembro	16.20	16.36
Café para entrega em dezembro	15.91	16.10

Mercado: hoje, accessivel; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior baixa de 15 a 20 pontos.

NOVA YORK, 6.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	17.45	17.55
Café para entrega em julho	16.80	16.86
Café para entrega em setembro	16.35	16.36
Café para entrega em dezembro	16.00	16.10
Vendas do dia	25.000	40.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior baixa de 1 a 10 pontos.

HAVRE, 4.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em maio	644	642 ½
Café para entrega em julho	625 ½	624
Café para entrega em setembro	606	605
Café para entrega em dezembro	578 ½	577
Vendas	7.000	5.000

Mercado calmo.
Alta de 1 a 1 1|2 franco desde a abertura.

HAVRE, 6.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	665 ½	644
Café para entrega em julho	647	625 ½
Café para entrega em setembro	627 ½	606
Café para entrega em dezembro	599 ½	578 ½
Vendas	6.000	7.000

Mercado estavel.
Alta de 20 3|4 a 21 1|2 francos desde o fechamento anterior.

LONDRES, 5.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Março	95|9	95|—
Maio	93| ½	93|—
Julho	93| ½	91|3
Setembro	91|9	89|6
Dezembro	90|9	89|6

Mercado estavel.
Alta de 1 1|2 a 1|3.

SANTOS, 6.
Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 27$000; anterior, 27$000; mesmo dia no anno passado, 41$000.
N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 25$000; anterior, 25$000; mesmo dia no anno passado, 39$000.
Entradas até ás 2 horas: hoje, 36.181 saccas; anterior, 36.945 saccas; mesmo dia no anno passado, 31.587 saccas.
Existencia: hoje, 1.335.160 saccas; anterior, 1.298.979 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.805.963 saccas.
Saidas não constam.

SANTOS, 6.
Fechamento.

	Hoje	Anterior
Café typo 4 para entrega em março	27$425	27$775
Café typo 4 para entrega em abril	27$425	27$725
Café typo 4 para entrega em maio	27$300	27$575
Vendas do dia	10.000	2.000
Estado do mercado	Calmo	Calmo

JUNDIAHY, 6.
Meio-dia até 5 p.m.:
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 19.000 saccas; dia anterior, 21.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 18.000 saccas.
Total: hoje, 19.000 saccas; dia anterior, 21.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 18.000 saccas.

Rocha Faria & C.
Codigos: Borges, Ribeiros, etc.
End. tel.: ROCHAFARIA
Commissarios de café
Rua do Mercado n. 22, 1º andar
Arm.: Camerino, 68
Caixa postal, 710
Adeantam sobre conhecimentos, sendo a commissão apenas de 700 réis por sacco.
FILIAL — Santos: Rua Santo Antonio n. 62
MATRIZ — RIO
Preços por 15 kilos, no Rio:

Typo 3	40$700
Typo 4	39$900
Typo 5	39$100
Typo 6	38$300
Typo 7	37$500
Typo 8	36$700

Informações: mercado SUSTENTADO.
(6106)

CUNHA NEVES & C.
COMMISSARIOS
De manteiga e outros artigos
End. telegraphico: Annaneves
Caixa Postal, 1532
Rua do Rosario 140 - Rio de Janeiro
(6382)

Barboza, Albuquerque & Comp.
Successores de JOSE' JOAQUIM DE OLIVEIRA BARBOZA
Casa fundada em 1864
Endereço telegraphico — OLIBARBOZA
Rua do Rosario n. 101.
Caixa postal n. 622 — Rio de Janeiro
Cotações por 15 kilos:

	Americano	Côr
Typo 2	41$722	42$233
Typo 3	40$905	41$416
Typo 4	40$139	40$650
Typo 5	39$322	39$833
Typo 6	38$505	39$016
Typo 7	37$739	38$250
Typo 8	36$922	37$432

Mercado FIRME.
Sabino De Robertis, encarregado.
(6383)

ASSUCAR

(Rio)

Hontem este mercado funccionou com os compradores retraidos e os vendedores sustentando os preços anteriores.

Verificaram-se entradas animadas e entregas regulares.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	220.547
Entradas:	
De Natal	3.250
De Maceió	2.300
De Campos	500
De Sergipe	2.000
De Pernambuco	2.200
Total	10.250
Desde 1º	35.838
Saidas	8.231
Desde 1º	30.254
Stock hontem á tarde	222.566

COTAÇÕES

Por 60 kilos

Crystaes	Nominal
Demeraras	Nominal
Mascavinhos cif.	54$000 a 58$000
Segundos jactos	—
Terceiros jactos	48$000 a 49$000
Mascavos cif.	43$000 a 46$000
Terceiras sortes	—

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA — Por 60 kilos

	V.	C.	Da cot. anterior
Março	61$800	60$700	+ $500
Abril	64$000	62$800	+ $400
Maio	65$200	65$000	+ $800
Junho	60$800	60$100	+ $900
Julho	57$000	56$800	+ $300
Agosto	54$200	54$000	+ $900

Vendas: 18.000 saccas.
Posição: estavel.

SEGUNDA BOLSA — Por 60 kilos

	V.	C.	Da cot. anterior
Março	61$800	61$000	+ $300
Abril	63$900	63$700	+ $900
Maio	65$800	65$500	+ $500
Junho	61$500	60$300	+ $200
Julho	57$400	57$200	+ $400
Agosto	54$700	54$500	+ $500

Vendas: 7.000 saccas.
Posição: estavel.

LONDRES, 5.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	13|7½	13|6
Assucar para entrega em maio	[illegible]	[illegible]
Assucar para entrega em julho	14|10½	14|9
Assucar para entrega em agosto	15|—	14|10½
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado estavel.
Alta de 1 1|2 d. desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 5.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.31	2.34
Assucar para entrega em maio	2.43	2.47
Assucar para entrega em julho	2.53	2.58
Assucar para entrega em setembro	2.65	2.68

Mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior baixa de 3 a 5 pontos.

NOVA YORK, 6.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.31	2.31
Assucar para entrega em maio	2.43	2.43
Assucar para entrega em julho	2.53	2.53
Assucar para entrega em setembro	2.64	2.65

Mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior baixa parcial de 1 ponto.

PERNAMBUCO, 5.
Fechamento:

	Compradores	Vendedores
Typo Crystal:		
Para entregar em março	51$000	51$500
Para entregar em abril	53$500	N|cotado
Para entregar em maio	55$300	N|cotado
Para entregar em junho	57$200	N|cotado
Bruto typo Baixa:		
Para entregar em março	32$500	N|cotado
Para entregar em abril	35$000	N|cotado
Para entregar em maio	37$000	N|cotado
Para entregar em junho	37$500	N|cotado

PERNAMBUCO, 6 (meio-dia).
Mercado: hoje, frouxo; anterior, frouxo.
Preços por 15 kilos:
Usina de primeira: hoje, inalterado; anterior, 14$000 a 14$000.
Usina de segunda: hoje, inalterado; anterior, 12$500 a 13$000.
Crystaes: hoje, 11$800 a 12$100.
Demeraras: hoje, inalterado; anterior, n|cotado.
Terceira sorte: hoje, inalterado; anterior, n|cotado.
Somenos: hoje, inalterado; anterior, n|cotado.
Brutos seccos: hoje, inalterado; anterior, 7$400 a 7$600.

Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	13.000	26.600
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 60 kilos	2.418.600	2.405.600
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro saccas de 60 kilos	3.000	Nada
Para Santos saccas de 60 kilos	1.000	Nada
Para outros portos do sul do Brasil, saccas de 60 kilos	4.000	Nada
Para outros portos do norte do Brasil saccas de 60 kilos	Nada	1.000
Para a Europa, saccas de 60 kilos	—	—
Para os Estados Unidos, saccas de 60 kilos	—	—
Para o Rio da Prata, saccas de 60 kilos	—	—
Existencia em saccas de 60 kilos	404.800	399.800

ALGODÃO

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em condições de estabilidade, com entradas desenvolvidas e saidas de pouca monta.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	18.323
Entradas:	
Do Rio Grande do Norte	—
Do Piauhy	—
De Pernambuco	—
De Natal	1.985
Do Ceará	400
Do Pará	51
Total	2.436
Desde 1º	5.705
Saidas	505
Desde 1º	1.916
Stock hontem á tarde	20.254

COTAÇÕES

Por 10 kilos

Sertões	39$000 a 40$000
Primeiras sortes	37$000 a 38$000
Mediano	31$000 a 32$000
Paulista	32$000 a 33$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA — Por 10 kilos

	V.	C.	Da cot. anterior
Março	31$300	31$300	
Abril	31$700	31$500	
Maio	31$800	31$700	— $500
Junho	32$000	31$900	— $100
Julho	32$000	31$500	— 1$500
Agosto	32$000	31$500	— $500

Vendas: 80.000 kilos.
Posição: calma.

SEGUNDA BOLSA
Não funccionou.

LIVERPOOL, 6.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Pernambuco, Fair	10.17	10.25
Maceió, Fair	10.17	10.25
American Fully Middling	9.87	9.95
American Futures, para maio	9.33	9.40
American Futures, para julho	9.26	9.38
American Futures, para outubro	9.00	9.11
American Futures, para janeiro	8.93	9.03

Disponivel brasileiro baixa de 8 pontos. Disponivel americano baixa de 8 pontos. Preços mais baixos. Poucos negocios.

Termo americano baixa de 10 a 13 pontos. Melhorou depois da abertura, mas affrouxou novamente, devido a liquidações.

NOVA YORK, 5.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	19.50	19.55
American Futures, para maio	18.66	18.72
American Futures, para julho	18.02	18.05
American Futures, para outubro	17.33	17.38
American Futures, para janeiro	17.03	17.14

Mercado: melhorou depois da abertura, porém, affrouxou novamente, devido ao estado do tempo.
Desde o fechamento anterior baixa de 3 a 11 pontos.

NOVA YORK, 6.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	18.52	18.66
American Futures, para julho	17.91	18.02
American Futures, para outubro	17.21	17.33
American Futures, para janeiro	16.96	17.03

Mercado: commercio de caracter normal. Vendem na Wall Street. Os operadores do sul vendem.
Desde o fechamento anterior baixa de 7 a 14 pontos.

PERNAMBUCO, 6 (meio-dia).

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	41$000	41$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	Nada
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	63.900	63.900
Existencia em saccas de 80 kilos	2.600	2.600

Sabbado
100:000$000
Loteria do Rio Grande do Sul
Jogam 18 mil bilhetes
VENDE-SE EM TODA A PARTE

Casa Rio Grande
AGENCIA GERAL DE LOTERIAS
PEREIRA & COELHOS
Rua da Assembléa, 74
(7353)

MOVIMENTO DA BOLSA

Hontem a Bolsa de Titulos funccionou activa, mas os negocios realizados foram restrictos.

As Obrigações do Thesouro, as Ferro Viarias e as apolices Uniformizadas ficaram sustentadas; as de Diversas Emissões, fracas; as Municipaes, estaveis, e os demais papeis sem modificação digna de registro.

VENDAS

Apolices	
Uniformizadas de 1:000$, 1, a.	710$000
Ditas idem, 6, 10, a.	712$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 6, 38, 97, 172, a.	680$000
Ditas port., 2, a.	628$000
Dita idem, 4, 12, 25, 25, 50, a.	629$000
Ditas idem, 1, 7, 10, 12, 30, 28, 5, 1, 50, 85, 115, a.	630$000
Ditas idem, 20, a.	632$000
Ditas idem, 1, a.	634$000
Ditas em cautela, 50, a	630$000
Obrigações do Thesouro, 100, a.	875$000
Ditas idem, 250, a.	878$000
Ditas Ferro Viarias, 10, a	819$000
Ditas idem, 5, a.	820$000
Municipaes de 1906, port., 8, a.	150$000
Ditas de 1917, port., 2, 10, a.	145$000
Ditas decreto 1.535, port., 100, a.	150$000
Ditas decreto 1.933, port., 6, a.	177$000
Ditas decreto 2.097, port., 15, 20, 100, a	147$000
Estado de Minas Geraes, de 1:000$, nom., 2, a.	720$000
Bancos:	
Português do Brasil, port., 25, a.	167$000
Brasil, 15, a.	380$000
Companhias	
Docas de Santos, nom., 2, 6, 42, a.	240$000
Debentures:	
Guanabara, 160, a.	190$000
Mercado Municipal, 10, 17, a.	195$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Apolices		
Obrigações do The. 7 %	877$000	876$000
Ditas Ferro-Viarias, 7 %	820$000	818$000
Uniformizadas, de 1:000$	712$000	710$000
Obras do Porto	690$000	650$000
Diversas Emissões, de 1:000$, nom.	680$000	679$000
Ditas em cautela	—	675$000
Diversas Emissões, port.	629$000	628$000
Ditas em cautela	—	628$000
Ditas por averbação	680$000	675$000
E. do Rio (Popular)	99$000	98$000
E. do Rio de 550$, nom.	—	290$000
Ditas port.	—	320$000
Popular, da Parahyba	85$000	82$000
E. do Rio Grande do Sul de 1:000$, nom., 7 %.	—	770$000
Ditas port.	782$000	—
Ditas da Legalidade, 8 %.	—	790$000
E. de Minas Geraes	730$000	720$000
Estado do Espirito Santo, 8 %	900$000	—
Ditas de 6 %	—	640$000
Municipaes de 1906, port.	152$000	148$000
Ditas nom.	—	150$000
Ditas de 1914 port.	150$000	146$000
Ditas nom.	—	140$000
Ditas de 1917 port.	150$000	145$000
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1920 port.	—	137$500
Ditas nom.	—	—
Ditas de £20 port.	500$000	149$000
Ditas decreto 1.535	152$000	149$000
Ditas decreto 2.097	146$500	146$000
Ditas decreto 1.909	147$000	146$500
Ditas decreto 1.933	178$000	176$500
Ditas decreto 1.550	—	145$000
Ditas decreto 2.093	—	172$000
Ditas decreto 1.623	—	100$000
Ditas decreto 1.948	146$000	145$000
Ditas de Nictheroy, 1ª serie	70$000	68$000
Ditas de Campos	—	170$000
Lanificio de Petropolis	220$000	—
Bancos:		
Commercio	—	170$000
Funccionarios Publicos	50$000	49$500
Português do Brasil nom	—	—
Ditas port.	167$000	164$000
Mercantil	393$000	380$000
Brasil	381$000	378$000
Nacional Brasileiro	—	250$00
Commercial	204$000	202$000
C. de Seguros		
Sagres	—	210$000
C. de E. de Ferro		
Minas S. Jeronymo	69$000	65$000
Victoria a Minas	—	30$000
Comp. de Tecidos		
Bom Pastor	180$000	—
S. Pedro de Alcantara	—	495$000
Corcovado	170$000	—
Conf. Industrial	198$000	195$000
Magéense	—	90$000
Petropolitana	405$000	380$000
Alliança	180$000	160$000
Santo Aleixo	166$000	120$000
America Fabril	278$000	—
Nova America	—	200$000
Manuf. Fluminense	—	250$000
Diversas		
Docas de Santos, port	260$000	—
Ditas nom.	—	240$000
Terras e Colonização	—	6$000
Carbonifera de Araranguá	40$000	20$000
Docas da Bahia	—	21$000
Loterias Nacionaes	—	70$000
C. Brahma	360$000	—
Melhoramentos do Brasil	90$000	80$000
Mercado Municipal	—	150$000
Predial e de Saneamento	960$000	950$000
Transporte e Carruagens	36$000	—
Debentures		
Docas de Santos	—	177$000
C. Brahma	—	980$000
Tecidos Alliança	—	165$000
Docas da Bahia	72$000	69$000
Cotonificio Gavea	—	193$000
Conf. Industrial	—	180$000
Prog. Industrial	—	184$000
Mercado	—	195$000
Fluminense Football Club	80$000	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Dividendo:

Companhia Seguros Industrial, réis 50$000.
Companhia Internacional de Seguros, 8 %.
Dia 15 — Companhia Grande Manufactora de Fumos "Veado", réis 12$000.

Juros:

Provincia Carmelitana Fluminense.

Dia 15 — Companhia Transporte e Carruagens.
Sociedade Anonyma Fabrica de Tecidos Esperança, 15$000.
Companhia Nacional de Tecidos São Francisco Xavier, 8 %.
Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, 9$000.
Companhia America Fabril.
Sociedade Anonyma White Martins, 12 %.
Sociedade Anonyma Rezende Industrial, 18$000.
Companhia Taubaté Industrial, réis 20$000.
Companhia de Calçado "Dinia", dividendo

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia de Seguros Garantia, dia 6, ás 2 horas da tarde.
Banco Constructor do Brasil, dia 6, á 1 hora da tarde.
Banco Fluminense, dia 6, á 1 hora da tarde.
Sociedade Anonyma Usina de Industrias Chimicas, dia 6, ás 2 horas da tarde.
Companhia Industrial do Itaquary, dia 6, á 1 hora da tarde.
Sociedade Anonyma Casa Wellisch, dia 6, ao meio-dia.
Companhia Tijuca, dia 8, ás 2 horas da tarde.
Companhia Energia Electrica Riograndense, dia 9, ás 2 horas da tarde.
Companhia Manufactora Fluminense, dia 9, á 1 hora da tarde.
Companhia Mineração de Itaipaba, dia 11, ás 2 horas da tarde.
Companhia Continental de Seguros, dia 11, ás 3 horas da tarde.
Companhia Força e Luz de Porto Alegre, dia 11, ás 2 horas da tarde.
Companhia Tecidos Bom Pastor, dia 13, á 1 hora da tarde.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Energia Electrica Riograndense, até ao dia 9.
Banco Constructor do Brasil, até ao dia 6.
Companhia Manufactora Fluminense, até ao dia 9.
Sociedade Anonyma White Martins, até ao dia 16.
Companhia Tecidos Bom Pastor, até ao dia 13.
Companhia Força e Luz Porto-alegrense, até ao dia 11.

VENDAS JUDICIAES

Dia 11 — 28 acções do Banco do Brasil.
Dia 12 — 6 apolices Uniformizadas de 1:000$000.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 9 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para a compra de uma armação de madeira existente na 2ª secção de contabilidade da secretaria de Estado do Ministerio da Justiça.
Dia 9 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de varios artigos (material cirurgico).
Dia 10 — Escola de Veterinaria do Exercito, para o fornecimento de forragens, generos alimenticios e ferragens.
Dia 10 — Escola de Aviação Militar, para o fornecimento de generos alimenticios.
Dia 12 — Fabrica de Polvora sem Fumaça, Piquete, para o fornecimento de lenha de boa qualidade, em toras ou achas.
Dia 13 — Directoria do Patrimonio Nacional, para a compra da lancha denominada "Marechal Hermes", que se acha encostada na carreira das officinas da Companhia Lloyd Brasileiro.
Dia 15 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de artigos diversos, para a 5ª divisão, em 1926.
Dia 15 — Delegacia do Serviço de Povoamento no Estado de Minas Geraes, Bello Horizonte, para o fornecimento de diversos artigos, constantes dos grupos ns. 1 e 2.
Dia 15 — Decimo Regimento de Infanteria, Juiz de Fóra (Estado de Minas Geraes), para o fornecimento de alfafa, milho, sal, farello e capim.
Dia 16 — Directoria de Obras Publicas, Nictheroy, para a execução das obras de reconstrucção da ponte sobre o rio Caxangá, no ponto de lançamento da lagoa de Carapebús, com estrado de madeira e "encontros" e "pégões" de alvenaria de pedra com argamassa de cimento e areia 1:4.
Dia 18 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de aço e ferro para a 5ª divisão, em 1926.
Dia 18 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de aço e ferro para a 5ª divisão, em 1926.
Dia 20 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de objectos de escriptorio, medicamentos e outros artigos, para a 4ª divisão, em 1926.
Dia 22 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de dormentes de madeiras brancas, para a 5ª divisão, em 1926.
Dia 23 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de um girador, para a 2ª divisão, em 1926.
Dia 26 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de um girador, para a 4ª divisão, em 1926.

REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA CIVEL

Concordata de Manoel & Luiz Reich, dia 8, á 1 hora da tarde.

3ª VARA CIVEL

Concordata preventiva de José L. de Carvalho, dia 8, á 1 hora da tarde.
Fallencia de M. A. Mello Rego, dia 10, á 1 hora da tarde.
Fallencia de V. Silva & Ribeiro, dia 8, á 1 hora da tarde.
Concordata preventiva de José L. de Carvalho, dia 8, á 1 hora da tarde.
Fallencia de M. Gonçalves, dia 10, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Palmyra Bragazzi, dia 12, á 1 hora da tarde.

4ª VARA CIVEL

Fallencia de Domingos Felix, dia 9, á 1 hora da tarde.
Concordata de Maia Marques & C., dia 10, á 1 hora da tarde

5ª VARA

Fallencia de A. L. de Souza & C., dia 9, á 1 hora da tarde.

6ª VARA

Fallencia de J. Almeida Cardoso & C., dia 8, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Fiorita & C., dia 9, á 1 hora da tarde.

O MOVIMENTO COM A HERVA-MATTE

De Janeiro a Outubro, a exportação de herva-matte foi, no anno passado, de 64.531 toneladas. No mesmo periodo, entretanto, as remessas não passaram de 60.765 toneladas em 1924; mas foram de 67.618, em 1923, tendo sido de 63.853 em 1922 e de 57.421 em 1921.

O valor correspondente subiu a 80.392 contos em 1925, contra 66.362 em 1924, 41.817 em 1923, 41.516 em 1922 e 34.690 em 1921.

Convertido em moeda ingleza, esse movimento representa 2.057.000 libras esterlinas em 1925, 1.625.000 em 1924, 941.000 em 1923, 1.242.000 em 1922 e 1.212.000 em 1921.

O valor médio por tonelada accusa alta de preços, pois foi de 1:245$ em 1925, 1:095$ em 1924, 618$ em 1923, 650$ em 1922 e 604$ em 1921.

Pelas suas estatisticas, a Argentina importou 45.403 toneladas em 1923 e 36.741 toneladas de herva brasileira "cancheada". De herva elaborada recebeu 22.671 toneladas em 1923 e 22.327 em 1922.

Do Paraguay, a importação foi de 4.946 toneladas em 1923, e de 6.932 em 1924, de "cancheada" e 205 toneladas em 1923 e 38 em 1923 da elaborada.

O MOVIMENTO COM AS MADEIRAS

A exportação de madeiras diminuiu no anno passado, pois de Janeiro a Outubro a exportação foi de 105.893 toneladas, contra no mesmo periodo, 130.483 toneladas em 1924, 162.862 em 1923, 109.354 em 1922 e 85.349 em 1921.

O valor correspondente attingiu a 21.905 contos em 1925, 25.724 em 1924, 28.159 em 1923, 18.563 em 1922 e 15.025 em 1921.

Convertido em moeda ingleza esse movimento representa 539.000 libras em 1925, 631.000 em 1924, 638.000 em 1923, 565.000 em 1922 e 526.000 em 1921.

O valor médio por tonelada subiu a 207$ em 1925, 197$ em 1924, 123$ em 1923, 170$ em 1922 e 177$ em 1921.

Nos doze mezes de 1924, as remessas foram de 150.072 toneladas contra 185.028 em 1923, 130.956 em 1922, 100.498 em 1921 e 125.393 em 1920.

O valor desse movimento elevou-se a 29.823 contos, contra 32.070 em 1923, 22.177 em 1922, 1.972 em 1921 e 20.483 em 1920.

Os primeiros portos de exportação são São Francisco, Paranaguá e Antonina. Os maiores freguezes são a Argentina e o Uruguay.

MACARRÃO
"CARNEVALI", as melhores machinas para massas alimenticias, de fama mundial — Amassadeiras e cylindros para padarias. :—: Rep. U. ACCARINO. Caixa Postal 2007 — Rio de Janeiro. (Y. 23222)

Titulos protestados

Primeiro Cartorio

Portador, Manoel Cuvas Argibay; emittente, Felix de Araujo; avalista, Emilio Gonçalves Teixeira — 320$000.
Portador, Manoel Martins de Araujo; emittente, Seraphim Vieira da Cunha; avalista, Octavio Pereira de Figueiredo — 500$000.
Portador, Antonio Pinheiro; emittente, João Schliederer — 700$000.
Portador, Antonio Carneiro Mesquita Filho; emittente, José Couto da Silva Guimarães — 1:500$000.
Portador, Odilardo Ferreira; emittentes, A. Duarte & C. — 3:000$000.
Portadores, Gaspar Ribeiro & C.; devedores, Sant'Anna & C. — Réis 110$000.
Portador, o Banco Germanico; devedores, O. Waldvogel & C. — 600$000.
Portadores, Gonçalves Sá & C.; emittente, Camillo Silva Freitas; avalista, Orlando Menezes — 1:500$000.
Portadores, Pimentel Pedrosa & C.; devedores, Bellen & Dacache — Réis 1:330$960.
Portador, o Banco Popular do Brasil; emittente, Emygio de Barros; avalistas, Maria Amalia da Silva Bittencourt e José Florencio de Carvalho — 300$000.
Portador, o Banco Nacional Ultramarino; emittente, Julio A. Barbosa — 300$000.

Segundo Cartorio

Portadores, Rubin & Moysés; devedor, Rand Emygdio da Cunha Souto — 500$000.
Portador, Eduardo Costa; emittente, Dilfim Simões Carvalho — 440$000.
Portador, Antonio Sá; emittente, Alberto de Magalhães — 1:500$000.
Portador, The National City Bank; devedor, A. Pedrosa Lima — Réis 1:047$400.
Portador, o Banco Popular do Brasil; emittente, Augusto Castro Leal; avalista, Alvaro S. Bastos — 100$000.
Portador, o Banco Popular do Brasil; emittente, Arlindo Mello; avalistas, João Gomes de Araujo e Celestino Ferreira — 166$700.
Portador, o Banco Nacional de Credito; emittentes, M. Barros & Leite — 10:000$000.

FEIRAS LIVRES

Preços maximos dos generos alimenticios e de primeira qualidade, nas feiras livres, no Districto Federal:

Abóboras, uma	$800 a	1$000
Alhos, 6 cabeças	—	$500
Arroz superior, kilo	—	1$100
Assucar refinado de 1ª kilo	—	1$250
Azeite fino, lata	5$000 a	6$000
Azeitonas pretas, lata	—	2$000
Azeitonas brancas lata	—	2$300
Banha, lata de 1 kilo	—	4$000
Bacalhão, kilo	—	2$200
Bananas maçãs, duzia	—	$400
Bananas ouro, duzia	—	$400
Bananas prata, duzia	—	$400
Bananas da terra duzia	—	$800
Bananas de S. Thomé, duzia	—	$800
Benanina, lata	—	—
Batata doce, tampa	—	$500
Batata ingleza, kilo	—	$700
Bertalha, dois molhos	—	$100
Café moido, kilo	—	3$800
Camarão fresco, kilo	5$000 a	8$000
Camarão secco, kilo	—	4$800
Carne secca, kilo	—	2$500
Lombo de porco, salgado, kilo	—	3$200
Costellas de porco, salgadas, kilo	—	—
Cebolas, kilo	—	$600
Cenouras, molho	—	$400
Couve, dois molhos	—	$200
Farinha de mandioca, kilo	—	$600
Farinha de trigo, kilo	—	1$300
Fecula de batatas, pacote	—	1$100
Feijão preto, kilo	—	$600
Feijão manteiga, kilo	—	1$100
Feijão mulatinho, kilo	—	$600
Idem branco	—	$900
Feijão de côres, kilo	—	$800
Fubá de milho, kilo	—	$600
Fubarina, pacote	—	$500
Frangos grandes, um	2$800 a	3$000
Frangos regulares, um	—	—
Gallinhas superiores	—	5$000
Gallinhas regulares, 1	5$000	—
Goiabada, lata	—	2$500
Goiabada, pacote	—	2$600
Laranja selecta, duzia	—	$800
Laranja lima, duzia	—	$800
Leite fresco, litro	—	$600
Linguiça de 1ª kilo	—	5$000
Lombinho defumado, kilo	—	6$000
Linguiça, kilo	—	5$000
Lombinho de salmoura, kilo	—	—
Lentilhas, kilo	—	$500
Manteiga fresca, kilo	—	5$600
Marmelada, kilo	—	2$700
Marmelada, pacote	—	2$600
Massa de tomate, lata	1$000 a	1$600
Milho, kilo	—	—
Massa amarella, kilo	—	1$500
Massa branca kilo	—	1$300
Ovos frescos, duzia	—	3$600
Phosphoros, pacote	—	$600
Peixe fresco, diversos, kilo	$600 a	3$500
Palitos, caixa	—	$300
Queijos, typo prato, kilo	—	6$000
Queijos de Minas, kilo	—	4$000
Sabão especial, kilo	—	1$100
Sabão Virgem, kilo	—	$800
Xuxu, duzia	—	1$500
Toucinho, kilo	—	2$800

Superintendencia do Abastecimento

Stocks existentes nos trapiches do Rio de Janeiro nas manhãs de 4 de Março e 25 de Fevereiro de 1926 e 4 de Março de 1925.

	Especie	4-3-926	25-2-926	4-3-925
Arroz	Sacco	105.839	114.450	76.633
Feijão	Sacco	39.416	45.895	30.564
Farinha de trigo	Sacco	47.215	49.520	18.362
Idem de mandioca	Sacco	57.817	59.979	71.834
Assucar de 1ª	Sacco	255.979	219.845	178.499
Milho	Sacco	27.644	15.258	41.760
Carne secca ou xarque	Fardo	13.500	18.000	11.700
Banha	Caixa	14.196	14.801	14.689
Algodão	Fardo	10.315	18.705	20.121

(Junta dos Corretores)

Aguas mineraes — Por caixa

Caxambú	53$000 a	54$000
Lambary	—	—
Salutaris	57$000	—
Cambuquira	58$000	—
S. Lourenço	59$000	—

Alfafa

Nacional	$340 a	$500
Estrangeira	$380 a	$400

Alcool — 480 litros

De 40 gráos	840$000 a 850$000
De 38 gráos	810$000 a 820$000
De 36 gráos	780$000 a 790$000

Aguardente — 480 litros

De Paraty	490$000 a 500$000
De Angra	470$000 a 480$000
De Campos	450$000 a 460$000

Arroz — Por 60 kilos

Brilhado de 1ª	90$000 a 95$000
Idem de 2ª	75$000 a 80$000
Especial	80$000 a 85$000
Superior	70$000 a 75$000
Bom	65$000 a 68$000
Regular	55$000 a 60$000
Branco, do norte	50$000 a 60$000
Rajado, do norte	50$000 a 53$000
Meio arroz	Não ha
Sanga	40$000 a 45$000

Bacalhão — Por kilo

Diversas marcas: caixa	100$000 a 150$000
Idem (meia caixa)	65$000 a 70$000
Americano (halifax), tina	—
Peixilim (caixa)	110$000 a 115$000

Banha

De Porto Alegre:

Lata de 2 kilos	3$800 a 4$300
Lata de 1 kilo	4$000 a 4$300
Lata de 20 kilos	3$800 a 4$300
Lata de 20 kilos	3$600 a 4$000
(lata de 2 kilos)	3$800 a 4$300
Lata de 20 kilos	3$600 a 4$000
Mineira e Paulista (lata de 20 kilos)	3$600 a 3$800

Farinha de mandioca

Porto Alegre: — 50 kilos

Especial	29$000 a 30$000
Fina	26$000 a 27$000
Entrefina	24$000 a 25$000
Grossa	21$000 a 22$000

De Laguna.

Entrefina	23$000 a 23$500
Grossa	21$000 a 22$000

Farinha de Trigo — 44 Kilos

1ª qualidade	—	44$000
2ª qualidade	—	43$000
3ª qualidade	—	41$000

Feijão — 60 kilos

Preto, superior	32$000 a 35$000
Dito regular	28$000 a 30$000
De côres, de Porto Alegre	42$000 a 53$000
Manteiga (velho e novo)	30$000 a 66$000
Mulatinho	38$000 a 40$000
Enxofre	40$000 a 50$000
Branco estrangeiro	60$000 a 70$000
Nacional	50$000 a 55$000
Amendoim	50$000 a 54$000
Fradinho	30$000 a 33$000
Outras procedencias	Nominal

Kerozene — Por caixa

Americano	—	28$000

Batatas — Por kilo

Do Rio Grande	$500 a $600
Paulista e mineira	$520 a $700
Estrangeira	$800 a $900

Breu — 280 libras

Escuro	—	140$000
Claro	—	140$000

Cimento

Dova	28$000
Atlas	24$000 a 25$000
Thewico	25$000 a 26$000
Outras marcas	Não ha

Fumo — Kilo

De Minas, em cordas

Especial	3$000 a 4$000
Dito bom	2$000 a 3$000
Dito baixo	1$500 a 2$500
Do Rio Grande	Por 15 kilos
Amarello, de 1ª	30$000 a 33$000
Dito de 2ª	25$000 a 28$000
Dito commum, de 1ª	Não ha
Idem de 2ª	Não ha
Da Bahia	Por 15 kilos
Especial	75$000 a 90$000
Superior	55$000 a 65$000
Bom	30$000 a 45$000
De Santa Catharina	
Especial	23$000 a 28$000
Superior de 2ª	13$000 a 16$000
Baixo, de 3ª	Não ha

Farello de trigo

Nacional	6$000 a 6$500

Ladrilhos

Nacional	2$000 a 14$000
De ceramica (metro quadrado)	18$000 a 40$000
[illegible] (metro quadrado)	30$000 a 60$000

Milho — Por 60 kilos

Amarello	16$000 a 16$000
Branco	24$000 a 25$000
Mesclado	12$500 a 13$000
Rio da Prata	—

Manteiga — Por kilo

E. do Rio	5$500 a 6$000
Santa Catharina	Nominal

Oleos

De linhaça (barril)	—	2$600
Em lata	—	—
De algodão	—	1$900

Polvilho — Por kilo

De Minas, Rio e S. Paulo	$600 a $900
De Porto Alegre	$600 a $800
De S. Catharina	$500 a $700

Phosphoros

Pinheiro	90$000 a 95$000
Olho	90$000 a 94$000
Brilhante	88$000 a 93$000
Ypiranga (de madeira)	90$000 a 93$000
Idem de cêra	98$000 a 99$000
Outras marcas	86$000 a 90$000

Pinho — Por pé

Americano	—	1$300
De resina, duzia	—	380$000
Do Paraná, 1ª (pé)	—	1$400
Idem, 2ª (pé)	—	1$300
Dito regular	—	$800
Cedro	—	460$000
Peroba branca	—	280$000
Outras qualidades	—	220$000

Sal

De C. Frio, grosso	—	12$000
Moido	—	13$200
Do norte, grosso	—	18$000
Moido	—	19$200

SEBO

Do Matadouro e xarqueada	—	—

TAPIOCA — Kilo

De diversas procedencias	$850 a 1$000

Toucinho — Por kilo

Commum	2$600 a 3$000
De fumeiro	4$000 a 4$500

VINHO — Por pipa

Collares	—	1:400$
Virgem	—	1:300$
Verde	—	1:300$
Do Rio Grande	100$ a	125$000

Verdadeira e definitiva
TERMINAÇÃO DE NEGOCIO

Sedas

Crêpe da China, "SALDO", metro	7$000
Crêpe da China, todas as côres, metro	13$000
Marrocain, todas as côres, metro	13$500
Seda lavavel, todas as côres, largura 100|c	9$800
Gaze Chiffon, todas as côres, metro	6$800
Crêpe Romano, todas as côres, metro	25$500
Marrocain fantasia, metro	19$800
Crêpe Georgette fantasia, metro	22$000
Marrocain fantasia, metro	16$800

Tecidos de Algodão

Voil de vichy, artigo inglez, côr firme, metro	2$500
Crepon japonez, padrões novidade, todas as côres, metro	2$800
Zephyr inglez, padrões para camisa de homem, côr firme, metro	2$600
Foulard fantasia, imitação de seda, padrões novidade, metro	5$500
Opala Suissa, fantasia, côres firmes, ultima novidade, metro	4$800
Cretones para cortinas, grande novidade, fantasia, metro	2$200
Bazin para capas de cadeiras, artigo forte, metro	3$900
Voil fantasia, côres modernas, largura, 100, metro	2$500
Oreteno "Pompadour", para cortinas, todas as côres, larg. 1,20, metro	7$500
Batick fantasia, padrões orientaes, metro	5$400
Grande variedade em stores, a começar de	22$000

Roupa Branca

Camisas de dia, de morim fino, com ajour	2$700
Camisas de dia, de morim fino, com vivos de opala	3$800
Camisas de dia, do morim cambraia, superiores	5$200
Camisas de dia, de opala, com bordados, superior	6$800
Calças de morim finissimo, com ajour	2$500
Calças de morim fino, com vivos de opala de côres	3$500
Calças de morim cambraia, bordadas	4$500
Calças de opala, com bordados finos	6$500
Combinações de opala, com ajour	9$800
Combinações de opala com bordados finos	7$200
Guarnição de calça e camisa, artigo fino	16$800

Cama e Mesa

Lençóes para solteiro, artigo superior, reclame	4$600
Lençóes para solteiro, artigo finissimo	9$800
Lençóes para casal, artigo superior, reclame	18$800
Lençóes para casal, artigo superior qualidade	20$700
Fronhas para collegiaes, com ajour, reclame	2$400
Fronhas para solteiros, com ajour, artigo fino	2$600
Fronhas para casal, com ajour, artigo finissimo	4$500
Atoalhado de superior qualidade, metro	4$500
Atoalhado inglez, artigo finissimo, metro	7$500
Atoalhado de linho branco, com barra de côr, metro	13$500
Toalhas para mesa, adamascadas, com bainha ajour, 8$900, 11$800 e	14$500
Toalhas de rosto, artigo fino, 3 por	9$000
Toalhas de banho, alagoanas, 3 por	25$000
Morim inglez, peça	13$000
Morim inglez, cretone, peça	35$000
Morim inglez, cambraia, peça	37$800
Colchas para casal, artigo fino	27$800

Confecções

Grande saldo de vestidos de linho, desde	6$000
Vestidos de seda, confecções modernas, desde	180$000
Rendas de seda, todas as côres, largura, 1,00, de 48$, por	18$000
Rendas Lanice, grande variedade, largura, 1,00, de 78$, por	35$000
Meias de seda, reclame, todas as côres, par	3$500
Sombrinhas fantasia, grande moda, desde	20$800
Echarpes Jersey de seda, de 180$, por	120$000

ROYAL - STORE

(Não se attende a pedidos do interior)

187 -- OUVIDOR -- 189

(3984)

Mesquita n. 592, com capital de réis 40:000$.

De Aida Pugnaloni, para o commercio de cinematographia, á rua do Cattete, á rua do Cattete n. 271, com capital de 65:000$.

De David Pinto Nogueira, para o commercio de seccos e molhados, á rua D. Castorina n. 84, com capital de 40:000$.

De A. W. Burren, para o commercio de apparelhos metallurgicos, etc., á rua Carolinha Meyer n. 70, com capital de 120:000$.

De Antonio d'Abrantes, para o commercio de calçados, á rua Engenho de Dentro n. 11, com capital de 16:000$.

De Elias Chociri, para o commercio de calçados, á rua Senhor dos Passos n. 158, com capital de 15:000$.

De Joaquim Fernandes Ferreira, para o commercio de calçados, á travessa do Oliveira n. 20, com capital de 100:000$.

De Antonio Tavares Lomba, para o commercio de tinturaria, á rua do Riachuelo n. 22, com capital de 4:500$.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 5.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Para entrega em abril	12.45	12.45
Para entrega em maio	12.70	12.75
Para entrega em junho	12.90	13.00
Mercado	Accessivel	Estavel
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	14.60	14.55
Chicago (dollar por Bushel):		
Para entrega em maio	1,60,62	1,58,87
Para entrega em julho	1,40,00	1,40,00

DIRECTORIA GERAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Expediente do Director Geral

DIA 4 DE MARÇO:

Fritz Haring, Eugenio Zattera, dr. Maximilian Alma e Carl Egon Alma, Justino de Campos Lomba, M. P. Costa & C., Agostinho Angelici, dr. Antonio Cardoso de Gusmão Junior e Mottin & C. (dois requerimentos). — Lavre-se o termo.

Antonio Fusaro & C. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

Italo Capuzzo. — Preste esclarecimentos.

A. Carvalhaes e Amorim Costa & C. (dois requerimentos). — Publique-se a descripção.

Oscar do Rego Barros. — Expeça-se guia.

João Muehleder. — Annote-se a transferencia e dê-se certidão.

Moacyr Durão Monte. — Dê-se certidão.

José Mendes Jorge. — Junte-se ao processo.

Emilio Hollmig, Edmond Henry de Raeffrey e Kurt Nerlich e J. Finch. — Dêem-se certidões.

Pedidos de privilegio:

Rhodes-Hochriem Manufacturing Cº, para "aperfeiçoamentos em balanças para imprimir e entregar bilhetes, accionadas por meio de moedas e trabalhando por gravidade". — Deferido.

Standard Development Company, para "aperfeiçoamentos em motores de combustão interna e processo do seu funccionamento". — Deferido.

Angel Puras y Sierra e Francisco Del Rio y Fernandez, para "um mecanismo de alimentação de apparelhos projectores". — Deferido.

Angel Puras y Sierra e Francisco Del Rio y Hernandez, para "um systema de alimentação automatica para apparelhos projectores". — Deferido.

Antonio Ribeiro Monteiro de Barros e Francisco Roselli, para "uma machina manual de plantar, denominada Metralhadora Agricola". — Deferido.

Automatic Telephone Manufacturing Cº, Ltd., para "aperfeiçoamentos em systemas telephonicos". — Deferido.

Standard Oil Company, para "aperfeiçoamento em systema e apparelho para descarregar lubrificante de vehiculos a motor". — Deferido.

Luigi Casale, para "processo para preparar ethanol, methanol, e outros compostos organicos oxygenados, por meio de reacções catalyticos entre o monoxido ou o dioxido de carbono, e o hydrogenio, ou os hydrocarbonados gazosos". — Deferido.

Leslie Raymond Mc Donald, para "aperfeiçoamentos em apparelhos annunciantes". — Deferido.

Hose Grips Proprietary Limited, para "um dispositivo para a fixação ou ligação de mangueiras ou tubos de metal flexiveis entre si ou a outros encanamentos". — Deferido.

Leslie Raymond Mc Dinald, para "aperfeiçoamentos em apparelhos annunciantes". — Deferido.

Joaquim Goulart Pimentel, para "um conjunto para refinação de assucar, denominado — Bateria Refinadora Goulart". — Deferido.

Abramo Eberle & C., para "uma construcção aperfeiçoada de freio de jogo para animaes cavallares". — Deferido.

João Alfredo Caetano da Silva e Luigi Tosone, para "um novo desporto educativo dos cães, por meio de corridas systematizadas". — Indeferido.

José Americo Pinto da Silva, para "um systema de protecção da sola de calçado denominado — Pampa sola". — Indeferido.

E. Romero, para "um novo estojo para perfumarias, manicuria, artigos de toucador e semelhantes". — Indeferido.

Aureliano Henrique Tosta, para "um apparelho para determinar a hora legal (hora do fuso), em qualquer parte do globo, sendo dada a hora legal de uma localidade qualquer". — Indeferido.

Pedidos de registro de marcas:

Max Naegli, da marca "Seda Vegetal Xiloseda", para distinguir artigos das classes 28, 29 e 30. — Registre-se.

Cerebos, Limited, da marca "Cerebo Salt", para distinguir artigos da classe 41. — Registre-se.

José de Alencar Mattos, da marca representada por uma etiqueta com os dizeres Pilulas Purgativas do Cirurgião Mattos, para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.

B. Costa, da marca representada por uma etiqueta com os dizeres Fabrica Serrana Realengo, para distinguir artigos da classe 27. — Registre-se.

Oliveira & Amado, da marca representada pela figura de um gato lendo-se sobre a cabeça do mesmo os dizeres Ao Gatão, para distinguir artigos da classe 42. — Registre-se.

Belmiro Ferreira & Gomes, da marca representada por um globo terestre com os dizeres Alfaiataria Globo, 62, para distinguir artigos da classe 36. — Registre-se.

Leon Sulam & C., da marca "Exposição de Veneza", para distinguir artigos da classe 37. — Registre-se.

Gavino Fadda, da marca representada pela figura de uma moça lendo-se sobre a cabeça da mesma os dizeres Bella Bocca, para distinguir artigos da classe 48. — Registre-se.

Guia Ferreira & Athayde, da marca representada por um terraço, á beira-mar, tendo ao fundo uma cadeia de montanhas e vendo-se no primeiro plano a figura de uma moça trazendo na mão direita um cordão que prendo um cãozinho, para distinguir artigos da classe 23. — Registre-se.

Guimarães & Janini, da marca representada por uma etiqueta oblonga lendo-se na mesma o nome caracteristico Phosphogenol, para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.

Filardi & C., da marca "Filardi", para distinguir artigos da classe 36. — Registre-se.

De Forrest Radio Telephone & Telegraph Company, da marca "Radiophone", para distinguir artigos da classe 8. — Registre-se.

Rasland Manufacturing Company, Inc, da marca "All-America", para distinguir artigos da classe 8. — Registre-se.

A. Barros & C., Ltda., da marca "Brasiloil", para distinguir artigos da classe 47. — Registre-se.

Ferreira, Gomes & C., da marca representada por um circulo dentro do qual se distingue a figura de Appollo, em um carro puxado por tres cavallos, lendo-se redor do mesmo os dizeres Alfaitaria Triumpho, para distinguir artigos da classe 36. — Registre-se.

Vasconcellos, Couto & C., Ltda., da marca representada por um escudo de fantasia, tendo no centro gravado um monogramma formado pelas letras — VCC, para distinguir artigos da classe 42. — Registre-se.

Lopes Sá & C., da marca representada por uma etiqueta com os dizeres Cigarros Regina, para distinguir artigos da classe 44. — Registre-se, considerando-se como distinctiva a forma da representação da marca.

Lopes Sá & C., da marca representada por uma etiqueta com os dizeres Cigarros Nankin, para distinguir artigos da classe 44. — Registre-se, considerando-se como distinctiva a forma da representação da marca.

Lopes Sá & C., da marca representada por uma etiqueta com os dizeres Cigarros Marselheza, para distinguir artigos da classe 44. — Registre-se, considerando-se como distinctiva a forma da representação da marca.

Silva Araujo & C., da marca representada por uma faixa, contendo uma outra curva, cortada ao centro por uma tesoura onde se lêem os dizeres "Arthritismo — Bi-Urol — Silva Araujo", para distinguir artigos da classe 3. — Completem as declarações.

F. Corrêa & C., da marca "Vogt", para distinguir artigos da classe 3. — Completem as declarações necessarias.

Roland Leite da Cunha Camargo, da marca representada por uma etiqueta lendo-se na mesma os dizeres Brilhantina Quinada Zahne Rio, para distinguir artigos da classe 48. — Prove que pode fazer uso do nome Zahne.

Pedro Gad & C., Ltd., da marca representada por uma circumferencia lendo-se na mesma os dizeres Superior Portland Cement Scandia, para distinguir artigos da classe 16. — Declare se se trata de producto nacional ou estrangeiro.

Joaquim de Alencar Mattos, da marca representada por uma etiqueta com os dizeres Pilulas Purgativas do Cirurgião Mattos, para distinguir artigos da classe 3. — Indeferido. A marca imita a que foi mandada registrar por despacho de 9 de fevereiro ultimo (processo n. 3085, de 1924).

Ribeiro & Osorio, da marca "Ancora", para distinguir artigos da classe 27. — Indeferido. A marca imita a n. 5752 da Grã-Bretanha.

Amideria Zennaro Limitada, da marca representada por um rotulo com os dizeres Amido Leão Branco, para distinguir artigos da classe 46. — Indeferido. A marca imita a n. 3722, de S. Paulo.

Companhia Souza Cruz, da marca "Prince", para distinguir artigos das classes 44 e 46. — Indeferido, em vista do disposto no art. 88 do decreto n. 16.264, de 1923.

Elpidio Balbino da Silva, da marca "Negri", para distinguir artigos 1 e 48. — Indeferido, em vista do disposto no art. 88 de decreto n. 16264, de 1923.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DO DIA 6

De S. Francisco e escs., vapor nacional "Guajará"; á C. N. Lloyd Brasileiro.

De Victoria, vapor nacional "Penedo"; a L. Machado.

De Ponta d'Areia, rebocador nacional "Santa Cruz"; á Companhia Brasileira de Navegação Progresso.

De Pelotas e escs., vapor nacional "Pyrineus"; á C. N. Lloyd Brasileiro.

De Caravellas, vapor nacional "Icarahy"; a Prates & C.

De Napoles e escs., vapor italiano "Duca Degli Abruzzi"; á Companhia Italia-America.

De Hamburgo e escs., vapor francez "Desirade"; á Companhia Chargeurs Réunis.

De Iguape e escs., vapor nacional "Piraby"; a Pereira Carneiro.

De Trieste e escs., vapor italiano "Belverdere"; á S. A. Marinelli.

De Belém e escs., vapor nacional "Itapema"; a Lage Irmãos.

De Buenos Aires e escs., vapor hollandez "Algorab"; a Ed. Johnston.

De Buenos Aires e escs., vapor americano "Cronfort Hall"; a Wilson Sons.

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Campinas"; ao Lloyd Nacional.

SAIDAS DO DIA 6

Para Dois Rios, vapor nacional "Diamantino".

Para Rosario de Santa Fé e escs., vapor americano "West Carnifax".

Para Buenos Aires e escs., vapor italiano "Duca Degli Abruzzi".

Para Buenos Aires e escs., vapor francez "Desirade".

Para o Rio Grande do Sul e escs., vapor inglez "Sambre".

Para Buenos Aires e escs., vapor norueguez "Rocks".

Para Buenos Aires e escs., vapor italiano "Belvedere".

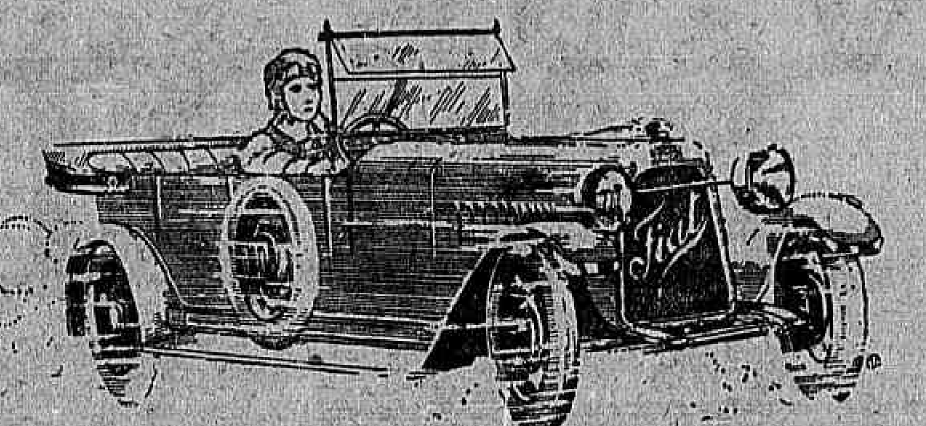
MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do norte, "Recife"	7
Rio da Prata, "Voltaire"	7
Amsterdam e escs., "Orania"	7
Hamburgo e escs., "La Coruña"	7
Rio da Prata e escs., "Almanzora"	7
Swansea e escs., "Itaguassu"	7
Rio da Prata, "Infanta Isabel de Borbon"	7
Rio da Prata, "Principessa Giovanna"	7
Montevidéo e escs., "Maranguape"	8
Liverpool e escs., "Loreto"	8
Hamburgo e escs., "Monte Olivia"	8
Manáos e escs., "Baependy"	8
Laguna e escs., "Manoel Lourenço"	8
Portos do sul, "Providencia"	8
Aracajú e escs., "Commandante Vasconcellos"	9
Rio da Prata, "Zeelandia"	9
Bremen e escs., "Sierra Ventana"	10
Hamburgo, "Danzig"	10
Nova York e escs., "Camamú"	10
Rio da Prata, "Nazario Sauro"	11
Portos do norte, "Victoria"	10
Rio da Prata, "Santos Maru"	10
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	11
Portos do sul, "Etha"	11
Liverpool e escs., "Desna"	11
Nova York, "Pan America"	12
Bordeaux e escs., "Aurigny"	13
Rio da Prata, "Massilia"	13
Manáos e escs., "Affonso Penna"	13
Rio da Prata, "Conte Verde"	13
Rio da Prata, "Ceylan"	13
Southampton e escs., "Asturias"	13
Rio da Prata, "Formose"	14
Rio da Prata, "Porta"	15
Hamburgo e escs., "Poconé"	15
Rio da Prata, "Sierra Morena"	15
Londres e escs., "Highland Rover"	16
Portos do sul, "Rio Amazonas"	16
Rio da Prata, "Deseado"	17
Hamburgo, "Villagarcia"	17
Rio da Prata, "American Legion"	17
Rio da Prata, "Taormina"	17
Rio da Prata, "Andes"	18
Bordeaux e escs., "Mosella"	19
Hamburgo e escs., "Raul Soares"	20
Japão, "Manila Maru"	20

VAPORES A SAIR

Cabedello e escs., "Campinas"	7
Manáos e escs., "Campos Salles"	7
Barcelona e escs., "Infanta Isabel de Borbon"	7
Rio da Prata e escs., "Orania"	7
Southampton e escs., "Almanzora"	7
Nova York e escs., "Voltaire"	7
Genova e escs., "Principessa Giovanna"	7
Porto Alegre e escs., "Abiapaba"	7
Porto Alegre e escs., "Ipanema"	8
Rio da Prata e escs., "Monte Olivia"	8
Pelotas e escs., "Itaperuna"	8
Recife e escs., "Pyrineus"	9
Pará e escs., "Itapura"	8
Portos do Pacifico, "Loreto"	8
Santos, "Recife"	9
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	9
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	9
Ponta d'Areia e escs., "Iraty"	9
Montevidéo e escs., "Tabatinga"	10
Rio da Prata e escs., "Sierra Ventana"	10
Montevidéo e escs., "Victoria"	10
Penedo e escs., "Commandante Miranda"	10
Aracajú e escs., "Itapacy"	10
S. Francisco, "Tamoyo"	10
Hamburgo e escs., "Vigo"	10
Iguape e escs., "Piraby"	10
Tutoya e escs., "Piauhy"	10
Japão e escs., "Santos Maru"	10
Rio da Prata e escs., "Desna"	11
Genova e escs., "Nazario Sauro"	11
Porto Alegre e escs., "Itaquatiá"	11
Laguna e escs., "Manoel Lourenço"	12
Recife e escs., "Itatinga"	12
Florianopolis e escs., "Anyarante"	12
Belém e escs., "Rodrigues Alves"	12
Nova Orleans e escs., "Lage"	12
Rio da Prata, "Pan America"	12
Ponta d'Areia e escs., "Icarahy"	12
Rio da Prata e escs., "Aurigny"	13
Mossoró e escs., "Sergipe"	12
Bordeaux e escs., "Massilia"	13
Rio da Prata e escs., "Asturias"	13
Havre e escs., "Ceylan"	13
Genova e escs., "Conte Verde"	13
Havre e escs., "Fomose"	14
Laguna e escs., "Providencia"	15
Bremen e escs., "Sierra Morena"	15
Rotterdam, "Poeldyk"	15
Manáos e escs., "Jaguaribe"	15
Bremen e escs., "Porta"	15
Paraty e escs., "Diamantino"	16
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	16
Laguna e escs., "Etha"	16
Rio da Prata e escs., "Highland Rover"	16
Nova York, "American Legion"	17
Manáos e escs., "Maranguape"	17
Liverpool e escs., "Deseado"	17
Genova e escs., "Taormina"	17
Mossoró e escs., "Rio Amazonas"	18
Rio da Prata e escs., "Mosella"	19
Tutoya e escs., "Manáos"	19
Swansea e escs., "Iguassú"	20
Corumbá e escs., "Miranda"	20
Macáo e escs., "Una"	20
Montevidéo e escs., "Affonso Penna"	20
Rio da Prata, "Manila Maru"	20



FIAT 501

10-15 H.P.
5 Lugares
Bitola 1.40

Nova e Grande Reducção de Preços

Rs. 9:900$000

(Posto vagão S. Paulo)

Percorre 170 km gastando 1 LATA DE GAZOLINA

A melhor machina - As melhores condições de pagamento

ENTREGA IMMEDIATA

UNICOS AGENTES:
I. R. F. MATARAZZO — São Paulo
Sub-agentes na Capital Federal e nos Estados do Rio, Espirito Santo e Leopoldina
LUPORINI & C.
Rua Evaristo da Veiga, 146 RIO.

TELHAS

	Por milheiro
Francezas	Nominal
Nacionaes	— 530$000

XARQUE

	Patos e mantas Por kilo
Rio da Prata	2$000 a 2$600
Idem (mantas)	2$300 a 2$900
Rio Grande (patos e mantas)	2$000 a 2$500
Idem (mantas)	Nominal
Matto Grosso (patos e mantas)	1$300 a 2$300
Interior de Minas, Rio e S. Paulo	2$000 a 2$400

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 4 de Março de 1926.

CONTRATOS

De Teixeira & Fernandes, firma composta dos socios solidarios, Antonio Teixeira e Albino Joaquim Fernandes, para o commercio de casa de pasto, á rua D. Manuel n. 40, com capital de 10:000$; prazo indeterminado.

De Peçanha & C., firma composta dos socios solidario, Zozimo Luiz Peçanha e Capitulina Cayret Peçanha, sendo esta commanditaria, para o commercio de barbeiro, etc., á rua de S. Christovão n. 219, com capital de réis 12:000$; prazo indeterminado.

De J. Silva & Silveira, firma composta dos socios solidarios, Joaquim José da Silva e João Silveira Alves, para o commercio de padaria, á rua da Harmonia n. 100, com capital de 25:000$; prazo indeterminado.

De Vieira, Carvalho & C., firma composta dos socios solidarios, Augusto Cesar Vieira e Edgard Mendes Clare e Pedro Bouhet Carvalho, para o commercio de tecidos, á rua 1º de Março n. 104, com capital de....... 750:000$; prazo indeterminado.

De Cardoso & Lopes, firma composta dos socios solidarios, Joaquim Dias Cardoso e Manuel Lopes, para o commercio de botequim, etc., á rua Coronel Figueira de Mello n. 422, com capital de 20:000$; prazo indeterminado.

De Bastos, Irmãos & C., firma composta dos socios solidarios, Manuel Penna Bastos, João Penna Bastos, David Penna Bastos e Aristides Monteiro Ribeiro, para o commercio de seccos e molhados, á praça do Tanque numero 5, com capital de 30:00$; prazo indeterminado.

De M. Gerin & C., firma composta dos socios solidarios, Antonio Mauricce Gerin de Carvalho, Julio Teixeira de Carvalho e Antonio Teixeira de Carvalho, para o commercio de bebidas, á rua São José n. 48, com capital de 150:000$; prazo indeterminado.

De Mello & Maciel, firma composta dos socios solidarios, Manuel Julio de Mello e Lourival Antunes Maciel Junior, para o commercio de commissões, etc., com capital de 100:000$; prazo tres annos.

De Novaes & Gonçalves, firma composta dos socios solidarios, Manuel da Costa Novaes e Alberto Gonçalves Fraga, para o commercio de seccos e molhados, á rua Henrique de Mello n. 25, com capital de 10:000$; prazo indeterminado.

De Silva Fernando & Filho, firma composta dos socios solidarios, Joaquim Jorge da Silva, Fernando Jorge da Silva e Carlos Jorge da Silva, para o commercio de moveis, á rua Santiago n. 36, com capital de 12:000$; prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De C. Teixeira & C., é admittido como socio o sr. Manuel Ferreira Guimarães.

De Faria & C., retira-se o socio, Ascanio Augusto de Frias Villar nada recebendo, continuando a sociedade, com os demais socios.

CONTRATOS

De Alexandre & Ramada, firma composta dos socios solidarios, Alexandre F. Pereira e Luiz Ramada, para o commercio de botequim, á rua São Christovão n. 50, com capital de 16:000$; prazo indeterminado.

De B. Costa & Pereira, firma composta dos socios solidarios, Benjamin Costa, e Albino Pereira, para o commercio de fabrica de tapetes, etc., á rua Nova do Piraquara sem numero, com capital de 60:000$; prazo indeterminado.

De Benito & Novaretti, firma composta dos socios solidarios, Benito Bermudez e Angelo Novaretti, para o commercio de tinturaria, boulevard de S. Christovão n. 94, com capital de 21:000$; prazo indeterminado.

De Cambraia Freitas & C., firma composta dos socios solidarios, Lafayette Cambraia Freitas Ernesto Pinto Freitas, para o commercio de louças, etc., á estrada Marechal Rangel numero 717, com capital de 20:000$; prazo indeterminado.

De E. Charles Vautelet & C., firma composta dos socios solidarios, Etienne Charles Vautelet e Adolpho Mauricio Adès, para o commercio de commissões, etc., á rua do Mercado n. 20, com capital de 100:000$; prazo indeterminado.

De Gonçalves & Marques, firma composta dos socios solidarios, João Augusto Gonçalves e Antero Marques, para o comercio de botequim, etc., á rua da Lapa n. 79, com capital de 32:000$; prazo indeterminado.

De P. S. Salgado & C., firma composta dos socios solidarios, José Justino de Azevedo, José Pedro Salgado e Oscar Ribeiro Salgado, para o commercio de manteiga, á rua dos Ourives n. 65, com capital de 25:000$; prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Villani & Ribeiro, o capital social fica elevado a 150:000$.

De Faria de Sá & C., retira-se o socio, José Rodrigues Faria de Sá, recebendo a importancia de 35:000$, continuando a sociedade com os demais socios.

De Ferreira Leonardo & Cardoso, a firma assume a responsabilidade do activo e passivo da firma Varejão & Ferreira.

De Oscar Tavares & C., alterando a clausula dos lucros ou prejuizos.

De Gomes, Vidal & C., o capital fica elevado a 200:000$.

De A Favorita Industria Chimica Brasileira Limitada, o capital social fica elevado a 100:000$.

De A. Lunes & Irmãos, retira-se o do a importancia de 16:458$868, continuando a sociedade com os demais socios.

D Robalinho & C., retira-se o socio, Adelaide Maria Robalinho recebendo a importancia de 60:076$845, continuando a sociedade com os demais socios.

De B. Figueiredo & C. retira-se o socio, Manuel Pereira da Costa recebendo a importancia de 41:711$341, continuando a sociedade com os demais socios.

DISTRATOS

De Vieira, Carvalho & C., retiram-se os socios, Seraphim Ribeiro de Carvalho e Ferreira, Souza & C., recebendo o primeira a importancia de réis 234:332$130, o segundo a importancia de 270:647$960, ficando com o activo e passivo os socios, Augusto Cesar Vieira, Edgard Mendes Clare e Pedro Bouhet.

De Araujo & Moreira, retira-se o socio, Alberto de Souza Araujo recebendo a importancia de 5:000$, ficando com o activo e passivo o socio, Abilio da Silva Moreira na importancia de 8:000$.

De Souza & Bastos, retira-se o socio, Belisberto Nunes de Souza recebendo a importancia de 126:236$410, ficando com o activo e passivo o socio, Manuel Penna Bastos na importancia de 129:36$330.

De Zeraik, Miguel & Jacob recebendo o primeiro a importancia de réis 7:302$384, o segundo a importancia de 26:865$878 e o terceiro a importancia de 26:837$208.

De J. Bidart & J. Crashley, retira-se o socio, John Crashley recebendo a importancia de 15:000$, ficando com o activo e passivo o socio, Jean Bidart na importancia de 21:234$430.

De Machado Junior & C., retiram-se os socios, Manuel Ferreira Gomes Saavedra recebendo a importancia de réis 94:458$233 e o socio, João de Carvalho Macedo Junior recebendo a importancia de 86:564$777.

De Moura Filho, Gonçalves & C., retiram-se os socios, Aimé Joseph Larrat recebendo a importancia de réis 28:281$50 e o socio, Victor Lopes Gonçalves recebendo a importancia de rs. 5:000$, ficando com o activo e passivo socio, Hastimphilo de Moura Filho, na importancia de 32:391$400.

De M. Gerin & C., retira-se o socio, Manuel Martins Ferreira de Mattos recebendo a importancia de réis 21:865$691, ficando com o activo e passivo o socio, Antonio Mauricio Gerin de Carvalho.

De Ribeiro Leite & Gomes, retiram-se os socios, Emiliano Ribeiro Leite, e João de Mello Gomes nada recebendo os dois socios.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Gattás Amiune, para o commercio de fazendas etc., á rua Barão de

OUTROS GENEROS

MERCADO DE CEREAES EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 6.

	Hoje	Anterior
ARROZ:		
Entradas em saccas de 60 kilos	1.050	429
Saidas em saccas de 60 kilos	3.242	385
Stock em saccas de 60 kilos	—	440
Preço do 1ª qualidade	65$000	65$000
Preço do 2ª qualidade	55$000	40$000
Preço do 3ª qualidade	40$000	30$000
Preço do japonez de 1ª qualidade	60$000	54$000
Preço do japonez de 2ª qualidade	50$000	48$000
BANHA:		
Entradas em kilos	327.660	152.780
Saidas em kilos	795.900	154.620
Stock em kilos	—	—
Preço de caixa com 3 latas de 20 kilos	220$000	205$000
Preço de caixa com 30 latas de 2 kilos	215$000	200$000
FEIJÃO:		
Entradas em saccas de 60 kilos	15.958	11.659
Saidas em saccas de 60 kilos	22.754	880
Stock em saccas de 60 kilos	—	17.643
Preço do 1ª qualidade	22$000	22$000
Preço do 2ª qualidade	19$000	19$000
Preço do 3ª qualidade	—	—
FARINHA DE MANDIOCA:		
Entradas em saccas de 60 kilos	3.397	3.026
Saidas em saccas de 60 kilos	9.594	255
Stock em saccas de 60 kilos	—	2.791
Preço da 1ª qualidade	19$000	18$000
Preço da 2ª qualidade	17$000	16$000

Exportação — Sairam para o Rio os vapores "Itapura", "Itanema", "Pyrineus", "Itauba", "Campinas", "Maroim", "Commandante Alcidio", "Itatinga" e "Rio Amazonas" com 1.697 saccos de arroz, 5.933 caixas de banha, 17.388 saccos de feijão e 6.844 saccos de farinha.

AVISO

aos architectos, empreiteiros, e fornecedores de materiaes para construcções.

Todas as machinas e moldes para a fabricação de artecfatos de cimento, como:

Ladrilhos de areia e escorias;	Bloques ocos;
Lousas para terraços;	Lousas Granitoid;
Telhas	Estacas;
Tubos, chapas de cimento.	Prensas hydraulicas; côres LOM
Machinas para quebrar pedras. e fazer argamassa hydraulica,	para cimento.

Dr. Gaspary & Cia. - Fabrica de machinas
Markranstadt perto de Leipzig (Allemanha)
Visitem nossas fabricas. -- Peçam catalogo N. 200.
(1259)

MARAVILHOSO-HOTEL

Predio novo. Restaurant de 1ª ordem. Em frente aos banhos de mar. Rua Machado de Assis 26. — Phone 1857. — FLAMENGO — RIO. (Y. 23140)

R. DA CARIOCA 19 TELEPHONE C.1940
PAPEIS PINTADOS FORRAÇÕES ARTISTICAS ALTAS NOVIDADES
VITRAUX CONGOLEUM
CASA CARIOCA
NÃO COMPREM SEM VERIFICAR NOSSOS PREÇOS

TERRENOS EM COPACABANA

Vendem-se os melhores lotes, nas ruas Copacabana, Barata Ribeiro e outras, no ponto mais chic e de mais futuro, proximos ao Casino, com todos os melhoramentos urbanos; não são foreiros.

Trata-se na Empreza de Construcções Civis
RUA BUENOS AYRES, 45, Loja
(Y. 22737)

CONSULTORIO MEDICO

Installado. Assembléa, 61, sobrado. DIARIAMENTE DAS 10 A'S 16 HORAS. 150$000. (Y 21791)

SALA DE JANTAR

Vende-se baratissimo, nova e rica mobilia, de bello estylo moderno da casa Leandro, com 20 peças: 1 buffet, 1 étagere, 2 crystalleiras, 1 mesa com 5 taboas, 12 cadeiras, 1 jardineira, 2 columnas, todas de imbuya. — Ver a qualquer hora á rua da Matriz, 36 — Botafogo. Informações do preço: Villa 1997. (Y 21805)

GRANDE ARMAZEM EM ESQUINA COM CASA PARA FAMILIA, EM CASCADURA

Achando-se ainda em construcção, prestando-se para qualquer negocio, em ponto ainda não explorado, aluga-se com contrato, no largo dos Coqueiros, Estrada Marechal Rangel n. 140, bondes de Cascadura na porta; informações com Oscar Rodrigues, á rua Carolina Machado n. 224, estação de Madureira. (Y 21786)

AS ENXAQUECAS

As enxaquecas, dôres de estomago, vomitos, gazes, flatulencias, ancias, vertigens, são effeitos das doenças do estomago, figado e intestinos; curando essas doenças cessarão aquelles symptomas.

As "PILLULAS DO ABBADE MOSS" são o que ha de mais indicado para as enfermidades do estomago, figado e intestinos.

Em todas as pharmacias e drogarias. (6116)

CASA NOVA

Vende-se lindo e confortavel predio á rua Juiz de Fóra n. 12, esquina da rua Borda do Matto, a 50 metros da rua Grajahú. Itinerario do auto-omnibus Andarahy. A casa tem dois quartos, duas salas, copa, cozinha, banheiro e quintal todo murado e com extensão de 25 metros. Preço 30 contos de réis, com facilidade de pagamento; ver e tratar na mesma a qualquer hora ou na rua Visconde de Santa Isabel n. 225, com o sr. José Raulino. (Y 21852)

CASA MOBILADA

Traspassa-se o contrato de uma boa casa situada nas Laranjeiras, com accommodações para familia de tratamento, dando-se preferencia a quem ficar com os moveis. Trata-se com o sr. A. ALMEIDA, no Jockey Club, AVENIDA CENTRAL, 103.

CASA

Vende-se uma de solida construcção, assobradada e com porão habitavel. — Trata-se com o proprietario até ao meio dia ou á noite, na rua de Santa Alexandrina n. 122. (Y 21801)

TERRENO NA ESPLANADA DO SENADO

Vende-se o ultimo lote de terreno com 8 x 20 de fundos; trata-se com o proprietario á Praça Saens Peña, 65, Tijuca. (Y 23241)

COFRES LONDRES

A grande marca que reune em si todas as boas qualidades para o fim a que se destina um cofre da maxima segurança. Grande deposito de diversos tamanhos á rua do Nuncio, 37 A. Vendas convencionaes. Preços minimos. (Y 23234)

PHARMACIA

Vende-se uma, optimamente collocada e com grande movimento, por 80:000$000, livre e desembaraçada. Tratar com os srs. A. Gesteira & C.ª á rua Gonçalves Dias, 59. (Y 21749)

PENSÃO E. BARANÉS

Alugam-se bons quartos mobilados para casal ou rapaz solteiro, á rua Vieira Fazenda n. 61, antiga rua do Cotovello. (Y 22756)

MALAS

Valises, Pastas, Chapeleiras. A melhor e mais barateira no genero.
Rua Marechal Floriano 10|12
Prox. á Avenida (3396)

TERRENOS — IPANEMA

Vende-se um lote de 8 x 20, outro de 9m,35 x 20 e um terceiro de 27m,35 x 20, situados junto á praia, em rua transversal á Avenida Vieira Souto, com agua, gaz e luz. Não são foreiros. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 112, 7º andar, (Edificio do "Jornal do Brasil"). (Y 21796)

Banco Sul Americano

Realiza todas as operações bancarias, excepto cambio. Rua do Ouvidor, 54. Brevemente: RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 47, esquina da rua Buenos Aires. (6414)

PETROPOLIS

Aluga-se uma excellente casa, tendo sete quartos, com agua corrente, quente e fria, magnifico banheiro, garage, etc., em centro de grande terreno de 80 x 200 metros; á rua Gonçalves Dias, 364, bondes da Rhenania. Tratar á rua da Alfandega, 69, Rio. (Y 21766)

SALAS PERTO DA AVENIDA

Alugam-se no 1º andar da rua da Assembléa n. 79. (Casa A. Moura), ou todo o sobrado. Tratar na loja. (Y 23217)

Chá "IDEAL"

Sempre o melhor e o preferido!
CASA DA INDIA
OUVIDOR, 55
(298

TERRENOS — COPACABANA

Vendem-se os ultimos lotes da rua Souza Lima e outros magnificos na rua Sá Ferreira, os melhores de Copacabana. Vendem-se tambem dois pequenos lotes de 7 e 8 por 15 de fundos, na rua Sá Ferreira. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 112, 7º andar, (Edificio do Jornal do Brasil). (Y 21707)

SANTA THEREZA

Vende-se neste saluberrimo bairro com bondes á porta, bons terrenos altos, promptos a edificar, á rua das Neves n. 32. Trata-se á rua Dr. João Ricardo n. 55. (Y 23221)

Cabellos no rosto

Destruidos radicalmente. Processo moderno, por uma operadora ingleza, diplomada, sem dôr e sem deixar cicatriz. — Rua do Riachuelo n. 217, de 2 ás 5 horas da tarde. (Y 23236)

Mosquitos?

Só se extinguem com as legitimas velinhas japonezas (Katol).
CASA DA INDIA
OUVIDOR, 59
(2085)

CASA

Vende-se uma á rua Cardoso n. 164, Meyer, com 2 salas, 3 quartos, centro terreno 22 metros de frente e 74 fundo. — Trata-se no Banco Central — RUA GENERAL CAMARA, 78. (Y. 22715)

Centro Espirita Professor Mozart

Enviem nome, edade, residencia e sello para resposta, á Caixa do Correio n. 70. — Nictheroy. (Y 23223)

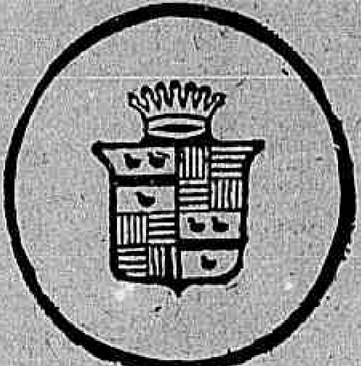
Trabalhadores

Precisa-se de dois trabalhadores fortes. Rua Camerino n. 83. (Y. 23146)

HOUSE

Comfortably furnished house available for purchaser of furniture, rent moderate and furniture and fittings a bargain. House situated in Nictheroy, near barca station, trams pass door, and close to beach. Four bedrooms upstairs. Drawing room, Dining room, servants quarters and offices downstairs. For full particulars apply to H. Crashley, Rua Ouvidor, 58. (Y 22743)

CADILLAC



Na historia do automobilismo, só um carro foi proclamado a todos os ventos, como o melhor: - é o soberano Cadillac - o automovel dos aristocratas e das pessoas de fino gosto.

A alta sociedade admira-o pelas suas linhas discretas e harmoniosas, pela sua potencia, pela sua fascinadora belleza.

PRODUCTO DA GENERAL MOTORS

AGENTES AUTORISADOS
SOCIEDADE ANONYMA BRASILEIRA
Estabelecimentos Mestre e Blatgé
RUA DO PASSEIO 48, 57-RIO DE JANEIRO
S. PAULO - CASSIO MUNIZ & Cia.
SANTOS - REBELLO ALVES & Cia.

FABRICA — CASCADURA
VENDA

Em um terreno que mede de frente 110 metros por 90 de fundos e o edificio, que tem 16 metros por 41 de fundos, com diversos machinismos dentro, prestando-se para qualquer industria, vende-se em conta esse importante estabelecimento, quasi em frente á estação de Cascadura e estrada de ferro na porta, etc. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corretor J. F. COELHO. (Y 21832)

PREDIO — COPACABANA

Vende-se, de 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, saleta, garage e mais dependencias. Jornal do Brasil, 8º andar. — Preço: 78:000$000. (Y 22598)

SALA

Aluga-se com pensão, excellente sala de frente, a casal sem filhos, em rua transversal a Voluntarios. Exigem-se referencias. Telephone S. 789. (Y 22723)

MOBILIAS LAQUE'

Vendem-se um rico salão Luiz XVI com 10 peças, um dormitorio solteiro, uma sala de jantar Red Star; Senador Dantas, 3 e 5. (Y 22710)

PIANOS NOVOS

Vendem-se de 1:300$ a 1:800$000; Senador Dantas ns. 3 e 5. (Y 22710)

FABRICA BORRACHA
VENDA

Vende-se uma regularmente montada, em perfeito funccionamento, dispondo de excellente freguezia, com negociantes de atacadistas na capital e no interior, cujo producto deixa um lucro bruto de 80 %; motivo é seu proprietario não poder estar á testa do negocio. Preço 180 contos, podendo ser uma parte em dinheiro, outra parte em predios ou terrenos bem situados; tambem se póde admittir um socio, que tome toda a gerencia de todo o movimento, commanditando-se o socio actual. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corretor J. F. COELHO. (Y 21832)

CASA — VENDE-SE

O confortavel predio novo da rua Borda do Matto n. 36, Andarahy, tendo duas boas salas, sala de almoço, cinco bons quartos, sendo um para banho, um para empregados e um para engommado, cozinha com fogão a gaz, despensa, varanda ao lado, jardim e pomar; está vago. As chaves por favor na casa n. 44, com o sr. Oliva. Trata-se á rua Frei Caneca, 96, loja. (Y 23173)

Moveis modernos

Vendem-se dormitorios, salas de jantar e visitas de estylo coloniaes em imbuya e côr de jacarandá; Senador Dantas ns. 3 e 5. Casa Faria. (Y 22711)

Grupos de couro

Vendem-se legitimos, de 1:300$000 a 3:300$000, na rua Senador Dantas ns. 3 e 5. (Y 22711)

PREDIO — C MILITAR
VENDA

Em rua transversal, perto do Collegio Militar, vende-se um excellente predio novo, com jardim na frente e do lado, systema allemão, com varanda aberta, com columnas, com 4 bellos quartos, 2 salões, despensa, copa, sala de almoço, salão completo de banho, com aquecedor, bidet e lavatorio, fóra banho de empregados e W. C., com entrada para automovel. Preço 60 contos, podendo ser metade á vista, e o restante a prazo com juros modicos. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com o corretor J. F. Coelho. (Y 21832)

INDUSTRIAS CASEIRAS

Com pouco capital qualquer pessoa póde ser independente, fabricando em sua residencia qualquer industria. — Procure Chimico Industrial, das 8 ás 11 horas. Praia do Flamengo, 12. (Y 21681)

FIAT

Automoveis — Caminhões — Motores maritimos — Accessorios.
LUPORINI & Cia.
RUA EVARISTO DA VEIGA, 146
RIO DE JANEIRO
Importação das Ind. Reun. F. Matarazzo — S. Paulo (6777)

PROFESSORA

Senhora com longa pratica de ensino, lecciona portuguez, geographia, historia, desenho, pintura, trabalhos manuaes, francez e inglez pratica e theoricamente. Vae á casa dos alumnos. — Para chamados Ipanema 474. De manhã, das 7 ás 10 horas. De tarde, das 6 horas em deante. (Y 22400)

TERRENOS EM PROF. MIGUEL PEREIRA

Vendem-se lotes a prestações de 25$ por mez; trata-se com João Paim, na rua Sete de Setembro n. 134 — "Paraiso das Creanças", ou em Paty do Alferes, com Pedro Chain. (2807)

FAZENDOLA

Arrenda-se uma perto da capital e de Paty do Alferes. Informações na Praça Tiradentes, 32, Café Criterium, ás quintas-feiras, das 2 ás 3 horas da tarde. Não se attende pelo telephone. (Y 23245)

Pharmacia

Vende-se uma bem montada, com optima casa para residencia, em cidade prospera do Estado do Rio. Melhores informações com o sr. Julio, á rua Frei Caneca n. 79, sobrado. (Y 23268)

IMMOVEIS, VENDEM-SE

Livres e desembaraçados, vendem-se os seguintes predios: Olaria com 2 pavimentos, estylo japonez, r. Pimentel, H. Gurgel; 2 predios na rua Tres, Todos os Santos, á rua José Bonifacio, 2 andares, com um terreno de 15 por 120; rua Camarista Meyer, Bento Ribeiro, Est. Saponemba, estylo bungalow; Nilopolis 2 predios á rua Clarahide. Em Realengo, rua Imperatriz, com um terreno de 22 x 125; rua Copacabana: rua Copacabana. Terrenos — Leblon, 10 x 30; Realengo, rua Imperatriz: rua Imperador, 26 x 29 e 13 por 45; Bento Ribeiro, no Becco do Fontainha, 20 x 29. Trata-se com Oscar Brum, Avenida Passos, 21, sob. Phone 5102 Norte. Attende-se a chamados. (Y 23269)

PHARMACIA

Vende-se uma em optimas condições. Tratar com Maria Luiza. — Largo da Carioca, 6. (Y 23301)

TELEPHONE

Cede-se um Beira Mar. — Tratar pelo apparelho Central 1167. (Y 21266)

QUARTO

Precisa-se de um para descanso diurno e discreto, no centro. — Resposta para este jornal a M. A. (Y 21685)

Paying-Guest

desired by a small foreign family in newly buil house with all home-comfort. Rua Visconde Silva n. 166. — Botafogo. (Y 21810)

BANHEIRAS

Novas, de occasião. Latrinas, fossas, c. d'agua, muros, de cimento, pedras com pia, etc. S. Pedro, 181. (Y 23267)

PREDIO — TODOS SANTOS
VENDA

Vende-se em todos os cantos, proximo do bonde, um predio quasi novo, centro de terreno, que mede de frente 10 metros por 45 de fundos, com dois bons quartos, duas salas, cozinha, etc. Preço 18 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º, com o corretor J. F. COELHO. (Y 21832)

TERRENO — LEBLÃO
VENDA

Vende-se um bello lote de terreno situado á rua Commandante Baptista das Neves, com 10 metros de frente por 30 de fundos, por 10 contos. — Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º andar, com COELHO. (Y 21832)

Terrenos — Collegio Militar
Venda

Vendem-se diversos lotes de terrenos situados á travessa da Universidade e Almirante Jaceguay, proximo do Collegio Militar, com 10 metros de frente e fundos variam; preço de lote de 9 a 18 contos por lote; ver planta e tratar á travessa do Commercio, 22, 1º andar, com o corretor J. F. COELHO. (Y 21832)

STUDEBACKER — VENDA

Vende-se um Studebaker, particular, perfeito, com pouco uso, typo especial de cinco logares, a dinheiro á vista, por 10 contos; custa novo, actualmente, 19 contos. Ver á ladeira do Leme, 44, das 9 ás 15 horas. (Y 21832)

ESCRIPTORIO

Aluga-se um á Avenida Rio Branco n. 90, 1º andar. Preço: 150$000. (Y 22753)

CASA — COMPRA-SE

uma em Villa Isabel. Propostas á Catão Pinto. Rua do Ouvidor, 183. (Y 23251)

ESCRIPTORIO — ALUGA-SE

Aluga-se um de frente ou nos fundos, á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, quasi esquina da rua do Ouvidor. Preço 250$. Póde ser visto. (Y 21832)

PREDIO — TIGUCA
VENDA

Em centro de terreno, com frente para duas ruas, proximo á Fabrica Souza Cruz, vende-se um predio antigo, systema colonial, reformado, tendo muitos arvoredos, etc., com duas salas, quatro quartos, salão de banho; fóra tem dois quartos, garage e quarto de chauffeur, em um terreno, tendo por uma rua 40 metros, por outra rua 30 metros; local saluberrimo, clima ideal. Preço 72 contos. — Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corretor J. F. Coelho. (Y 21832)

CASA EM COPACABANA

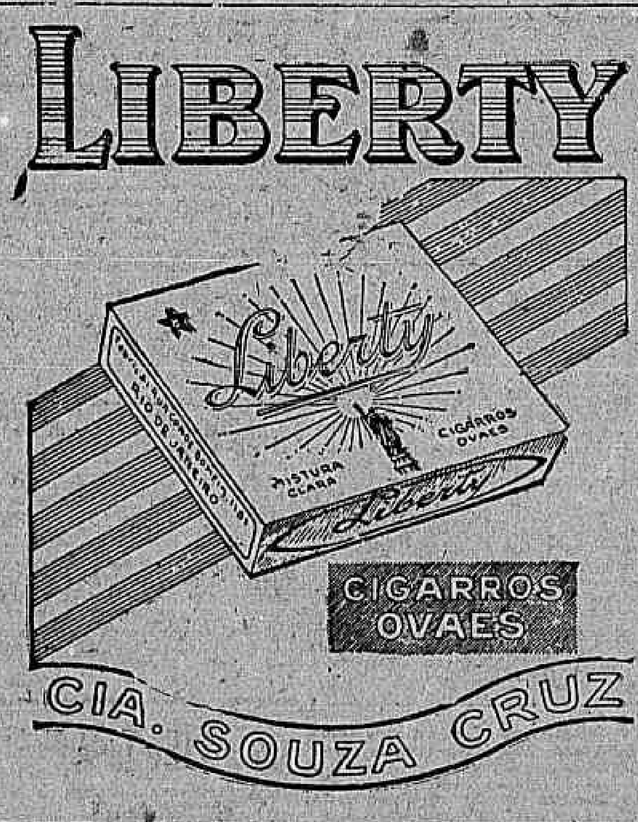
Aluga-se uma mobilada e com telephone, de 15 de março a 31 de dezembro, á rua Barata Ribeiro n. 220. — Trata-se das 10 ás 12 horas. (Y 23255)

Terreno — Morro—Botafogo
Venda

Vende-se á ladeira do Leme um esplendido terreno de morro, que se presta para collegio, hospital ou para vender em lotes, tendo uma área approximada de 40 mil metros quadrados, com lindo panorama, clima saluberrimo; em frente estão a abrir uma nova avenida que vae ao Leme. Preço de tudo 130 contos, com pequeno dispendio em lotes dará 800 contos. — Ver plantas e tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corretor J. F. COELHO. (Y 21832)

CASA

Completamente reformada, 8 quartos, amplas salas, garage, com 14,80 por 45, aluga-se ou vende-se; preço 65 contos. Sª. Pinto, 115, V. Isabel. (Y 23252)



OPTIMO NEGOCIO

Vendem-se para os Estados, apparelhos de reclames luminosos. Trata-se na rua da Alfandega n. 110, 1º andar, das 11 ás 12 e das 4 ás 5 horas. (Y 23194)

ESCRIPTORIOS

Amplos e arejados, alugam-se á rua da CANDELARIA N. 69. (Y 22750)

ESCADA DE FERRO

Vende-se por preço de occasião attendendo á urgencia em sua remoção, uma magnifica escada de caracol, com o diametro de 2 metros. Para tratar á rua do Riachuelo, 169, com o sr. Castor. (Y 22763)

OLARIA

Vende-se uma "Maromba" e um "Burro", á rua S. Clemente n. 474, casa 2. (Y 22754)

TERRENOS — ENGENHO DE DENTRO

Vendem-se tres magnificos lotes, tendo oito metros de frente e 31 a 36 metros de fundo: um á rua Curupaty e dois á rua Domingos Freire e Zeferina, distantes cinco minutos das estações do Engenho de Dentro e Todos os Santos, e dois minutos do bonde; por 6:500$000 cada lote, á vista ou em prestações, com uma entrada de 20 %, podendo o comprador tomar posse immediata; para ver e tratar á rua Curupaity, 57, com o sr. Carlos, e á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, com o sr. Julio. (Y 23254)

ALUGA-SE

Sala e quarto bem mobilados, em casa de pequena familia estrangeira, a casal ou senhor de tratamento. — Rua Andrade Pertence n. 40, transversal Cattete. (Y 23260)

Hypothecas

Particular empresta sob predios em qualquer bairro, de 8 a 200 contos. — Juros minimos; adeanta-se dinheiro. Avenida Rio Branco n. 133, 2º andar, sala 6. — Alexandre. Norte 1918. (Y 23264)

Caminhões FIAT

Com os agentes
LUPORINI & Cia.
RUA EVARISTO DA VEIGA, 146
RIO DE JANEIRO
Importação das I. R. F. Matarazzo — São Paulo. (6781)

PROFESSORA DE DANSA

Precisa-se de uma que seja delicada e sympathica. Cartas para Severo — Avenida Rio Branco, 191. Telephone Central 1732. (Y 23215)

LEITURA DA MÃO

Rosario Costello, muito conhecido nas cidades principaes da America do Sul, lê o passado, presente e o futuro, pela mão, obedecendo aos mais rigorosos principios scientificos, sem qualquer vislumbre do charlatanismo. Rua Buenos Aires, 168, 1º andar. (Y 23.180)

Motores maritimos FIAT

Sempre em deposito
LUPORINI & Cia.
RUA EVARISTO DA VEIGA, 146
RIO DE JANEIRO
Importação das Industrias Reunidas F. Matarazzo — São Paulo. (6779)

QUARTO SEM PENSÃO

Aluga-se em casa de tratamento dois bons quartos para rapazes, á rua do CATTETE N. 247, CASA 6. (Y 23100)

SE CHOVER

dentro de casa, peçam hoje mesmo COUVRANEUF, que concerta rapida e economicamente telhados de zinco e quaesquer outros, furados ou carcomidos pela ferrugem, terraços, tectos, goteiras e vidraças que deixam vasar agua ou chover dentro de casa. Para informações com o dr. Remi, á rua Sete de Setembro n. 185, sob. (Y 23262)

Casa em Icarahy
400$000 — Tres mezes

Aluga-se uma com 3 quartos, 2 salas, etc., junto á praia. Exige-se carta commercial idonea com responsabilidade até 30 de Junho do corrente anno, ou pagamento total adeantado. Ver e tratar hoje, depois do meio-dia — Rua Octavio Carneiro 136. (Y. 21795)

LAVOL

Feridas feias, suppurantes — agonia todo o dia—nenhum descanço durante a noite. Umas gotas d'este poderoso agente Lavol sobre a pelle torturante—irritação e dôr desapparecem—somno refrescante —allivio completo.

O seu droguista tem LAVOL PARA A PELLE. Recommendado por 10,000 Medicos Norte Americanos.

(9543)

PREDIOS

Alugam-se o da Praça Tiradentes n. 8 (centro commercial); rua Possolo n. 26 (Villa Isabel); Estrada Velha da Tijuca n. 39 e o da Avenida 7 de Setembro n. 65 (em Petropolis). Trata-se com o corretor Moniz, á Rua General Camara n. 26, loja. (Y. 23235)

PRECISA-SE PREDIO

para pequena fabrica.
(COMPANHIA ESTRANGEIRA)
Informações completas neste jornal a D. W. U. (Y 23197)

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica, deseja collocação. Não faz questão de localidade. Cartas para F. W. T. (Y 23206)

Caixa de Conversão

Compram-se notas desta Caixa, pagando-se 45 % de agio por qualquer quantia. A' rua General Camara n. 26, loja, com o corretor Moniz. (Y. 23235)

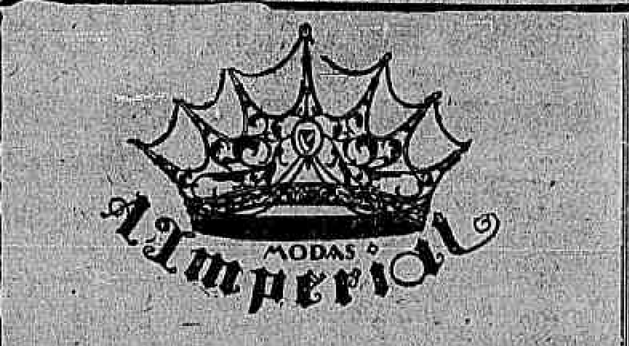
Para modernisar um producto usem um envoltorio de papel vegetal, transparente, impermeavel.
CELLOPHANE
42 — Rua Pedro 1º. C. P. 2083 — Rio. (6921)

FRAQUEZA GENITAL!...

Soffreis? Ou esgotamento nervoso! Peça receita gratis ao Dr. G. Cruz, caixa postal 2012 — Rio de Janeiro. (Y 18454)

LEME
Casa mobilada

Dez quartos e mais dependencias, propria para pensão já iniciada, ou grande familia, aluga-se de abril em deante, contrato de 2 1/2 annos; mais informações, rua de S. Pedro, 166. (Y 23.237)



Exhibirá, hoje, ás quatro horas da tarde, no CINE CAPITOLIO, pela ultima vez, os seus manequins vivos, vestindo as ultimas creações de Paris (7201)

ULTIMOS ANNUNCIOS

A MUTUANTE (S. A.)

Rua 7 de Setembro, 179

Leilão em 18 de março

Os prazos das cautelas vencidas serão reformados até a vespera.

Depois do leilão serão vendidos em Bolsa os titulos cujas cautelas não tiverem sido renovadas. (Y. 23090)

AVISO

A' PRAÇA E AO PUBLICO

Dias & Moysés, estabelecidos nesta praça, á rua Imperatriz Leopoldina n. 14, declaram, para os devidos effeitos, que o Sr. Alfredo José da Paz, não é mais seu empregado.

Rio de Janeiro, 6 de Março 1926.

DIAS & MOYSÉS. (Y. 23192)

Creados e creadas

EMPREGADA — Precisa-se de uma para tomar conta de uma creança. Rua Sorocaba n. 62. (Y 21861) C

PRECISA-SE de uma empregada para pequena familia, para cozinhar e outros serviços. Paga-se bem. Rua Visconde de Paranaguá n. 11 (Lapa). (Y 21840) C

Empregos diversos

COSTUREIRAS — Precisa-se de mestras INTELLIGENTES e ENERGICAS para fabrica de artigos de malha de 1ª, para assumirem a RESPONSABILIDADE de officinas e que tenham capacidade para augmentarem a producção de artigos em serie. Fabrica Concordia — Conde de Bomfim n. 268. (Y 23213) D

OFFERECE-SE um rapaz para ajudante de chauffeur, com bastante pratica; trata-se na garage Voluntarios pelo tel. Sul 2743. (Y 23782) D

PRECISA-SE de uma moça que saiba trabalhar na machina Singer; fabrica de ligas, á rua Acre n. 49 A, sobrado. (Y 22770) D

PRECISA-SE de carpinteiros; rua Toneleros n. 52. (Y 21836) D

PRECISA-SE de boas costureiras para roupa branca, á mão. Rua do Cattete n. 249, loja. (Y 21833) D

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia de todo respeito; largo do Rosario n. 20, 2º andar. (Y 21869) E

ALUGA-SE a cavalheiro de tratamento, um bom quarto de frente, mobilado, em casa de pequena familia, á rua Senador Dantas n. 74. (Y 23283) E

ALUGA-SE boa sala, casa de familia, a moços ou casal sem filhos. Av. Mem de Sá n. 256, sobrado. (Y 23284) E

ALUGA-SE boa sala em casa de familia, a moços ou casal sem filhos; rua do Riachuelo n. 245. (Y 23284) E

ALUGAM-SE o esplendido sobrado da rua Monte Alegre n. 15, proximo á rua do Riachuelo, com duas grandes salas, 5 quartos e mais dependencias; quintal e linda vista, as chaves no mesmo, com o sr. Neves. (Y 21824) E

ALUGA-SE uma sala com 4 janellas de frente e quarto, bem mobilados, muito chics, com todo conforto, pensão de primeira ordem, tem banhos quentes e frios, perto da avenida Rio Branco, á rua Evaristo da Veiga, 126; telephone Central 2200. (Y 21838) E

QUARTO MOBILADO. Familia aluga-o a senhor de respeito, que trabalhe fóra; rua São José n. 35, 2º. (Y 21883) E

Lapa e Santa Thereza

ALUGA-SE uma sala espaçosa, arejada e independente; rua Santo Alfredo n. 54 — Largo das Neves—Santa Thereza. (Y 23767) F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, com todo conforto em casa de familia; preço modico. Cattete 145, sobrado. (Y 21872) G

ALUGA-SE um apartamento mobilado, a senhor de alto tratamento, em casa de familia distincta. Informações, rua de S. Salvador n. 30. (Y 23246) G

Tosse - Bronchite
Grippe - Coqueluche
Asthma - Tuberculose

CREOSGENOL
O TONICO DOS PULMÕES - Vidro 3$500

Faz cessar qualquer tosse, facilita a expectoração nas bronchites, grippe, tuberculose. Tonifica os pulmões, produz um bem estar geral, restituindo o appetite e o somno

A má illuminação de uma fabrica, rouba os lucros ao seu dono

A BOA ILLUMINAÇÃO PROTEJE-OS

A bôa illuminação é hoje reconhecida como uma sciencia; ella diminue os accidentes, reduz os roubos, e elimina os erros de fabricação.

Verificae que a mór parte dos accidentes, roubos, e defeitos, provêm unicamente de uma illuminação deficiente.

A luz é como uma apolice de seguros, porém, a taxas minimas.

Industriaes! Illuminae as vossas fabricas com lampadas EDISON-MAZDA; são economicas e duraveis.

As lampadas EDISON-MAZDA, encontram-se em todas as bôas casas de electricidade. Exijam sempre a marca G. E., ella significa segurança, durabilidade e efficiencia.

GENERAL ELECTRIC

RECIFE Av. Rio Branco, 159 — RIO DE JANEIRO Av. Rio Branco, 60|64 — S. PAULO R. Florencio de Abreu 52

ALUGA-SE um pequeno quarto com janella a quem trabalhe fóra; á rua do Cattete n. 108, sobrado. (Y 23291) G

ALUGA-SE um appartamento com ou sem mobilia encerado, banhos quentes e frios, entrada independente. Casa de familia. Becco do Rio, 25, Gloria. (Y 21886) G

A' praia do Flamengo n. 118, aluga-se um bom quarto com pensão, a senhora só ou cavalheiro. (Y 21885) G

ALUGA-SE um quarto, com janella a casal ou cavalheiro, rua General Severiano n. 207 (Botafogo). (Y 21856) G

ALUGAM-SE á rua Benjamin Constant n. 40, em casa estrangeira, excellentes quartos mobilados. (Y 21831) G

ALUGA-SE magnifico predio acabado de construir á rua do Humaytá n. 269, com todo conforto para familia de tratamento, com cinco quartos, 3 salas, ricas installações de banho, fogão a gaz, luz electrica, jardim, quintal, etc., póde ser vista das 6 ás 6 e trata-se com Miraglia, rua do Rosario n. 136, 2° andar, das 3 ás 5 horas, telephone Norte 5217. (Y 23258) G

ALUGA-SE o predio da rua Sorocaba n. 125; as chaves no mesmo. (Y 22766) G

ALUGA-SE a parte da frente, independente, d'um sobrado em bom ponto, servindo para officina ou consultorio, ou para pessoas educadas, casa socegada sem creanças nem inquilinos; telephone, etc.; á rua Marquez de Abrantes n. 203, sobrado. (Y 23211) G

ALUGA-SE quarto pequeno proprio só para uma pessoa; rua Gago Coutinho n. 38. (Y 23198) G

ALUGA-SE em casa de familia de fino tratamento, um esplendido quarto com pensão, a um casal, e mais dois quartos para solteiro. Casa situada no centro de jardim com todo o conforto; á rua 2 de Dezembro n. 19, a 1 minuto da praia. (Y 21806) G

ALUGA-SE, em casa de familia, uma esplendida sala com 3 sacadas, mobilada e com pensão; á rua Laranjeiras n. 17, sob., perto do L. do Machado. (Y 23219) G

ALUGA-SE um optimo quarto sem moveis e sem pensão, em casa de familia de todo respeito; rua Marqueza de Santos n. 10. (Y 21803) G

ALUGA-SE a casa, á rua Buarque de Macedo n. 9 — Flamengo, transferindo-se o contrato a quem comprar os moveis e bemfeitorias — Ver de 1 ás 6 da tarde. (Y 19974) G

ALUGA-SE um quarto mobilado a senhor do commercio, em casa de familia; rua do Cattete n. 150, sob. (Y 21839) G

APOSENTO de frente com linda vista para o mar, bem mobilado, esplendido quarto de banho, mesa excellente, aluga-se a pessoas de tratamento; na praia do Russel n. 160. (Y 21841) G

ALUGA-SE um quarto bem arejado para uma ou duas pessoas; preço 140$; rua Corrêa Dutra n. 51, Flamengo. (Y 23261) G

QUARTOS bellissimos, com ou sem mobilia, novos proprietarios; familia distincta estrangeira. Cattete, 94, 2° andar. Tel. B. M. 2701. (Y 21825) G

SALA E QUARTOS. Alugam-se com ou sem moveis a pessoas de tratamento. Cattete n. 164. (Y 21826) G

Leme, Copacabana e Leblon

ALUGAM-SE os sobrados da esquina da avenida Gomes Freire n. 89, juntos, com espaçosos quartos e juntos ou separados, com espaçosos quartos e magnificas installações. Trata-se á rua do Rosario, 152, sala 4, com D. Emilio, das 12 ás 14 horas. (Y 22762) E

ALUGAM-SE duas casas acabadas de construir, com todo o conforto, 3 quartos, duas salas ligadas por um arco e mais dependencias, á rua Quatro de Setembro n. 103, Copacabana. Chaves no n. 101, onde se trata. (Y 22781) H

ALUGA-SE casa bem mobilada, por um anno ou mais, vista para o mar; rua Domingos Ferreira n. 206, Copacabana. Tel. 797—Ipanema. (Y 23200) H

ALUGA-SE uma casa moderna, completamente limpa, bem situada; varanda, 2 salas, 5 quartos, banheiro completo, copa, cozinha a gaz, podendo ter garage, jardim, horta, etc., bom ou sem moveis, propria para pessoas de gosto. Contrato, fiador, etc. Ver das 2 ás 5 horas, no principio da ladeira dos Tabajaras n. 20, posto 3, Copacabana ou combinar hora pelo phone Sul 1331. (Y 23200) H

LEME — Aluga-se, na rua Gustavo Sampaio, uma casa mobilada, com dez quartos e mais dependencias, propria para pensão já iniciada ou grande familia; contrato de 2 ½ annos; mais informações á rua S. Pedro n. 166, loja. (Y 23238) H

SALA OU DEPARTAMENTO. Aluga-se em magnifico palacete de Copacabana, á rua Raymundo Corrêa, 16, a pessoas distinctas. (Y 23218) H

Catumby e Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE um bom quarto, com pensão, a casal sem filhos, em casa de familia, á rua Aristides Lobo n. 26. (Y 23288) J

ALUGA-SE a moderna e confortavel casa da avenida Rio Comprido n. 135, com 7 quartos, 3 salas, sala de banhos, todos as commodidades para familia de tratamento. Está aberta hoje, das 10 ás 13 horas, quando se trata. (Y 22736) J

CEDEM-SE dois bons aposentos, com pensão, em casa de familia, á rua do Bispo n. 36. (Y 21847) J

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE uma esplendida sala e um bom quarto, na rua Mattoso n. 183, proximo á rua Haddock Lobo com ou sem pensão. (Y 23289) K

ALUGA-SE optimo quarto de frente para moços ou senhoras de respeito que trabalhem fóra; unicos inquilinos. R. General Rocca numero 36, sobrado. (Y 21863) K

ALUGA-SE um palacete na Estrada Nova da Tijuca n. 209. (Y 21816) K

ALUGA-SE em casa de casal duas salas de frente, no melhor ponto da rua Conde Bomfim, 272, junto á praça Saenz Peña. (Y 21855) K

QUARTO DE FRENTE — Cede-se um em casa de senhora de tratamento, a casal de todo respeito, com pensão, banhos quentes, luz, etc. — 400$000; á rua S. Henrique n. 148 — Praça Saenz Peña — Tijuca. (Y 22747) K

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE metade de casa da rua Penha Britto n. 107, casa 7, cozinha e luz electrica. Andarahy. (Y 21865) L

ALUGA-SE, por 400$000 mensaes ou vende-se, o predio da rua Conselheiro Ferraz, 54 (bonds Lins Vasconcellos), com 4 quartos, 2 salas, banheiro e mais dependencias, para familia de tratamento; informações, rua Gen. Camara n. 24 — Peixoto & C. (Y 2182) L

ALUGA-SE um magnifico predio completamente limpo, com todo conforto para familia de tratamento, á rua de S. Christovão n. 133, com 5 quartos, 2 salas, varanda, copa, cozinha, banheiro, luz electrica, jardim, quintal, etc., por 300$ com contrato, póde ser visitada das 10 ás 18 horas, por especial obsequio do inquilino e trata-se á rua do Rosario, 136, 2° andar, com Miraglia, das 3 ás 5 horas. (Y 23250) L

ALUGA-SE a boa casa da rua Torres Homem n. 98, esquina da rua Souza Franco (Villa Isabel), com boas accommodações para familia de tratamento e grande terreno; trata-se na praça Tiradentes n. 51 (casa de penhores), com o sr. Henrique. (Y 23253)

ALUGA-SE [illegible] rua S. Francisco Xavier n. 575-A; tratar na mesma rua n. 583. (Y 23263) L

PREDIOS NOVOS — Alugam-se, com dois pavimentos, acabados de construir, todo conforto. No 1° pavimento: hall, salas de visita e de jantar, copa, despensa e cozinha. No 2° pavimento: quatro bons dormitorios e quarto de banho com todos os apparelhos. Fóra: garage, quarto para creados, W. C. e tanque. Aluguel 750$. Rua Derby-Club ns. 209 e 213, Maracanã. Trata-se com o sr. Oliveira, Avenida Rio Branco n. 63, 1° andar. Teleph. Norte 5374. (Y 21798) L

ALUGA-SE sala a casal ou a senhoras; á rua S. Francisco Xavier n. 575-A; tratar na mesma rua n. 583. (Y 21686) L

AVISO. M. Camara, viuvo e successor da celebre cartomante madame Zizina, mudou-se para a avenida Passos n. 27, 1° andar. Consultas das 9 ás 19 horas. (Y 21858) L

SALA OU QUARTO. Alugam-se, juntos ou separados, em casa de familia de tratamento, a pessoas de todo respeito. Rua Ibituruna n. 120. (Y 22780) L

ARTE, ELEGANCIA — E — BOM GOSTO

São os requisitos que distinguem os Mobiliarios e as Ornamentações da

RED-STAR

RUAS: 69 - Gonçalves Dias - 71 / 82 - Uruguayana - 82 (6975)

SUBURBIOS

ALUGAM-SE os predios com dois pavimentos, á rua Cardoso numeros 95 e 97, no Meyer, esta capital. Tendo os predios que ainda não foram habitados, installações electricas e fogão a gaz em ambos os pavimentos, bem assim, banheiras esmaltadas, entradas independentes. Contrato por dois annos, em conjunto ou cada um separadamente. Tratar com Moraes, á rua do Rosario n. 137, Cartorio. Telephone N. 8313. (Y 23256) M

ALUGA-SE um predio com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e mais dependencias; á rua Angelina n. 132. As chaves estão no numero 130-A; trata-se á rua Senador n. 231. (Y 21790) M

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua Magalhães Couto n. 142, Meyer. (Y 23253) M

ALUGA-SE o espaçoso e recentemente construido armazem da rua Uranos n. 82-E (Ramos), com morada para familia. (Y 22786) M

ALUGA-SE em Jacarepaguá, á rua Mario, n. 9, perto da rua Pinto Telles, confortavel casa, com boa chacara; trata-se com J. Pinto, rua Rosario n. 161, sobrado. (Y 21814) M

ALUGA-SE a casa 3, da rua Meyer, toda reformada, com duas salas, tres quartos de frente á estação do Meyer, e bonde Piedade. Trata-se no n. 92, rua Hermengarda — Meyer. (Y 22740) M

ALUGA-SE ou vende-se uma casa com 3 quartos; á rua Alice de Figueiredo n. 65; trata-se á rua Sete de Setembro n. 95—Casa Madureira. (Y 23239) M

ALUGA-SE boa casa com tres quartos, duas salas. Aluguel 230$; na rua Filgueira Lima n. 36 (Riachuelo); trata-se na confeitaria, com o sr. Bastos. (Y 23199) M

JACAREPAGUA' — Aluga-se a casa da Estrada da Rancs Velha n. 64, com 5 quartos e mais commodidades, grande terreno, com ou sem moveis, 450$000. Trata-se na Pharmacia Jacarepaguá ou Villa 5128. (Y 21800) M

ALUGA-SE uma boa sala e 1 quarto em casa de familia com pensão, praia de Icarahy n. 11; phone 2163. (Y 22783) T

NICTHEROY

ALUGA-SE um predio novo com todos os utensilios que pertence; na travessa Trajano de Moraes n. 38. Trata-se na rua do Santa Rosa, 360— Nictheroy. (Y 23203) T

Compra e venda de predios e terrenos

Predios e TERRENOS—Aluguel, compra, venda, hypotheca e construcção, com J. Pinto; rua do Rosario, 161, sobrado. (Y 21813) N

PREDIOS — Vendem-se bons predios á rua Nabuco de Freitas ns. 175 e 177, proximos á rua Marquez de Sapucahy, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 9 de março de 1926, ás 4 ½ horas. (Y 21430) N

TERRENO — Vende-se o da rua Angelina n. 70, a dois minutos da estação e do bonde por 5:500$, podendo ser parte em prestações. Tratar com o dr. Silveira, Ouvidor n. 90, sob., das 2 1|2 ás 4. (Y 22738) N

VENDE-SE ou aluga-se casa confortavel, de estylo colonial, de recente construcção, com grande quintal e outra morada nos fundos, na praça das Nações n. 6, em frente á estação de Bomsuccesso. Póde-se ver das 7 ás 4 horas da tarde; trata-se na rua dos Arcos n. 26. (Y 21817) N

VENDE-SE no centro da cidade, esplanada do Senado, um esplendido terreno com 7 metros de frente por 30 de fundos, á rua Paulo de Frontin. Informa-se na Avenida Central n. 106, 2° andar, das 10 ás 12 horas. (Y 23217) N

VENDE-SE o predio á rua Itamaraty n. 50, em Cascadura. Trata-se com o leiloeiro Palladio, á rua São José n. 57, onde está a photographia do predio. (Y 23244) N

VENDE-SE o predio á rua Adriano n. 14, em Todos os Santos, com boas accommodações para familia. Trata-se com o leiloeiro Palladio, á rua S. José n. 57, onde se encontra a photographia do predio. (Y 23242) N

VENDE-SE uma casa com 3 quartos, á rua Alice de Figueiredo n. 65; trata-se á rua Sete de Setembro n. 95, Casa Madureira. (Y 23240) N

VENDE-SE o predio á rua Sanatorio n. 141, Cascadura, com tres moradas nos fundos; trata-se com o leiloeiro Palladio, á rua S. José n. 57, onde está a photographia do predio. (Y 23243) N

VENDE-SE, em Jacarépaguá, á rua Pinto Telles n. 291, boa casa, com grande terreno, completamente plantado; trata-se na mesma. (Y 22779) N

VENDEM-SE lotes de terrenos na rua Alzira Valdetaro n. 63, a 5 minutos da estação do Sampaio, a dinheiro ou a prestações, lotes de 500$ para cima. Informações no local, com o encarregado. Trata-se com O. Rêe, rua da Alfandega n. 10, 1° andar, das 11 ás 12 e das 4 ás 5. (Y 23192) N

VENDE-SE no Sampaio rua Paes de Andrade 21, quasi esquina 24 de Maio, servida por 3 linhas de bondes e trens, uma casa nova com 3 quartos, 2 salas e mais conforto. Trata-se na mesma com o proprietario. (Y. 21799)

VENDE-SE por 2:000$ um terreno magnifico e grande, com 10mx100, na estrada do Campo da Areia, a dois minutos do bonde, no magnifico clima de Jacarépaguá. Trata-se á rua do Carmo n. 59, sala 2. (Y 23286) N

VENDEM-SE esplendido predio e avenida á rua Maxwell ns. 92 e 94, dando optima renda, em leilão, terça-feira, 16 do corrente, ás 4 ½ horas, em frente ao mesmo, pelo Julio. (4022) N

VENDEM-SE os esplendidos predios predios á rua Dr. Dias da Cruz ns. 741, 743 e 745, em leilão, terça-feira, 16 de março, ás 4 ½ horas, em frente aos mesmos, pelo Julio leiloeiro. (4023) N

VENDE-SE por 50:000$000 o predio n. 54, da rua Carvalho de Sá. Está aberto. (Y 21800) N

VENDE-SE lindo BUNGALOW na rua Visconde de Carandahy n. 37, em leilão, quarta-feira, 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro JULIO. (4026) N

Vende-se em Jacarépaguá, á rua [illegible], perto da rua Pinto Telles, confortavel casa, com boa chacara; trata-se com J. Pinto, rua Rosario, 161, sob. (Y 21813) N

VENDE-SE excellente chacara, toda plantada, á rua Desembargador Isidro n. 44 — Terreno 32.00 de frente x 106.00 de fundos. Facilita-se o pagamento. Inf. Teleph. Villa 352. (Y 23293) N

Achados e perdidos

N. A. ROMANO — 54, Luiz de Camões n. 54 — Perdeu-se a cautela desta casa n. [illegible]. (Y 2[illegible]) P

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões, 60, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. [illegible]. (Y 22761) Q

PERDEU-SE a cautela de numero 474.229 da 3ª serie, da Caixa Economica do Rio de Janeiro. (Y 21792) Q

DIVERSOS

AFIAM-SE e amolam-se navalhas, tesouras, machinas de cortar cabellos e quaesquer instrumentos cortantes. Concertam-se e vendem-se. Preços minimos: tesouras, 1$500, navalhas, 1$000; machinas, 1$500, etc. Rua Gonçalves Dias, [illegible] (largo do Capim). Officina e deposito. (Y [illegible])

AVISO, Mme. Lelia, espirita clarividente, cartomante e de processos sobre quaesquer assumptos de occultismo, lê a palma da mão, physionomia da pessoa; ensina o meio de ganhar a vida honestamente; consultas todos os dias. Travessa [illegible] no Peixoto n. 71. (Y 21845) S

BOMBAS centrifugas com motores electricos, compressores e triphases, vendem-se, á rua Treze de Maio, 7. (Y 23243) S

COMPRA-SE piano, urgente, para particular, mesmo que precise alguns reparos. Phone 247 Villa. (Y 22777) S

CHIROMANCIA — Phrenologia, astrologia e graphologia. Cassandra (dos Gauvin dá o passado, presente e futuro; o caracter e vocações. Util ás jovens e mães de familia. Consultas das 8 ás 18 hs., Riachuelo 19, sob. (Y 23245) S

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e antiga cartomante portugueza, de grande fama no Brasil e Portugal, mudou-se para a Av. Mem de Sá, [illegible]; ultima vez que esteve na Europa, tem feito consultas de todo o genero. Trata-se com a residencia á rua Visconde Uruguay n. 15 — Nictheroy. Telephone 1.688. (Y 22785) S

Dinheiro — A' juros de 12 % ao anno, sob promissorias de firmas commerciaes, e hypothecas de predios, contas alcançadas, etc., á curto e longo prazo e a juros convencionaes, inventarios, juros de apolices, etc., com José Leão, Av. Rio Branco 151, 1° andar — Ed. do Cinema Avenida. (Y. 21837) S

DINHEIRO — Particular, empresta sob predios, em qualquer bairro e a juros modicos. Barbeiro, dinheiro, Av. Rio Branco, 1[illegible], sala 1[illegible]. Tel. Norte 1018. (Y 23265) S

DINHEIRO sob hypothecas promissorias, duplicatas. Juros de 7 á 12 %; e bancarios. Trata-se com Waldemar, Rua Buenos Aires 49, loja. (Y 22773) S

Doenças venereas

Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimentos) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga e rins; da syphilis, dos cancros molles, das dentições, etc. — DR. JULIO DE MACEDO, á rua da Carioca n. 54-A, (de 8 ás 11 e 1 ás 6). Serviço nocturno de 8 ás 9. (Y 21818) S

FERRO para construcção, 3|16, vende-se alguns amarrados por preço conveniente, á rua Annita Garibaldi, 28, Copacabana. (Y 21811) O

FERRAMENTA — Vendem-se um banco de carpinteiro e uma caixa de ferramenta. Cáes do Porto, rua 4, officina do ex. Diniso. (Y 23188) O

Gonorrhéa aguda ou chronica em poucos dias. Gonorrhéa aguda ou chronica, cura radical em poucos dias, da syphilis e todas as suas manifestações com injecção indolor de effeitos garantidos, Uruguayana, n. 134, DR. RUPERT PEREIRA, de 8 1|2 ás 11 e de 2 1|2 ás 6. Serviço nocturno das 8 ás 9. (Y 21835) S

Impotencia. Tratamento. Avenida Almirante Barroso (antiga Barão de S. Gonçalo) n. 1, 2° andar — das 9 ás 19. Dr. Pedro Magalhães. (Y 23225) S

MOTORES electricos, vendem-se, em grandes vantagens, á rua Treze de Maio n. 7. (Y 22741) O

MME. ANNA, dá consultas para futuro, doenças, negocios e questões de familia; rua Rosario n. 124, 2° andar. (Y 23275) S

MACHINA PHOTOGRAPHICA — Vende-se uma de camara, completamente nova, typo tropical, com chassis duplos e um chassis filme pack, objectiva Tessar 1,5 de novo por doze. Tratar á avenida Passos n. 17, Casa Lindau. (Y 23248) O

SENHOR bem collocado deseja moça seria de casamento; cartas com respostas para L. S., neste jornal. (Y 22771) S

PIANO Pleyel — Vende-se um, côr clara, bem conservado, por preço vantajoso. Rua Barão de Mesquita n. 294. (Y 22778) O

VITRINES para negocio — Vendem-se duas a rua do Cattete n. [illegible], á rua [illegible]. (Y 21811) O

PROFESSORES E PROFESSORAS

AULAS DE CHAPEUS. Reformam-se e fazem-se; trabalho garantido e esmerado; preparam-se noivas e aulas a domicilio. Rua do Cattete, [illegible]. (Y 21830) Z

A PROF. portugueza que em 1922 morou na rua da Quitanda, 72, lecciona inglez, francez, portuguez, arithmetica, geogr., historia, etc. Rua Conselheiro Saraiva, 34, a domicilio. (Y 21784) Z

DACTYLOGRAPHIA, curso commercial, com escolas portuguez, 20$ mensaes. ESCOLA IDEAL. Largo da Carioca n. 5. (Y 21782) Z

ESCOLA IDEAL Dactylographia, 30$ mensaes, taquigraphia, Escripturação 30$. Tachygraphia; Escripturação 20$. Largo da Carioca n. 5. (Y 21781) Z

HILARIO SANTOS, academico de Direito, ex-alumno da Escola Militar, lecciona mathematica, preparatorios, das admissões ás Escolas, Aulas: 10 ás 11 e das 13 ás 14. Rua 7 de Setembro n. 191, 2° andar, T. C. 3143. (Y 21783) Z

UMA moça franceza ensina o seu idioma em sua casa por 12$ mensaes. R. Possolo n. 48, Aldeia Campista. (Y 23208) Z

PROFESSORA ingleza dá lições fóra e em curso, para moças, em casa della; rua Professor Gabizo n. 164, casa XI. (Y 15947) Z

SE tem pressa de saber portuguez correcto (analyse, correspondencia, etc.), arithmetica, francez, geogr., historia, callig., escripturação, etc., e se preza o socego e o respeito, tem pratico professor na rua São José n. 54, 2°. Ali não ha lições em commum; cada pessoa só as dá em separado, só individualmente; ali, sem acanhamento, podem instruir-se até os envergonhados, os principiantes e os edosos de ambos os sexos, pagando pouco. (Y 21784) Z

MEDICOS

Gonorrhéa Syphilis aguda ou chronica, em ambos sexos, cura radical em poucos dias — Syphilis, injecções indolôres. Av. Almirante Barroso (Barão S. Gonçalo), 1, 2°, and. 9 ás 19. T. C. 1.009. Dr. Pedro Magalhães (Y 23228) R

Dr. Huber

CIRURGIÃO ALLEMÃO, partos, mol. de senhoras, c. 20 annos de pratica, hospitaes Berlim; rua Sachet 28, das 2 ás 5. Ip. 631. (Y 22750) R

CLINICA SO' DE SENHORAS

Prof. dr. Octavio de Andrade — Especialista, tratamento das hemorrhagias, suspensão, atrazos, faltas, vomitos e enjôos da gravidez, frieza, etc. Regularisam as regras, processo proprio, sem operação. Rua Sete de Setembro, 210, das 10 ás 11 e de 1 ás 4 horas. Tel. 1591, Central. (Y 22744) R

CLINICA DE SENHORAS

Moderno tratamento sem operação, das hemorrhagias, corrimentos, atrazos, faltas e irregularidades menstruaes, venereas, tratamento abortivo, DR. BARTOLI — Rua S. José 27. T. C. 1127. De 1 ás 6. (Y 22748) R

IMPOTENCIA — Cura rapida no homem bem como da frieza sexual na mulher. Uruguayana, 134, sob. Dr. RUPERT PEREIRA — das 8 1|2 ás 11 e 2 1|2 ás 6. Serviço nocturno das 8 ás 9. (Y 21835) S

HEMORRHOIDAS

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Das 9 ás 19 horas. Av. Almirante Barroso, 1, 2° andar. Dr. Pedro Magalhães (Y 23226) R

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA — Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) processo inteiramente novo. DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 13, 1° andar, (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 4 da tarde. (Y 22231) R

TUBERCULOSE

Tratamento por INJECÇÕES INTRO-TRACHEAES pelo DR. OSCAR LACERDA — Syphilis e doenças das Senhoras. R. S. José 63, das 16 ás 17 — Tel. C. 1208 e V. 4817. (Y 22765)

PROF. GODOY TAVARES — Estomago, intestinos, (rectites, hemorrhoides etc.), coração, pulmão, rins e diabetes. Av. Rio Branco, 137, (Odeon). Tel. N. 6966, 3 ás 7, menos quintas. Vol. Patria, 66, Sul 3376. (Y 22758) R

HEMORRHOIDAS

Cura radical por processo completamente indolor sem operação. Doenças do recto (rectoscopia), operações em geral. Vias urinarias por methodos e apparelhos modernos, usados nas clinicas de Berlim e Vienna. Blenorrhagia e complicações (prostatite, cystite, gotta, etc.). Electricidade, diathermia, raios ultra-violeta. DR. MARIO KROEFF, ex-chefe do Dispensario Central de Doenças Venereas (da Saude Publica e da Fundação Gaffrée-Guinle). De volta de sua viagem á Europa. Uruguayana, 104. 3—6 horas. N. 6104. (Y 22774) R

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos, e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos. Rua 7 de Setembro, 231. (Y 21821) R

ALUGA-SE, diariamente, das 7 ás 2 horas, por 100$ mensaes, magnifico gabinete electro-dentario; rua Conde de Bomfim n. 260, sobrado. (Y 23207) R

DENTISTAS — Vendem-se um gabinete com boa clinica, por motivo de molestia, um dentista que precise trabalhar. Uruguayana n. 7 — Ribeiro. (Y 23232) R

TRASPASSA-SE uma casa mobilada, com 8 commodos. Cattete, 164. (Y 21827) P

DENTISTA: Alfredo Garcez, rua da Lapa, 49 — Tratamento scientifico da Pyorrhéa alveolar, extracções de dentes sem dôr, collocação de dentes artificiaes. Officina de prothese. Attende todos os dias, das 9 ½ ás 5. (Y 23294) R

PARTEIRAS

MME. GUIU, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. das 2 ás 6 hs., São José n. 27. Tel. Central 1127. Aceita parturientes á rua Buarque de Macedo n. 78. Tel. B. M. 104. (Y 22751) Y

SENHORAS Utero, ovarios, colicas, corrimento, regras, irregulares e prolongadas. Av. Almirante Barroso (Barão de S. Gonçalo) 1, 2° and. 9 ás 19. Tel. C. 1.009. Dr. Pedro Magalhães (Y 23227) Y

PALACETE

Aluga-se ou vende-se magnifico, maximo conforto moderno, 6 quartos, 5 salas, 2 banheiros, 3 quartos creados, garage, pomar, etc. Rua S. Francisco Xavier, 40. Proximo Haddock Lobo, Tijuca. (Y 23214)

Transmissões

Mancaes, rolamentos, luvas, eixos, polias, correias, etc.

LUPORINI & Cia.

Representantes e Depositarios dos rolamentos Italianos R. I. V. — RUA EVARISTO DA VEIGA, 145 — RIO DE JANEIRO (6780)

Fabricante de carimbos

de borracha. Procura-se um, que possa assumir a gerencia de todo o serviço; dizer interesse: rua Buenos Aires, 235. (Y 22763)

CASA EM COPACABANA

Aluga-se ou vende-se a bella casa acabada de construir da rua Toneleros, 263, proximo á rua D. Clara, edificada em centro de terreno com 3 varandas, 2 salas, saleta, 6 quartos, 2 banheiros, copa e demais dependencias; tem garage, póde ser visitada a qualquer hora; para tratar com o sr. Braga, no "Correio da Manhã". (6388)

MEIAS SEDA ANIMAL AGUIA

8$, 10$, 12$ e 14$000

Grande lote para homens, senhoras e crianças, todas as côres para dar á

1$, 2$ e 3$000

Ultimos dias para entrega da casa

Leilão no dia 18

119 — Uruguayana — 119 (5960)

ESCRIPTORIO

Aluga-se o 1° andar da rua 1° de Março, 37, para grande escriptorio. (Y. 21823)

PRAIA FLAMENGO, 18

Sala e quarto luxuosamente mobilados, a cavalheiros de absoluto respeito. (Y 22766)

CASA HADDOCK LOBO

Para familia de tratamento aluga-se uma com 6 quartos, 3 salas, jardim esplendido, garage. Ver á rua Professor Gabizo n. 92. Está aberta das 7 ás 5 da tarde. Trata-se com o proprietario Tourinho, Rua Visconde Inhauma, 48, 2° andar. Tel. Norte 4526. (Y 22772)

PIANO — COMPRA-SE

Urgente, para particular, ainda que precise alguns reparos. Phone 247 Villa. (Y 22776)

Vitrines e balcões

Em perfeito estado, vendem-se á rua Rodrigo Silva 14 — Urgente. (Y. 23278)

ESCRIPTORIOS NA AVENIDA

Acceitam-se propostas para a locação do 2° andar, dividido em dois departamentos completamente independentes com amplas salas, proprias para escriptorios commerciaes, de engenheiros, etc., á Avenida Rio Branco, 183. Informações com a proprietaria no 1° andar, das 12 horas em deante. (Y 22732)

Saldos de Balanço

Amanhã, ás 9 horas, grande liquidação de retalhos de sedas e tecidos finos

ADMIREM OS PREÇOS

1.500 córtes de voile inglez em bellas fantazias, largura 100 c|., córte para vestido, 4$500

FILÓ inglez para vestido, grande saldo de côres, largura 100 c|. metro. . . 1$400
OPALA ingleza para confecção, sem gomma, branca, rosa, azul, lilaz e mais 15 côres, metro. . . 1$400
CREPELINE ingleza, todas as côres, larg. 100 centimetros. . . 1$500
VOILE inglez, muitas côres, larg. 100 c|. . . 1$500
FOULARDINE fantazia. . . 1$800
VOILE fantazia, larg. 100 c|. . . 1$900
OPALA fantazia, larg. 100 c. . . 2$400
CREPON fantazia. . . 2$400
CREPON japonez para kimonos. . . 3$200
TRICOLINE de linho e seda listada, de 8$ por. . . 4$800

SEDAS

SETIM pura seda (saldo de côres). . . 2$900
FILÓ de seda (grosso) enfestado. . . 3$900
JERSELINE de seda, todas as côres, enfestada. . . 4$500
GAZE chiffon, larg. 100 c|. . . 4$900
SEDA lavavel, japoneza, enfestada. . . 5$800
CREPE de seda listado. . . 9$500
CREPE Georgette de seda, larg. 100 c. . . 11$000
SETIM charmeuse, todas as côres, larg. 100 c|. . . 12$000
Grande collecção de sedas fantasias, bellissimos padrões, larg. 100 c|., a. . . 14$800
CREPE marrocain de pura seda, todas as côres, larg. 100 c|. . . 17$000
CREPE radium encorpado, todas as côres inclusive preto e branco. . . 18$000
CREPE brochée, pura seda, todas as côres, largura 100 c|. . . 19$500
SEDA fantasia, larg. 100 c|. . . 24$000
CREPE Georgette, fantasia, novidade. . . 28$000
CREPE radium fantasia, larg. 100 c|. . . 28$000
Um grande lote de sedas Crepe setim flocomée façonée, charmant, artigo de 60$000 a escolher. . . 35$000

Retalhos de Sedas

3.500 RETALHOS DE SEDA de todas as qualidades, como sejam: radium, crepes de Chine, marrocains, foulards charmeuse, em côres lisas e fantasias, retalhos que dão para vestidos, a começar de 12$000 cada retalho

Retalhos de Tecidos Finos

POR PREÇO DE ALGODÃOSINHO

8 grandes mesas de retalhos de cretones, morins, opalas, tricolines, voiles, cambraias, etamines, filós, crepons, marrocains, epongée — Retalhos com 1,50, 2, 2,50 e 3 metros, a começar de 1$500 cada retalho.

Cretone e Morins

CRETONNE para lençóes s|gomma. . . 3$600
MORIM cambraia inglez, peça c|20 jardas. . . 28$500
1|2 peça da mesma qualidade, por. . . 14$500
MORIM inglez enfestado para confecção, peça. . . 12$900
LINHO puro finissimo para lençóes de casal, larg. 2,20, de 36$, por. . . 14$000
ETAMINE c|bellas ramagens para cortinas, c|duas barras, larg. 100 c|, metro. . . 2$400

Ultima Novidade

VOILE etamine com barra, padrões bellissimos, larg. 120 c. . . 5$900
VESTIDOS 1|2 confeccionados c| barra, bordados a missanga, córte de vestido completo. . . 29$000

MEIAS

MEIAS para creanças, grande saldo em seda e fio de Escossia, a. . . 1$500
MEIAS de Mousseline fio d'escossia, com costuras (perfeitas) côres moda. . . 2$500
MEIAS de seda para Senhoras todas as côres (perfeitas), a. . . 3$900
MEIAS de seda marca Aguia. . . 6$500
MEIAS toda de seda animal, com baguet, todas as côres, para Senhoras, artigo perfeito, de 18$, por. . . 9$500

LEQUES

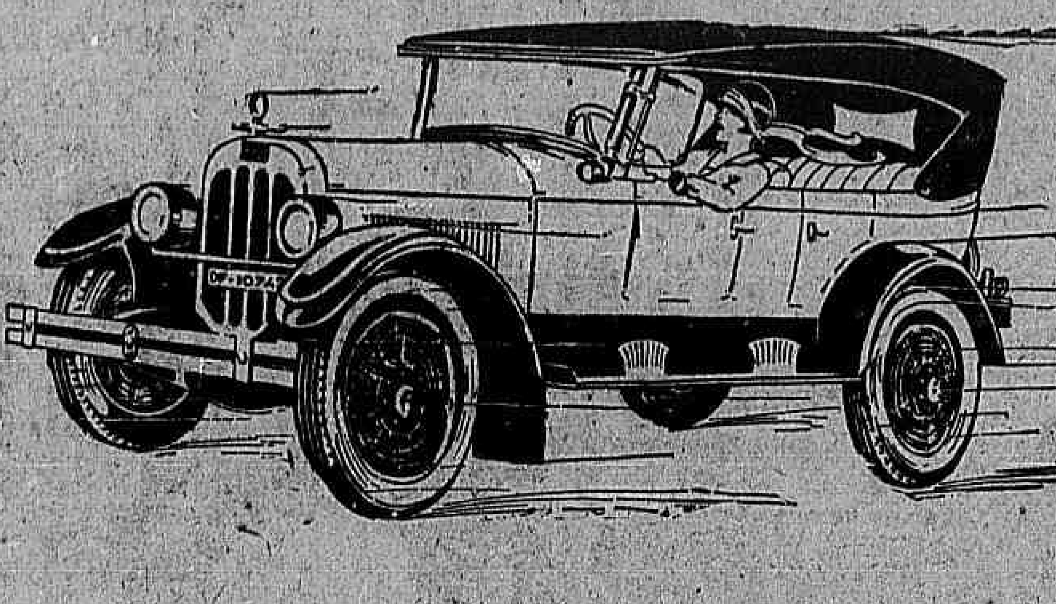
LEQUES japonezes, grande variedade, a. . . 1$000

AVISO — Não fornecemos amostras e só attendemos aos pedidos do interior superiores de 50$000 e mais 10 % para registro.

Grande queima de retalhos começa ás 9 horas

A PAULISTANA

176 - Rua 7 de Setembro - 176



ONE-SHOT!

O systema mais moderno de lubrificação automatica.

Os engenheiros da CHANDLER adaptando no automovel CHANDLER, o systema de lubrificação "One-Shot", augmentaram-lhe o valor, e accrescentaram mais um melhoramento aos muitos que elle já possuia tornando-o assim mais moderno.

Vejam os modelos CHANDLER de 1926.

Representantes exclusivos:

MOTTA, REZENDE & Cia

Salão Exposição: Rua Evaristo da Veiga, 19 — Officinas e Sobresalentes: Visconde de Itaúna n. 461

RIO

Acceitam-se agentes

(4034)

SOCIEDADE COMMERCIAL E INDUSTRIAL NO BRASIL SUISSA

S. PAULO - RIO DE JANEIRO - PORTO ALEGRE

RUA S. PEDRO, 14 — CAIXA POSTAL 1775

UNICOS REPRESENTANTES NO BRASIL DA

A. SAURER S. A. AUTO-CAMINHÕES, auto-bombas para bombeiros, auto-regadores, automoveis para passageiros, etc. PEÇAS SOBRESALENTES PARA TODOS OS TYPOS.

(3993)

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Até o dia 28 deste mez, por motivo da selagem do stock e balanço
Vamos beneficiar os nossos freguezes — Vejam com attenção os nossos artigos que custam metade dos preços
Aproveitem! Quem lucra é o povo!

Tudo o que temos em casa vendemos barato. Até o dia 28 deste mez. Podem verificar os nossos preços mesmo que não comprem, porque assim ficam scientes e indicarão aos seus amigos que nos Grandes Armazens da Camisaria Afri cana é que se vende tudo até o dia 28, por preços do tempo do Imperio!

Avenida Passos n. 21, e tambem no n. 54-A

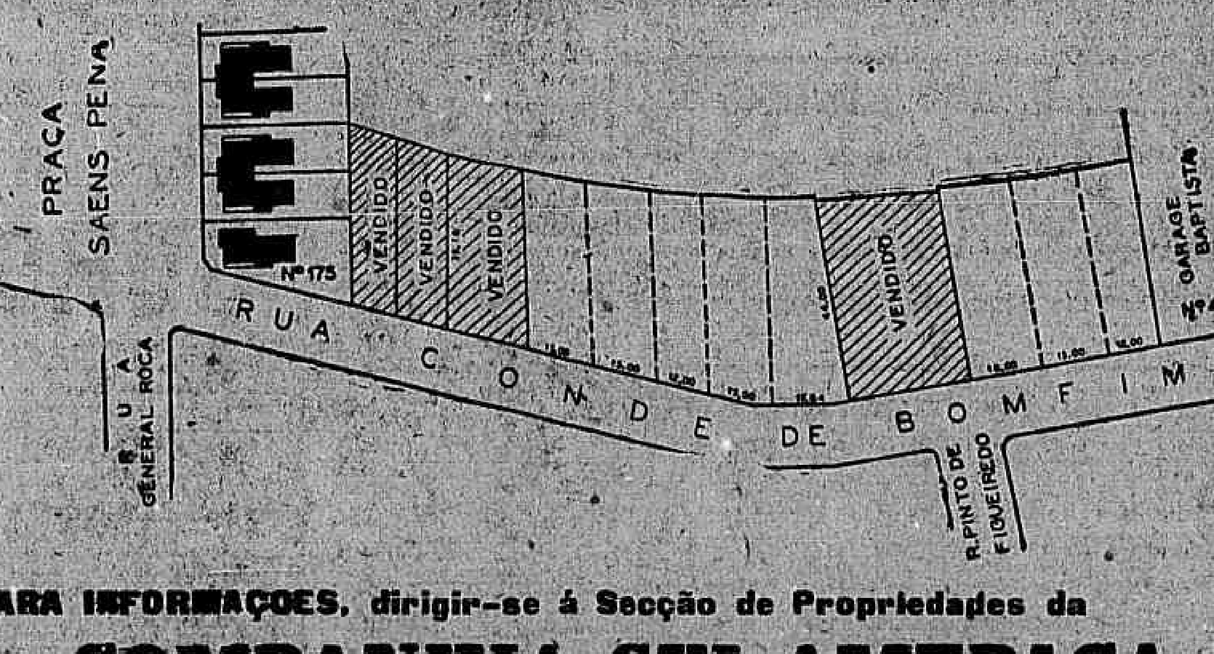
(3992)

Vendem-se magnificos Lotes de Terrenos

no melhor trecho da

RUA CONDE DE BOMFIM

(antiga Chacara do Portão Vermelho)



PARA INFORMAÇÕES, dirigir-se á Secção de Propriedades da

COMPANHIA SUL AMERICA

RUA DO OUVIDOR, esquina de Quitanda

(4016)

Uma nova agencia de despachos da Companhia Leopoldina

A COMPANHIA DE TRANSPORTE E CARRUAGENS inaugurou hontem á RUA ACRE N. 29, uma agencia official da Companhia Leopoldina e já tendo tambem no mesmo local outra agencia official da E. F. Central do Brasil, previne ao publico que está apparelhada para fazer qualquer despacho, emittindo o conhecimento, no mesmo acto.

Informações pelo Telephone Norte 3093.

Rio de Janeiro, 5 de Março de 1926.

(Y. 23139)

TERRENO EM IPANEMA

Vende-se um magnifico terreno na rua Bulhões de Carvalho, proximo á Avenida Elisabeth, com 13 metros de frente por 24 de fundos. Trata-se na rua Uruguayana n. 82, com o sr. D'Assis. (Y 23204)

FANTASTICO!...

2 mil contos em joias serão vendidas na JOALHERIA CENTRAL, á rua do Ouvidor n. 146, pelas offertas dos interessados. Desde o relogio pulseira de ouro, a mais rica joia de platina com brilhantes. Alguns preços: Relogios de ouro que se vendiam a 300$000, vendem-se a 70$000. Cigarreiras em prata que se vendiam por 150$000, vendem-se a 60$000. Anneis com brilhantes que se vendiam a 1:000$000, vendem-se a 400$000, e tudo mais nesta proporção. Joias que se vendiam por 5 contos, vendem-se por dois. RUA DO OUVIDOR, 146, em frente á leiteria Palmyra.

(Y 21846)

VIAJANTE

Pessoa idonea, relacionada no interior do Estado de Minas, e em viagem de propaganda para um matutino desta capital, acceita representações de fabricas ou de firmas commerciaes desta praça. Cartas neste jornal a R. C. (Y 23212)

TRASPASSA-SE

Traspassa-se o contrato do predio á Praia do Flamengo n. 100 A., com ou sem as mobilias; para tratar das 2 ás 4 horas. (Y ...)

Fazenda á venda

Vendem-se diversas de café, pastoril, canna, etc., bem collocada, dando boa renda, a 2 e 4 horas desta capital, linha central, e outras a pouco mais de 7 horas, tambem á margem da Central. Fazendas com área de 300, 150, 50, 60, 80, e outras á margem da Leopoldina com mais de mil alqueires, completamente montadas, sendo a maior parte em puro matto virgem, cafezaes, etc.; outra de 300 alqueires, 300 cabeças de gado, grande queda d'agua, excellente casa de morada e tudo necessario a fazenda de movimento, cafezaes, etc. Independente desta temos muitas outras com toda a installação, o que ha de moderno em lacticinio, perto da cidade. Quem tiver de comprar procure á rua dos Invalidos, 16, sobrado, das 2 ás 5 horas, B. Vieira, que temos sempre muitas fazendas para vender, e nos encarregamos de vender qualquer propriedade por modica commissão.

(Y 22784)

Quer triumphar na vida?

Ter riqueza, ser feliz no jogo, amor, viagens, commercio, exames, casamentos, amizades? Quer conseguir tudo que ambiciona? Se soffreis, escrevei-me que vos direi o que fazer, para realizar vossa aspiração, sem nada vos cobrar. Envie um envelope sellado com seu endereço. Pedir á caixa postal n. 7, Estado do Rio, Nictheroy.

(Y 21807)

OPTICA

Vende-se uma banca completa com duas machinas e motor; tudo novo, por preço de occasião. CASA DJALMA REIS. — AVENIDA RIO BRANCO N. 105.

(Y 23.141)

CABELLEIREIRA

MASSAGEM E MANICURE

Tingem-se cabellos em todas as côres, pretos, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú, com Henné. Lavagem de cabeça, ondulações Marcel. Vendem-se postiços ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos caidos. Córta-se "á la garçonne" e "demi-garçonne". Ondulação permanente, duravel oito mezes. RUA SETE DE SETEMBRO, 134. Tel. C. 1551. Mme. Augusta. Entrada pela loja "Paraiso das Creanças".

(Y 21850)

Concertos de fogões e aquecedores a gaz

Concerta-se por mais estragado que estejam e põe-se em estado novo, por preço baratissimo. Chamados pelo telephone Villa 1322. — Orçamento gratis. Rua Haddock Lobo, 69.

(Y 23285)

ADEUS RUGAS!

3.000 dollares de premios se ellas não desapparecerem.

A mulher em toda a edade póde se rejuvenescer e se embellezar. — E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto e em pouco tempo.

EXPERIMENTAE HOJE MESMO O "RUGOL"

Creme scientifico, preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza, mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos Toilette.

RUGOL — Opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL — Differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvido pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL — Evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha e faz desapparecer as sardas, panos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL — Não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recem-nascida poderá usal-o.

RUGOL — Dá uma vida nova a epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA! — Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares, a quem provar que ella não possue oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de curas não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumeros imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não acceite substitutos, exigindo sempre:

RUGOL

Mme. Hary Vigier, escreve:

"Meu marido, que em sua qualidade de medico, é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio."

Mme. Sousa Valence, escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que afeiavam o rosto e depois de usar muitos cremes annunciados, comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desapparição não só das rugas, como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam".

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Se v. s. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul: — ALVIM & FREITAS, rua do Carmo n. 11, sobrado. Caixa, 1379 — S. PAULO.

COUPON — SRS. ALVIM & FREITAS, caixa 1379 — S. Paulo:

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 15$000, afim de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL:

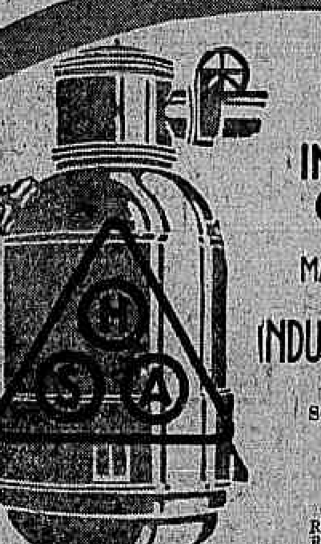
NOME ....
RUA ....
CIDADE ....
ESTADO ....

(3750) (C. M.)

SOCIEDADE ANONYMA

HILPERT

RIO DE JANEIRO



INSTALLAÇÕES COMPLETAS E MACHINAS AVULSAS PARA A INDUSTRIA ASSUCAREIRA

Sociedade Anonyma HILPERT

Fabrica e fundição de ferro e aço.

Rio de Janeiro: Rua São Pedro n. 100. Caixa Postal, 2026 — São Paulo: R. Flor. de Abreu n. 106-C. Caixa Postal, 1847.

(3994)

AEG

MOTORES ELECTRICOS

Rua General Camara, 130 - Rio de Janeiro

(1780)

PILULAS LAXO-TONICAS-DIGESTIVAS "MILAGROSAS"

LICENÇA Nº 3650 DO D.N.S.P. — 6-8-925

MARCA REGISTADA — PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

MARCA DEPOSITADA Nº 2505

Indicadas nas molestias do Estomago, Figado, Intestinos, Prisão de Ventre habitual, Inappetencia, Atonia da funcção gastrica e em todos os casos que houver necessidade de um laxante energico e normal ou um tonico estimulante do Apparelho Digestivo.

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS

CLUBS - BARBOSA & MELLO

FUNDADA EM 7 DE NOVEMBRO DE 1900 — CARTA PATENTE N. 7

Joias, Relogios, Metaes, Ternos sob medida, Roupas Brancas, Chapéos, Calçados, Bicycletas, Pathé Baby, Louças, Gramophones, Geladeiras, Filtro Fiel, Capas, Moveis, Pianos, Machinas de escrever e de costura, etc.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.

PEÇAM PROSPECTOS

De 1 a 6 de Março de 1926.

Dia 1—Segunda-feira. . . .	165 e 65
Dia 2—Terça-feira. . . .	147 e 47
Dia 3—Quarta-feira. . . .	065 e 65
Dia 4—Quinta-feira. . . .	388 e 88
Dia 5—Sexta-feira. . . .	294 e 94
Dia 6—Sabbado. . . .	310 e 10

Rio, 6 de Fevereiro de 1926.

O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa 27 - Telep. C 5028

(7347)

OTTO SCHÜTTE FILHO

Execução de INTERIORES completos, de gosto artistico e MOVEIS imbutidos nas paredes

Lambries — Lustres de madeira, etc.

Peçam projectos e orçamentos

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 150

(7284)

VENDEDOR DE MALHARIA

Precisa-se de um que conheça bem este ramo, assim como a freguezia desta praça. Exigem-se referencias. Rua Primeiro de Março, 127, sobrado. (Y 22308)

TERNOS A PRAZO

De casemiras inglezas e nacionaes, de primeira ordem, acceitam-se tambem feitios. Só n'"A ELEGANTE". — Avenida Rio Branco, 111, 1º andar.

(Y 21787)

SEDAS

Seda lavavel superior, metro . . . 3$800
Crepe da China, superior, metro . . . 9$700
Setim Charmeuse superior, metro. . . 12$500
Crepe Romano superior, metro . . . 30$000
Ottoman para manteaux, metro . . . 42$000
Fulgurante para manteaux, metro . . . 32$000
Foular, fantasia, superior, metro . . . 16$500
Crepe setim, superior, metro . . . 32$000
Palha de seda japoneza, metro . . . 9$500
Crepe Radium Broché (novidade) . . . 32$000

PELLUCIA

Larg. 1,30, pura seda, metro . . . 32$000
Astrakam, pura seda, metro . . . 35$000
Pelle de onça, seda, metro . . . 22$000
Pellucia preta, (saldo) 17$000

TECIDOS

Fustão, cores lisas, metro . . . 1$300
Opala fantasia, metro. 1$400
Voil liso, enfestado, metro . . . 1$800
Voil com barra (novidade) corte . . . 18$000
Opala enfestada, todas as côres, metro. . . 2$600
Opala suissa, todas as côres, metro . . . 5$500
Mousseline para camisas, branca . . . 2$200
Crepon chifon, larg. 100|c, metro . . . 2$500

LUTOS

Crêpe inglez, superior, 4$000
Crêpe inglez, Chifon 10$500
Crêpe da China, metro 11$000
Luisine, metro . . . 1$800
Lugoline, metro . . . 7$000
Tricoline, metro . . . 4$500
Charmeuze, metro . . . 8$000
Meias, fio de escossia, par . . . 2$400

MORINS

Lavado, peça, 20 metros . . . 25$000
Cambraia, peça, 10 jardas . . . 17$000
Cambraia, peça, 20 metros . . . 32$000
Cretone, peça, 20 jardas . . . 18$000
Lavado, metro . . . 1$300
Libra, inglez, 20 metros . . . 48$000

ENXOVAL

Baptisado, tudo seda completo . . . 25$000
Casamento, com todas as peças, vestido de seda, tudo . . . 130$000

ATOALHADO

Branco, larg. 1,50, metro . . . 3$800
Branco, de cores, adamascado . . . 4$600
Branco, de linho, larg. 1,60 . . . 7$500
Guardanapos grandes, duzia . . . 8$900
Guardanapos para chá, duzia . . . 2$800
Tapetes para quarto. . . 12$500

CAMA E MESA

Colchas de casal, brancas e de cores . . . 12$500
Toalhas de mesa 2x1,50 (com franjas) . . . 10$000
Toalhas de mesa 150 x 150 . . . 6$500
Lençól, casal, festoné. 12$000
Lençol, casal, ajour. . 10$500
Fronhas bordadas, par 12$000
Cortinados, casal . . . 49$500
Guarnição organdy bordada (cama). . . 120$000
Guarnição nanzouk bordada (cama). . . 45$000
Toalhas rosto felpudas grandes . . . 2$000
Colchas fustão, para casal . . . 20$000

SALDOS

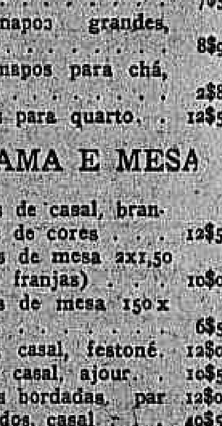
1 lote vestidinhos de creança . . . 1$400
1 lote de vestidos de senhora . . . 7$500
1 lote rendas pretas L. 100, bordado. . . 5$000
1 lote rendas entremeadas L. 0,15 bordada 2$000
1 lote vestidinhos seda, creança a . . . 6$000
1 lote vestidos seda, senhora . . . 28$900
Ternos para meninos 3 a 12 annos . . . 16$000

A Oriental

Rua Marechal Floriano Peixoto, 51
(Canto da rua dos Andradas)
TEL. N. 632

(4018)

FABRICA DE LUSTRES E OUTROS APPARELHOS PARA ILLUMINAÇÃO ELECTRICA



CASA BERTHOLDO

RUA THEOPHILO OTTONI 93

RIO DE JANEIRO

ARMAZEM — CATTETE

Aluga-se o da rua do Cattete n. 236. Informações, Tel. Ipan. 402.

(Y 22783)

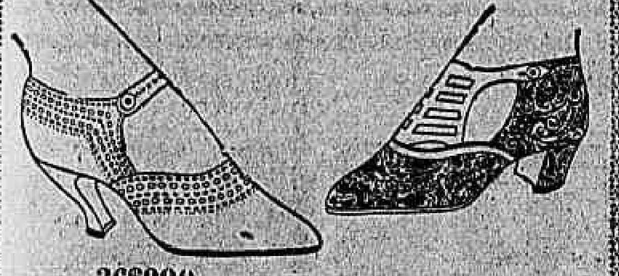
BOTA FLUMINENSE

O maior deposito de calçados da America do Sul

45$000
Finissimos sapatos de camurça marron e gaspia de pellica envernizada, côr cereja ou camurça preta e gaspia de pellica preta envernizada. Salto Luiz XV com bonitas fivelinhas prateadas, com pedrinhas brilhantes, artigo de grande effeito.

42$000
Superiores sapatos de pellica preta envernizada, com chics fivelinhas prateadas com pedrinhas brilhantes, artigo fino, salto cartel, de ns. 31 a 40.

42$000
Superfino e moderno sapato de pellica preta envernizada, salto mexicano de ns. 32 a 40.
O mesmo feitio em pellica amarella 45$000. Ns. 32 a 40.



36$000
Bellos sapatos de superior pellica preta envernizada, ou bufalo branco, todos forradinhos. Salto Luiz XV ou cartel, de numero 32 a 40.
O mesmo feitio em bezerro, beje, artigo superfino, salto cartel 45$000.

40$000
Ultimo modelo em couro estampado, bejo escuro, com guarnições de verniz marron, salto mexicano, de ns. 32 a 40.

PELO CORREIO MAIS 2$500 POR PAR.

AVISO — Remette-se catalogos illustrados a quem os pedir, com endereço bem claro.

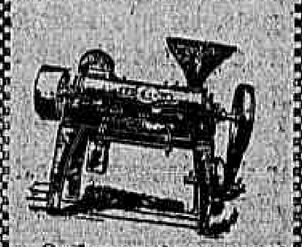
Pedidos a

Alberto Antonio de Araujo
AVENIDA PASSOS N. 123

Canto da rua Marechal Floriano, 109.

(Y. 18711)

DESCASCADORES DE CAFÉ



Os descascadores de café "Foster" são os mais efficientes e economicos; pulam, descascam, sobrigam e ventilam o café, em uma só operação.

Peçam catalogos e preços á

SOCIEDADE
KNOWLES & FOSTER
PARA O BRASIL LTD.
Rio de Janeiro
Avenida Rio Branco, 18.
Largo de S. Bento 12
São Paulo.
(3977)

CASA EM PETROPOLIS

Vende-se distante 5 minutos da estação, situada no melhor ponto de Petropolis, entre lindas montanhas, respirando-se o puro oxygenio, tem-se a impressão de se estar muito distante da cidade devido á sua localização; o terreno mede 33 x 105; o predio está situado em centro de terreno rodeado de lindo jardim e arvores fructiferas, tendo excellente agua de mina, captada na propria rocha; o predio está reconstruido de novo no estylo colonial japonez, tendo na frente linda varanda ladrilhada e com jardineiras estylo americano, onde descortina-se encantadora vista; o predio tem quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro de agua quente e fria, e mais dependencias, e um grande sotão habitavel; todo o predio está pintado e forrado de [illegible] só tem sido habitado pelo seu proprietario. Para ver á Avenida Floriano Peixoto n. 406, Petropolis, e trata-se na Avenida Rio Branco, 119, loja. — Preço de occasião.

(Y 23220)

Casa Rocha

Fundada em 1900
E. M. ROCHA
Armazens e officinas especiaes de instrumentos de engenharia, nautica, optica, etc.

Exames da vista por medico occulista
Rua Republica do Perú 56
(Antiga [illegible])
(3804)

Café, Restaurant e Moagem de Café

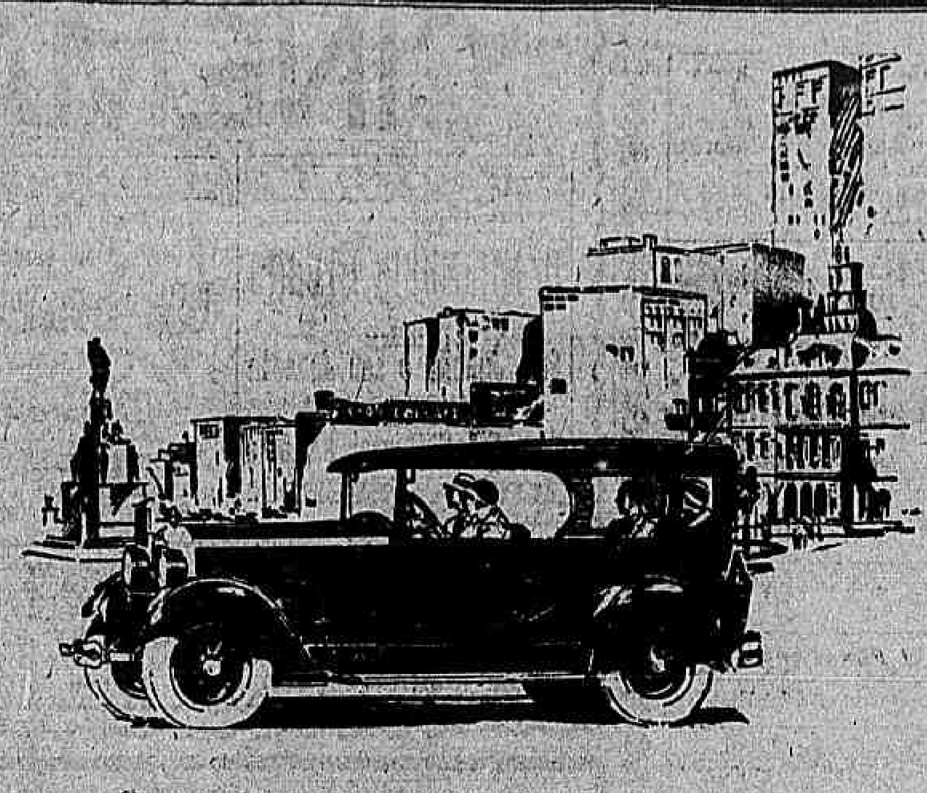
Vende-se a melhor casa deste genero, no melhor ponto dos suburbios da Leopoldina e em frente á melhor estação. Este vantajoso negocio é de occasião magnifica para o comprador e o motivo de venda se explicará ao pretendente. Informações com Francisco Ramos, no largo do Rosario n. 28, ou na Cervejaria D. Pedro, com Guilherme.

(Y 21804)

HEMORRHOIDAS

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Diagnostico e tratamento moderno das doenças dos Intestinos, Rectum e Anus. Diarrhéas, colites e dysenterias, prisão de ventre e suas complicações, quédas do rectum, fistulas, fissuras, corrimentos, pruridos, feridas, etc. Cirurgia dos intestinos, Rectum e Anus — Dr RAUL PITANGA SANTOS — da Faculdade de Medicina: Passeio 56, sob. de 1 ás 5

(0796)



Em qualquer caminho, estrada ou rua, o **STUDEBAKER** mostra a sua fina qualidade, a sua excepcional resistencia e linda apparencia.

O snr. deseja comprar um automovel, porque não visita o nosso salão de exposição e não escolhe um dos numerosos modelos **STUDEBAKER**?

Ouça esta voz: - O **STUDEBAKER** é um automovel que tem demonstrado cabalmente seu valor, e que lhe offerece vantagens que nenhum outro automovel póde offerecer.

Compre um STUDEBAKER, não se arrependerá!

STUDEBAKER DO BRASIL, S. A.

Av. Rio Branco, 180 — Rio de Janeiro

Acceitam-se agentes.

(3969)

BALSAMO APPARECIDA

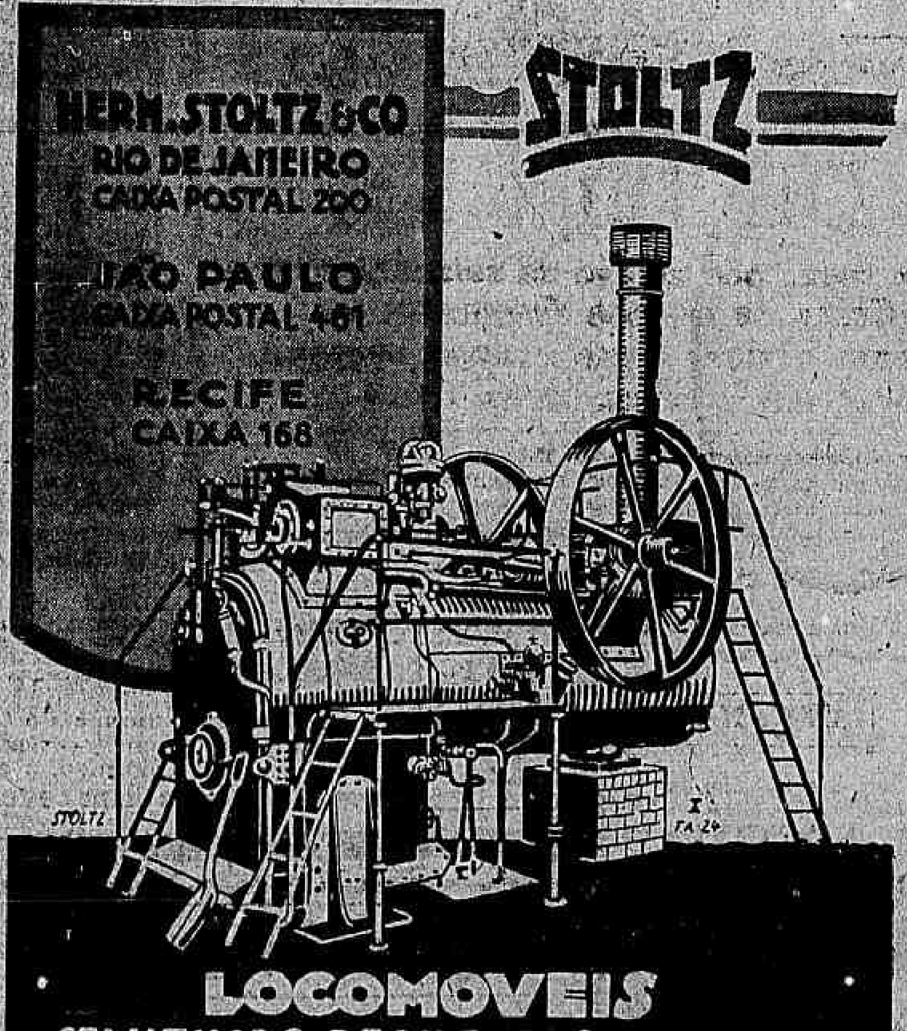
Internamente Para TOSSE BRONCHITE e ASTHMA

Externamente Para GOLPES DORES e RHEUMATISMO

Nª Sª APPARECIDA

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias. — Pedidos PHARMACIA TORRES — R. INVALIDOS, 46, — RIO

(21808)



LOCOMOVEIS
SEMIFIXOS, DE VAPOR SATURADO
10 ATMOSPHERAS DE PRESSÃO
FORNALHA ESPECIAL ECONOMICA
PARA LENHA, ETC.

CASA DAVID FERRO

FUNDADA EM 1913

Fabrica de Carteiras e bolsas para senhoras
Pasta de couro superior reclame
25$000
Rua do Carmo, 17 — proximo a rua da Assembléa
Telephone C. 1939
6885

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

O PAQUETE

CEYLAN

Esperado do Rio da Prata a 11 de Março, sahirá no mesmo dia para DAKAR — LISBOA (Via Leixões) — VIGO — LA PALLICE — HAVRE.

PASSAGENS DE 1ª CLASSE — 2ª CLASSE — PREFERENCIA — 3ª CLASSE COM CAMAROTE — 3ª CLASSE SIMPLES.

Agencia Geral das Companhias Francezas de Navegação
AVENIDA RIO BRANCO, 11 e 13
Telephone, Norte, 6207. (7270)

PÓS CONTRA ASSADURAS

Util nas assaduras, brotoejas, coceiras, queimaduras do sol e todas as erupções da pelle. (Y 23224)

ENGORDAR

De 2 a 4 kilos por mez, usar as injecções de "Euthenyl". Sôro Glyco — Adreno-Ferro — arsenio de á base de agua do mar. Vendem-se em todas as drogarias. (Y 23224)

"SUICIDIO DOS RATOS"

Veneno para ratos e animaes daninhos. Usa-se puro ou misturado com restos de comida, sebo ou toucinho; não offerece perigo aos animaes domesticos. (Y 23224)

"CALOCIDIO"

Instantaneo e unico que tira todas as dôres dos callos, verrugas e calosidades sem a minima dôr e radicalmente. Applica-se a gotta em cima do callo, todas as noites ao deitar-se, até cahir. (Y 23224)

DENTINA

Unico odontologico liquido que cura todas as dôres de dentes, sem ser caustico; molhar uma bola de algodão e collocar na carie do dente, effeito immediato. (Y 23224)

"UNGUENTO EPULOTICO"

Regenerador e cicatrizante poderoso de todas as feridas, eczemas, ulceras e gangrenas. Applica-se 2 vezes por dia etc. [illegible] (Y 23224)

"SUICIDIO DAS BARATAS"

Unico remedio capaz de exterminar todas as baratas de uma só vez, sem perigo para pessoas e animaes; só tem effeito ás manhãs [illegible]. (Y 23224)

Terreno para laranjeiras

Cede-se parte de um terreno de uma importante propriedade de pomicultura, á margem de boa estrada e na melhor zona do Estado do Rio para esse fim — sólo fertilissimo, dando grande producção e qualidade dos fructos para a exportação. Inclue-se na venda 1.000 enxertos especiaes da "Laranja Pera" para a rapida formação do pomar, os quaes garantem no fim de 3 annos uma renda liquida inicial de 8:000$000 annuaes. (Preço 15:000$). Tratar na rua Sebastião Lacerda, 25, Nova Iguassú, Estado do Rio.

(Y 22746)

FAZENDA

Vende-se uma em logar saluberrimo, a 4 horas do Rio de Janeiro pelo RAMAL PAULISTA e proximo a outra estrada de ferro; tem 260 alqueires dos quaes 100 em mattas, grandes pastagens, lavoura de café e cereaes, boas aguadas, esplendida casa de morada com todo o conforto moderno, 200 cabeças de gado, olaria, cocheiras, paiol, tulhas, carros de bois, animaes de sella, troly e outras bemfeitorias; dirigir-se á AVENIDA RIO BRANCO 103, 2º andar, sala 4, com o sr. NUNES, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.

(Y 23281)

AUTOMOVEIS E MOTOCYCLETAS DA AFAMADA MARCA - F. N. -

PARA LIQUIDAÇÃO DE STOCK, VENDEM-SE:

1 caminhão 25|30 HP. — 2 toneladas	10 contos
1 torpedo Double Phaeton 15|20 HP. 7 logares (novo)	11 contos
1 dito (com pouco uso)	9 contos
3 motocycletas, 1 cylindro, 4 HP., ultimo modelo, cada uma	1:750$000
1 motocycleta, 4 cylindros, 8 HP., ultimo modelo	2:000$000
1 dita, 4 cylindros, 8 HP., antigo modelo	1:250$000

Informações: com os Etablissements Emile Lapert & C. — 51, Rua dos Ourives (1º)

(Y 21780)

TERRENOS E PREDIOS
Petropolis

A LARGOS PRAZOS — PRESTAÇÕES MENSAES AO ALCANCE DE TODOS

Vendem-se lotes de 20 x 50 por 2 a 4 contos de réis em Corrêas, no Parque de São Manoel, distante de Petropolis 20 minutos. Pagamento em 36 prestações mensaes com entrada inicial de 10 % e posse immediata do terreno.

Bungalows solidos, confortaveis e elegantes pelo prazo que se combinar.

Clima magnifico semelhante ao da Suissa, absolutamente secco e de uma pureza inegualavel. — Abundancia de agua potavel — Luz electrica — Serviço telephonico local e interurbano — Trens directos que sáem da Praia Formosa, diariamente ás 6 horas da manhã e 3,30 da tarde — Linhas regulares de auto-omnibus em correspondencia com todos os trens da Praia Formosa a Petropolis. Trata-se com a Companhia Brasil Cinematographica, á Avenida Rio Branco, 137, sobrado, onde se mostram as plantas das casas já construidas.

(4035)

DICCIONARIO DE MORAES

Vende-se um inteiramente novo, por preço de occasião. — Telephonar para Santos — CENTRAL 3182.

(Y 21794)

Hydrocele
Estreitamento da urethra

Cura radical por *processo benigno* sem *operação cortante* e sem o doente *afastar-se* de suas occupações diarias. Molestias, cirurgias em geral especialmente dos apparelhos *urinario* e da *geração*. *Hemorrhoidas*.
Clinica do Dr. Crissiuma Filho, rua Rodrigo Silva, 7. A's 14 horas. Tel C. 5730.

(1303)

A PREGUIÇA, MOLEZA, DESANIMO

A preguiça, moleza, desanimo, a falta de memoria, aversão ao trabalho, calor no rosto, vista escura, enxaquecas, não são mais que effeitos da doença do apparelho digestivo, estomago, figado e intestinos, curando a causa e, sobretudo, evacuando diariamente desapparecerão todos esses incommodos.
As "PILLULAS DO ABBADE MOSS" contêm o que se precisa para recobrar a saude e o bem estar. Em todas as pharmacias e drogarias.

(6117)

Leclerc & Cº

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

RUA DO ROSARIO N. 156

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo aperfeiçoado para reproduzir materia manuscripta, dactylographada ou impressa, desenhos, photographias ou semelhantes, privilegiado pela patente de invenção n. 11.209, de 11 de setembro de 1920, da qual é concessionaria a D. GESTETNER, LIMITED.

(Y 23195)

As vertigens, difficuldades de respirar

As vertigens, difficuldade de respirar, rosto quente, vomitos, tonteiras, dôres de cabeça, palpitações do coração, a maior parte das vezes só são devidas ao máo funccionamento do estomago e prisão de ventre. As "PILULAS DO ABBADE MOSS" fazendo evacuar diariamente e curando as doenças do estomago, em poucos dias farão desapparecer taes incommodos. Em todas as pharmacias e drogarias.

(6118)

RODA DA FORTUNA

PARA AMANHÃ

Grupo	18	Grupo	10
Dezena	72	Dezena	40
Centena	772	Centena	140
Milhar	6772	Milhar	3140
Grupo	14	Grupo	2
Dezena	56	Dezena	06
Centena	456	Centena	506
Milhar	5456	Milhar	2506

Para pequena aventura grupos: 6 a 10

Invertidos 52630

ZANGÃO.

DERAM HONTEM:

1º premio	9.310	3	Burro
2º "	1.385	22	Tigre
3º "	1.184	21	Touro
4º "	2.152	13	Gallo
5º "	1.282	21	Touro
Moderno	813	4	Borboleta
Rio	694	24	Veado
Salteado	...	10	Coelho

PRIMEIRA	829
SEGUNDA	931
TERCEIRA	352
QUARTA	554
QUINTA	949

Rio, 6\|3\|926. — V. P.
(Y. 21843)

RIO MENSAGEIRO

Junto a este jornal — Entrega volumes a domicilio e recados urgentes e garantidos. Telephone Central 58

(Y 17720)

PARA GANHAR NO BICHO

Leia a CHAVE DA FORTUNA, livro illustrado e com linda capa a côres. Dá o historico do Bicho, todas as explicações dos systemas, cotações e termina por um diccionario de sonhos. Preço 2$000. (Pelo correio 2$500). Vende-se na livraria editora CASA GUTTENBERG, á rua Buenos Aires n. 335, proximo á P. da Republica, e em todos os engraxates e livrarias. Bons descontos aos revendedores, neste e em outros livros. Peça lista e condições de venda.

(Y 22760)

OLIVEIRA
CABELLEIREIRO

Ex-empregado de Americo & Cia. (antiga Mme. Graça) participa ás suas freguezas que está ás suas ordens á rua da Assembléa, 111, 1º.
Tel. Cent. 2804

(Y 22742)

EM MACEIÓ!

Attesto que tenho empregado, na minha clinica, o **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, obtendo os melhores resultados em todos os casos de affecções syphiliticas.
O que affirmo em fé do meu grão.
Maceió, 1 de junho de 1917.
Dr. Armando Silva.
(Firma reconhecida)

(11771)

A'S SENHORAS

Seringas hygienicas.
CASA OSWALDO CRUZ
Rua 7 de Setembro, 213.
TEL. CENTRAL 4677.

(3987)

OURO

Dentes e dentaduras postiças, cautelas do M. Soccorro, Brilhantes, pratas, platina, joias velhas, etc. Quem melhor paga é á rua da Carioca n. 23, sobrado, sala da frente.

(Y 22747)

AS SENHORAS

recommenda-se o uso da PHILAGYNA, o melhor de todos os desinfectantes para uso intimo e privado da toilette. Composta de principios inoffensivos, em reduzido volume de manteiga de cacáo e inteiramente soluvel, o seu uso é facil e o seu effeito não falha nunca, nos casos de sua applicação, pelo que garante inteira tranquilidade. Licença N. 2065 — D. N. Saude Publica — em 19\|3\|23.

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Para informações — CAIXA POSTAL 412 — Rio.

(6400)

Para feridas, queimaduras, ulceras
AMBRINE
Nas drogarias App. 975 de 18-8-22

(6020)

VENDEDORES

Casa importante precisa de vendedores de automoveis a prestações e por meio de sorteios semanaes.
Condições vantajosas. — Tratar das 9 ás 10 — A' Rua Chile 25 — Loja. (4038)

Escola de chapéos e córte

Mme. Zambelli & Cia., acceitam discipulas e as dão promptas em 25 lições. Córtam moldes por medida, sob a direcção da socia gerente Maria Baptista Teixeira. Avenida Rio Branco n. 137, 3º andar, sala 29. O unico deposito dos manequins mechanicos.

(Y 22752)

AGENTE, J. S. HARMS, C. Postal 1153. Rio de Janeiro.

(1073)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Extracção de hontem:

49.310	200:000$000
41.385	20:000$000
31.184	10:000$000

Premios de 5:000$000 — [illegible]

Premios de 2:000$000 — [illegible]

Premios de 1:000$000 — [illegible]

Premios de 500$000 — [illegible]

Premios de 200$000 — [illegible]

ESTADO DE S. PAULO

Sabe-se pelo telephone.
Extracção de ante-hontem:

9.783	(São Paulo)	200:000$000
9.294	(Rio)	20:000$000
[illegible]		10:000$000
14.394		5:000$000

Tosses, Bronchites, Rouquidões

USEM:

Xarope de Guaco Glyco-Creosotado

De W. ROCHA BRAGA

PODEROSO EXPECTORANTE

Agentes Geraes:
Araujo, Freitas & Cia. — R. Ourives 88-90

40|3

RAIOS X

DR. JORGE A. FRANCO, Assistente do Instituto Oswaldo Cruz. Consulta com exame pelos Raios X.

Tratamento das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmão, coração, rins, ossos, etc. Cura da blenorrhagia e suas complicações com injecções de sua descoberta.
15, Largo da Carioca, 15, das 3 ás 6

(6506)

A. W. VESSEY & Cia. Ltda.

Rua Theophilo Ottoni, 89

RIO DE JANEIRO

Especialistas em correias:

PELLO DE CAMELLO:	"PYRAMID"
BALATA LEGITIMA:	"HAMMER"
LONA E BORRACHA VERMELHA:	"CYCLOP"
SOLA AMERICANA:	"AQUATIC"
(Sem costura)	
SOLA NACIONAL:	"CRUZEIRO"
GRAXA ADHERENTE:	"FLYFOOT"

Emendas, Polias, etc.

Correias em stock até 18"

O MAIOR STOCK DO BRASIL

Preços sem competição.

Ner-Vita dá Força e Vigor

N. 102

DIAS GARCIA & Cia.

23 — RUA VISCONDE DE INHAÚMA — 25
Rio de Janeiro

Grandes importadores de ferragens em geral, louça esmaltada e estanhada, tintas, oleos e vernizes, carbureto, correias, aço, metaes, tubos, vigas, chapas pretas e galvanizadas, corrugadas e lisas, folha de flandres, enxadas, arame farpado e liso, productos chimicos para fins industriaes, artigos para a lavoura e construcções, trilhos e materiaes para estradas de ferro, marinha e officinas.

Cimentos das reputadas marcas "URCA" — "JUPITER" — "RADIANT" e "SANTA CRUZ"

Cessionarios do coalho para leite marca "ESTRELLA"
Agentes da dynamite de maior força e segurança, nacional "STYGIA" e da "NOBEL", allemã.
Depositario do Sarnol "Triple Fluido".

Depositos e Secção de vendas de ferro, no Cáes do Porto.
(Av. Venezuela, 106|172.
(Av. Barão de Teffé, 26|40.

Telephone Norte 4050 — Caixa do Correio n. 246
End. Tel.: "GARCIA"

(3935)

GRATIS — Si quer ser feliz em emprego, em negocios e em amizade, gozar saude, educar a vontade, augmentar a memoria, a lucidez de espirito e o vigor physico e viril; agir pelo pensamento á distancia, livrar-se das influencias estranhas e dominal-as, vencer as difficuldades da vida e alcançar a felicidade e a paz; peça já o MENSAGEIRO DA FORTUNA. Dá-se em mão ou manda-se pelo Correio, gratis, a quem enviar este annuncio ou citar o nome deste jornal. Só para adultos e não analphabetos.
Escreva para ARISTOTELES ITALIA, á CAIXA POSTAL 604, Secção C — (Rua Buenos Aires, 335) Rio. Mande-nos o nome e endereço escriptos com clareza, hoje mesmo.

(Y 22775)

MAGEADOR

Precisa-se um magcador para a machina grande na typographia da Light. Rua Marechal Floriano n. 165.

(Y 23202)

STUDEBAKER BIG SIX

Vende-se um sete logares, em perfeito estado, preço de occasião. Ver e tratar á rua do Cattete n. 315, com Amigio.

(Y 22759)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

CAPITOLIO

ULTIMO DIA

Resista á tentação !

Lembre-se do seu esposo, e da sua familia, quando o seductor lhe trouxer palavras carinhosas aos ouvidos... Faça como

Na sessão das 5 1|2 horas As lindas artistas do THEATRO GLORIA surgirão no palco e na plathéa, como modelos vivos das ultimas **Creações da Moda**, da «CASA IMPERIAL»

AILEEN PRINGLE em

O Meu Segundo Amor

um film lindo da METRO GOLDWYN com ELEONOR BOARDMAN LOUISE FAZENDA, NORMAN KERRY e RAYMOND HATTON

NOTA—Este film é improprio para creanças.

Ver, Tocar e Gostar comedia da PARAMOUNT

AMANHÃ — Arte, Luxo, Magnificencia, Mulheres bellas, Toilettes soberbas em

No Dominio do JAZZ

Veja o annuncio especial na 6ª pagina

ODEON

Conhece a sua PATRIA ?

Em ULTIMO DIA teremos HOJE o trabalho formidavel de **Zazu Pits** e **Tom Moore** ao lado de **Norma Shearer** **Conrad Nagel** **Ann Pinnington** em

A Mosca Negra

da METRO - GOLDWYN

No programma — Noticias mundiaes da REVISTA ODEON Actualidades Gaumont

O BRASIL é immenso ! O seu sertão é formidavel !

E nós que vivemos na sua Capital, no seu Coração, não o conhecemos !

AMANHÃ

Segunda-feira podereis vel-o, no trabalho de P. BOTELHO

O BRASIL DESCONHECIDO

Os sertões de Matto Grosso 4 actos cheios de vida — As nossas florestas e grandes rios, e cachoeiras — O rio das Garças, onde habitam as garças e se cata o diamante ! — A zona em que se travaram grandes luctas ultimamente, vendo-se a figura do Dr. MORBECK — Processos de apanha do diamante e do ouro — OS NOSSOS INDIOS !

Appolonia Pinto fará hoje as ultimas apresentações de GLORIA SWANSON em

FOLIA !

o film estupendo da PARAMOUNT

O PROLOGO será dito apenas nas sessões de 2, 3 1|2, 5, 8 e 9 1|2.

NOTA—Este film é improprio para creanças

IMPERIO

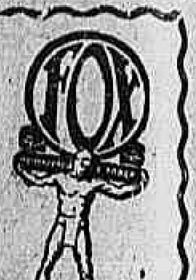
AMANHÃ

A PARAMOUNT nos dará o seu segundo trabalho da temporada de 1926

EM NOME DO AMOR

RICARDO CORTEZ é o galã, e sabe se fazer amar pela GRETA NISSEN é a adoravel orgulhosa que entretanto se deixa arrastar EM NOME DO AMOR !

CINEMA AVENIDA



(HOJE) Ultimas exhibições do encantador programma da semana

O MURMURIO ETERNO bello film dramatico com TOM MIX

Seu Juanita e seu Juanota Engraçada comedia em 2 partes.

E o film instructivo **Com Pincel, Cinzel e Lapis**

JORNAL DA FOX

AMANHÃ — *Stuart Holmes* — AMANHÃ

na sua arte empolgante, em que a maldade humana attinge o maximo, no emocionante e luxuoso film de SPLENDIDO PROGRAMMA

Na maré violenta das paixões

a par das consagradas estrellas ***Rosemary Theby*** e ***Diana Alden***

Jornal da Fox com a conferencia de Locarno — um concurso de corrida das midinettes de Paris — o policiamento feminino em Florida — as corridas em Auteuil, etc.

CINE THEATRO AMERICA

(HOJE) Em matinée e á noite—CLEO DE PARIS, grandioso e bello film com Mae Murray. — VAE VENS DA VIDA, drama de aventuras com Hoot Gibson. — EDUCANDO O CHIQUINHO, comedia em 2 partes. — O MUNDO EM FOCO, film natural. **Só na matinée :** — O ASSALTO, film do Far-West. (3082)

Amanhã — O super-film das emoções supremas — *Amanhã*

VIDA SPORTIVA

8 partes, animadas pelo grande BERT LYTELL

O sport nas suas varias modalidades. O turf, o golf, o automobilismo, o box, em disputas violentas e admiraveis

Como se levanta o famoso **Grande Premio Derby**, na Inglaterra

Uma pellicula sem «símile». A obra mais extraordinaria da moderna cinematographia

Universal-Super-Jewell, conjunctamente com JANE NOVAK em

Corações de Mulher da VITAGRAPH, em 6 PARTES

IDEAL

O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DO RIO - PROPº M. PINTO

HOJE — pela ultima vez — HOJE

Milton Sills, em **Por que as mulheres tornam a casar**, da Diamond, e **Estelle Taylor** e **Pauline Garon**, em **Perdoar e Esquecer**.

Extra, na matinée—**Jack Hoxie** em **Um rasgo de valor**

Beija-me outra vez !

Ultimo dia deste film que nos fez sorrir com malicia desvendando a vida conjugal em Paris...

Maravilhoso film de ERNST LUBITSCH para a WARNER BROS

Programma MATARAZZO

AMANHÃ

PARISIENSE

a rival de GLORIA SWANSON é uma dicidida

Inimiga dos homens

"Sim era inimiga dos homens e por entre o espoucar do champagne, nas festas mais estonteantes, architectou contra elles um plano terrivel".

E' o que vereis neste luxuoso film no qual se exhibem as mais lindas e recentes toilettes dos costureiros de New York.

DOROTHY REVIER CULLEN LANDIS CHARLES CLARY

A maior maravilha que o Cinema tem produzido

Dia 12

SALAMMBÔ

A Virgem de Carthago

O famoso romance de Gustave Flaubert transplantado para a tela num assombroso film. 15.000 personagens. — Scenas de grandiosidade nunca vista. Extraordinaria reconstituição de Carthago, a cidade rival de Roma, 250 annos antes de Christo.

Este film teve a honra de ser exhibido na Opera de Paris ! (Y 23277)

Cine-Theatro RIALTO

A mais confortavel casa de diversões da Avenida

HOJE — Um grande film da VITAGRAPH — HOJE

Perdoa-me mãe !

Com ALICE CALHOUN e CULLEN LANDIS

NO PALCO — Ás 4, 8 e 10 horas

Continuação de exito sem precedentes

LOS WILLIAMS Samsão moderno, rei da força

LUIZ BARREIRAS Fadista lusitano

EUGENIA ANDREEWA Cantora a voz

AMANHÃ — Se quereis ter a certeza de que : — AMANHÃ

"O coração não envelhece"

Vinde ver esta maravilhosa producção da FOX em que a bellissima ETHEL CLAYTON e o famoso W. MAC DONAL vos mostrarão esta verdade

Ainda na tela, a linda producção da »WESTERN» UNIVERSAL

O SEU A SEU DONO 2 actos

NO PALCO : Sensacionaes estréas nas sessões de 5 e 10 hs. LOS PERES — Celebres duetistas. — O record maximo dos successos. — THEA DORAK - Famosa cantora Lyrica, de bella voz. — KARINSKAYA - Cantora Russa, que durante seis mezes, trabalhou no Casino de B. Aires. — LOS WILLIAMS - Continuarão a sua série de triumphos.

Entradas, para as sessões de films 1$500 e para as sessões de palco, 2$000.

CINEMA THEATRO CENTRAL

Unico music-hall familiar no Brasil— Empresa Pinfildi — Avenida Rio Branco 168 e 170 — Telephone Central 4218

HOJE — 6 grandes sessões 2 1|2, 4 horas, 5, 7, 8,30 e 10 horas. Artistas contratados na Europa Exclusivamente para o Central — HOJE

Elaine Hammerstein no colossal film **S. O. S.** —OU— **Os Perigos do Mar**

O torpedeamento e naufragio de um grande paquete em alto mar. O signal de soccorro S. O. S e outras scenas patheticas, emocionantes

no PALCO - Uma estréa esperada Nas sessões de 4 horas 5 e 8 1|2

Mme. Meriska

e sua **POUPEE** *A cachorrinha vidente*

Poupée sabe... calcula... adivinha Tudo!...

Ver para crer

HOJE no **Central**, HOJE

No palco — **Okáti** and **Mystery a** apresentam as **Sombras Espiritas** Novidade pela 1ª vez no Brasil

Exito — **Trio Monzo** Pot-pourry de acrobacia, musica e exercicios de bycicleta Novidade — Estréa **Conchita Hilary** cantante hespanhola

Les Harris gladiadores romanos WANDERFUL ROMAN ACT — **Los Yettos** acrobatas comicos — Estréa **Walter** imitador do bello sexo

THE WAG'S musicaes excentricos — **Clarita Carbonell** bailarina hespanhola — **Estrella Azucena** Bailarina hespanhola — **La Rosine** Renomada cantante a diccionn — **JACK ROY** Petit Encanto

Les Weldons equilibristas Hig Life — **Molly Bell** Bailarina classica

HOJE — Graciosa matinée infantil com distribuição de lindos brindes. — AMANHÃ — Na téla: "Ladrões terriveis", com W. Fairbanks e Eva Novack. — Breve: "Os tres mandamentos do amor", com Annita Stewart e Bert Lytell.
SEGUNDA-FEIRA — ESTRÉA da Troupe YASA-BALLET classico — Lindos ballets e maravilhosa apresentação.

Cine Meyer

HOJE ! — HOJE ! BORBOLETA DE BROADWAY 7 lindas partes, com Cullen Landis ENGAZOPADOR, comedia em 2 partes e JORNAL Paramount 1 acto, actualidades Amanhã: "Soldado e Sacerdote" 10 actos com Alma Rubens.

CINE E. DE DENTRO

HOJE ! — HOJE ! NO REDEMOINHO DA VIDA 10 actos bellissimos, com Norman Kerry e Mary Philben NA TERRA DOS PIGMEUS comedia em 2 partes A CAIXA DO MYSTERIO 1º e 2º episodios Amanhã — "O mundo não é tão feio como o pintam", e "Maior que a fama". (R 23257)

CINEMA SMART

Capitão Blood 12 actos — J. W. Kerrigan

A comedia do Amor comica, 2 actos

Amanhã — AO ABRIR DA PORTA, com Frank Keenan e Marguerete La Motte. (Y 21802)

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
7 de Março de 1926

A ULTIMA

FINDA hoje, o livro do passado abrindo,
Lembro-as e, punge-me a lembrança dellas;
Lembro-as, e vejo-as, como as vi, partindo,
Estas cantando, soluçando aquellas.

Umas, de meigo olhar piedoso e lindo,
Sob as rosas de neve das capellas;
Outras, de labios de coral, sorrindo,
Desnudo o seio, lubricas e bellas...

Todas formosas como tu chegaram:
Partiram... e, ao partir, dentro em meu seio,
Todo o veneno da paixão deixaram.

Mas, oh! nenhuma teve o teu encanto,
Nem teve olhar como esse olhar tão cheio
De luz tão viva, que abrazasse tanto!

OLAVO BILAC.

O «PUNCH»

Por JULIO DANTAS

A prata tiniu sobre Japão velho. O Chico Rendufe pousou o garfo, engoliu mal mastigado um "cannelon á la Reine", deixou cair o guardanapo, olhou numa expressão de assombro o seu amigo, Antonio Malafaia, e attonito, oleoso, rosado, distincto, a banda de seda da casaca espelhando á luz, os olhos redondos de peixe numa face de menino Jesus flamengo, sorriu, inquiriu, estranhou:

— Que? Tu não bebes? Palavra de honra que já não bebes?

O amigo sacudiu um gesto sóbrio de negação e continuou a comer. Batia-lhe em cheio na cabeça grizalha a luz fria das serpentinas de prata. Na mão forte, espessa, quadrada, solida, scintillavam anneis. Um "Bas-Medoc" loiro tremia numa garrafa de crystal.

— Quem diabo foi que te moralizou?

O Malafaia, emquanto Chico Rendufe enchia o seu copo de vinho, pousou o guardanapo, fez signal ao creado para se afastar e respondeu com simplicidade:

— Uma mulher.

— Que mulher?

— A minha.

— Tu casaste?

— Casei.

— Mas isso é indecente, isso é "vieux jeu"! Vocês estão todos com um insupportavel fedor de moralidade! Vocês casam, vocês não fumam, vocês não bebem, vocês têm saude.

Depois encarando Malafaia, que brincava com o seu annel de armas sobre a toalha branca:

— Mas tu embebedavas-te todas as noites no Tavares, ha dois annos... Eu lembro-me perfeitamente!

— E' certo.

— E os creados levavam-te em braços para casa...

— Quantas vezes!

— E quando te bateste em duello com o José Eça ias bebedo!

— Como um inglez.

— E feriste-o.

— E' exacto!

— Mas como foi que tua mulher conseguiu fazer de ti esse monstro de virtude que tu és hoje?

O creado entrou, com um admiravel "jambon Cambacéres" que perfumou o ar. Antonio Malafaia servia o amigo, em silencio, mordeu o seu bigodinho louro de cardeal de Richelieu, e, quando ficaram sós, contou simplesmente, sinceramente o seu caso.

Tinha casado havia dois annos apenas com uma encantadora mulher, — ou antes, com uma encantadora creança que o adorava. A sua mocidade crestada, ardida, envenenada, dissoluta, sentiu-se bem um momento, pousando os labios nessa frescura de flor. Quando a olhava, quando se embebia na placidez daquelles grandes olhos azues, na tranquillidade daquella expressão angelica, sentia, claramente, evidentemente, para o sofá do quarto de casado. Quando a tivesse para sempre unto de si, deixaria de beber de abrazar-se de incendiar-se de matar-se. Das ruinas de "Don Paez" surgiria S. Francisco. Daquellas mãos pequeninas de mulher brancas como a propria candura, ia nascer, florir, resplendecer para elle uma vida nova. Casou. No primeiro instante de deslumbramento esqueceu-lhe o alcool. Palpitava-lhe na bocca um perfume ignorado. A alma transbordava-lhe de extase e de ternura. Mas, pouco a pouco, o sonho desfez-se e a tentação voltou, — intensa, imperiosa, diabolica dominadora. Depois de jantar ficava todas as noites ao pé da mulher, bebendo calices sobre calices de rum e de cognac, — e caia roncando, de bruços, como um animal, da mesa para um "couch-corner" do "couch-corner" para o chão. Para essa pobre creança as noites eram longas tragedias. Não era repugnancia o que ella sentia por aquella creatura intoxicada e baça bestializada e inerte, em cuja figura esbelta de homem se apagava, como por encanto, toda a delicadeza e toda a fidalguia de raça. Tambem não era bem o terror; — era piedade. Pedia-lhe, supplicava-lhe que não bebesse, que se lembrasse della, que tivesse dó della. Elle promettia, jurava, beijava-lhe as mãos; — mas era superior ás suas forças, não podia, vinha o cognac, succediam-se os copos, — e os creados levavam-no em braços, como um fardo, como um cadaver, pesadamente, para o sofá do quarto de casal. Certo dia, numa crise de desespero, Maria Helena quiz arrancar-lhe das mãos a garrafa. Elle, violento, bebedo já, ergueu-se, lutou, brutalizou-a, mordeu-a. A pobre creança, cheia de lagrimas, sentou-se junto delle, tomou um calice, fez tremer no crystal o ouro falvo dum velho rum, — como quem devora a morte, bebeu, bebeu tambem, bebeu longamente, perdidamente...

O Chico Rendufe, sem coragem para atacar um "punch ao kirsch" que o creado trouxera, escutava, rosado, oleoso, batido da luz.

— Quando a vi, ao pé de mim, caida como um animal, como um farrapo, — continuou Antonio Malafaia — não sei que horror tive della e de mim mesmo. No meu espirito toldado pelo alcool fez-se um clarão de lucidez. Cobrei uma reliquia de vontade, de energia e de força. Levantei-a do chão, inerte, pasmada, o pescoço turgido, a face violtosa e vermelha, beijei-a, sacudi-a chamei-a, falei-lhe. Um pavor immenso passou em mim, como um arrepio. Gritei pelos creados. Vieram medicos. Não se dormiu naquella casa. A Maria Helena esteve á morte...

— Mas salvou-se? — interrogou o Chico.

— E salvou-me. Desde essa noite, nunca mais bebi.

Houve um silencio. Tiniram pratas. O Chico Rendufe, reflexivo, levantou a cabeça, ia a servir-se, hesitou, encolheu os hombros e ordenou para o creado:

— Leva o "punch".

NA RUSSIA DOS SOVIETS

Uma entrevista com o successor de Lenine

O labyrintho do Kremlin — RYKOV E SOLM AIREM

NO hall do pequeno hotel onde, por precaução economica me hospedára em Moscou — dez rublos ouro diario, vinho e café comprehendidos (1) — havia, naquella tarde grande e ruidoso conciliabulo. Ao soviet da creadagem reunia-se o dos gerentes. A minha chegada provocou um brusco silencio e senti-me immediatamente fuzilado por uma duzena de olhares.

— Um momento... — rogou o director.

Parei, pressentindo uma surpresa desagradavel.

— Alguem o aguarda na sala.

A palavra alguem fora pronunciada com uma tal solennidade, que me impressionou:

— Quem é? — indaguei.

— Um kraiska da presidencia.

Comprehendi então a sovietica curiosidade daquella gente. Um kraiska é um funccionario com a categoria e farda de official do Exercito e que "faz recados" e o terno — nos commissarios do povo. A apparição dum kraiska [illegible] vem "prender", ou vem "nomear". De qual das duas missões estaria encarregado o meu visitante?

Seguido sempre pelo olhar dos creados e dos gerentes, entro na sala. O kraiska, novo ainda, de gestos marciaes e attitudes mal estudadas de aprendiz a diplomata, pergunta-me se eu [illegible].

— A audiencia que v. solicitou no "bureau de presse", ao camarada Carlos Vaguer (2) foi-lhe concedida para hoje. O presidente recebel-o-á ás cinco da tarde, no Kremlin.

Uma entrevista com Rykov, o presidente dos commissarios do povo, não era para desprezar. Podia servir-me mesmo de pharol de Alexandria para guiar o meu inquerito, [illegible] perdido no meio do pessimismo.

— [illegible] muito tempo [illegible] hotel [illegible] para o Kremlin?

— Tenho um auto á sua disposição.

Minutos depois o auto roda num Moscou que me era desconhecido. Pouco a pouco as arterias perdem a largura, a lisura do asphalto, a decoração clara e moderna da capital yankeesca, e vão ganhando estylo, colorido, caracter architectonico. Estamos na velha Moscou dos mil cupulas, na cidade dos sinos, dos "popes" barbudos, da tradição e da gloria imperial.

Em Krasnaia, a praça Vermelha, [illegible] scenario feerico e estranho. Os muros, os predios [illegible] os vitraes das janellas, a palidez [illegible] dos muros, os azulejos dos predios [illegible] de tinta, salpica os olhos de luz e de cor. [illegible] a praça foi chapeada com lantejoulas de ouro [illegible] cathedraes, sob um céo cinzento [illegible] de milhares de [illegible] bonets.

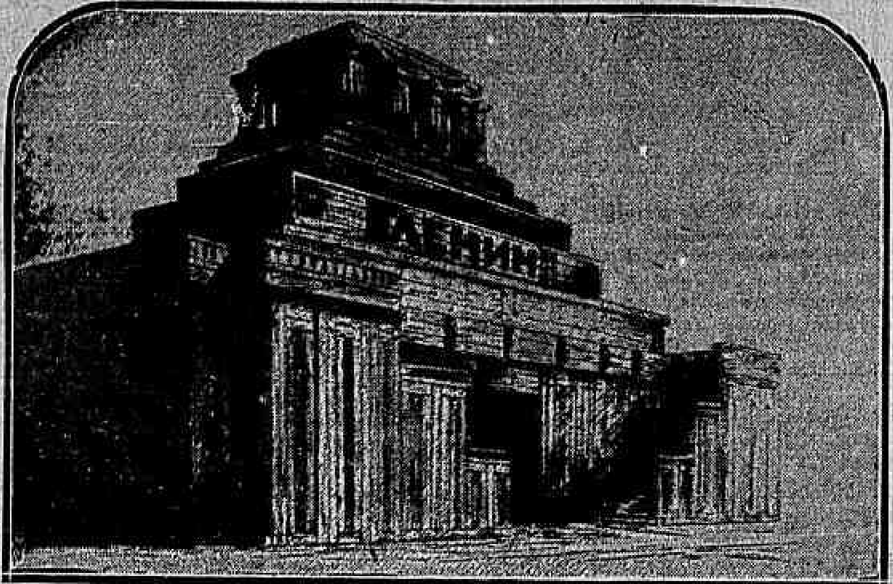
Rapida visão! O auto atravessou velozmente a praça rodou por muros, durante alguns instantes; sobre as nossas cabeças fecharam-se as grades de ouro [illegible] Paramos. O kraiska convida-me a apear. Estamos em Kremlin, frente á Porta Iberica.

Kremlin! Cofre de mysterio onde um dictador fazia ocultar os destinos de seu illusionismo ou dos seus brazeiros, palco admiravel para todos as peças de grande espectaculo da politica mundial; Chatlet de tantos tzares, laboratorio immenso do futuro da humanidade [illegible] orgulhar-se de conhecer todos os teus escaninhos; todas as historias de teus herdeiros de baixo [illegible] sará decifrar, sózinho, o insondavel do teu labyrintho?

Nunca se fizeram plantas do Kremlin; nenhum governador conseguiu dominar senão uma parte dos seus segredos [illegible] furcados; os proprios dictadores [illegible] desvendaram [illegible] enigmas; vivem all como Robinsons numa ilha inexplorada.

Se os doges trouxeram possuido Kremlin sobre os canaes de Veneza — o xadrez de sua intriga triumphariam a sua historia [illegible] Kremlin, comprehende-se que os achimistas da revolução social, entrincheirados por detrás dos seus muros, pudessem resistir, durante sete annos, ao bloqueio e á fuzilaria de todos os paizes, de todos os governos. Comprehende-se até que suas sombras de subterraneo se possam [illegible] revolução [illegible] que começa a crepitar na Asia e na Africa e que ameaça estrelar o mundo, num fogo [illegible]...

Affirmaram que Lenine foi um tzar que se accrescentou á Historia da Russia. Garantem que a Republica dos Soviets produziu singelamente uma mudança de dynastia.



O mausuléo a Lenine, construido na Praça Vermelha, perto do Kremlin. E' obra do architecto revolucionario Cranoritch e foi construido em cinco mezes, empregando mil operarios, custando um milhão de rublos ouro (12:000$000. O mausuléo de Lenine é diariamente visitado por milhares de admiradores fanaticos do "tzar vermelho"

Esta ironia lançada pela imprensa burgueza tem a sua fonte de bôa observação. A nova dynastia que governa a Russia differe da dos Romanoff apenas na forma de escolher o successor do poder. A presidencia, dos commissarios do povo não cede nos privilegios de sangue — não passará de paes para filhos — mas é herdada por força da intelligencia e de trabalho.

Merece o titulo de herdeiro á presidencia da U. R. S. S., aquelle que mais estreitamente tenha collaborado com o presidente morto; aquelle que melhor conheça os segredos da sua sciencia, as suas intenções, as suas prophetizações — [illegible] por exemplo, Rykov, o actual presidente, o "herdeiro" de Lenine. Solm A'rem [illegible] herdeiro de Rykov — porque é o primogenito do espirito. Ha aqui um ponto sensivel para bolchevistas e tradicionalistas [illegible] concordar.

*

Rykov é um homem de quarenta annos, alto, magro, uma barba alourada a prolongar-lhe o rosto, de olhos [illegible], vivos e brilhantes, olhos que se o excesso de trabalho e de vigilia não [illegible] ensombrado. Recebe-me num gabinete á americana, secretarias [illegible] como tablados [illegible] de tons escuros. No soalho enverniz[illegible] enraizam-[illegible] de dezenas de telephones e de campainhas articuladas [illegible] secretaria do dictador. Por uma porta entreaberta [illegible] centenas de dactylographas [illegible] e preparados para dirigir e afinar aquella orchestra de machinas de escrever.

Na parede em frente, como nos gabinetes dos monarchas recem-coroados, ergue-se o busto de Lenine.

Em contraste com a sobria elegancia dos moveis e do aposento, a figura do presidente é [illegible] do plebeismo [illegible].

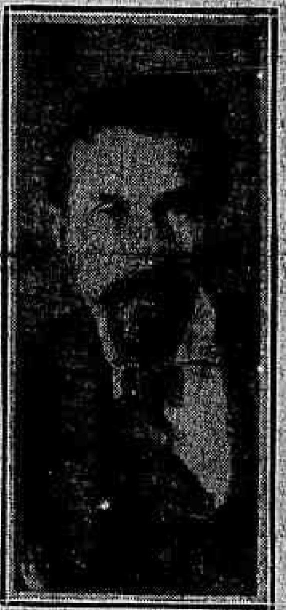
— Sente-se — convida Rykov, indicando-me um fauteuil [illegible] interesse em falar com um jornalista obriga-o a quebrar uma norma em meu horario de trabalho.

As pupilas verdes do presidente [illegible] estranha. Tento formular a primeira pergunta [illegible] carta, ancia a entrevista:

— Entre o governo da U. R. S. S. e os outros governos do Occidente ergue-se [illegible] Estados.

"A nossa sinceridade [illegible] revolta de 1917 para que do céo caisse sobre nós as flôres do paraiso. Não! A Russia não só não melhorou nos primeiros annos — como atravessou crises verdadeiramente angustiosas. A desorganização do commercio, o tempo perdido no ensaio de novos systemas economicos, as difficuldades diplomaticas com o estrangeiro e as tentativas de realização contra a dictadura do operario russo prenderam-nos os braços e fizeram com que atrazassemos as medidas de normalização e de reconstrucção nacionaes. E' preciso não esquecer que ainda na convalescença da revolução soffremos o ataque da Rumania na Bessarabia, a invasão das tropas japonezas em Vladivostock, as tentativas dos tchecos no Volodga, de Koltchak ao norte e de Dontão e Denekine, ao sul; e mais tarde as aggressões da Polonia e de Wrangel.

Descuidar a defesa militar contra tantos e tão poderosos inimigos era



RIKOV, o novo tzar vermelho da Russia, herdeiro de Lenine, e que herdeiro posque já para o succeder na pilotagem da Republica Sovietica

o mesmo que deixar que a Republica do proletariado russo, erguida com tanto sacrificio, se desmoronasse por completo. Para [illegible] podiamos dedicar-nos aos gravissimos problemas da vida interna.

Logo que a paz foi uma realidade, todo o trabalho do Estado sovietico convergiu para a economia nacional. A [illegible] nova politica, iniciada em 1922, que em tres annos restaurou quasi por completo a machinaria da Russia, abrindo-lhe todos os portos para que podesse conduzir á sua prosperidade.

Calou-se. Contra os [illegible] apontamentos [illegible].

Aproveitando aquelle interregno, pergunto:

— E' authentico o discurso de Lenine que corre o mundo e no qual elle aconselhava o recúo e a mudança de tactica?

Rykov não gostou da minha pergunta — mas elucida-me.

— Lenine teve sempre uma noção clara e opportuna da vida. Lenine, quando viu chegar o momento de assentarmos formulas praticas para o primeiro periodo de paz — fez collecção de leis. Algumas, como por exemplo a que se baseava no principio do commercio cooperativo, foram postas de parte, por não terem dado o resultado idealizado.

— Comtudo, essas leis formavam a pedra angular do systema communista — insinuei:

— Decerto — mas o fracasso desses systemas não foi mortal para os principios. Faltou-nos tempo e elementos para que as leis fossem cumpridas scientificamente — e por isso as guardamos e reservamos para occasião propicia. E o gesto de Lenine está longe de ser abdicação: foi apenas uma medida intelligente de prudencia.

Com as leis e os principios que ficaram de pé (apezar da tolerancia da nova politica da U. R. S. S.), póde a revolução bolchevista orgulhar-se de triumphante. A Russia continua a ser governada pela dictadura dos operarios e dos camponezes; a nacionalização das industrias e a monopolização do Estado de todo o commercio exterior, é tambem um facto; e a principal formula revolucionaria, a essencia do novo regimen está cimentada definitivamente.

— ?

— A militarização da industria e a industrialização do Exercito. O trabalho é e será obrigatorio na Russia e o Exercito...

— E o Exercito...

Uma hesitação. Depois.

— O Exercito, dentro do que nos permitte as circumstancias e as exigencias da organização, é composto de voluntarios.

Inquiro sobre os resultados obtidos pela nova politica economica:

— Os mais lisonjeiros: vinte e tres paizes mantêm com a U. R. S. S. relações diplomaticas e commerciaes. A nossa industria desenvolve-se; a nossa exportação cresce; o povo vive numa quasi abastança.

Esboço um gesto de incredulidade [illegible]:

— Como sabe, os technicos voltaram a occupar as suas situações privilegiadas.

— Mas no principio os technicos foram tão perseguidos como os commerciantes.

Rykov franze o sobrolho [illegible] e eu arrependo-me das palavras pronunciadas.

— Os fundadores da Republica dos Soviets nunca desprezaram a intelligencia — pelo contrario: quizeram sempre collocal-a ao seu lado.

— Na onda da revolta contra a velha [illegible] social e politica [illegible] distinguir entre os capitalistas oppressores e os homens privilegiados pelo trabalho scientifico e pela intelligencia. Hoje, que a vida se normalizou [illegible] as peças do motor nacional foram [illegible] aparafusadas nos seus logares proprios.

Sei que ha quem nos censure esse acto de justiça e que o aproveita para [illegible] a derrota dos nossos principios — da mesma forma que, no periodo inicial nos accusavam de selvagens porque as circumstancias não nos permittiam reparar os destroços da revolução. Ha inimigos difficeis de contentar.

Retinem as campainhas; as machinas de escrever do compartimento ao lado entram numa actividade ensurdecedora; Rykov manobra os botões do quadro montado na secretaria, como [illegible] teclas dum piano. O kraiska que me introduziu no Kremlin, apparece para me acompanhar de novo.

Atravesso labyrinthos de corredores; cruzo-me com milhares de burocratas; passo por outra fileira de bayonetas — e quando surjo de novo na praça Vermelha tenho a comprehensão que regresso duma viagem julloverneana ás entranhas da terra.

*

Anoitece. No centro da praça abicha-se uma multidão de cabeças nuas; é a romaria ininterrupta que visita o tumulo de Lenine. Na outra extremidade de Krasnaia, outra serpente humana desfila e se deixa engulir por um portico encimado por uma cupula polida; são os crentes que vão ajoelhar-se na cathedral de São Basilio.

Que differença existe entre os idolatras do Apostolo Vermelho e os da egreja orthodoxa? Nenhuma... Dir-se-ia até que são os mesmos... E o enigma da nova Russia; este espectaculo paradoxal fortalece-se, desorienta, acovarda os criticos mais agudos.

(1) Cento e quarenta escudos, approximadamente.

(2) Carlos Vaguer é um anarchista mexicano, um "Evadido da Morte", a quem está confiada a chefia do B. de P.

UMA PROCLAMAÇÃO HISTORICA E ORIGINAL

PROCLAMADA a Confederação em Pernambuco, no dia 2 de julho de 1824, estendeu-se a idéa immediatamente, a Alagôas, Rio Grande do Norte, Parahyba, Ceará, Piauhy, Maranhão, Pará e tambem Amazonas, que, naquella época, pertencia á Provincia do Pará, onde deveria ser proclamada no dia 1 de maio.

Em Pernambuco teve a "Confederação com seu [illegible] de espirito culto e cheio de humor, que foi o bacharel José da Natividade Saldanha, ao qual a Junta Militar designada para julgar os culpados, após o fracasso da idéa, condemnou á morte.

Conseguiu Natividade Saldanha fugir para Caracas, livrando-se, assim, do patibulo.

De lá, sabendo que o juiz relator do processo era o seu collega bacharel Thomaz Garcia, enviou ao mesmo a original procuração seguinte:

"Por esta bastante procuração, por mim feita e assignada, constituiu meu bastante procurador, na Provincia de Pernambuco, ao meu collega illmo. sr. bacharel Thomaz Xavier Garcia de Almeida, para que, em meu logar, como se eu presente fôra, possa morrer enforcado e soffrer outro qualquer castigo de autorização e pena que a Commissão Militar julgar conveniente impor-me, pois para tudo lhe concedo os amplos poderes que o direito me permitte".

"Caracas, capital do departamento de Vendola, da Republica da Columbia, 13 de agosto de 1824".

"(a) *José da Natividade Saldanha*, bacharel em direito civil pela Universidade de Coimbra".

Não nos diz a historia se o procurador se desempenhou convenientemente do mandato recebido.

MEMENTO!

LEMBRA-TE de que todas as coisas são bôas, na sua essencia. Deves tomal-as sempre a sorrir.

Lembra-te de que as coisas só se tornam o que nós chamamos Más devido ao máo uso que dellas fazemos.

Lembra-te de que as coisas que vês em torno de ti, não são mais do que as idéas do teu espirito. Muda as tuas idéas e verás coisas differentes.

Lembra-te de nunca tomares os effeitos pelas causas.

Lembra-te de que nada ha que seja intrinsicamente bom ou máo. A nossa maneira de pensar é que faz uma ou outra qualidade.

Lembra-te de que o ambiente que te cerca não se elevará acima dos teus ideaes.

Lembra-te de nunca te satisfazeres com qualquer ideal que não seja a perfeição.

Lembra-te de que os pensamentos são causas e de que as causas representam apenas pensamentos.

ANCIEDADE

ESTA anciedade que nos enche o peito,
Enche o céo enche o mar, fecunda a terra
Ella os germens purissimos encerra,
Do Sentimento limpido, perfeito.

Em jórros crystalinos, o direito,
A par vencendo as convulsões da guerra,
A liberdade que abre as azas e erra
Pelos caminhos do Infinito eleito,

Tudo na mesma anciedade gyra,
Róla no Espaço, dentre a luz suspira
E chora, chora, amargamente chora..

Tudo nos turbilhões da Immensidade
Se confunde na tragica anciedade
Que almas, estrellas, amplidões devora.

CRUZ E SOUZA.

Como nasceu o tango argentino

Está presentemente em Madrid o creador do tango argentino, que vae discutir ali, perante a Sociedade de Autores, um caso de furto literario. E' que na Hespanha uma canção sua, "Aurora", passa como sendo da autoria de escriptores hespanhóes. E' esse caso que elle vae esclarecer perante aquella Sociedade, "caso clarissimo", como elle diz. Conhecem-no as nossas patricias que tanto apreciam o tango argentino? Estamos a affirmar que não. Por isso vamos proporcionar-lhes uma entrevista por elle concedida a um jornalista hespanhol — José Montero Alonso — e na qual elle nos conta como nasceu a canção, a alma do tango argentino.

Um quarto de hotel. Malas e maletas entreabertas; roupas espalhadas; alegre desordem caracteristica desses logares que são escala de alguns dias... Gardel levantou-se ha muito pouco, e agora, sentado na cama, fala, sorri e toma matte.

Gardel é o criador do tango argentino, desta canção lenta, voluptuosa e nostalgica, em cuja letra e em cuja musica se agitam melancolicamente os sonhos desfeitos, a pena de amor e a mocidade que se vae...

— Ha dezoito annos não havia na Argentina cantadores, mas repentistas que improvisavam a letra sobre a musica. As nossas canções populares — estylos sambas, *vidalitas* — não eram, todavia, genero theatral, e o tango não existia senão como musica de dansa. Havia saido do collegio em que estudava. A vida aventureira, bohemia e livre seduziu-me. Comecei a cantar em serões de amigos. Logo vieram os primeiros successos theatraes em uma companhia de zarzuela. Depois figurei em uma grande companhia que visitou o Brasil e na qual actuavam Camilla Quiroga, Alippi, Rosas, Muiños e outras primeiras figuras.

Gardel interrompe a palestra para sorver uns goles de matte. Em seguida continúa:

— No regresso do Brasil a Buenos Aires propuz a Alippi organizar uma grande companhia do genero typico argentino. Mettemos mãos a obra e a empresa foi recebida em Buenos Aires com um enthusiasmo retumbante. Interpretei todas aquellas canções populares que até então não haviam subido ao scenario. Trinta ou quarenta pares bailavam o *pericon*, com um esplendido acompanhamento de tocadores de guitarra. Dali nasceram todos os cantadores — d'Angelo, Petorossi, Navarrine — que logo se foram espalhando, pela America e tambem por aqui, pela Europa...

— E o tango? Como nasceu?

— Sim!... Verá... Tinha naquella minha companhia, entre tantos e tantos artistas, um joven a quem saudava sempre, mas, como acontece tantas vezes, de quem não sabia o nome... Ao cabo de algum tempo, quando ia inaugurar o Empire, actuando nelle como numero solto, pensei em dar letras aos tangos, que até então só se dansavam, como lhe disse. Vi uma letra, *Mi noche Triste*, e imaginei que podia ir muito bem com uma musica lenta e triste de tango. Havia tanta emoção, tanta melancolia naquelles versos! Um joven da orchestra, Castriota, fez a musica. Estreei a canção, que tocou a alma do publico. E assim começou a embriaguez do tango... A *Mi noche triste* se seguiram *Ivette*, *Milonguita*, *Tu cuna fué un conventito*. Disseram-me um dia: "Conheces Contursi. E' o autor de *Mi noche triste*. Elle tambem te conhece". Eu não tinha a menor idéa de quem pudesse ser, mas quando me apresentaram reconheci-o. Contursi era aquelle joven da minha companhia a quem saudava sempre sem lhe saber o nome. Hoje é em Buenos Aires um grande autor theatral.

— O senhor, segundo tenho ouvido, é não só interprete como autor de canções...

— Sim; tenho escripto muitas, muitas... Dellas, algumas chegaram á Hespanha: *El Pangaré*, *Margot*, *Aurora*...

— *Aurora*? Pois não figura como original de autores hespanhóes?

— Sim; mas é minha... Inutil é, creio, dizer-lhe a reparação que me devem os que firmaram essa canção. Quero esclarecer o assumpto perante a Sociedade de Autores. O caso é clarissimo, não?

— Sim. E diga-me agora: quantas canções terá interpretado na sua vida scenica?

— Incontaveis. Sómente para discos cantei mil e quatrocentas. Ganhei com os discos muitissimo dinheiro.

— E' rico, então?

— Nada disso. Ganhei e ganho muito, mas tudo quanto vem vae. Gosto de viver bem. Adoro a bohemia dourada, a generosidade, o *cabaret*, as mulheres bonitas... E as corridas de cavallos... As corridas de cavallos constituem a minha grande paixão. O dinheiro que me têm feito perder! Possuo um grande cavallo, que esteve até ha pouco doente, mas creio que vae recomeçar a correr, lá, em Buenos Aires... Verá... Mostrar-lhe-ei a photographia.

Levanta-se e procura-a em caixas e malas, entre roupas e papeis. Mas a photographia não apparece na desordem dos mil objectos espalhados pelo quarto.

— E as moças de Hespanha?, lhe pergunto de chofre.

— Uma maravilha, meu velho... E a proposito. Possuo, desde ha dois annos, de quando estive no Apollo com o meu companheiro Razzano, na companhia Rivera-Rosas, o retrato de uma *chamberilera*. Disse assim? Verá. Vou ver se encontro...

Nova e obstinada busca em caixas e malas, entre roupas e papeis. Mas tampouco esse retrato apparece.

— E' casado?, lhe perguntei.

Entre sorrisos e goles de mat[illegible] Gardel responde:

— Não, meu velho. Muitas, muitas mulheres. E' preciso que se ame em todas ellas a mulher... Mas que é isso? São 6 1/2 e tenho ainda que acabar a toilette. Nunca foi tão tarde para o theatro... Dispense-me um minuto, *ché*...

Gardel entra no quarto contiguo, o quarto de banho. E logo se ouve a agua cantar sua alegria...

COMO SE MORRE

UM FIDALGO

EMILIO ZOLA

I

O conde de Verteuil tem cincoenta e cinco annos; pertence a uma das mais illustres familias de França e é muito rico. Opposição ao governo, trabalhou quanto póde, deu artigos para os jornaes sérios, artigos que o fizeram entrar para a Academia das Sciencias Moraes e Politicas; tomou parte nos negocios publicos, apaixonou-se successivamente pela agricultura, pela instrucção, pelas bellas artes; houve até um momento em que foi deputado, e distinguiu-se pela violencia da sua opposição.

A condessa Mathilde de Verteuil tem quarenta e seis annos. E' ainda citada como a loura mais adoravel de Paris. A edade parece embranquecer-lhe a pelle. Era um pouco magra; o collo tomava-lhe agora, ao amadurecer, a suavidade de um fructo nedoso. Nunca tinha sido mais bella. Quando entra numa sala, com os cabellos de ouro e o setim do seio, parece ser um astro que desponta; e as mulheres de vinte annos invejam-n'a.

O lar domestico do conde e da condessa é um desses em que ninguem fala. Casaram-se como se casa as mais das vezes no mundo. Ha quem affirme que viveram muito bem unidos durante seis annos. Por essa época tiveram um filho, Rogerio, que é tenente, e uma filha, Branca, a quem casaram o anno passado com o sr. de Bussac, advogado. Religam-se nos filhos. Ha annos que se indispuzeram, mas permanecem bons amigos, com um grande fundo de egoismo. Consultam-se, estão muito bem um com o outro deante de gente, mas encerram-se depois nos seus aposentos, onde recebem os amigos que querem.

Uma noite, porém, recolhe Mathilde de um baile, cerca das duas horas da manhã. A creada grave despe-a; dahi, na occasião de se retirar, diz-lhe:

— O sr. conde sentiu-se esta noite um pouco incommodado.

A condessa, meia adormecida, volta preguiçosamente a cabeça.

— Ah, sim! murmura.

Deita-se e accrescenta:

— Acorda-me amanhã ás dez horas, que espero a modista.

No dia seguinte ao almoço, como o conde não apparecesse, mandára a condessa saber primeiro noticias delle; decidiu-se depois a subir ao seu quarto. Encontra-o na cama, bastante pallido, muito correcto. Já tinham vindo tres medicos, tinham falado em voz baixa e deixado receitas; deviam voltar á noite. O doente é tratado por dois creados, que se agitam, graves e mudos, abafando o ruido das botas na alcatifa. A espaçosa alcova dormita, numa severidade indifferente; nem uma toalha caida, nem um movel fóra do seu logar. Aquillo é a doença asseada e digna, a doença cerimoniosa, que espera visitas.

— Então soffre muito meu amigo? pergunta a condessa ao entrar.

O conde fez esforço para sorrir.

— Oh! um pouco de fadiga, responde. Não preciso senão de repouso... Agradeço-lhe o ter-se incommodado.

Decorrem dois dias. A alcova mantem-se digna; está cada objecto no seu logar, as poções desapparecem sem deixarem uma nodoa nos moveis. As faces barbeadas dos creados nem mesmo se atrevem a exprimir um sentimento de enfado. Todavia, o conde sabe que está em perigo de vida; exigira dos medicos a verdade, e deixa-os funccionar sem uma queixa. Está de olhos fechados a maior parte do tempo, ou então olha fito para a frente, como se reflectisse na sua solidão.

A condessa diz na sociedade que o marido está doente. Não modificára em nada a sua existencia, come e dorme, passeia ás horas do costume. Todas as manhãs e todas as tardes vae em pessoa perguntar ao conde como tem passado.

— E então, vae melhor, meu amigo?

— Sim, muito melhor, obrigado, minha querida.

— Se o senhor quizesse, ficaria ao pé de si.

— Não, é escusado. Julião e Francisco bastam... Para que se havia de fatigar?

Comprehendem-se entre si; têm vivido separados e querem morrer separados. O conde goza aquelle prazer amargo do egoista, desejoso de se finar sózinho, sem ver á roda da cama o aborrecimento das comedias da dôr. Abrevia o mais possivel, por si e pela condessa, o desgosto da suprema conferencia. A sua ultima vontade é desapparecer com limpeza, como homem de sociedade que não deseja incommodar nem repugnar a ninguem.

No entretanto, uma tarde, respira a custo, e sabe que não escapará da noite. Então, quando a condessa sóbe a fazer a sua visita do costume, diz-lhe, procurando um ultimo sorriso:

— Não saia... Não me sinto bem.

Quer poupar-lhe os ditos do mundo. Ella, pela sua parte, esperava aquelle aviso, e toma logar no quarto. Os medicos já não abandonam o agonizante. Os dois creados acabam o serviço, com o mesmo cuidado silencioso. Mandaram buscar os filhos, Rogerio e Branca, que se conservam ao pé do leito, ao lado da mãe. Outros parentes occupam um proximo quarto. A noite passa-se assim, numa espectativa solenne. Pela manhã são trazidos os ultimos sacramentos, o conde communga na presença de todos, para dar um ultimo apoio á religião. O cerimonial está preenchido, póde morrer.

Mas não tem pressa, parece recuperar as forças, afim de evitar uma morte convulsa e estrondosa. A sua respiração, na vasta alcova severa, emitte sómente o ruido desegual de um relogio que se desorganiza. E' um homem bem educado que se vae embora. E, depois de haver abraçado a mulher e os filhos, repelle-os com um gesto, torna a cair para o lado da parede e morre só.

Um dos medicos inclina-se então e fecha os olhos do morto. Em seguida, disse a meia voz:

— Acabou-se.

Elevam-se no silencio suspiros e lagrimas. A condessa, Rogerio e Branca estão de joelhos; choram entre as mãos unidas; não se lhes vê as caras. As duas creanças levam depois a mãe, que, desejando, á porta, caracterizar o seu desespero, convulsiona o peito num derradeiro soluço. E, dahi, por deante, o morto pertence á pompa das exequias.

Os medicos retiraram-se, dobrando as costas e assumindo uma expressão vagamente dolorida. Mandaram pedir um padre á freguezia para velar o corpo. Os dois creados ficam com esse padre, sentados em cadeiras, aprumados e sérios; era aquelle o esperado fim do seu serviço. Um delles descobre uma colher que fôra esquecida em cima de um movel; levanta-se e mette-a muito depressa na algibeira, para que a bôa ordem do quarto não seja perturbada.

Em cima, na sala grande, ouve-se grande bulha de martellos; são os armadores que arranjam a casa em camara ardente. O dia foi todo empregado nos trabalhos de embalsamar; as portas conservam-se fechadas, o embalsamador está só com os seus ajudantes. Quando, no outro dia, descem com o conde e o expõem, mostra-se elle de casaca, tem a frescura da mocidade.

No dia das exequias, logo ás nove horas da manhã, enche-se o palacio de um murmurio de vozes. O filho e o genro do defunto recebem a concorrencia numa sala ao rez do chão; inclinam-se, mostram uma polidez muda de pessoas afflictas. Estão ali todas as illustrações, a nobreza, o Exercito, a magistratura; até ha senadores e membros do Instituto.

Emfim, ás dez horas põe-se o prestito em marcha para a egreja. O carro funebre é um vehiculo de primeira classe, ornado de plumas, coberto de crépes com franjas de prata. As borlas do caixão pegaram um marechal de França, um duque, velho amigo do finado, um ex-ministro e um academico. Rogerio de Verteuil e M. de Bussac conduzem a corôa. Atrás vem o cortejo, uma onda de gente enluvada e de gravata preta, todos personagens importantes, a quem a poeira faz assoprar e que marcham com o surdo pisar de um rebanho em debandada.

O bairro, alvorotado, está ás janellas; na rua formam-se alas, todos se descobrem e olham com meneios de cabeça para o feretro triumphal. A circulação é interrompida pela interminavel fila de carruagens enlutadas, quasi todas vasias; os omnibus, os fiacres amontoam-se nos cruzamentos; ouvem-se as pragas dos cocheiros e os estalos dos chicotes. E, no entretanto, a condessa de Verteuil, que ficára em casa, fechava-se no seu quarto, para que se dissesse que as lagrimas a tinham despedaçado. Estendida numa poltrona, brincando com a borla do seu cinto, olha para o tecto, alliviada e pensativa.

Na egreja durou a cerimonia perto de duas horas. Todo o clero está em movimento; desde pela manhã que não se vêm senão padres azafamados correrem de sobrepelizes, a darem ordens, enxugando a testa e assoando-se com ruidos estrepitosos. Ao centro da nave armada em luto flammeja uma eça. O cortejo formou emfim, mulheres á esquerda, homens á direita; e os orgãos fazem resoar as suas lamentações, os chantres gemem surdamente, os meninos do côro têm soluços agudos; e no entretanto, erguem-se nos tocheiros altas chammas azuladas, que reunem o seu pallor funereo á pompa da cerimonia.

— Faure não deve cantar? pergunta um deputado ao vizinho:

— Creio que sim, responde esse, um ex-prefeito, homem elegante, que sorri de longe ás damas.

E, quando a voz do cantor se eleva na gelida nave:

— Hein! que methodo! que amplidão! redargue elle a meia voz, balançando a cabeça de enthusiasmo.

Todo o auditorio está seduzido. As madamas, com um vago sorriso nos labios, pensam nas suas noites da Opera. Aquelle Faure tem deveras talento! Um amigo do finado até chega a dizer:

— Jámais cantou melhor!... E' pena que esse pobre Verteuil não possa ouvil-o, elle, que tanto o apreciava!

Os cantores, de capas pretas, passeiam á roda da eça. Os padres, em numero de uns vinte, complicam o cerimonial, fazem cortezias, repetem phrases latinas, agitam os hysopes. Os proprios assistentes desfilam emfim por deante do caixão, os hysopes circulam. E saem, depois de apertarem as mãos á familia. Lá fóra, o sol a pino, céga a todos.

E' um bello dia de junho. No tépido ambiente esvoaçam ligeiros fios. O tumulto estabelece-se então defronte da egreja, no acanhado largo. O cortejo custa a organizar-se. Aquelles que não querem ir mais longe, desapparecem. Os pennachos do coche já se agitam e perdem a duzentos metros de distancia, no fim da rua, e o largo ainda está coberto de carruagens. Ouve-se o bater das portinholas e o trote rapido dos cavallos na calçada. Não obstante, os cocheiros formam na fila, o prestito caminha para o cemiterio.

Dentro dos trens está-se á vontade, póde-se imaginar que vão lentamente até ao Bosque, ao centro da Paris primaveral. Como já não se vê o feretro, depressa olvidam o enterro; e travam-se conversações, as damas falam do verão, os homens conversam dos seus negocios.

— Diga-me cá, minha querida, sempre vae este anno para Dieppe?

— Sim, talvez. Mas nunca será antes de agosto... Partimos no sabbado para a nossa propriedade do Loire.

— Com que então, meu caro, elle apanhou a carta e bateram-se, oh! muito decente: houve uma simples arranhadura... A' noite jantei com elle no circulo. Até me ganhou vinte e cinco luizes.

— A reunião dos accionistas é para depois de amanhã, não... Querem nomear-me para a commissão. Tenho tanto que fazer, que não sei se poderei.

Havia um instante que o cortejo caminhava por uma avenida. Cae das arvores fresca sombra, e as alegrias do sol cantam nas verduras. Uma dama estouvada, que se debruça na portinhola, deixa escapar de repente:

— Olhem! como isto por aqui é lindo!

Entrava justamente o enterro no cemiterio Montparnasse. As vozes calam-se, só se ouve o attrito das rodas na areia das ruas. E' preciso ir até ao fim, o jazigo dos Verteuil fica ao fundo, á esquerda: um grande tumulo de marmore branco, especie de capella, muito ornada de esculpturas. Depõem o caixão deante da porta dessa capella e principiam os discursos.

Ha quatro. O ex-ministro descreve a vida politica do finado, que apresenta como um talento modesto, que teria salvo a França se não houvesse desprezado a intriga. Em seguida, fala um amigo, das virtudes privadas daquelle que toda a gente chora. Depois toma a palavra um sujeito desconhecido, como delegado de uma sociedade industrial, de que o conde de Verteuil era presidente honorario. Emfim, um baixo e trigueiro expressa o desgosto da Academia das Sciencias Moraes e Politicas.

No entretanto, interessam-se os assistentes pelos tumulos proximos, lêm as inscripções sobre folhas de marmore. Alguns escutam apenas as palavras. Um velhote, de labios franzidos, depois de haver apanhado estas poucas phrases: "... as qualidades de coração, a generosidade e benevolencia dos grandes caracteres..." agita a barba, murmurando:

— Ah! sim, bem o conheci; era um bom cão!

Evola-se no ar a derradeira despedida. Quando os padres acabaram de benzer o corpo, todos se retiram, e naquelle canto afastado só ficam os coveiros, que descem o caixão. As cordas fazem um ruido sêcco, o caixão de carvalho estala. O conde de Verteuil está em sua casa.

E a condessa não se tem tirado da poltrona. Continua a brincar com a borla do cinto, de olhos no tecto, perdida num devaneio que pouco a pouco lhe afogueia as faces de formosa loura.

II

A sra. Guérard é viuva. O marido, que tinha perdido havia mais de oito annos, era magistrado. Per-

O VAMPIRO

Conto de Jan Neruda

O vapor de passeio nos havia transportado até á ilha Prinkipo; ahi desembarcamos. A sociedade era pouco numerosa. Uma familia polaca, pae, mãe, filha e noivo desta, meu amigo, e eu, sómente.

Devo accrescentar um grego que se juntára á nossa companhia na ponte de madeira que une o Corno Aureo a Constantinopla.

Era um rapaz, provavelmente um pintor a julgar pela pasta que trazia debaixo do braço.

Tinha os cabellos negros e encaracolados que lhe desciam até os hombros, o rosto pallido, olhos negros enterrados nas orbitas.

A' principio interessei-me por elle á vista da sua insistencia em prestar-nos serviços e principalmente pelos seus conhecimentos daquelles sitios.

Mas, aborrecido por sua loquacidade, afastei-me delle por fim.

A familia polaca attraiu-me de preferencia.

Os paes eram gente honrada e séria, o noivo da filha rapaz elegante e bem educado, de maneiras delicadas. Iam á Prinkipo passar o verão por causa da saude da moça, que acabava de se levantar do leito onde a prostrara grave molestia. Era bonita, mas estava muito pallida ainda. Uma tosse frequente e secca interrompia-lhe por vezes a palavra. Cada vez que ella tossia, o noivo calava-se delicadamente. Olhava-a compassivamente e ella erguia para elle seus bellos olhos, como para affirmar-lhe:

— Não é nada... sou muito feliz.

Acreditavam ambos na saude e na felicidade.

Por indicação do grego, que no molhe separava-se de nós, a familia tomou aposentos em um hotel situado na encosta da montanha.

O hoteleiro era francez e a casa era inteiramente montada ao gosto francez.

Almoçamos juntos. Como a canicula abrazadora passava um bocado, subimos todos até á floresta dos pinheiros para gozar um pouco da frescura daquelle logar e apreciar o panorama que delle se descortinava, soberbo na verdade.

Apenas haviamos chegado e escolhido um logar favoravel, reapparece o grego.

Saudou-nos de leve — sentou-se a alguns passos e, abrindo a pasta, começou a desenhar.

— Parece-me que elle se colloca tão proximo para que pudessemos apreciar o que elle desenha, disse eu aos companheiros.

— Não ha necessidade disso; se temos o original deante de nós... disse o moço polaco.

Um momento depois accrescentou:

— Creio que elle nos faz figurar no seu desenho, mas isso pouco importa.

Na verdade tinhamos outras coisas a contemplar que não o viajante. Não póde haver no mundo logar mais bello que a ilha de Prinkipo. Irene, a martyr politica dos tempos de Carlos Magno, viveu nella um mez exilada.

Se eu pudesse ali passar ao menos um mez, creio que essa recordação tornaria feliz a minha vida restante. O dia, que ali passei, nunca me saira da memoria. O ar era transparente como um diamante, e tão delicioso, tão suave, que a alma inteira deixava-se transportar por elle para os pincaros das montanhas.

A' direita, do outro lado do mar, elevavam-se as alturas pardacentas da Asia; á esquerda, ao longo, a costa azulina da Europa. Bem proximo, Halkir, uma das nove ilhas do archipelago semeada de bosques de cipreste, como um sonho doloroso que se eleva para o azul. No centro dos bosques um grande edificio — o hospicio de alienados.

As aguas do mar de Marmara, agitadas apenas pela brisa, iriçavam-se de todas as côres, como uma opala gigantesca. Ao longe parecia branca como leite, depois rosea entre duas ilhas côr de laranja e proximo da frente em que estavamos de um terno verde azulado como uma saphira diaphana.

Solitaria na sua ideal belleza, não se via nenhum dos grandes vapores que perturbam a quietude das aguas. Sómente dois barquinhos que deslizavam proximo á costa abrigados pelo pavilhão inglez; um delles um vapor minusculo que parecia um pontinho ao longe, o outro occupado por uma duzia de remadores.

Cada vez que os remos se levantavam, cadenciados, a agua que delles corria, parecia prata liquida. Delphins mettiam-se familiarmente entre os dois barcos saltando por vezes fóra da agua. Nas amplas alturas azuladas planavam aguias como a medir a distancia que separava os dois continentes.

Aos nossos pés a vertente toda era occupada pelos roseiraes em flôr, cujo perfume embalsamava o ambiente. Do café, situado perto do mar, vinham até nós, ensurdecidos pela distancia, sons de musica.

A impressão era, na verdade, encantadora.

Nós, calados, caimos em extase naquelle sonho paradisiaco. A moça deitada sobre a relva apoiava a cabeça ao peito do seu noivo. O oval descorado de seu rosto relevava rapidamente a frescura e seus olhos azues encheram-se a pouco e pouco de lagrimas.

O moço comprehendeu-a, curvou-se para ella e bebeu-lhe as lagrimas com seus beijos, uma após outra. A mãe poz-se a chorar tambem e eu mesmo senti-me presa de sentimentos ternos e melancolicos.

— O corpo e o espirito aqui deviam curar-se em região encantadora!

— Deus é testemunha de que não tenho inimigos mas, se os tivesse, creio que neste logar de bom grado os perdoaria, disse o pae com voz vibrante de emoção.

Calamo-nos outra vez. Tudo era tão suave, tão inefavelmente suave! Cada qual sentia dentro em si um mundo de felicidade, cada um desejaria repartir essa felicidade com o mundo inteiro. Em todos nós era identico o sentimento. Assim, nenhum de nós perturbava os outros.

Apenas percebemos que, depois de uma hora de trabalho, o grego havia-se levantado, fechado a pasta e partido depois de nova saudação egual á anterior. Estavamos sózinhos.

Ao fim de algumas horas, quando o horizonte começou a carregar-se do tom violaceo que precede o crepusculo, a mãe avisou-nos. Levantamo-nos e dirigimo-nos para o hotel, marchando com passo agil, elastico de creanças descuidosas. Fomos para a bella varanda do hotel.

Apenas nos sentaramos quando ouvimos em baixo o rumor de uma discussão e uma torrente de injurias. Era o nosso grego que disputava com o dono do hotel. O barulho alegrou-nos.

A alegria não durou muito.

— Se não tivesse outros hospedes aqui... resmungou o dono do hotel, approximando-se de nós.

— Diga-nos, por favor, quem é aquelle sujeito? Como se chama?

— Sei lá? Quem é que o sabe? exclamou o hoteleiro ainda encolerisado. E' conhecido pelo appellido de "Vampiro".

— O pintor?

— Fraco pintor! E fresca pintura! Elle só pinta os defuntos. Si alguem morre aqui ou em Constantinopla, o retrato do morto fica prompto no mesmo dia. Elle chega até a adeantar a pintura, pinta-os doentes, e o caso é que nunca se engana o abutre!

A velha polaca deu um grito de pavor. Tinha nos braços a filha desmaiada, branca como cal.

O noivo precipitava-se pela escada abaixo. Com uma das mãos agarrava o grego pela gola do paletot e com a outra buscava arrancar-lhe a pasta.

Descemos á toda a pressa em seu auxilio.

Os dois homens rolavam já pelo chão.

A pasta abrira-se e os papeis voavam pela areia. Em um delles, desenhada a carvão, a cabeça da moça polaca, com os olhos fechados e a fronte coroada de myrto!

*

JAN NERUDA — nasceu em Praga em 1834 e falleceu em 1891 na mesma cidade. Poeta e prosador notavel, são excellentes os seus livros em que pinta os pequenos meios burguezes de sua terra natal. Foi muitos annos redactor principal do "Naradné Listif", o principal jornal que se publica em lingua tcheque. Publicou "Cantos cosmicos, Quadrinhas de Paris, Debuxos humoristicos, Do Anno Bom a S. Sylvestre, Arabescos, Quadros do estrangeiro, Pequenas viagens, Novellas da cidadezinha de Praga" e outros trabalhos. Algumas de suas peças de theatro lograram successo".

CONTOS HESPANHOES

O bom ladrão

— POR —
EDUARDO ZAMACOIS

ACÇÃO, em Madrid. Noite de inverno.

Acabam de soar tres horas. No espaço, cheio da sonoridade da Basilica, o relogio do ministerio do governo da cidade — esse velho relogio que diariamente é consultado por milhares de pessoas desocupadas — suspendia sua esphera amarellenta, despeganada e fria como um epigramma.

Os relogios que exornam as torres dos edificios antigos evocam o semblante livido e redondo dos asiaticos. São impassiveis, sarcasticos, e parecem recommendar-nos a quietude.

— Para que corres — dizem — se os que andam vagarosos chegarão á morte ao mesmo tempo que tu? Não te expliquei que sou a pupilla da Eternidade e que os seculos têm medo de mim?

Don Lazaro, que sae do Casino, depois de perder as mil duzentas e quatro pesetas, precisamente, que levava, avança pela rua Mayor, direcção á Cuesta de la Vega.

Seus passos resoam com firmeza rythmica, na vasta rua deserta.

Orça elle pelos cincoenta annos de edade, sendo possuidor de elevada estatura e de espaduas robustas.

Um bigode espesso, de empinadas guias, dá á sua aquilina physionomia um perfeito perfil hespanhol.

Transposto o café de Platerias, esse cavalheiro começa a arreceiar-se de que alguem o siga. E, dominado por essa idéa, volve, instinctivamente, a cabeça.

Observa então que, effectivamente, pela calçada opposta, caminha um homem que parece dello acercar-se: veste blusa e trás um gorro, e as alpercatas escuras dão ao seu andar um mysterio alarmante de emboscada ou de fuga.

— Um ladrão — pensa Don Lazaro.

E, dirigindo-se ao desconhecido:

— Se contas ceiar á minha custa, a refeição não te provocará uma indigestão.

Apezar de desarmado, Don Lazaro não se inquieta; a segurança de que nada lhe pódem tirar torna-o e lhe empresta animo..

Depois, para constatar a realidade de suas suspeitas, se detem a accender o cigarro, e, no meio do profundo silencio que se produz, nota que os silenciosos passos de seu perseguidor se apagam tambem.

Em seguida, recomeça a caminhada, mais accelerada, agora, observando nessa occasião, que "o homem das alpercatas escuras", a seu turno, apressa o passo.

— Esse vae aggredir-me, e isso em menos de cinco minutos — conjectura Don Lazaro, retomando seu passo habitual.

A experiencia da vida ensinou-lhe a ser equanime, porque mal póde dominar seu inimigo todo aquelle que, em um encontro qualquer, perde a noção das proprias acções.

Vence e se impõe quem a si proprio sabe governar-se. A mais bella e mais alta prova de valor consiste na serenidade.

Em frente ás obras de Nossa Senhora da Almudena, postavam-se alguns guardas. Don Lazaro, porém, não quiz solicitar a sua intervenção, visto entender que não ha merito algum em se lhes pedir soccorro.

Proseguiu, por isso, em seu caminho, e, pouco antes de penetrar na densa penumbra da praça do Oriente, sentiu que corriam atrás delle, e uma voz retumbante lhe ordenava:

— Alto!

Don Lazaro (sem tirar as mãos do bolso da calça): — Fala comigo?

O ladrão — E' mesmo com o senhor.

E, de um salto, collocou-se em frente delle, em attitude de quem quer interceptar-lhe a passagem.

Era elle um homem de peito forte, de barbas mal tratadas e de physionomia carrancuda; os olhos reluziam ferozmente. Havia, no entanto, em sua expressão, mais desesperada do que amedrontadora, alguma coisa de profundamente bom, muito nobre, que não escapou á attenção de Don Lazaro.

D. L. (amavelmente) — Que deseja? (Apparentando ignorar as intenções de seu interlocutor).

L. (levando uma faca ao pescoço) — A bolsa ou a vida!

D. L. (com desconcertante sangue frio) — Oh! homem, não é assim que se pede dinheiro, a não ser nas novellas dos folhetins!

L. (furibundo). — A bolsa ou a vida.

D. L. (que acabava de sentir no pescoço a ponta da faca). — Pois leve a vida, de uma vez. Isso não se discute... Mas, faça-me o favor de guardar a sua arma, porque ella não é necessaria. Eu estou desarmado, lho afianço. Além disso, sou um homem pratico, que tem horror ás impressões violentas, achando ser mais commodo pagar que lutar. O sr. aos poucos me irá conhecendo.

L. (desconcertado por tanta cordialidade). — Posso confiar no senhor?

D. L. — Em absoluto.

L. — Devo advertir-lhe que, se me engana...

D. L. — Cale-se. Está me offendendo! A minha divisa é a lealdade. Supponha estar falando com um amigo velho.

L. — Cavalheiro! O senhor não sabe quem tem deante de si.

D. L. (calmamente). — Uma boa pessoa.

L. — Que está dizendo?

D. L. — Isso mesmo que ouviu. Póde imaginar que nasci hoje? Isso se vê que não, desde logo.

L. — Em que me conheceu? (Guardando a faca, envergonhado).

D. L. (com a petulancia de quem acaba de sentir-se dono da situação). — Em tudo! Na sua maneira de apresentar-se, no seu modo de falar...

L. — Cuidado!... Eu sou um ladrão.

D. L. — Um ladrão? Sim, talvez. Mas será um "bom ladrão".

L. — Está enganado. (Pondo uma mão no peito).

D. L. — (dando-lhe umas palmadinhas affectuosas). — Repito que você nunca roubou, e, mesmo que haja roubado alguma vez, continúa a ser uma excellente pessoa, um homem honrado, que se lança ás suas aventuras por necessidade, e não por vicio. (Faz uma pausa. O assaltante cala-se e, humildemente, baixa os olhos). Assim, me exprimindo, sinto-me autorizado a aconselhal-o que não se rebaixe, não se degrade, chamando-se ladrão. Lembre-se de que esse qualificativo infamante que lança sobre si mesmo póde amanhã manchar a seus filhos.

L. (com os olhos enternecidos). — Cavalheiro... (Quer falar, mas a lingua se lhe enreda na bocca).

D. L. (que tem a sua muita solta). — Confesse-me; não se arrependerá. Caso eu lhe possa ser util em qualquer coisa... E, se não leva rumo preestabelecido, vamos andando; a noite está fria.

L. — Como lhe agrada.

D. L. (tomando-o pelo braço). — E' operario; não é assim?

L. — Precisamente.

D. L. — E não encontra trabalho?

L. — Ha oito mezes que estou parado.

D. L. — E tem familia?

L. — Tenho a mulher paralytica e cinco filhos, o mais velho dos quaes de nove annos...

D. L. — Horrivel quadro! Vê como acertei? Não são os seus máos instinctos, mas apenas o desespero de não ter pão para levar aos seus o que o obriga a sair para a rua como um salteador.

L. põe-se a chorar.

D. L. — O officio de ladrão requer, como todos os outros, uma aprendizagem. Ha quem nasça ladrão, como ha quem nasça poeta. Mas esses são casos isolados. O ladrão "se faz", e, conseguintemente, necessita "estrear-se". O senhor é robusto, mas seu coração é piedoso, e essa bondade lhe prende as mãos. (Pausa). Em seu logar, um verdadeiro ladrão já me teria degollado. O senhor não póde tal fazer.

L. move a cabeça, em signal de approvação a taes palavras.

D. L. — Seria necessario que o senhor aborrecesse a sociedade até ao extremo de querer destruil-a. E, entretanto, o senhor não a odeia. (Pathetico). Não póde odiar aos seus semelhantes quem fala de sua esposa e de seus filhinhos com a ternura com que o senhor acaba de fazel-o.

L. (profundamente emocionado). — Diz muito bem. Sou um desgraçado...

D. L. (com vontade de rir). — Em verdade, está você mal com Deus. Se esta noite eu tivesse dinheiro, lhe daria vinte ou trinta duros, para auxilial-o. E o faria com muito gosto! Mas o senhor me apanhou com os bolsos vasios.

L. (vencido pela lhaneza de Don Lazaro). — Eu, meu senhor, me remediaria com pouco...

D. L. — Bem o sei!

L. — Vejo que é um cavalheiro, e dá-me pena molestal-o. Com quinze pesetas, eu seria feliz!..

D. L. (rindo sarcasticamente). — Quinze pesetas! Acaba de falar-me no paraiso. Quinze pesetas! Se possuisse essa fortuna, estaria no Casino, onde acabam de depennar-me, e talvez me desquitasse.

L. — Que sorte tão má!

D. L. — Para o senhor e para mim. Póde crer-me. Nesse maldito Casino, nos roubaram a nós dois.

L. (que, quando trabalhava, gostava de arriscar algum dinheiro no "tute", e que conhece o diabolico iman dos naipes). — E ali perdeu muito?

D. L. — Quatro mil e poucos reales.

L. — Que barbaridade! (Com um raio de esperança nos olhos). Mas ceda-me quatro pesetas, se é que ellas lhe ficaram.

D. L. — Nem quatro, nem tres, nem uma. Nada. Absolutamente nada. Não sei o que será de mim!

L. (transformado ante a desesperação do cavalheiro). — Não se afflija assim...

D. L. (tragico). — Que não me afflija? Isso é facil de dizer... E' que tambem tenho filhos e esposa a sustentar.

L. — Tem muitos filhos?

D. L. — Quatorze! Acha que sejam poucos?

L. — Já é um bom numero!

D. L. (em tom de melo-dramatico). — Por elles... Só por elles! joguei esta noite quanto possuia. Porventura, acredita que procurei a roleta para me divertir? Pois se engana. O vicio não me attrae; sou jogador, como o senhor é ladrão: por necessidade, porque não encontro meio de resolver o problema da vida. Creia no que lhe digo. Mas... como se chama?

L. — João, para o servir.

D. L. — Creia-me, João: á sociedade, que, além de deixar-nos sem trabalho, nos vitupera, poderiamos bradar: "Somos bons, somos laboriosos, e a maldade que nesses momentos nos degrada vem de ti..."

Seguiu-se um momento de silencio. Os dois caminham vagarosamente pela rua de Ferraz, deserta áquella hora.

L. (esquecido de seus pezares). — Se lhe pudesse ser util...

D. L. — Obrigado, amigo João.

L. — Ajudal-o em alguma coisa...

D. L. — Obrigado. Algum dia... Quem sabe? Os homens rolam, rolam as pedras... e, sobre a estrada, voltam a encontrar-se. (Suspira).

L. — Mora longe?

D. L. — Na rua de...

L. — Caramba! E' como quem diz fóra de Madrid. Acompanhal-o-ei até lá.

D. L. — Não, por Deus.

L. (revelando grande abnegação). — Sim, vou acompanhal-o, porque nesse bairro vive muita gente má.

D. L. — Não o sabia!

L. — Sim, muitos ladrões.

D. L. — E' mesmo verdade?

L. — E' certo. Poderia ter um mão encontro. Contrariamente, indo commigo, que os conheço a quasi todos, nada tem que temer.

D. L. — Como tem um coração generoso, amigo João!

L. (sentenciosamente). — Para que vivemos, se não para nos ajudarmos uns aos outros?

D. L. — Assim deve ser.

Caminham um longo trecho, discorrendo sobre os males mundiaes, reconhecendo ambos que a situação por que atravessa o universo "não póde durar muito".

No fim da rua Ferraz, dobram á direita e logo após á esquerda.

D. L. (detendo-se deante de um portal) — Aqui tem a sua casa.

L. — Muito agradecido.

D. L. — Os agradecimentos devo eu devolver-lhos, pois que se deu ao incommodo de acompanhar-me até aqui.

L. — E' preciso chamar o guarda?

D. L. — Não. Trago a chave da porta. (Procurando-a nos bolsos). Canastro!...

L. (advinhando). — Não tem gazua?

D. L. — Não.

L. — Penso que aqui me resta uma. Tome-a.

D. L. — Obrigado, João.

L. — Que descanse em paz e que as difficuldades de vida se lhe aplainem.

D. L. — Outro tanto lhe desejo.

Trocam um aperto de mão. Don Lazaro entra em casa, e o "bom ladrão" se afasta, sob o ruido silencioso de suas alpercatas escuras, em busca de outra presa.

ANECDOTAS DE NAPOLEÃO

NAPOLEÃO Bonaparte deixou milhares de lendas, enchendo o mundo. A "Nuova Anthologia" recolhe, agora, algumas dessas lendas. Eis duas dellas:

Na Romagna, assegura-se que o grande imperador vestia de vermelho os soldados francezes, de branco os italianos e, de azul, os allemães. Essa distribuição obedecia a razões psycho-logicas.

Havia observado o imperador que os francezes, embora ardentes e bravos no combate, sentiam repugnancia pelo sangue. Por isso, fazia-os vestir cores encarnadas, para que não notassem as manchas de sangue, quando combatendo. Quanto aos italianos, tinha verificado que nada os irritava tanto quanto a vista do proprio sangue derramado. Assim, vestindo-os de branco, facilitava-lhes verem o sangue salpicando as roupas. Quanto aos allemães, gente fria e de pé firme, elle os vestia de azul, que correspondia á cor de seus olhos...

A outra lenda se refere ao Papa Pio VII, que foi aprisionado por Bonaparte, e em cujo rosto se diz que o conquistador dera uma profana e tremenda bofetada. A razão de tal injuria foi esta:

— Um dia, Pio VII offereceu a Napoleão tres garrafas: uma completamente cheia de vinho tinto; uma outra, cheia de agua; a terceira vazia. Inquirindo Bonaparte da significação daquelle presente, o herdeiro de S. Pedro respondeu:

— A garrafa de vinho representa a Terra, que tu banhaste de sangue; a garrafa d'agua, a Terra que tu encheste de lagrimas. A garrafa vazia representa o bem que tu tens feito"!

INICIATIVA ORIGINAL

RECONHECENDO os cidadães de Nova York que a policia era impotente para evitar os crimes, á mão armada, resolveram constituir-se em commissão para organizarem um fundo, que subsidie os criminosos, para poderem regenerar-se. Esta sociedade chama-se "Commissão dos Crimes" e já conseguiu dos delinquentes a promessa de não atacarem os portadores da insignia social, que será dividida em tres classes, segundo a importancia da quota, com que cada qual concorra para o cofre da Sociedade.

Cada insignia terá gravado o rótulo seguinte: "Se os bandidos te atacarem, dize-lhes que és socio do movimento Stillman".

Diz-se estarem já inscriptas 100.000 pessoas.

UM AMERICANO PERSEGUIDO POR NEGAR A EXISTENCIA DE DEUS

UM agente dos despachantes da alfandega de Nova York, Antonio Bimba, director do jornal communista "Freedom, vae ser julgado por haver incorrido numa das famosas "leis azues", estabelecidas pelos primitivos colonos puritanos, visto num discurso, pronunciado em 27 de janeiro passado, negar a existencia de Deus.

A lei invocada para castigo deste delicto é a mesma que ha cem annos condemnava os feiticeiros a morrerem queimados.

O caracter anti-constitucional deste decreto nunca foi estabelecido, motivo porque os jurisconsultos americanos não hesitam em declarar que continua a ser aplicavel.

A Ilha do Ouro

No Pacifico, a milhares de milhas das costas americanas, existe uma pequena ilha onde foram bater um dia duzentos californianos impellidos pelo vento contrario e por um destino desgraçado. Esses individuos, sem esperanças de retomar viagem para attingir uma região mais favoravel aos seus designios de ambição, organisaram-se no novo territorio, a que deram o nome de ilha do Infortunio. Agruparam-se todos na parte septentrional da ilha, arrotearam terrenos incultos, encurralaram cabritos selvagens, abateram arvores, semearam campos aridos, organisaram-se emfim, para viver. Apenas dois navios por anno fazia escala forçada numa pequena enseada a léste da ilha para se abastecer de agua potavel.

Alguns californianos aproveitaram estas raras occasiões para embarcar com destino á America, para o Japão, para as Philipinas. Os outros continuaram a rotear o solo na enganosa esperança de vêr um dia o seu trabalho enriquecel-os.

Nenhuma região, em toda a terra, era mais desolada que a ilha do Infortunio. Operarios e agricultores arrastavam uma existencia miseravel na tortura de uma situação precaria. Não eram mais homens; eram animaes vivendo deitados na terra ou numa choupana onde tinham apenas o necessario, o indispensavel para que um ser vivo não succumba ás privações. Os rostos desses homens eram tristes, cavados pela fadiga e pela inquietação; os das mulheres, incapazes de manifestar qualquer emoção humana, não reflectiam outro sentimento que o de serem companheiras de homens vivendo fóra de qualquer civilização. Um dia um veleiro, ornado pela brancura de suas velas enfunadas, appareceu e ancorou na enseada da ilha. Um homem baixo, vestindo um paletot de alpaca cinzenta, uma pasta debaixo do braço e um pequeno chapeo de sol de panno branco na mão, desembarcou do veleiro, transportando-se para terra em um escaler. Abordou polidamente o primeiro homem que encontrou e pediu-lhe que reunisse immediatamente todos os habitantes da ilha. Parecia ter pressa de reembarcar.

Uma hora depois, os habitantes, acudindo ao appello, ouviram, reunidos, da bocca do recemvindo, um notario de Manilha, que um dos antigos companheiros, que os havia abandonado cincoenta mezes antes, tinha conseguido uma fortuna fabulosa nas Philipinas e, não tendo parentes, legava a cada colono da ilha a somma de cem mil piastra em prata, que lhes seriam entregues na proxima viagem do veleiro, dentro de alguns mezes. O tabellião registrou as assignaturas dos beneficiados com o legado, dobrou a pasta, que poz sob o braço, e partiu para bordo.

O veleiro já não era mais que um pequeno ponto branco sobre o azul do Pacifico e os habitantes da ilha, agrupados em um promontorio, não haviam despertado ainda do seu estupor. O espanto era tão completo que se separaram sem trocar impressões. Cada qual tratou de procurar sua choupana ou ponto afastado do litoral, afim de pensar em silencio na fortuna que acabava de cair na ilha.

No dia seguinte a vida despertou alegre para todos. Nenhum delles procurou continuar o trabalho em que haviam estado empenhados na vespera. Os campos, os armazens ficaram vasios. Cento e cincoenta homens e mulheres, subitamente ociosos, reuniram-se na praça para celebrar o acontecimento no meio de intensa alegria, trocar idéas sobre os projectos para o futuro ou simplesmente olhar para o céo, cansados que estavam de haver vivido tantos mezes com os olhos fincados em terra ingrata.

Formaram-se, nos dias que se seguiram, grupos com tendencias oppostas. Uns, tendo feito cartas grosseiras, dados e dominós, puzeram-se a jogar a fortuna que iam receber; outros, fugindo ás contrariedades e ás questiunculas do jogo, desceram com as suas companheiras para o sul da ilha, onde existiam florestas odorantes, valles de fontes sussurrantes, collinas ornadas de flôres, regiões ainda inexploradas, de onde o rude e tenaz trabalho quotidiano os havia afastado até então.

Acharam tão encantadora essa parte da ilha que se dispuzeram a passar ali todo o tempo que lhes restasse de residencia naquelle pedaço de terra perdido no oceano. De vez em quando alguns dentre elles se dirigiam para o norte e voltavam trazendo os alimentos necessarios á pequena communidade.

Para preencher as horas de ocio e exprimir a nova alegria que experimentavam, Klauss, o tamanqueiro, talhava em madeira imagens que fazia o possivel para tornar parecidas com a mulher que elle olhava agora como nunca o fizera, procurando nella a belleza e a graça que desejava dar á sua obra. Siska, a mulher do ferreiro Thompson, escutava, encantada, as notas que seu marido arrancava de uma flauta fabricada por elle mesmo. Kethle, o cozinheiro, descrevia aos que o ouviam as arvores, o canto dos passaros, o murmurio do mar, as estrellas com scintillações de pedras preciosas.

Na outra extremidade da ilha os jogadores se arruinavam ou se enriqueciam, aos azares da sorte, mas o seu numero diminuia de semana em semana, porque as partidas degeneravam em verdadeiras batalhas. Na colonia do sul, ao contrario, os dias se passavam encantadoramente. Cada homem era dominado pela paixão nova da arte e pela alegria da resurreição de sentimentos esquecidos, graças á sua ociosidade. Mas as provisões amontoadas á custa de mezes de trabalho diminuiam, ameaçando acabar rapidamente. Não obstante, ninguem pensava em tornar ao trabalho dos campos. O veleiro portador das piastras promettidas chegaria breve, esperavam elles, antes que as reservas de alimentos se esgotassem inteiramente.

Os menos resistentes entre os colonos morreram, pois logo entraram a soffrer os rigores das privações. Todavia, a aversão pelas antigas occupações impedia os habitantes da ilha de voltarem para o norte, para o trabalho. O navio cobiçado não apparecia. Klauss morreu, uma tarde, ao pé de uma estatua começada. Siska adormeceu para não mais despertar, ouvindo a flauta de Thompson. Unico sobrevivente, mas ás portas da morte, Kethle, o poeta, subiu o promontorio de onde outrora os seus olhos haviam acompanhado a vela branca que partia para Manilha, transbordante de esperanças, e lá, deante do mar deserto, cantou... cantou o navio que devia voltar pejado de ouro, a sua prôa dourada rasgando a esmeralda das vagas, orgulhoso por trazer nos seus flancos todos os prazeres humanos. E Kethle morreu, sorrindo ao bello navio do seu sonho que a sua imaginação havia lançado sobre as ondas vasias.

OS PRINCIPIOS DA LEI EUGENIA

A Eugenia, a sciencia do melhoramento da raça humana, está se esforçado actualmente, acaba de formular os seus principios fundamentaes, por intermedio da Sociedade Eugenica dos Estados Unidos.

Ao serviço desses principios, os eugenistas pretendem obter do Congresso norte-americano medidas legislativas, promovendo:

1 — O registo do *pedigrée* das familias;

2 — a segregação dos dificientes criminaes;

3 — fixação da edade, para casar, num minimo de 18 annos;

4 — regulamentação da situação dos filhos illegitimos;

5 — estabelecimento de pensões para as mães;

6 — regulamentação da immigração sobre a base da superioridade da media dos americanos, estabelecida por *tests* mentaes;

7 — educação eugenica;

8 — *tests* mentaes das creanças entre 10 e 16 annos;

9 — estabelecer que defeitos hereditarios disgeneticos podem servir de base á pleiteação do divorcio.

QUANDO SE ESTA' VELHO?

NÃO se tem, como se sabe, senão a edade que se apparenta.

Assim, é sempre uma pergunta difficil de achar resposta precisa, a quem pretenda saber quando um homem ou uma mulher podem considerar-se velhos.

Um pensador americano pretende ter achado essa difficil resposta.

Diz elle que estamos decididamente velhos qualquer que seja a nossa edade, desde que, a qualquer idéa nova, nós a repellimos preliminarmente, quasi automaticamente:

— Qual! Não é possivel! Não creio!

Estamos velhos, quando a felicidade dos outros não nos dá prazer; quando começamos a ver a vida côr de cinza quando, perdemos a confiança na natureza humana.

O cimento só é considerado velho, quando se immobiliza e endurece. E' o mesmo que acontece com o cerebro do homem ou da mulher.

COMO SE MORRE — Uma avarenta — EMILIO ZOLA

...ence á alta burguezia, e é rica de dois milhões. Tem tres filhos, tres rapazes, que, por morte do pae, herdaram cada um quinhentos mil francos. Mas, daquella familia severa, indifferente e guindada, cresceram os rapazes como plantas selvagens, com appetites e voracidades que ninguem sabia donde vinham. Comeram em poucos annos os seus quinhentos mil francos. Carlos, o mais velho, apaixonára-se pela mecanica e gastára um dinheiro louco em invenções extraordinarias. O segundo, Jorge, deixára-se devorar pelas mulheres. O terceiro, Mauricio, tinha sido roubado por um amigo, com quem emprehendera construir um theatro. Os tres rapazes estão hoje a cargo da mãe, que se presta de bôa vontade a dar-lhes cama e mesa, mas que traz comsigo, por prudencia, as chaves dos armarios.

Toda esta gente habita um vasto predio da rua de Turenne, no Marais. A dama Guérard tem sessenta e oito annos. Com a edade vieram-lhe as manias. Exige em sua casa uma tranquillidade e limpeza de clausura; é somitega, conta os torrões de assucar, rólha pelas suas proprias mãos as garrafas encetadas, dá pannos e louça conforme as necessidades do serviço. Os filhos amam-n'a muito, sem duvida, e ella tem conservado sobre todos, apezar dos seus trinta annos e das suas asneiras, uma autoridade absoluta. Mas quando se vê sózinha no meio daquelles tres grandes diabos, sente inquietações intimas, receia sempre pedidos de dinheiro, que não saberia como repellir. Por isso tivera o cuidado de empregar os seus haveres em bens de raiz: possue tres predios em Paris e terrenos para os lados de Vincennes. Estas propriedades causam-lhe os maiores desgostos; mas está descansada porque acha nellas desculpa para não dar de uma vez grossas quantias.

Carlos, Jorge e Mauricio exploram, porém, a casa o mais que podem. Acampam ahi, disputando-se os bocados, censurando-se mutuamente pela sua grande fome. A morte da mãe ha de enriquecel-os de novo; bem o sabem, e parece-lhes ser esse sufficiente pretexto para esperarem, não fazendo coisa alguma. A sua continua preoccupação, posto que nunca a exprimam, é saber o como se effectuarão as partilhas; se não se harmonizarem, será necessario vender, o que sempre é operação ruinosa. E pensam nestas coisas sem nenhum desejo máo, unicamente pela necessidade de prevêr tudo. São alegres, bons rapazes, de uma honestidade mediana; desejam, como toda a gente, que sua mãe viva o mais tempo possivel. Ella não os incommoda. Esperam, e nada mais.

Uma tarde, quando se levantavam da mesa, sentira-se a dama Guérard indisposta. Os filhos obrigam-n'a a deitar-se e deixam-n'a com a creada, até que ella lhes afiança que está melhor, que apenas tem uma forte enxaqueca. Mas, no outro dia, peorára o estado da edosa senhora, e o medico da familia, inquieto, pede uma conferencia. A dama Guérard acha-se em grande perigo. Então, por espaço de oito dias, representa-se um drama á roda do leito da moribunda.

Do que ella primeiro cuidára, quando se viu fechada no quarto pela doença, foi de fazer com que lhe déssem todas as chaves e escondel-as debaixo do travesseiro. Quer continuar a governar da cama, proteger os seus armarios contra o desperdicio. No intimo travam-se-lhe lutas, affligem-n'a duvidas. Não se decide senão depois de longas hesitações. Estão ali os seus tres filhos, e ella estuda-os com os olhos vagos, esperando uma bôa inspiração.

Um dia é em Jorge que deposita confiança. Faz-lhe signal que se approxime e diz-lhe a meia voz:

— Olha, aqui tens a chave do armario, tira o assucar... Torna a fechal-o e dá-me outra vez a chave.

Outro dia desconfia de Jorge, segue-o com o olhar assim que se mexe, como se receasse vel-o metter nos bolsos os adornos do fogão. Chama Carlos, confia-lhe a seu turno uma chave, murmurando:

— A creada vae contigo. Vê a roupa que ella tira e fecha tu mesmo o armario.

O supplicio da sua agonia é este: não poder já fiscalizar as despesas da casa. Recorda-se das loucuras dos filhos, sabe que são indolentes, comilões, más cabeças, mãos largas. De ha muito que não os estimava, porque não tinham realizado nenhum dos seus sonhos, porque vão de encontro aos seus habitos de economia e de rigidez. Só a affeição é que sobrenada e perdôa. No fundo dos seus olhos supplices lê-se a graça que ella lhes pede de esperarem pela sua morte para despejarem as gavetas e repartirem o dinheiro. Tal divisão, na presença della, seria uma tortura para a sua avareza agonisante.

Carlos, Jorge e Mauricio mostram-se, porém, muito bons. Combinam-se de maneira que um delles esteja sempre ao pé da mãe. Transparece uma sincera affeição em todos os seus menores cuidados; mas trazem comsigo, involuntariamente, as negligencias de fóra, o cheiro do charuto que fumaram, a preoccupação das novidades que correm pela cidade. E o egoismo da doente padece com o não ser tudo para os filhos, na hora extrema. Depois, quando socega, as suas desconfianças estabelecem um constrangimento crescente entre os rapazes e ella. Se elles não pensassem nos haveres que vão herdar, dar-lhes-ia ella idéa desse dinheiro pela maneira por que o defendia até ao ultimo suspiro. Encara-os com um olhar tão penetrante, com temores tão pronunciados, que elles perdem a tramontana. A doente julga então que lhe espreitam a agonia; e, na verdade, elles pensam nisso, são continuadamente levados a essa idéa, pela interrogação muda dos seus olhares. E' ella quem lhes faz nascer a cobiça. Quando surprehende algum dos rapazes pensativo, de face pallida, diz-lhe:

— Vem para ao pé de mim... Em que reflectes?

— Em nada, mãe.

Mas sobresalta-se. Ella levanta lentamente a cabeça e accrescenta:

— Eu dou-lhes bastantes cuidados, meus filhos. Está bom, não se ralem, que me não demorarei muito aqui.

Elles rodeiam-n'a, juram-lhe que a amam e que a hão de salvar. Ella responde que não, de um gesto pertinaz; e mais se embrenha na sua desconfiança. Aquillo é uma agonia hedionda, envenenada pelo dinheiro.

A enfermidade dura tres semanas. Já tinha havido cinco conferencias, mandaram chamar as maiores celebridades medicas. A creada ajuda os filhos a tratarem da senhora; e, apezar das precauções, ha no quarto seu tanto de desordem. Está perdida toda a esperança; o medico annuncia que a doente póde succumbir de uma hora para outra.

Então, certa manhã que os filhos a julgam adormecida, conversam entre si, ao pé de uma janella, ácerca de certa difficuldade que se apresenta. Está-se em 15 de julho, e ella tinha por costume receber pessoalmente as rendas dos seus predios; e os rapazes achavam-se muito atrapalhados, sem saberem como haviam de fazer entrar aquelle dinheiro. Os porteiros já tinham pedido instrucções. No estado de fraqueza em que ella se sentia, não podiam falar-lhe de negocios. Comtudo, se sobreviesse uma catastrophe, precisariam da importancia das rendas, para fazerem face a certas despesas pessoaes.

— Meu Deus! disse Carlos a meia voz; se quizerem, vou apresentar-me aos inquilinos. Elles comprehenderão a situação e hão de pagar.

Mas Jorge e Mauricio parecem gostar pouco de tal meio. Tambem elles se tornaram desconfiados.

— Poderiamos acompanhar-te, disse o primeiro. Todos tres temos despesas a fazer.

— Pois bem, entregar-lhes-ei o dinheiro... Estou bem certo que me não julgam capaz de fugir com elle!

— Não, mas é bom que estejamos juntos. Será isso mais regular.

E fitam-se uns aos outros, com olhos onde já luzem as coleras e os rancores da divisão. A herança está franca, todos querem apoderar-se do maior quinhão. Carlos prosegue com asperexa, continuando em voz alta as reflexões que os irmãos fazem em voz baixa:

— Ouçam, o melhor é vendermos... Se questionamos hoje, comer-nos-emos amanhã.

Mas voltam logo a cabeça ao som de um estertor. Sua mãe está sentada na cama, livida, com os olhos espantados, agitando o corpo numa convulsão. Tinha ouvido, estende os magros braços, repete em voz assustada:

— Meus filhos... meus filhos...

Um estremecimento lhe torna a fazer cair a cabeça no travesseiro, e morre na execranda idéa que os filhos a roubam.

Todos tres, aterrados, cairam de joelhos na frente do leito. Abaixam as mãos da defunta; fecham-lhe os olhos, soluçando. Occorre-lhes neste momento ao coração a sua infancia, e não passam de uns orphãos. Mas aquella morte horrivel permanece no fundo delles, como um remorso e como um odio.

O vestuario da defunta é feito pela creada. Mandam chamar uma religiosa para velar o corpo. No entretanto, andam os filhos em voltas; vão declarar o obito, commerciar cartas de convite, regular a ceremonia funebre. A noite, reunem-se e vela cada um por sua vez, na companhia da religiosa. Na alcova, cujas cortinas estão cerradas, ficara a finada estendida no meio da cama, de cabeça reteзada, mãos cruzadas, um crucifixo de prata sobre o peito. Ao lado della, arde uma tocha. Ha um ramo de buxo num vaso cheio dagua benta. E a vigilia finda ao apontar da manhã. A religiosa pede leite quente, porque se acha incommodada.

Uma hora antes do enterro enche-se a escada de gente. O pavimento do rez do chão, está forrado de pannos pretos com franjas de prata. E' ahi que está exposto o caixão, como no fundo de estreita capella, rodeado de cirios, coberto de corôas e ramos. Cada pessoa que entra pega num hypose que está dentro de uma pia dagua benta, ao pé do esquife, e asperge o corpo. Ás onze horas põe-se o prestito a caminho. Os filhos da defunta precedem o cortejo. Atrás delles vêm-se magistrados, alguns grandes industriaes, toda uma burguezia séria e importante, que marcha a passos contados, com olhares obliquos para os curiosos parados ao longo dos passeios. No fim do cortejo vão doze carruagens de luto. Contam-n'as, notam-n'as muito no bairro.

Os assistentes compadecem-se então de Carlos, Jorge e Mauricio, de casaca e luvas pretas, que marcham atrás do feretro, de cabeça baixa, rosto afogueado pelas lagrimas. Concluem todos por uma só opinião: elles enterram a mãe de um modo muito decente: o coche é de terceira classe; calcula-se que lhes custaria aquillo alguns milhares de francos. Houve um antigo tabellião que disse, sorrindo ironicamente:

— Se a sra. Guérard tivesse pago o seu proprio enterro, economisára seis trens.

A porta da egreja está forrada de preto, os orgãos tocam, o cura da freguezia é quem lança a absolvição. Depois, quando os assistentes têm-se desfilado pela frente do cadaver, encontram á entrada da nave os tres filhos formados em linha para receberem os apertos de mão dos convidados que não podem ir até ao cemiterio. Conservam-se de braço estendido durante dez minutos, apertam as mãos sem mesmo reconhecerem as pessoas, mordendo os labios, reconcentrando as lagrimas. Experimentam grande allivio quando vêem a egreja despejada e começam a sua marcha lenta atrás do feretro.

O jazigo da familia dos Guérard é no cemiterio do Père-Lachaise. Muitas pessoas vão a pé, outras sóbem para as carruagens de honra. O cortejo atravessa a praça da Bastilha e segue pela rua de la Roquette. Aquillo é um enterro rico, que os operarios desse populoso bairro vêem passar, comendo fatias de pão com chouriço.

Quando chegaram ao cemiterio, o prestito volta á esquerda e acha-se logo deante do tumulo: um monumento modesto, uma capella gothica, com estas palavras gravadas em preto no frontão: "Familia Guérard". Está aberta de par em par a dentada porta de ferro fundido, deixando ver a mesa de um altar, onde ardem duas velas. Alinham-se e formam ruas em torno do obelisco outras construcções do mesmo gosto; dir-se-ia ser o frontespicio de um armazem de moveis, com os armarios, commodas, secretarias recentemente terminadas e dispostas com symetria na exposição. Os convidados distraem-se com aquella architectura, procurando um pouco de sombra debaixo das arvores da proxima avenida. Afastára-se uma dama para admirar uma roseira magnifica, de folhagem odorante, que tinha crescido sobre um tumulo.

No entretanto, fôra descido o caixão. Um padre proferiu as ultimas orações, enquanto os coveiros de jaqueta azul, esperam a poucos passos. Os tres filhos soluçam, de olhos fitos no carneiro hiante, cuja lage está levantada; é ali, sob aquella fresca sombra, que elles virão dormir a seu tempo. Quando os os coveiros se approximam, es amigos levam-n'os.

E dahi a dois dias, no escriptorio do tabellião da mãe, discutem, de olhos enxutos e dentes cerrados, com arrebatamento de inimigos resolvidos a não fazerem cessão de um centimo. Lucrariam com o esperar, com o não venderem as propriedades á pressa; mas atiram as verdades á cara uns dos outros: Carlos daria cabo de tudo com as suas invenções; Jorge deve ter alguma rapariga que o depenne; Mauricio continua ainda com certa especulação louca, onde enterraria os seus capitaes. O tabellião debalde tenta leval-os a uma combinação amigavel. Separam-se com ameaças de demanda.

E' a defunta que resurge nelles, com a sua avareza e os seus terrores de ser roubada. Quando o dinheiro envenena a morte, está só ressumbra coleras. Guerreia-se em cima das campas.

(Continúa)

NO MUNDO DA TÉLA

Onde está Pearl White?

AH! está uma pergunta, que muita gente tem feito, nestes ultimos annos, indagando do paradeiro da loura e formosa rainha das séries.

Quem não sente saudades daquelle bom tempo das séries, ali no cinema Pathé, há um par de annos?

Pearl White! Talvez seja a unica artista da téla já alcançou tanto successo e popularidade como a famosa "Miss Elaine" dos "Mysterios de New York", um dos primeiros films em episodios, apreciado diversas vezes em repetição por milhares de pessoas. Pearl foi, na verdade, um idolo, que devido á sua formosura, graça pessoal e audacia, se impôz rapidamente á nossa platéa.

Naquelle tempo das séries da Pathé muita gente desappareceu e outros galgaram a escada do exito e, hoje, gozam de certo conceito entre os milhares de artistas, que trabalham pelo cinema.

Creithon Hale, aquelle ingenuo auxiliar do detective Claril, nestes ultimos annos tem se revelado um artista interessante e figurado com insistencia na téla, como, há bem pouco, no delicioso film "O Circulo do Matrimonio", de Warner.

Arnold Daly, o celebre Justino Clarill, inventor e detective heroe dessa pellicula em episodios, eclipsou-se por completo.

E, assim, elles vão, voltam e desapparecem.

Pearl, depois do triumpho alcançado entrou em decadencia devido aos dramas a que se dedicou e o fracasso foi memoravel.

Uma das ultimas revistas americanas porém, trouxe-nos interessantes novas a seu respeito.

Pearl acha-se, presentemente, em Londres, onde todas as noites uma multidão vae applaudil-a no Palace.

A capital da Inglaterra rende homenagem ao seu talento de artista e não se cança de admirar toda a graça e radiante belleza da sua pessoa.

Um jornalista yankee conseguiu entrevistal-a e suas palavras podem ser resumidas da seguinte maneira:

"Pearl White está mudada; não é mais aquella joven americana sportiva que conhecíamos.

Os seus modos, os seus vestidos e enfeites parecem ser saidos da Rue de La Paix.

Pearl é uma verdadeira parisiense: o longo convivio na cidade Luz, trabalhando no palco, as innumeras relações e amizades que adquiriu transformaram a nossa querida estrella na mais elegante e afectada das francezinhas.

Sendo perguntada, se alguma vez voltaria ao cinema, Pearl respondeu: oh! que tolice! nunca! estive, realmente affastada delle. Fiz tres films em França, todos no antigo genero a que me dediquei, uma dellas "Terror" foi bem emocionante.

Dahi, a encantadora artista passou a falar sobre a fortuna que possue: "como sabem, eu abandonei a grande fortuna que o cinema me deu em troca de um trabalho arduo e cheio de sacrificios.

O meu manager, porém, ensinou-me a ser economica. Falou-me de um futuro, ou velhice e, talvez, num asylo.

Hoje, tenho bastante dinheiro no banco para passar os meus dias em socego e no bem estar.

O meu capital está empregado em negocios solidos e de accordo com certas clausulas, só recebo os juros, de modo que não posso tocar no dinheiro.

Pensam que estou muito mudada?

Não! só exteriormente. Falo correctamente o francez, tão bem como, é minha propria lingua, mas ainda das "yankees" a arte franceza não posso furtar.

Tenho um contrato com a Fox Film para trabalhar num film, mas antes disso estou presa ao palco por dois annos.

Em Paris, estive no "Casino de Paris" e no "Cigale" onde dansei a "Java", tão conhecida por todo o mundo."

E, com o seu mais bello sorriso, a saudosa rainha das séries poz fim á "interview".

NOTICIAS...

"Silky Anne" será a proxima pellicula de Constance Talmadge, para a First National. Seu ultimo film foi "The East of Setting Sun", em que Von Strohein trabalhou e dirigiu.

Cecil B. de Mille, um dos directores mais conhecidos entre nós, apresentou, ultimamente, diversas producções, saidas dos seus grandes studios. São ellas: "Brave Heart", com Rod La Rocque, Lillian Rich, Robert Edeson, Tyrone Power e Jean Acker; "The Road" to yesterday", com Vera Reynolds, Julia Faye, Joseph Schildkraut, Ita Goudal, William Boyd e E. Sutherland; "Silence", com Henry B. Warner; "Three Faces East", com Itta Goudal, Robert Ames, Henry B. Walthall e Clive Brook; "The Wedding Song", com Leatrice Joy e Robert Ames e "The Volga Boatman", com Elinor Fair, William Boyd, Victor Varconi, Julia Faye, Theodore Kosloff e Robert Edeson.

Os elencos são esplendidos e estes films foram todos recebidos muito bem pela critica americana.

Quanta gente que está com saudades dos films de Cecil B. de Mille.

A loura e formosa Esther Ralston, está noiva de George Webb que, durante certo tempo, trabalhou em films.

Miss Ralston é estrella da Paramount e tem figurado em diversas pelliculas dessa fabrica, entre ellas "A Francezinha", "Peter Pan", "Da desgraça á ventura", ao lado de Richard Dix.

Esther já trabalhou na Universal e foi lá que teve um dos seus mais saudosos trabalhos, no esplendido film "O valete de páos", com Herbert Rawlinson e Eddie Gribbon.

Vilma Banky, que tem um bello trabalho em "The Dark Angel" da First National, como todos sabem, não conhece o inglez bem.

No outro dia, perguntaram-lhe nos studios, onde ella morava. Vilma, sorridente, explicou:

Como toda a ingenuidade possivel: "Lá nas collinas, numa pequena casa. Penso que o seu nome é... bungalow"...

Fred Talmadge, pae de Constance, Norma e Nathalie Talmadge, acaba de fallecer. Durante muitas semanas esteve no hospital de onde esperava sair antes do dia de Natal, pois era para elle ir presenciar Papae Noel, na grande noite, para os netos, filhos de Nathalie e Buster Keaton.

Seu desejo, porém, não se realizou, pois a enfermidade foi cruel e o arrebatou do convivio da familia.

Morreu nos braços de Norma e Nathalie.

A senhora Talmadge e Constance estavam em Nova York, de modo que as exequias foram retardadas por alguns dias.

De volta da sua viagem á Europa, Irene Rich recebeu uma grande homenagem dos irmãos Warner, que lhe offereceram um banquete, em Hollywood.

Irene fora á Europa em passeio, levou suas duas filhas, que ficaram internas num collegio na Suissa.

A' festa, compareceram Mabel Normand, Irene Rich, os irmãos Warner, Natacha Rambova, Clive Brook, John Roche, May Mac Avoy, Ben Lyell, Monte Blue, Marie Prevost e quasi todos os demais artistas da Warner, e dos studios da téla.

Depois do jantar, foi projectado "Lady Windermere's Fan", o grande ultimo successo do director Ernest Lubitsch.

Nessa pellicula, Irene representa, pela primeira vez, uma vampiro.

As criticas receberam-lhe os mais calorosos elogios e o grande Lubitsch, que tantas obras de real valor tem dado ao cinema. Entre ellas "O circulo do casamento", essa extraordinaria comedia "Beija-me outra vez".

Sabem os leitores, qual foi a primeira pessoa cinematographada? Pois bem, foi a formosa e celebre Cessy Fitzgerald, que tantas gargalhadas nos arrancou, ao lado de Reginald Denny em "Vamos ver a cidade".

Isto foi em 1896, quando Edison inventou o primeiro aparelho, o "Kinetoscopio", que Cissy, uma joven artista foi contratada para dansar em frente da "camera".

Alma Bennett, a formosa estrella americana, fará a primeira dama de Fred Bennett.

Sendo assim, breve a teremos, novamente, nos films.

Quem não sente saudades do seu pequeno papel em "Lilies of the Field", com Corinne Griffith.

Alma é a artista que tem as mais bellas costas em toda a Hollywood.

Dianna Miller, que acaba de se casar com George Melford, é divorciada de William Boyd, que, actualmente, se encontra trabalhando para Cecil B. de Mille.

Nigel Barrie anda passando para diversos films na Allemanha e Inglaterra, e se enamorou duma linda inglezinha, Gertrude Packington que, agora, é senhora Barrie. Nigel acaba de regressar a Hollywood.

Dorothy MacKail, ingleza, acaba de se naturalizar americana.

O ultimo film de Dot é "Joanna", que causou certo successo.

David Belasco, o grande empresario americano, quando soube que Norma ia interpretar "Kiki", uma das peças mais celebres, passou a

"THE DANCER OF PARIS", DA FIRST NATIONAL

Dorothy Mac Kail, tão apreciada pelo nosso publico, vae interpretar "The Dancer of Paris", tirado duma peça de Michael Arlen, um dos mais festejados escriptores theatraes de New York. Como o papel requeresse, Dorothy teve que se despir um pouco

encantadora estrella um telegramma, em que elle exprimia o seu grande contentamento por ser Norma a unica artista capaz de fazer o seu dia, encarnar "Kiki".

O proximo film de Douglas Mac Lean será "That's my Baby".

Theda Bara, de quem muita gente tem saudades, foi a Nova York em compras, e recusou, terminantemente, deixar-se entrevistar.

Theda actualmente está pensando para uma serie de comedias de Hall Roach.

BEBÉ DANIELS

Bébé Daniels mandou fazer uma casa em Hollywood, que lhe custou 30.000 dollares. Todo foi por ella desenhado, até os lustres de luz electrica. Isto não é nada, pois que Bébé mereceu um palacio.

CORAÇÕES DE MULHERES

Robert Agnew, que tem o principal papel nessa pellicula, ao lado de Jane Novak

O CORAÇÃO NÃO ENVELHECE

Walace Mac Donald e Madge Bellamy, principaes interpretes desse film

GRETA NISSEN COMEÇOU A SUA CARREIRA COMO DANÇARINA MIMICA

Greta Nissen, considerada como uma gloria da scena muda, fez a sua estréa como dançarina mimica, no theatro Nacional da Noruega. Actualmente representa um dos papeis mais importantes em "The Lucky Lady", que Raoul Walsh está impressionando.

A FIRMA DO TRATADO DE LOCARNO

O governo inglez resolveu que na casa onde devia assignar-se o tratado de Locarno fossem collocados diversos projectores com o fim de impressionar as scenas que se desenrolassem com motivo de um tal acontecimento.

Diversos operadores puzeram-se em posto e impressionaram a sua pellicula que terá de passar á historia como um documento a mais referente á grande guerra...

CARLITOS, VISTO POR SEU ASSISTENTE

D'ABBADIE D' Arrast que foi durante a grande guerra um brilhante official do Exercito francez, partiu alguns annos atrás, para America, onde foi tentar fortuna na terra do film.

Saiu-se muito bem da sua tentativa, pois teve a sorte de chegar a ser assistente do genial Carlitos. D'Arrast trabalhou com Chaplin em "A Woman of Paris" e "Gold Rush", ultima comedia do famoso comico.

D'Abbadie, na sua recente viagem á França, teve para Carlitos palavras de elogio, que provam a sua grande admiração pelo mesmo.

"Charles Chaplin, disse elle, não é o artista silencioso, como se diz por ahi. Durante o trabalho elle, conversa amistosamente com todos e pilheria innumeras vezes.

Aceita, com prazer, suggestões dos seus companheiros de trabalho e immediatamente distingue as bôas e as más.

Nunca volta atrás da sua decisão final.

Reconheça, na verdade, a filmagem, certos planos que são tomados com demora, pois elle julga necessario para se chegar a um resultado a que elle se impoz.

Charles Chaplin é dum grande amor ás creanças. Não foi elle o descobridor de "O Garoto"?

Não foi, entretanto, Jackie Coogan o unico descoberto por elle. Aquelles dias de trabalho das actividades em que Carlitos tinha de se reconhecer o seu maior desejo, o da sua grande ambição, terminou ms. D'Abbadie, filmar a vida de um palhaço. Depois, talvez, elle abandone o cinema, para o theatro, assim talvez extraordinariamente.

GLORIA SWANSON NOS "ARTISTAS UNIDOS"

Gloria Swanson, a famosa estrella do cinema, decidiu-se a fazer parte dos "Artistas Unidos", firmando um contracto de cinco annos com J. Sherik. Pelo seu trabalho receberá a insignificante quantia de vinte mil dollares por semana.

CHRISTINA MONTT

CHRISTINA Montt, a bella chilena a representação mais perfeita da belleza sul-americana. Assim o comprehenderam os directores da scena da Paramount, quando lhe offereceram logar, de destaque entre as treze beldades internacionaes que fazem resplender de belleza e graça o novo "film" "A melhor modelo de Paris") em que a festejada e popular actriz Leatrice Joy desempenha o papel da protagonista.

Se Christina Montt é a embaixatriz nos Estados Unidos da belleza feminina do seu paiz, é tambem representante da mais alta sociedade chilena, por isso que a familia Montt já deu dois presidentes á Republica e varios diplomatas.

EXPERIENCIA PROPRIA...

A estrada que conduz de Hollywood a Culver City, onde se erguem os estudios da Goldwyn Cosmopolitan, estava, de ha muito, em estado deploravel. Os artistas que todas as manhãs a tomavam nos seus automoveis para ir trabalhar, não sabiam já a que santo se encommendar. Uma petição dirigida ao Conselho Municipal de Los Angeles e assignada por conhecidas celebridades, ficara sem resposta.

Carfel Myers teve, porém, uma idéia genial. Um dia, quando conduzia o seu pequeno torpedo "sport", encontrou o director dos trabalhos publicos de Los Angeles e, com um gracioso sorriso, a artista propoz-lhe um pequeno passeio. Encantado, o funccionario acceitou. Alguns minutos depois, lançado sobre a pessima estrada, elle conhecia os "prazeres" das montanhas russas...

A experiencia deu os melhores resultados. E hoje, um cylindro compressor e uma "equipe" de cantoneiros fazem a deligencia para tornar praticavel o movimentado caminho.

TOM MIX PROPRIETARIO

Tom Mix, o celebre cavalleiro, acaba de adquirir uma magnifica casa em Beverly Hill, proximo das de Corinne Griffith, Charles Chaplin, Douglas e Mary.

A acquisição da nova propriedade custou a Tom Mix a magra quantia de 250.000 dollares.

VON STROHEIN, ARGUMENTISTA

Eric Von Strohein, o notavel productor de "Mulheres frivolas" e de "A viuva alegre", que acaba de firmar um vantajoso contrato com a Paramount, vae impressionar como primeira fita "A marcha nupcial", o argumento da qual foi realizado por elle mesmo.

IMPRESSÕES SOBRE "ESTRELLAS"

Constance Talmadge — Organdy branco... aguas onduladas... gargalhada silvestre... annel de lindo cristal... uma andorinha.

Norma Talmadge — Dançarino de "minueto"... Amôr perfeito amarello... Tapeçaria fina... uma perola.

Irene Rich — Lirio do valle... fascinante melodia de harpa...

Pola Negri — Quarto ornado de velludo encarnado... vaso de liquido a ferver... Sol do meio dia, tal qual uma bola vermelha num céo tropical.

John Barrymore — Sonora melodia de violino... Um prisma...

Douglas Mac Lean — Uma corrida de cavallos... Amanhecer de um dia de sol... Espirito da juventude.

Mary Astor — Delgado vaso de prata... Madona... marfim esculpido.

Tomás Meighan — Confortavel cadeira de braços abertos perto de uma lareira... Reunião de familia num jantar do dia de annos.

Bébé Daniels — Um aeroplano... Noite tropical... Tapete persa.

Adolphe Menjou — Crystal chinez... Boulevard de Paris... Vinho velho de Borgonha...

NATALIE TALMADGE

Natalie Talmadge nunca teve ambição no cinema. Preferiu ser sempre a secretaria de suas irmãs e tratar dos seus interesses commerciaes. Foi tambem secretaria de Chico Boia varios annos, o que lhe valeu o conhecimento e namoro com Buster Keaton, hoje seu marido. Comtudo, uma vez por outra consente em apparecer diante da objectiva.

TENTADORA OFFERTA

A Charles Chaplin foi apresentada uma tentadora proposta do conhecido productor cinematographico Hal Roach. Consiste no offerecimento de um contrato para a filmagem de quatro pelliculas de dois rolos cada uma, que valeriam ao famoso artista um milhão de dollares. A offerta, apezar da importancia da retribuição, foi recusada por Charlot.

O CASTELLO DE ILLUSÕES

Lon Chaney, o grande artista da téla, caracterizado, tal qual nos surge no super-film "O Castello de Illusões", que Victor Seastrom dirigiu para a Metro-Goldwyn. Norma Shearer e Claire Mac Dowell têm papeis de de grande responsabilidade

PAULINE STARKE

O successo de uma estrella

ESTA é a historia de uma joven artista que não é relacionada com nenhuma notabilidade, não é encontrada em cabarets, que não alcançou successo da noite para o dia e que subiu á custa do seu proprio esforço e boa vontade.

E' a historia de Pauline Starke, a menina a que nada aconteceu de anormal.

Ella está nos films ha nove annos e começou na grande pellicula de David Griffith, "Intolerancia", e, hoje, ella é considerada a mais interessante artista da téla e de quem se esperam grandes coisas neste anno que corre.

A vida, para Pauline Starke, tem sido uma continua luta, pelo successo e bem estar, luta de que ella alcançou victoria merecida aos seus esforços e sua perseverança.

Desde o dia em que Pauline e sua mãe encontraram-se com Mildred Harris e a mãe della, no "lot" nos studios de Griffith, que essa rapariga vem vencendo todos os obstaculos para alcançar o topo da escada.

Mildred, desde creança, foi uma artista, ao passo que Pauline fazia parte desse exercito de milhões de moças que Tio Sam, educa com especial carinho. Depois dessa grande obra, que Griffith produziu o drama tem surgido innumeras vezes na vida de Mildred Harris, emquanto que á Pauline nada succedeu de novo. Sua vida tem corrido normalmente, sem um incidente de vulto, que attraisse as attenções do mundo para a sua pessoa.

Em Kansas City, quando Miss Starke tinha seus dezesete annos, um vizinho, que não era lá muito sympathico á nossa estrella de hoje, teve a infeliz idéa de lhe dizer, certo dia:

"Olá, Polly! você é uma artista!"

Pauline foi para casa insultada, pois ella julgava que pertencer ao theatro ou ao cinema era uma coisa degradante. Ninguem de sua familia pisára algum dia o palco. Na verdade, certa occasião numa festa, na communidade, Pauline foi carregada nos braços e entrou numa scena da peça que representavam, mas aquillo para uma festa religiosa.

As coisas, porém, modificaram-se profundamente.

Por qualquer eventualidade, Pauline e a sua mãe partiram para a California e, dahi, foi um pulo para Hollywood, o sonho dourado de tanta mocinha e tanto rapaz que se julga outro Valentino.

A vida, no entanto, não corria muito bem, o dinheiro começou a escassear, depois da morte do chefe da familia.

Premida pela necessidade, Pauline foi se deixando levar e, duma hora para a outra, estava ouvindo o "clic-clic" monotono da camara.

Os films attraiam-n'a, mas a idéa de estar trabalhando nelles, não tinha a aureola que ella julgara a principio, ingenuamente.

"Intolerancia" deu-lhe a opportunidade, tão ambicionada pelos principiantes. Pauline gosta de recordar com alegria esses dias, em que era preciso lutar contra todos os obstaculos e, uma artista necessitava de longo tirocinio para conseguir algo melhor.

Falando do seu trabalho no grande film de David Griffith, Pauline disse: "O meu papel era tão pequeno, que se você não prestasse muita attenção á scena, não me poderia vêr". Nós cuidavamos, no entanto, o mais que podiamos do "make-up", como se fossemos tirar innumeros "close-ups". No ultimo dia da filmagem, houve uma grande festa no studio, em que se commemorava esse facto.

Nós nos divertimos á vontade.

Douglas Fairbanks, que estava tambem, entre nós, offereceu um premio de vinte dollars ouro, á extra que fizesse qualquer coisa para o divertimento geral. Eu e Mildred ficamos emocionadas. Era tentador o premio, além disso, offerta de Douglas, o querido astro tão famoso.

Puzemos mãos á obra e, horas depois, estavamos dansando. Mildred era uma rainha e eu um principe encantado, o certo é que caimos bom exito e abiscoitamos o premio.

Durante muitos annos tive comigo o dinheiro que Douglas nos déra, como uma doce recordação daquelle dia.

Um dia de Natal, porém, não tinha dinheiro bastante para dar o meu presente á mamãe e foi esse o fim dos vinte dollars, ganhos certo dia nos studios de Griffith.

Pauline subiu aos poucos, de pequenas partes, para papeis de maior responsabilidade e, assim, foi conquistando o logar, que hoje, occupa, na cinematographia.

Ha pouco tempo, quando Gloria Swanson chegou da sua viagem á Europa e foi recebida em triumpho por Hollywood, a primeira pergunta que teve para Pauline foi: "Então, elles ainda te chamam Gloria?"

Quando Gloria Swanson foi aos studios de Mack Senneth, onde trabalhara nas comedias, para os studios da Triangle, todos notaram a extraordinaria semelhança existente entre Pauline e ella. Dahi a confusão, que começaram a fazer. Ora, viam Gloria e chamavam Pauline e vice-versa.

No seu ultimo film, aqui exhibido "A destemida Diana", essa semelhança póde ser notada.

Pauline, depois de tantos films deliciosos, como os que fez na velha Triangle, andou jogada em papeis sem importancia, até que nos surgiu na Fox e, presentemente, é estrella da Metro-Goldwyn, para onde fez "Sun-Up", com Conrad Nagel, e "Bright Lights", ao lado do nosso conhecido Charles Ray, film que marca a sua volta ao antigo genero, de camponio-simples, ingenuo e bom.

E' esta, meus leitores, a carreira de Pauline Starke, a artista cuja vida foi uma constante luta pelo successo e fortuna.

AMADORES DE OPERA

John Gilbert e sua esposa, a brilhante actriz Leatrice Joy, são enthusiastas amadores da opera. Quando a folga lhes permitte, correm logo para o theatro Lyrico.

Os programmas da semana

NO DOMINIO DO JAZZ

(The Marriage Whirl)

Programma Serrador

Interpretes principaes: — Corinne Griffith, Kenneth Harlan, Harrison Ford, Charles Lane e Nita Naldi

A mocidade de hoje... O *jazz* é o rei da juventude. Seus accordes barulhentos e excellentes levam-na á verdadeira loucura.

No Briar Clipp, centro de diversões da mocidade americana reunia-se todas as noites uma multidão de pessoas, que se entregavam ás danças loucas e ao alcool, que, apezar da lei "secca", era bebido em grande quantidade.

Junto ao Briar Cliff, habitava a linda Marian Hale, que voltára dias antes do collegio e para quem o *jazz* não exercia a minima attracção.

Tom Carroll, joven de fina educação e que dedicava grande amor a Marian, ia todas as noites visital-a e até elles dois vinham os sons estridentes do trombone de vara, mas que não os perturbava tão enlevados estavam certa manhã, um dos mais assiduos e, talvez, o mais "farrista" dos quantos frequentavam o Briar, Arthur Carlton vem a se encontrar, novamente, com Marian.

Os dois reatam a antiga amizade de infancia e Marian é arrastada pela loucura do *jazz* e cae, tambem, no Briar Cliff.

Seguem-se dias de prazeres que são fornecidos por Arthur, cujo temperamento causára grande admiração a Marian.

A joven, de facto, tinha perdido a cabeça e, certo dia, accede em tomar Arthur por esposo.

Tom Carroll, desgostoso, parte para a Europa.

A vida do casal era uma verdadeira orgia, Arthur não podia viver longe duma *jazz-band* e dum calice de bebida. Marian, receiosa que elle viesse a peorar a situação, acompanhava-o.

Em Paris, onde eles agora, se encontravam o desregramento era completo.

Aquella vida de constantes orgias tinha abalado um tanto a saude de Marian, e o seu remedio era a aspirina para a terrivel dor de cabeça que a assaltava.

Certa noite, Arthur conhece uma mulher de belleza fulgurante — Toinette e deixa-se arrastar pelos seus encantos. Marian não póde mais supportar aquelle modo de viver, ainda mais depois de ter presenciado o marido nos braços da outra.

Agora, arrependia-se de ter desprezado Tom Carroll, que tambem se encontrava na cidade luz.

Naquella noite, em que mais forte era a sua dor de cabeça, Arthur embriagado, saira em passeio com Toinette.

Meia tonta, Marian procura tomar o seu remedio habitual e, por engano, ingere uma pastilha de sublimado corrosivo.

Ao sentir-se mal, Marian ainda consegue telephonar a Tom, que vem em seu auxilio.

Depois de livre do perigo, Marian vem a receber a noticia do desastre de automovel, em que o marido e a amante tinham perdido a vida.

Uma nova éra de felicidade aguardava, então, Tom e Marian.

VIDA SPORTIVA

(Sporting Life)

Universal

Interpretes principaes: — Marian Nixon, Bert Lytell, Paulette Dunal, Ciryl Chadwick e Kathleen Clifford.

DA mais velha, damais pura nobreza de Inglaterra, lorde Woodstock herdara varias qualidades e muitos dos seus defeitos, accrescidos de outros peculiares á mocidade de hoje, que se diverte, e goza.

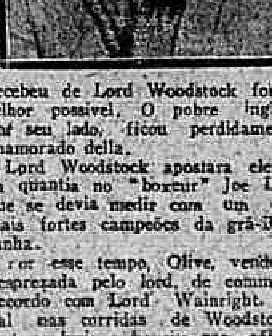
Estava elle em situação difficil pois os credores não lhe davam um momento sequer de descanço.

Sua grande esperança, porém, estava na veloz egua "Rainha do Amor", que fora inscripta nas grandes corridas do Derby.

O joven aristocrata andava ligado a uma formosa artista Olive Charmion, que julgava ser-lhe facil conquistar o titulo de esposa dum lord.

Poucos dias antes da corrida, de regresso ao seu castello, Lorde Woodstock encontra-se com Nora Cavanaugh, filha do seu "entraineur" que terminara os estudos e voltava para a casa dos paes.

A primeira impressão que Nora



recebeu de Lord Woodstock foi a melhor possivel. O pobre inglez, por seu lado, ficou perdidamente enamorado della.

Lord Woodstock apostara elevada quantia no "boxeur" Joe Lee, que se devia medir com um dos mais fortes campeões da grã-Bretanha.

Por esse tempo, Olive, vendo-se desprezada pelo lord, de commum accordo com Lord Wainright, rival nas corridas de Woodstock, tenta seduzir o boxeur para affastal-o do "match" as coisas correm ao "bel prazer" dos dois miseraveis.

Na noite da luta, Joe Lee está embriagado e não pode dar um passo.

Lord Woodstock, pelo direito que lhe assistia, toma o logar de Joe e sahe vencedor do match.

Chegara o dia do grande premio! Wainright, de combinação com Olive, pagou a uns patifes para sequestrarem Nora. Woodstock, ao saber do succedido, parte com Joe em auxilio da sua amada.

Woodstock era valente, mas o numero de bandidos era grande e elle cahe prisioneiro delles, os tres porém, conseguiram illudir a vigilancia e fogem. Joe, no entanto, é victima das balas, assassinas dos miseraveis.

Woodstock, em companhia de Nora, corre para o prado, onde chega a tempo de fazer a egua correr.

Trava-se, então, uma luta terrivel entre os animaes, para a conquista do primeiro logar.

"Rainha do Amor" porém, era de facto um bello corredor e leva palma.

Wainright é desmascarado, a sua infamia patente e accusado da morte do pobre Joe Lee.

Woodstock salvara, assim, a sua fortuna e ia, agora, conhecer dias de felicidade ao lado da bôa e encantadora Nora.

RENOVANDO O MUNDO

(Wild, Wild Luzan)

Paramount

Interpretes principaes: — Bebe Daniels, Jack Kane, Rod La Rocque e Russell Medcroft.

SUZAN Van Husen, filha do grande millionario Edward Van Husen, era uma joven encantadora mas cheia de idéas modernas.

[illegible] das suas continuas extravagancias, resolve mandal-a para a Europa, em companhia de seu velho amigo Robert e do filho delle, Eustacio, um rapaz timido e que não ligava duas palavras.

Suzan põe a boca no mundo e diz que não partirá.

O irmão, porém a convence ao contrario dizendo-lhe que Eustacio era um bello rapaz, de espirito fino.

No dia da partida do vapor, Suzan vem a conhecer Eustacio e, horrorisada dos seus modos salta do navio, no momento, em que já tiravam a prancha. No caes, encontrava-se, tambem, o elegante litterato Ted, filho de Robert.

Ted, que andava a cata de aventuras, [illegible] e, para isso, se tinha feito "chauffeur", fica encantado com os modos decididos da joven e começa sentir o coração bater mais forte.

Suzan, resolvida a mostrar ao pae que podia ganhar a vida por si vae habitar um hotel e procurar emprego numa agencia de detectives.

Ted, que não podera esquecer Suzan vem a saber onde ella se encontrava e, para que pudesse estar ao seu lado todo o dia, arma um habil plano.

Vae á agencia e offerece cem mil dollars pelas informações prestadas a respeito do reapparecimento dum joven da sociedade, chamado Ted Waterbung, que era elle proprio.

Acrescentou ainda, que o serviço devia ser feito por uma mulher.

Suzan é encarregada da missão e sahe para as primeiras investigações. Toma o automovel de Ted, que começa a puxar conversa com ella.

Suzan conta-lhe a missão de que fora incumbida e Ted, então diz-lhe que poderá encontrar o seu homem no parque Grant.

O plano de Waterburg dá bons resultados, pois durante muitos dias elles passam longas horas juntos.

O chefe, porém, vendo que Suzan não resolve o caso, da-lhe outra empreitada. Tractava-se de ir em auxilio dum detective, Rex Rob, que parecia ter cahido nas mãos duma quadrilha de ladrões.

Suzan e Ted cahem em poder dos bandidos e a rapariga passa por tantos sustos que jura nunca mais cuidar de desvendar mysterios.

Nisto, os pseudos ladrões tiram as mascaras e revelam-se quem são. Eram todos membros da familia, que imaginara aquelle plano para curala da mania.

Suzan vem a saber quem era Ted e acceita-o como marido.

EM NOME DO AMOR

(In the Name of Love)

Paramount

Interpretes principaes: — Ricardo Cortez, Greta Nissen, Raymond Halton e Wallace Beery.

DEPOIS de muitos annos de residencia em Chicago, Raul Melnotte regressa á França, onde, na sua aldeia natal, deixara

uma formosa joven que o espera. O seu primeiro amôr, amôr de creança, fora entregue á linda Marie Dufayne, que, no dia, da partida delle, promettera esperal-o. Qual não foi o espanto de Raul ao saber da prosperidade da familia de Marie, que enriquecera e habitava, agora, o castello da montanha, onde o seu grande orgulho [illegible].

Marie era cortejada pelo marquez de Beausant e pelo cervejeiro Pierre Glavis, cujos milhões eram muitos. Raul resolve, então, não ir falar com a sua querida Marie, que o esquecera e decide fazer fortuna montando uma garage á americana no logar.

Seus negocios correm-lhe bem e, todos os dias elle envia a Marie um ramo de rosas, que ella julga, no seu grande orgulho serem presente do principe de Como, que andava em viagem de recreio para aquelles lados.

Certa vez, Raul decide esclarecer a identidade do mysterioso adorador e diz, pelo telephone ser um, pobre mecanico de garage o "principe"... sonhado.

Marie não se contém na sua raiva, pelo inesperado descobrimento que lhe fora feito.

A' noite, na cervejaria, Raul ouve uma conversa entre Glavis e o marquez que falavam a respeito de Marie.

Entram os tres em commum accordo para humilharem Marie, para isso, resolveu fazer Raul passar pelo principe de Como.

No dia seguinte, Raul todo mettido numa garbosa farda, apresenta-se no castello e começa a cortejar a orgulhosa Marie.

Apressam-lhe o enlace, que, finalmente, tem logar.

Na noite das bodas, ao ir para a casa do noivo é que Marie vem a descobrir o logro em que caira.

Marie fica furiosa ante o succedido, mas, quando a mãe de Raul explica-lhe toda a razão de ser do acto do filho e faz-lhe recordar ser elle o mesmo Raul, o rapazote a quem ella tinha amado e promettido esperar, o seu desespero passa.

Marie acceita, finalmente, o grande amôr que Raul lhe dedica.

Uma estrella da Broadway

...ss Irene Bordoni, uma das mais queridas artistas da Broadway, onde é applaudida na comedia musicada "Naughty Farce", e quatro bustos-caricaturas feitas pelo conhecido artista francez Goursat

Aquelle que elegi

I

PRIMEIRAS emoções de um amor sopitado,
— Enthusiasmos de luz, e interesse primeiro!
Recordo-vos, quando hoje, em torno, o ambiente inteiro
Espreito, que rodeia o meu olhar magoado.

Primeiras erupções de um vulcão deslumbrado,
Lagrimas de pezar de um sonho derradeiro!
Memoro-vos, cantando nia o teu sobranceiro
Hymnario de esperança e sentimento ouzado.

Preludios de prazer, inicios luminosos
Antevendo o esplendor de [illegible] e de gozos,
Tão cedo extinctos, ante o destino profundo!

Relembro-vos agora, éstos d'alma perdida: —
— O' perfume mais quente e supremo, da Vida!
O' caricia mais nobre e mais bella, do Mundo! —

II

Na musica de sol vivi, nos teus affagos,
Sentimento. Nessa éra sem infante, sorrisa
E' eu, vendo-te sorrir, que enthusiasmos presagos!
E eu, vendo-te cantar, que emoções de harmonias!

Na brandura de amor, de teus sorrisos vagos
Affecto meu, vivi num templo de poesias,
Onde cysnes de neve a vogar sobre lagos
Azues, e flores mil, lembravam melodias.

Sonhos, paraisos, céos, frescuras, e equilibrios
De alma. Nada trazia o espanto dos ludibrios
A' mente. O encantamento era completo e forte.

Absorvente iniciar da peor rebeldia!
— Despertei como o leão na furna de agonia
Symbolo da Perfidia, encarnação da Morte!...

17-10-1923. *Marina Coelho Cintra*

Duas estrellas e um astro...

Mary Brian, a saudosa Wendy de "Peter Pan"

Dorothy Gish e Rod La Rocque em uma scena de "A Vida Nocturna de Nova York"

ESCRAVISADO

Conto de ARTHUR AZEVEDO

Do CORREIO de 1903

APPARENTEMENTE não havia nada que o prendesse áquella mulher; que não era bella nem mesmo sympathica. Elles não tinham filhos, nem se amavam. Por que durava ainda aquella vida em commum? Como se estabelecera, com tão profundas raizes, uma ligação entre o escriptor de raça, o poeta intelligente e culto que era o Eduardo, e uma senhora ignorante e ridicula, que o não comprehendia, que nem ao menos o estimava?...

Antes de se juntarem, essas duas creaturas tão diversas moravam defronte uma da outra.

Elle era solteiro, ella viuva, — viuva de um brutamontes cuja natureza se harmonizára perfeitamente com a da cara metade e lhe deixára effeitos indeleveis de um longo contagio.

Os dois vizinhos cumprimentavam-se. Comprimentavam-se apenas. A's vezes sorriam, mas os seus sorrisos não tinham grande significação.

Uma unica circumstancia os approximava: o isolamento em que viviam ambos.

Um dia o Eduardo caiu doente, e a visinha, inconsequente e solicita, correu á casa delle e ficou á sua cabeceira durante muitos dias e muitas noites, porque o mal aggravára-se [illegible]. Isso fez com que ella dissesse, e ainda hoje diga, que elle lhe deve a vida.

Quando o enfermo se restabeleceu, guardou comsigo a enfermeira.

Os dois escolheram, nas duas casas, os moveis e mais objectos com que deviam ficar, fizeram leilão do resto, e foram viver juntos num sobradinho da rua das Marrecas.

Em pouco tempo o Eduardo reconheceu que commettêra uma imprudencia.

Effectivamente, a escolha, se escolha houvera, não poderia ter sido mais desastrada. Aquella jámais seria a companheira que lhe convinha, a doce amiga que o auxiliasse nos seus estudos, nas suas lucubrações, nos seus incessantes trabalhos, que todos applaudiam e louvavam, — todos, menos ella, que não os lia, e, se os lesse, não os entenderia.

Longe de ser uma consolação para o seu isolamento de homem sem familia, aquella mulher, ao seu lado, era um elemento terrivel de azedume, perturbação e desordem.

Tornara-se exigente, dispendiosa, absurda, escolhendo de preferencia, para importunal-o, para distrahil-o, para inutilisal-o, os momentos em que elle mais precisava do seu espirito, — os momentos de producção intellectual.

Nessas occasiões havia sempre uma troca de palavras acerbas, um conflicto em que o talento, para evitar o escandalo, cedia sempre á estupidez, — e ficava tacitamente assentado que a razão estava com ella e não com elle.

Isto se reproduzia tantas e tantas vezes, que a amiga do Eduardo acabou por se convencer absolutamente de sua superioridade, gabando-se de que ali o homem era ella.

Elle submettia-se a tudo com a resignação de um Socrates. Quando um dia tentou reagir, era tarde: estava completamente escravizado.

*

Nessas ligações desiguaes de um homem superior com uma mulher ignorante, ou esta melhora, ou aquelle embrutece; a influencia de um dos dois sobre o outro é logica e fatal. O Eduardo verificou que a convivencia com a amiga, pouco inerte, pesado, quasi improductivo, a pouco, lhe diminuira as faculdades, tornando-o triste, preguiçoso, — e elle almejava a liberdade, o ar livre, como o passaro que avista longes campinas e infinitos horizontes através das grades de uma gaiola.

Muitas vezes tentou quebrar as grades e voar para longe, muito longe; mas não se animou a fazel-o, porque uma força o prendia, mais que todas as outras: a força do habito.

Não se conformava com a idéa pueril de não ter á hora exacta prompto o almoço ou o jantar, o fato escovado, a camisa estendida no espaldar da cadeira, com os botões mettidos nas respectivas casas, e o calçado limpo, os lenços dobrados, etc. Para essas pequenas coisas a viuva era realmente ideal; não havia dona de casa mais previdente nem mais asseiada.

— Se não fosse eu, dizia ella, este homem morreria por ahi como um cão sem dono!

E elle não protestava, conquanto não lhe podessem faltar, em quaesquer emergencias, nem uma governante que lhe prestasse taes serviços domesticos, nem um bom hospital onde os seus achaques encontrassem todos os cuidados da sciencia e toda a sciencia dos cuidados.

*

Um dia a companheira do Eduardo mostrou-se mais insupportavel que nunca: enfurecida, sem razão, por uma coisa nada, rasgou em pedacinhos algumas tiras de papel que elle escrevera, escusando-se por amor desse trabalho, a acompanhal-a num passeio inutil.

Deante dessa aggressão feroz elle não hesitou: pôz o chapéo e saiu de casa batendo as portas, muito disposto a não voltar.

Era a separação definitiva, houvesse o que houvesse!...

*

Quando se apanhou na rua, o Eduardo sentiu-se feliz, respirando livremente, alijado de um grande peso, e poz-se a andar sem destino, procurando de preferencia as ruas commerciaes, aonde nunca ia. Estava desejoso de aspectos estranhos, novos, ineditos, desejoso de uma renovação completa na sua existencia e nos seus habitos.

— Era um domingo á tarde.

As grandes casas fechadas, algumas com o caixeiro de plantão á algumas com o caixeiro de plantão á porta, e as ruas desertas entornam-lhe na alma um fel de morte.

Jantou num restaurante, comeu sem vontade, saudoso já do jantarinho que deixára em casa, e em chegando a noite, encheu-se de [illegible] pintadas espectoravam cançonetas que lhe pareciam todas a mesma.

Acabado o espectaculo, recolheu-se a um hotel, muito resolvido a cuidar, no dia seguinte, das diligencias complementares para a separação definitiva.

Pareceu-lhe nauseabundo o leito que lhe alugaram. Os lençoes cheiravam a bafio. O colchão era duro, os travesseiros incommodos.

O Eduardo não podia dormir.

Esteve deitado uma hora, pensando na sua vida, apiedado de si mesmo, revirando-se na cama, sem conseguir ageitar-se, mordido de pulgas e mosquitos.

Ergueu-se, vestiu-se, deixou o hotel.

*

Era alta noite.

O céo estava tenebroso e um vento de chuva annunciava proxima borrasca. Nem uma estrella no céo! nem um transeunte na rua! Tudo dormia.

Fatigado e moido, depois de percorrer parte da cidade á luz dos lampeões embaciados pela neblina, o Eduardo, quando deu por si, estava em frente ao sobradinho da rua das Marrecas. Dir-se-ia que as pernas o tinham conduzido até lá machinalmente, a despeito do cerebro, como se elle fosse um somnambulo.

O desgraçado abriu a porta, subiu devagarinho, despiu-se, metteu-se na larga e cheirosa camisola de dormir, que o esperava no logar de costume, e deitou-se ao lado da viuva, que logo apertou a presa nos braços nervosos, mais fortes que os tentaculos do polvo. Não trocaram uma palavra.

Lá fóra a chuva caia torrencialmente.

*

O pobre Eduardo foi mais uma vez vencido pela força do habito, inimigo e senhor absoluto do homem.

UM FILM INGLEZ

Scenas principaes da pellicula "Red Heels", cuja estrella é Lili Damita, uma linda pequena

A ingratidão

QUEM não terá sido attingido pelo soffrimento de uma ingratidão?

Certamente e absolutamente ninguem escapará dessa contribuição tão dura, que alcança o nosso coração, séde de todas as dôres e soffrimentos, como é tambem do affecto e do amor.

Qual a mais forte, a mais dolorosa e a que mais nos abate?

Difficil, se não impossivel affirmal-o com acerto, porque todas as ingratidões, quaesquer que seja a sua origem e a sua causa attinge esse nosso orgão, cruel e dolorosamente, deixando-nos abalados e sorprehendidos, — por inesperada, quasi sempre.

Estudando e reflectindo com calma sobre as diversas modalidades e especie de soffrimentos causados pela ingratidão, chegaremos á conclusão de que essa especie de soffrimento e de dor, a que toda humanidade está sujeita e não póde se livrar são sempre semelhantes, seja qual fôr a sua causa e procedencia.

E' grande a do amigo, a quem confiavamos os segredos do nosso coração, os beneficios da nossa bolsa, o auxilio do nosso amparo material e moral na vida, ajundando-o a subir a escada do triumpho e da gloria ambicionada.

Immensa a do empregado ou subalterno, qualquer que seja a sua categoria e acção, como collaborador que é da grandeza, da prosperidade e da felicidade, emfim, do seu patrão, chefe ou superior, o qual, como seu verdadeiro amigo e em reconhecimento aos seus meritos e á sua dedicação promove-o, melhorando-o de posição, encorajando-o e incentivando-o, confiando-lhe os seus interesses, mas, que, como recompensa de tudo isso, sem uma razão justificavel o abandona na primeira occasião, embora com duro arrependimento pelo seu desleal procedimento.

Egualmente grande a do patrão ou do chefe e superior que, esquecendo-se do auxilio e da collaboração do seu auxiliar não retribue com uma recompensa na altura de tal collaboração, como era do seu dever, atirando-o á rua e ao desamparo, e, as vezes ainda, como se vê constantemente, com uma offensa deshonrosa ao seu brio, á sua dignidade, ao seu caracter e á sua honestidade, inutilizando-o, ou creando-lhe embaraços para proseguir na luta terrivel da vida.

E' immensa tambem a do pae, que, desviando-se dos seus deveres de amigo, — o maior que qualquer outro — como deve ser, para com o filho, que é o herdeiro do seu nome e do seu sangue; que delle recebeu o primeiro beijo de amor e o seu primeiro olhar de alegria, ao vel-o junto ao coração materno, e que, dahi por deante não mais o esquece, acompanhando-o durante toda a vida, trabalhando ainda mais encorajado pela luta incessante de todo momento, soffrendo com elle e por elle até a morte.

Dolorosa e pungentissima a dos esposos, que se uniram com promessas e juramentos solennes de amor eterno e inquebrantavel perante a lei dos homens, como perante a sociedade e perante Deus. Entretanto, raros são os que cumprem e obedecem a taes promessas e juramentos, achando para isso razões e justificativas que lhes parecem as mais solidas e poderosas, olvidando, assim o compromisso tão formal e imperativo que assumiram. A imperfeição humana, como a falta de conhecimentos dos seus deveres de esposos, pelos mais frageis e futeis pretextos, — que lhes parecem bastante fortes e naturaes — dão logar á discordia e á desharmonia, á desobediencia e ao desrespeito, ás injurias e ás offensas, e, dahi, como resultado logico e infallivel — a quebra da amizade que devia existir e perdurar sempre, cada vez mais fortalecida, originando-se a negra ingratidão, e, emfim, a infelicidade de ambos e do lar, que não póde resistir.

Como qualificar, agora, a do filho para qualquer dos seus progenitores? Encontrar-se-á nos Diccionarios um adjectivo que possa ser-lhe applicado com justeza?

Não acho possivel.

O filho, que não sabe ser grato áquelles que lhe serviram de tronco e procedencia para trazel-o ao mundo; que repartiu com elle o seu sangue, que lhe deu o amor mais sincero, a sua abnegação, os seus cuidados, os seus carinhos, as suas esperanças e as suas lagrimas; os seus melhores conselhos e exemplos de trabalho, de caracter, de honestidade e do dever; que dariam, se preciso, a sua propria vida, de modo a vel-o feliz em toda plenitude desse termo, para tal filho não me parece haver nos Diccionarios termos que possam ajustar-se ao seu procedimento e á sua immensa ingratidão, a mais dolorosa de todas.

Para tal filho, só os corações paternos na grandeza immensuravel dos seus sentimentos encontrarão dois qualificativos equivalentes, que são:

Compaixão e Perdão!

A. Pires.

Nas tosses, depauperamento, fraqueza geral, convalescença de molestias agudas
Usae o poderoso tonico e reconstituinte
"VINHO CREOZOTADO"
do Pharm. Chim. João da Silva Silveira
(6568)

O PADEREWSKY DE HOLLYWOOD...

Adolphe Menjou, um dos melhores cynicos da téla, é um grande pianista e os seus concertos são muito apreciados pela colonia cinematographica

PAE E FILHA...

George K. Arthur, que, de dia para dia, vae alcançando popularidade, é o feliz pae duma linda menina. George pertence ao elenco da Metro-Goldwyn, onde tem figurado nos films "A Dama da Noite" e "Mosca Negra", ambos ao lado de Norma Shearer e em "Lights of old Broadway", um dos ultimos successos de Marion Davies

O cão Dachshund

VEJAMOS hoje rapidamente as qualidades do cão Dachshund, intelligente animal que na Europa conta um grande numero de admiradores, tendo em todas as esposições importantes um logar de destaque, á parte mesmo, despertando como despertou a curiosidade os tres exemplares perfeitos que compareceram á nossa linda festa do Cão, os quaes acham-se agora registrados no Brasil Kennel Club.

Antes, porém, de descrevel-o, desejamos dizer algumas palavras ligeiras sobre seus carasteristicos e em que se póde empregar, pois trata-se de uma raça ainda nova e digna de chamar a attenção de todos aquelles que se dizem amigos dos cães.

A respeito desta raça diz o livro intitulado *Ladys Dogs*, de Gordon Stables,

Elles são muito corajosos.

Conheço um Dachshund que tem o labio superior completamente furado por uma rapoza apezar de tel-a mortas na luta.

Numa caçada em que tomaram parte seis terriers, só depois do ataque feito pelo Dachshund foi a caça segura immediatamente.

São animaes difficeis de ser domados.

Gostam de caçar por sua conta propria e quando se mettem numa moita, difficilmente se póde convencel-os de voltar atraz.

Têm um faro maravilhoso; a pista mais tenue possivel elles descobrem e dão alarme chamando companheiros para a moita, tornando-se absolutamente mudos quando avistam alguma presa.

Devido justamente a essa fina percepção, difficilmente elles se perdem, pois mesmo em plena escuridão elles encontram o caminho de sua casa, não obstante terem passado pela primeira vez no logar!

Quem os vê a imaginar pelo seu tamanho e originalidade de seu porte, não póde suppor com que rapidez elles se transportam de um ponto a outro de um salto seguro, destro!

Em geral, são muito affectuosos para com os seus donos e vivem em perfeita paz com os seus companheiros; são entretanto muito ciumentos, e ficam fóra de si, se o patrão os esquece por outro qualquer cão...

São bravos e corajosos, mas incapazes de provocar as brigas.

O Dachshund deve fazer diariamente um bom exercicio e ter uma alimentação farta, todavia, deve-se evitar de lhes dar carne, a menos que se deseje tornal-os selvagens.

O sr. Mudie, possuidor de um dos mais bellos canis da Inglaterra, falla do seguinte modo deste cão:

"O Dachsund é um verdadeiro *gentleman*. E' de uma sensibilidade do mais alto grão independente, fiel e maravilhosamente destemido capaz da mais elevada affeicção, ciumento de modo interessante e extremamente obstinado.

Elle necessita de continuo exercicio, porém, não se deve fazel-o galopar.

Si se disser que o livro de d'Idlestene denominado *The Dog*, publicado em 1873, não faz a menor menção ao Dachshund, mais uma prova é de que esta raça não é tão antiga como se possa julgar.

Youatt tambem não faz referencia a esta raça, entretanto, falla do Basset, cão muitissimo semelhante ao Dachshund.

Caracteristicos:

Cabeça um pouco comprida, afilada para o nariz como um cone e mais larga para a parte posterior do craneo.

Orelhas: são de comprimento mediano e um pouco largas e arredondadas na extremidade.

Olhos: de tamanho medio, não protuberantes e são de expressão muito viva.

Pescoço: é flexivel, largo e forte.

Dorso: comprido em pente com cauda; os rins bem desenvolvidos.

Espaduas: largas como os flancos retirados.

Cauda: comprimento mediano, grossa na raiz e terminando por uma ponta fina, quasi direita.

Pernas: dianteiras, musculos mais fortes que nos membros posteriores, espaduas musculosas, ante-braço curto e forte virado para fóra, joelhos para dentro e pés novamente virados para fóra.

Pernas trazeiras: mais bem conformadas do que as dos outros cães. Ossos curtos.

Pés: os da frente são mais musculosos do que as pernas trazeiras. Dedos bem juntos e unhas bem recurvadas e pretas; a sóla dos pés é larga e espessa.

Os pés trazeiros são menores, os dedos mais curtos e estreitos.

Pello: curto e cerrado, brilhante e mais resistente quando se usa passar á escova. Muito fino e cerrado nas orelhas, mais grosso e comprido por baixo da cauda.

No ventre o pello é mais rude e a pelle bem coberta.

Cor: preto e cor de cinza na cabeça, espadua diante do pescoço, ventre e cauda.

Existem tambem cinzentos, mas de um cinza dourado, não se tolerando o branco, excepto um pouco na espadua.

Dentes: quer os de cima como os de baixo devem de ajuntar perfeitamente maxillares. Os dentes são muito resistentes e superiores aos de muitas raças caninas.

Tal é, em rapidas linhas, o cão Dachshund, cuja gravura melhor elucida, tão apreciado principalmente na Allemanha, notando-se que entre nós existem verdadeiros affeccionados desta raça tão original e preciosa.

RAUL PEIXOTO

CHEGOU, afinal, o dia do caçador, para a escravidão, pelo menos numa tribu que vive no interior do deserto de Kalaharo, Africa do Sul.

Uma expedição ingleza teve a surpreza de encontrar, ahi, ha poucos mezes, na cidade de Mololole, nada menos do que cincoenta homens e mulheres da raça branca, escravizados pelo chefe Sebele, de uma tribu de negros.

Presume-se que sejam descendentes de emigrantes hollandezes, pois, como se sabe, a colonização da Africa do Sul foi obra da Hollanda, tanto que os Boers são descendentes directos de hollandezes.

Esses infelizes ter-se-iam perdido na selva, sendo capturados pela tribu negra que os aprisionou.

Os pobres escravos brancos não têm direito de propriedade, nem gozam de qualquer direito ou regalia, reservados privilegiadamente para os seus senhores negros.

São obrigados aos trabalhos agricolas, como faziamos aqui, antes de 13 de maio, nada recebendo pelo seu trabalho, ainda como se fazia aqui.

A paga, se isso é paga, é alimentação isto é, o direito de não morrer, o que aliás interessa pelo menos tanto aos negros que os exploram, como a elles.

A tribu tem as suas tinturas de civilização, tal e qual como nós já tinhamos em 1889, o bastante, pelo menos, para conhecerem o uso das armas de fogo e para se terem convencido das grandes vantagens economicas de fazer os outros trabalharem, para nós, de graça.

O chefe Sebele, mesmo, no trato que teve com a missão ingleza, demonstrou uma certa cultura, usando, tanto elle como sua esposa, mme. Sebele, trajos europeus.

O uso das armas de fogo é terminante interdicto aos escravos brancos.

A data do inicio desse regimen parece datar de mais de uma geração, pois os actuaes escravos são descendentes dos hollandezes aprisionados.

O mais interessante é o cuidado que a tribu tem posto, desde então, em conservar a *integridade negra*, evitando cruzamento com os brancos.

Elles fazem tambem a sua eugenia, uma eugenia preta, esses negros do sul da Africa!

Assumptos femininos
Modas — Modelos — Curiosidades

Vestido em crêpe branco, com enfeites bordados a vermelho e ouro

Dois sonetos

de Maria do Carmo Soares

QUANDO a tarde declina docemente
Numa agonia lenta e sonhadora,
E o Espaço azul, a soluçar, descora
A' luz amortecida do Poente;

Quando ao longe se perde — vagamente,
O marulho do mar que reza e chora
A sua nostalgia bramidora,
Ou desvario de Paixão fremente;

Num scismar doce e vago e enlanguecido
Fica minha Alma tempo indefinido,
Até que num suspiro finda o Dia;

E só então acorda o Pensamento!
O' grandeza do Sonho e do Tormento
Que me levas tão alto á Fantasia!...

No silencio da Noite quando a Vida,
A Vida inteira pára e adormece;
E quando é mudo o Amor e a Dôr e a Prece
E a grandeza do Ignoto mais sentida;

Quando no Espaço a nota desprendida
De estranho e vago cantigo fenece,
E a alma do Intangivel apparece
Mais limpida e serena e colorida;

De toda a Immensidade se desprende
Lagrima que não cai, mas que se entende,
Soluço que não se ouve, mas se sente.

E a Fantasia eleva-se e persiste
Em busca do Ideal que... não existe,
Até que cança e... desce lentamente

Palestra feminina

Chronica da Serra

CORREIAS, a linda serra florida, vestiu-se de luto pela Paixão de Jesus... Quando aqui estive, pouco antes do Natal, ella estava toda cór de rosa, no grande sorriso das paineiras em flor.

Mas agora é o tempo da penitencia e a natureza é mais fiel do que a humanidade. Assim, vestiu-se de Paixão a serra azul das hortencias, a patria suave dos lirios e das borboletas. Foram morrendo aos poucos as roseas flores das paineiras e, pela Quaresma, as quaresmas floriram. E floriram numa grande profusão, ás centenas, aos milhares... De luto vestiu-se a montanha. E assim toda roxa, a linda serra parece uma grande, grande saudade...

Depois, pela Pascoa, hão de florir, por sua vez, as margaridas de corola de ouro, os alvos lirios de suave e penetrante perfume. De branco vestir-se-á a serra, com suas vestes de noiva, toda de branco, para a Aleluia da natureza...

Correias é um pequeno Eden entre as suas altas montanhas que se perdem no azul do Céo. E' ainda deliciosamente roça; é um rustico repouso ao lado da super-civilizada, da super-elegante, da super-fidalga Petropolis.

Correias tambem é fidalga, na sua boa e tranquilla paz, embalada pelo eterno cantar do rio entre as pedras e pela queda dos espumantes lençóes de suas cachoeiras.

Em seu elegante mundanismo, com o seu tennis, os seus cinemas e... os seus "potins", Petropolis é a fidalga melindrosa... Correias, em seu recanto verde e florido, é uma encantadora castelã medieval...

Já está ficando bastante construida: contam-se muitas vivendas bonitas, todas cercadas de grandes jardins floridos. Para passeios, ha uma infinidade de sitios pittorescos, alguns de imponente belleza, assim como o historico Poço do Imperador, Maria Comprida, Cortiço, Poço dos Ferreiras, Buracada e muitos outros mais. Como acima disse, não chegou ainda á linda montanha verde a moderna civilização das cidades; aqui é ainda a vida pacata, simples, roceira. Pelas estradas onde surge de vez em quando uma humilde choupana, nos longos passeios que faço encontro "camaradas" que me dão amavelmente os Bons Dias e ás vezes param para conversar um pouco. Oh, as repousantes palestras! Ha dias, quasi á porta da escola do povoado, encontrei um garotinho gordo, engraçado e... sujinho. Pedlu-me um tostão. — Como te chamas? perguntei — "*Se chamo* Agenor." — Quantos annos tens? — "Pareçe *que seis*." — E porque não vaes para a escola, como os outros meninos? — E o pequenito, muito espantado ante o absurdo da minha pergunta: — Mas, moço, eu não sei ler...

Mas, como tudo no mundo, este recanto alegre entre rios cantantes tem tambem as suas maguas... Muita vez, no repouso de uma espreguiçadeira, entre chales e almofadas, vê-se uma creaturinha joven, quasi sempre muito corada, olhar humido, febril. No abrigo da varanda ou á sombra de alguma arvore amiga, fica horas a fio, a olhar os passeiantes, aquella que não passeia mais... E' uma vida em flor que aos poucos se estiola e que vem buscar forças, saude, no seio desta natureza tão rica. Não fará a serra azul, a esmola de uma cura? Ai, algumas vezes não faz, não póde fazer; e é doloroso pensar que em meio de tanta vida, ceifa-se aos poucos uma vida que apenas desabrochava.

Principiaram agora, num dos sitios mais bellos do logar, as obras para a construcção de um sanatorio modelo que ha tanto tempo se fazia necessario...

A vida espiritual tem aqui pouco ou nenhum alimento. Existe apenas, pertencente ao unico hotel, uma capelinha, onde as vezes, ha missa aos domingos. Aos humildes moradores das choupanas da matta, ninguem leva a palavra de Deus. Quanta creancinha pagã deve haver por ahi...

....

Para a cidade, findo o meu curto repouso, levo commigo uma grande saudade da serra florida, cheia de cantos e de perfumes; uma grande saudade de Santa Margarida a deliciosa vivenda que tão carinhosamente me hospeda...

Como são serenos e azues os dias aqui, como são, tranquillas as noites recamadas de milhares de estrellas. Não ha ainda illuminação nas estradas; á noite anda a gente guiada pela luz da lua, ou pelas lanternas dos pirilampos que vivem a bailar em volta das flores adormecidas. São elles os unicos bohemios destes pacatos sitios...

Aqui, bem longe do fatigante borborinho da cidade, a vida passa de leve, uniforme e serena...

E o rio sobre o qual se debruçam os lirios, o rio que passa cantando, cantando sempre, sem cessar, a sua eterna e dolente canção, parece que possue em suas aguas o dom de suavisar maguas e de cicatrizar velhas dores. Parece que toda a philosophia da vida nos fala no marulhar das aguas que cantam nas pedras e a gente, ao vel-o passar sempre egual, sempre cantante, répete num sorriso de indulgencias pelas inevitaveis amarguras da vida, os doces versos de um Poeta:

"Agua corrente, agua corrente,
Teu destino é egual
Ao destino da gente..."

Correias — fevereiro — 926.

Claudia.

Os melhores modelos
EM CARTEIRAS, tudo com preços marcados e sempre mais barato 20 % do que os preços communs.
Os melhores modelos
EM CHAPÉOS nas palhas mais novas e de fino gosto.
Os melhores modelos
EM VESTIDOS da época em linho, em sedas "fleury" e outros tecidos, por preços minimos.
REAL MODA
RUA URUGUAYANA, 39. — Telephone, 27, C. (7343)

"AS DODGE SISTERS", DE BROADWAY, CAUSAM GRANDE EXITO EM LONDRES

Differentes poses das "Dodge Sisters" graciosas cantoras de Broadway, que estão sendo muito applaudidas na capital ingleza.

UM ERRO DE PSYCHOLOGIA

Os fabricantes de brinquedos já não fazem fortuna em Italia

ROMA — Afinal ha ou não ha creanças? E' a pergunta que se ouve a cada momento e por toda a parte.

A verdade é que, emquanto a população da Italia continua augmentando sem cessar e o dinheiro circular tão copiosamente como dantes, embora por mãos menos brancas e cuidadas do que noutro tempo, durante as ultimas festas do Natal e do Anno Novo venderam-se em Italia menos seis milhões de liras de brinquedos do que em igual periodo do anno anterior. Algumas fabricas das que se dedicam a essa industria tiveram mesmo de abrir falencia por esse motivo e outras estão á beira da ruina. Pelo excessivo custo da mão de obra ou das materias primas indispensaveis? Em virtude de má administração? Nada disso. Simplesmente por um lamentavel, embora singular, erro de psicologia. Com effeito, os fabricantes de brinquedos não tomaram na devida conta que, tambem para o mundo infantil, os tempos mudaram, os gostos se modificaram radicalmente e as "precocidades" generalizaram-se bastante. E assim, longe de tentarem sequer inventar um brinquedo novo que estivesse á altura do espirito moderno das creanças e com o qual fossem ao encontro dos seus flamantes desejos e das suas actuaes predilecções, os industriaes a que me refiro lançaram no mercado, tambem este anno, um sortido enorme de soldados de chumbo, pequenas espingardas de madeira, cavallos de pasta, innocentes bonecos de porcelana, emfim, todos os tradicionaes brinquedos que outrora faziam a felicidade das creanças dos dois sexos.

Hoje em dia, os rapazitos o menos que querem é uma "equipe" de "foot-baller" ou de "boxeur", ou então um brinquedo mecanico ou scientifico, como por exemplo um aeroplano e um apparelho radio-telephonico. E as meninas, na sua maioria, aspiram a possuir, nada menos, do que uma caixa de pó de arroz, um "baton" de carmim e um lapis azul para se pintarem, tal qual como vêem fazer ás suas irmãs mais velhas e á mãe, isto emquanto não chega a almejada hora de irem ao cinema, ou mesmo a uma dessas tantas "Academias de baile" mais ou menos elegantes e encobertamente corruptoras. (Nestes ultimos dias foi cerca de 1:000 o numero de meninas menores que, acompanhadas ou não por seus paes, foram encontradas nas taes "Academias" pela policia, que lhes está dando em todo o reino uma caça justamente implacavel).

Mas já não haverá rapazinhos que gostam de andar em patins, bicyoletas e "trotinettes" e meninas que queiram satisfazer os seus vagos instinctos de maternidade acarinhando uma gentil boneca? Sem duvida, ha; mas esses brinquedos são muito barulhentos para os frageis pavimentos das casas modernas e grandes demais para o tamanho das divisões desses predios e as bonecas que agora se vendem já não tem esse ar candidamente risonho e ingenuo, como antigamente, mas as faces coquetemente carminadas, os olhos sombreados de azul, uma cara sentimental e um olhar fascinador de "mulher fatal".

Como estranhar, pois, que já não haja creanças, pelos menos tão innocentes... Como presumiam os alludidos fabricantes que se deixaram arruinar só produzindo soldados de chumbo, cavallos de pastas e desengraçadas monas?

ENRICO TEDESCHI

As Senhoras "Chics"

"MAGIC"

Usam "MAGIC" preparado pharmaceutico que evita o suor excessivo debaixo dos braços fazendo desapparecer até o mais pequeno máo cheiro da transpiração. Pedidos e prospectos a Araujo Freitas & Comp. Ourives, 88. Vende-se nas pharmacias e perfumarias. (3862)

RIO — 13 — Avenida — Almirante Barroso
SÃO PAULO — 30—32 — Rua — Barão de Itapetininga

Ao Bicho da Seda

Importação directa

GEORGES DUCASSE & C.

MEDITAÇÃO

EU recordava, deitada na grama do jardim e olhando o sol quasi no occaso, uma época de minha vida. E assim, transportava-me aos dias felizes da minha meninice em S. e via, então, aquellas tardes mansas, aquellas tardes cheias de alegria; aquelles campos verdes e aquelle céo azul... Via o sol de agosto scintillando nas aguas claras dos corregos das campinas e as noites de luar em que ao soprar da viração, os ramos, as folhas dos arbustos, bailavam num murmurio suave de almas apaixonadas. Via os pomares floridos espalhando pelo espaço o perfume activo que, á noite, penetrava o meu quarto, e me deixava quasi em deliquio!

Eu recordava. E cheia de tantas recordações, sentia a transformação da minha vida nesse logar estranho, que era agora a minha residencia.

Ah! até o vento e o murmurio das folhas que eu, muitas vezes, ficava a ouvir em noites de insomnia — pareciam differentes.

O cerebro ardia-me em febre e a minha alma, mergulhada em profundissima tristeza, como que se espedaçava, como que se desfazia aos poucos...

Ah! sómente quem já sentiu uma saudade, sómente quem já se viu um dia separado de alguma coisa que é um pouco de nós mesmos — póde comprehender o desgosto profundo que me invadia o coração.

Quantas vezes, á noite, olhando o deslizar monotono das aguas do rio e o descer sereno sereno da lua illuminando as montanhas e os palmares, não senti essa commoção que afflige a gente e revive na alma lembranças de illusões que já morreram!

E eu recordava. Uma cigarra numa arvore proxima, arrebentava a garganta, enchendo o espaço de sons e acordando saudades nos corações — essa saudade que ellas, com certeza trazem tambem comsigo: essa saudade que sentimos quando estamos longe de alguem que é tudo para nós na vida; essa saudade que nos transporta a uma outra éra já passada e nos põe a alma em sobresalto.

As coisas como que se immobilizavam á voz da cigarra tão pobre de existencia e tão rica de harmonia. Algo que nem é bem tristeza, nem é alegria, penetrava-me subitamente o coração...

E eu vi, nesse momento, a creança dos meus sonhos, a creança loura, que só em imaginação tenho visto agora, de mim se approximar, sorrindo. Como era linda e como era candida!

Ella enlaçara-me graciosamente a cintura com os seus delicados braços, falando-me cheia de meiguice e ingenuidade.

E então, erguemos castellos de venturas e nos adoramos tanto como duas almas para quem a vida é uma primavera eterna. Depois el'a se foi e eu a fui seguindo com o olhar...

E de longe, como quem busca um bem, uma ventura que vae ficando atraz, vi-lhe as mãos agitando-se no ar, num nervoso aceno de quem fica sem consolo e vê desfeitas, num minuto, as ultimas illusões...

(Rio) P. FERREIRA

A AVÓ

Olavo Bilac

A avó, que tem oitenta annos
está tão fraca e velhinha...
Teve tantos desenganos:
ficou branquinha, branquinha,
como os desgostos humanos.

Hoje, na sua cadeira,
repousa pallida e fria,
depois de tanta canceira,
e cochila todo o dia,
e cochila a noite inteira.

A's vezes, porém, o bando
dos netos invade a sala.
Entram rindo e papagueiando:
este briga, aquelle fala,
aquelle dansa, pulando...

A velha acorda sorrindo,
e a alegria a transfigura;
seu rosto fica mais lindo,
vendo tanta travessura,
e tanto barulho ouvindo.

Chama os netos adorados,
beija-os, e, tremulamente,
passa os dedos engelhados,
lentamente, lentamente,
por seus cabellos dourados.

Fica mais moça e palpita,
e recupera a memoria,
quando um dos netinhos grita:
"O' vóvó! conte uma historia!
Conte uma historia bonita"

Então, com phrases pausadas,
conta historias de chimeras,
em que ha palacios de fadas,
e feiticeiras e féras,
e princezas encantadas...

E os netinhos estremecem,
os contos acompanhando,
e as travessuras esquecem,
até que a fronte inclinando
sobre o seu collo, adormecem.

Vestido de taffetá preto com renda Valencienne, proprio para noite

CONTO DE FADAS

(Para Herculano-Thomaz Lopes)

ERA uma vez... Querem ouvir? E' suave e triste a historia que vou contar e que me foi narrada ha muitos, muitos annos no tempo bom em que eu acreditava em fadas, feiticeiras e bom genios...

Não importa que seja triste a minha historia? Então ouçam...

Era uma vez um rei e uma rainha que se amavam muito e que viviam num formoso castello de marfim, no meio de um jardim maravilhoso onde as folhas das arvores eram de esmeraldas, os frutos de topazios e rubis e as flores de perolas, saphyras, diamantes e ametistas.

Por uma bella e serena tarde de maio a joven rainha deu á luz uma menina que era linda com um sonho irrealizavel e que recebeu o nome gracioso de Rosa-Margarida. Em volta o berço de ouro da pequenina princeza reuniram-se seis poderosas fadas cada qual mais formosa e mais ricamente vestida. A fada Jupin prognosticou-lhe a intelligencia, a fada Violeta, a modestia, a linda fala, Osina a belleza a fada Aglai, a graça e a doce fada Thalia, a bondade. Só a mais moça das seis irmãs, a fada Isiris, manteve-se silenciosa e como a rainha lhe perguntasse com que dom mimosearia a sua filha, ella respondeu:

— Quando a princeza Rosa-Margarida completar doze annos virei dizer-lhe qual o meu presente, mas só o receberá quando tiver as suas quinze primaveras.

E dizendo isso, Isiris tocou com os roseos labios a fronte da pequenina alteza que descuidada, dormia no seu berço de ouro, e partiu com as irmãs para o seu longiquo palacio encantado.

Entre rendas, brocados, flores e pedrarias, viveu a princezinha que nascera numa bella tarde de maio, num castello de marfim.

No dia em que Rosa-Margarida completou doze annos, a fada Isiris veiu ter ao castello real, e, mostrando um pequeno cofre de ouro todo cravejado de turquezas e brilhantes, assim falou:

— Princeza, todas as minhas irmãs fizeram-te preciosos dons. E's rica, és boa, intelligente, formosa, graciosa e modesta. No emtanto falta-te ainda alguma cousa e é por isso que são tristes ás vezes, os teus olhos, e triste o teu lindo sorriso. Minhas irmãs não puderam conceder-te o mais precioso bem da vida.

Neste cofre o encontrarás no dia dos teus quinze annos. Imagina, pequenina princeza, que o que te vou dar é uma maravilha mais rara que todos os thesouros do mundo. Sem elle, sem o meu dom magnifico, de coisa alguma servirão tua belleza, tua intelligencia, tua grande fortuna e todos os outros teus predicados.

Pensa, sonha com o presente regio que te vou dar, e por mais bello que o sonhes nunca o sonho attingirá a realidade. E ahi está, Rosa-Margarida, a maravilha rara da surpreza que te guardo.

A linda fada partiu, e a princezinha do castello de marfim, principiou a sonhar dia e noite com o presente por ella promettido.

Mas tudo chega afinal, e o mez de maio, o portador florido da decima quinta primavera de Rosa-Margarida chegou num dia azul, entre rosas e lirios.

Fiel a sua promessa, a fada Isiris chegou ao castello, trazendo nas mãos o cofre mysterioso, e, collocando-o de mansinho sobre uma pequena mesa de ebano, junto a princeza, assim falou:

— Aqui tens, alteza, o meu presente. Dentro deste cofre encontrarás o unico bem da vida... Por elle os mortaes vivem e morrem, desde que o mundo é mundo. Os poetas o cantam, muitos o choram, todos o aspiram e muito poucos o alcançam. Mas... cuidado, princezinha, cuidado. Abre bem devagarinho o cofre que te trago, um gesto mais brusco, um grito apenas, e... o teu thesouro desapparecerá...

Rosa-Margarida, tremula, anciosa, levantou a tampa de ouro do cofre encantado...

Dentro delle, num ninho todo de seda azul, da côr do manto da virgem, achava-se um passaro todo branco, mais alvo que a neve dos altos cumes, onde não pisam os homens; e de uma tão deslumbrante belleza que a creança teve um involuntario grito de admiração e as mãosinhas frageis, carregadas de anneis e fulgurantes gemas, num gesto inconsciente, brusco, tentaram segurar a linda ave.

Mas, ai! e o gesto assustaram o captivo do cofre encantado que, vendo aberta a porta da prisão, evolou-se nos ares...

— Fada, exclamou a pobre princezinha banhada em lagrimas, porque fugiu tão depressa o meu bello passaro, e como se chama elle?

— Fugiu, respondeu Isiris, porque um nada, um gesto brusco, um grito apenas o assustam. Como se chama? Chama-se Felicidade... Mas não chores, alteza, o teu bello passaro fugitivo voltará talvez, embora tendo então perdido um pouco da sua deslumbrante formosura e da immaculada brancura de suas pennas.

Não mentiu a boa fada.

Um dia o passaro encantado voltou. Rosa-Margarida desposou aos dezoito annos o poderoso principe Narciso. Ama-o ternamente e é por elle amada. Dizem que é feliz em seu castello de marfim, no meio do jardim maravilhoso, onde as folhas das arvores são de esmeraldas, as frutas de topazios e rubis, as flores de perolas, diamantes, saphyras e ametistas. Sim, a bella avezinha branca voltou, mas Rosa-Margarida scisma tristemente que ella era mais linda ao partir... Bem o disséra a fada...

Não disse eu que era suave e triste a historia que me foi narrada ha muitos, muitos annos, no tempo bom em que eu acreditava em fadas, feiticeiras e bons genios? Sirva-vos ella de lição, minhas gentis leitoras. E cuidado, muito cuidado com a vossa felicidade. Não a espanteis nunca com um grito, uma palavra rude, um gesto brusco...

A Felicidade volta, ás vezes, mas nunca tão bella e tão pura, como a primeira vez em que a vimos, em seu ninho de seda azul, da côr do manto da Virgem...

SYLVIA-PATRICIA

LEMOS no "Le Gaulois" que o Tribunal do Commercio de Paris acaba de prestar a mlle. Maria dos Prazeres de Carvalho, artista portugueza, cantora da Opera Comica, um solenne preito á sua radiosa belleza offendida.

A formosa actriz portugueza, a quem o citado jornal chama "une des charmantes actrices de l'Opera-Comique", foi na noite de Natal victima de um desastre de automovel em plena Avenida dos Campos-Elyseos. Projectada contra a vidraça do carro, que se partiu, ficou ferdida no lado esquerdo do rosto — um côrte de cinco centimetros, profundo. Embora tratada com meticuloso cuidado, não houve maneira de evitar um desairoso gilvaz no seu lindo rosto, que a impede de figurar nas primeiras filas, sobretudo em papeis cinematographicos.

Foi, portanto em reparação dos prejuizos esthecticos e materiaes causados por esse nefando desastre, que o referido tribunal — segundo o quotodiano francez, em galantaria devida á belleza notavel da nossa compatriota — determinou lhe fosse dada a somma de noventa mil francos, como indemnização!

A formosura de mlle. Prazeres de Carvalho vale mais.

Quantos noventa mil francos não daria mlle. Carvalho, — ó senhores juizes, apontados como galantes e conscientes pelo jornal francez — para que de seu lindo rosto se fosse o inesthetico gilvaz?

Tracyl Salvação dos livros — Infallivel contra as traças dos livros e cupins. Indispensavel ás livrarias, bibliothecas e as estantes dos estudiosos. Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março n. 17.

Os inimigos da mulher

(*Para Sylvia Patricia*)

SENHORITA AURELITA — Terminei a leitura do maravilhoso livro de V... Ibañez: *Los enemigos de la mujer.* Devaersou

Devo, porém, antes de tudo, agradecer-vos penhorado as horas agradaveis que me proporcionastes com tão monumental obra.

O mundo actual, o mundo illustrado, o mundo que adora a arte literaria, conhece um nome que venera, um nome a que a gloria empresta uma aureola immorredoura: Blasco Ibañez.

A moderna phychologia, amartanhada pelos preconceitos e leis do seculo do progresso e da intelligencia, tem, nesse nome, um baluarte formidavel que sustenta a gloria da raça latina, em um periodo em que a tenacidade do saxão tudo quer avassalar, pisando a arte, olvidando a belleza do espirito, fazendo vencer a força bruta.

Não serei eu, portanto, gentil senhorita, vosso humilde admirador, quem vá formar um juizo critico sobre o grande autor de *Los cuatro jinetes del Apocalipsis.*

O meu desejo é, unicamente, patentear aos vossos olhos e á vossa preclara intelligencia todo o grande enthusiasmo que se accumula no meu espirito quasi balbuciante.

*

Impossivel ser mais completo na demonstração da alma humana, escalpelando os vicios da sociedade moderna, personificados por aquelles personagens da grande epopéa de Monte Carlo: os cinco pseudo-celibatarios que se reuniram em *Vila Sirena.*

Alicia e "La Generala" são bem a encarnação palpitante dos tentaculos que asphixiam a moderna geração no velho mundo e na terra de Colombo.

A sensualidade desenfreada, o triumpho da materia que reduz o homem na existencia de outr'ora á condição de féra, existe bem viva no nababo russo, naquelle mesmo em cujos labios, para provocar a fraqueza do homem, o grande Blasco collocou a sentença cruel:

"Agora, que conheço bem a vida, admiro como os homens possam supportar tantos sacrificios pela descoberta e posse de trinta centimetros de pelle occulta."

Nisto ha um anathema cruel contra a humanidade e um paradoxo que mostra o olvido do caracter, por que taes palavras são do principe de Lubimoff, o mesmo que sustivéra com sua fortuna a fraqueza das mulheres decaidas, que correra mundo á procura da céva para seus instinctos e que, mais tarde, esquecida a clausula imposta aos companheiros, foi prostrar ante a imagem da duqueza de De Lille, a mulher que desprezara.

Essa mesma Alicia, é bem a imagem da mulher moderna, a mulher das grandes capitaes, creada com todos os prejuizos de educação que inspiram as grandes fortunas.

Ha, nella, a volupia estranha, a ansia de desejos, o conjunto dos vicios modernos, factores das grandes catastrophes e do abastardamento das raças. E' mulher que se crê superior ao ente formado para o seu amparo e que sóbe arruinada ao orgulho, para, mais tarde, quando houver o despertar da consciencia e a imposição imperiosa do organismo, ao envez da união dos espiritos, encontrar a quéda phantastica no depauperamento physico e na moral corrupta.

Ella é a mulher em que os vicios sociaes, o orgulho injustificavel e as leis da natureza estão em luta perpetua.

O jogo levou-a ao palacio do principe a pedir o perdão de uma divida, fazendo a exposição da propria decadencia, porem, o amor proprio offendido levou-a a virar o rosto a esse mesmo principe, naquelle encontro da rua, depois do ultimo duello de Lubimoff.

Aos meus olhos, minha illustrada amiguinha, ella seria a Magdalena redimida, ao pronunciar as palavras que mostravam, bem claro, toda a grandeza do amor que abrigava em seu peito pelo fructo de sua carne:

"... E o pae? Quem é o pae?" perguntou Miguel.

"... Não sei, não me importa. Outras mulheres, em caso semelhante, attribuem a paternidade ao homem que mais lhes interessa; como se isso se pudesse assegurar!

Eu não escolhi ninguem em minha lembrança. Todos eguaes, todos esquecidos.

Meu filho é meu, só meu..."

Póde bem ser que eu me engane e que seja um visionario tarado pelo meu sentimentalismo; no entanto para mim, ha, nessa phrase, um mysterio profundo, um poema immenso, velado para os profanos que jamais poderão ir além da adoração votada ao segredo indecifravel do amor materno.

Atilio de Castro é a outra personagem indispensavel ás sociedades modernas, ás grandes capitaes aristocraticas.

Ha, nelle, tres pessoas distinctas. A que se vê, o cynismo, a calma, aquelle quasi scepticismo — a personalidade que gerou em seu intimo o mundo perverso, cruel, esse mixto de avareza e ambição, que fórma o jogador ansioso, crente em conquistar o mundo em um lance de cartas, e a segunda pessoa, inexistente para todos, invisivel para elle proprio, que são os germens da educação da infancia, os ultimos reflexos do amor materno.

As duas primeiras, elle as ostenta sempre e fel-as o mundo, pondo ante ellas a necessidade da vida, a luta pela existencia que abate os animos ou crêa sobre os espiritos uma crosta invulneravel a qualquer sentimento.

A terceira jaz latente no amago da alma e Castro só a ostentou uma vez, quando, a sós com o principe, abriu ao sceptico nababo sua alma amargurada.

As outras figuras do romance, lançadas pelo sublime burilador de *La Catedral*, são supplementos de peça como comparsas da comedia da vida, destinado a fazer rir aquelles a quem a existencia jamais concedeu a graça de um lance dramatico.

Creio, porém, senhorita, que Lubimoff não é um devasso, Alicia não é uma decaida, nem Atilio é um sem caracter.

Todos elles agem influenciados pela necessidade do meio, asphixiados pelos preconceitos modernos, que exigem o sacrificio dos sentimentos para que se possa alçar a cabeça por cima da lama social.

O romance do creador de *Los muertos mandan*, senhorita, é profundo poema de psychologia.

Como vossas palavras bem o disseram muito perdi da belleza da prosa, por não ser profundo nos conhecimentos do idioma. Mas, ainda assim, guardo para meu devaneio, trechos esparsos, ensinamentos do grande mestre.

E, nas horas de nostalgia, murmuro ainda as palavras de Lubimoff, palavras que formam um paradoxo nos labios delle e um aphorisma para a moderna geração:

"O amor da mulher faz-me pensar na miseria da nossa existencia, no fim inevitavel, na morte!"

E, mais abaixo:

"... Não quero falar das vergonhas physicas desses corpos que pretendemos divinizar..."

E, depois, ainda esta maravilha:

"... Não posso estar ao lado de uma mulher sem lobrigar a imagem da morte. Quando acaricio sua cabelleira sedosa, encontro um craneo duro, polido, amarellento como os que assomam da terra nos cemiterios abandonados. Um beijo na bocca faz-me vêr o maxillar osseo com os dentes egual ao dos antropoides que estão no museu. Os olhos morreram; o nariz de linhas graciosas e narinas rosadas, ha de se dissolver egualmente; a unica coisa que permanecerá são as orbitas negras e a grotesca nudez da caveira. Os peitos tumidos não são mais que simples tumores enganosos, que dissimulam o funebre arcabouço de costellas; e as pernas, que nos parecem adoraveis columnas, são agua e gelatinas que se dissolverão, deixando a descoberto duas longas plantas de cal. Cremos adorar a suprema belleza e abraçamos um esqueleto. Horroriza-nos a imagem da morte e toda mulher a leva em si, obrigando-nos a adoral-a".

Tudo isto, boa amiguinha, tem a simplicidade do verdadeiro, porém, exige um cerebro robusto, uma alma de pensador e de estheta, para poder surgir acima do pensamento humano.

E o autor de *Sangre y Arena* é esse pensador, esse estheta que desbrava o pensamento humano, açoitando o convencionalismo da sociedade como, outr'ora, no templo, o Rabbi da Judéa açoitou os mercadores que profanavam a casa sagrada.

*

Eis patente aos vossos olhos a admiração profunda que me deixou o grandioso romance *Los enemigos de la mujer.*

Não é, por certo, um elogio pequenino, que poderá ser um juizo critico.

E' no entanto, a devotação de um espirito que ama o bello principalmente quando elle estende por "sobre a nudez forte da verdade o manto diaphano da fantasia".

Desejava falar muito dessa obra monumental, mas, não m'o consente que faça o precioso tempo da senhorita, que tão ousadamente roubei.

Beija-vos as mãos delicadas o seu respeitador,

Alberto de Carvalho.

Rio.

OS industriaes algodoeiros dos Vosges, reunidos num magnifico gesto de solidariedade, fizeram ao centro regional anticanceroso da Lorena, situado em Nancy, um donativo de 1.200.000 francos para a luta contra o cancro. O director desse centro accentuou que nada menos de 40.000 pessoas morrem annualmente em França deste mal, sendo em Nancy a mortalidade de 160 por cada 100.000 habitantes deduzidos os estrangeiros. O mesmo medico, professor Bautrin, declarou que dos 15 aos 40 annos, em cada 475 fallecimentos, 13 são devidos ao cancro; dos 40 aos 60, em cada 575 94, e dos 60 para cima, em cada 1.014, 123.

Por estes numeros se verifica a utilidade daquelle donativo.

PIANOS ALLEMÃES

STEINWAY & SONS

VENDAS FACILITADAS

CARLOS WEHRS & C.

47 - RUA CARIOCA - 47

(5702)

A EXPLORAÇÃO DO RIO DAS MORTES

PELO

Tenente-coronel ANTONIO TUPY FERREIRA CALDAS

MUITO se tem occupado a imprensa do Rio de Janeiro, com as explorações que um estrangeiro, o sr. Gow Smith, segundo publicou o *Supplemento dominical* do *Correio da Manhã* diz ter realizado no rio das Mortes, tambem chamado rio Manso, o magestoso e encachoeirado affluente do Araguaya.

Estas discussões levaram o dr. Olegario Pinto, deputado pelo Estado de Goyaz, a escrever ao brilhante matutino da capital da Republica uma carta na qual recordava, que em seus discursos proferidos na Camara dos Deputados "Nunca se esqueceu do nome do grande brasileiro Couto de Magalhães, a quem se deve o exacto conhecimento dos rios Araguaya e Tocantins e seus principaes affluentes, bem como o do engenheiro civil José Feliciano Rodrigues de Moraes", que explorou o rio das Mortes" este sómente em seu curso inferior, como demonstraremos.

Nesta carta do illustre representante goyano, ha a affirmativa de que o dr. Bezerra Cavalcanti, chefe do Serviço de Protecção aos Indios, demonstrou cabalmente que antes do americano contar as suas proezas, viajando o rio das Mortes, já aquelle rio havia sido estudado pelo major Pedro Ribeiro Dantas, em 1915.

E como haja o maior silencio a respeito da expedição levada a effeito, em 1887, pelo então capitão do Exercito Antonio Tupy Ferreira Caldas, que com um pugilo de soldados disciplinados, penetrou no sertão mattogrossense, procurando as cabeceiras do rio das Mortes e seguindo o seu curso na extensão de duzentas leguas foi encontrar os vestigios da exploração feita por José Feliciano, é que escrevo as presentes linhas, que são dictadas pelos sentimentos de saudade e de respeito á memoria de meu avô e pelo dever de patriotismo, que me obriga a restabelecer uma verdade historica, que diz respeito a exploração do hinterland brasilico.

Não conheço o relatorio da expedição do major Pedro Ribeiro Dantas, da Commissão Rondon, como tambem nunca vi o nome de meu avô citado por nenhum membro da referida commissão como tendo explorado o rio das Mortes, mas em meu poder tenho actualmente uma copia manuscripta do relatorio apresentado, a 31 de dezembro de 1887, em Cuyabá, ao presidente da Provincia de Matto Grosso, pelo então capitão Antonio Tupy Ferreira Caldas. Neste relatorio, que está escripto em setenta e cinco folhas de papel almaço, acham se registradas, dia por dia, as longas e penosas marchas realizadas pelos expedicionarios, no sertão do occidente mattogrossense.

Pela leitura deste relatorio, que é feito em linguagem simples e concisa, reconhecemos que o seu autor, heroico soldado maranhense cumprindo as instrucções expedidas por acto de 16 de março de 1887, do illustrado presidente de Matto Grosso, dr. Alvaro Rodovalho Marcondes dos Reis, que o nomeava commandante da expedição ao rio das Mortes, jamais desmereceu da confiança, que nelle depositavam as altas autoridades da provincia.

Partiu o capitão Tupy Caldas, da cidade de Cuyabá, ás seis horas da tarde do dia 30 de março de 1887, com a comitiva composta de onze praças do exercito e dois civis, como camaradas.

No dia 2 de abril chegaram ao logar denominado Villa Mendes, fazenda do cidadão José Luiz Pinto, com quem contratou a conducção do material da expedição até o destacamento militar da Ponte de Pedras, onde devia ser o ponto de partida para o inicio dos trabalhos de exploração.

A's seis horas da tarde de 18 de abril, a expedição acampou na cabeceira do primeiro tributario do rio das Mortes, reconhecendo o terreno formado "por uma linda e vasta planice ou chapadão, bordada por frondosos buritys e outras arvores, e é denominado de São Vicente, por ter havido ahi e ha muitos annos, um sitio desse nome, pertencente ao fallecido Joaquim José de Sampaio".

Do reconhecimento realisado num raio de sete kilometros e levando em consideração informações colhidas de moradores daquella zona, foi determinada a localisação da principal vertente do rio das Mortes, [illegible] de São Vicente. Precisando com mais rigor a situação da principal vertente, na pagina 2, do citado relatorio acha-se escripto: "Esta vertente tem sua origem na Serra do Mangabal, ha vinte e tres kilometros [illegible] guas de distancia da cidade de Cuyabá), ao sul e á esquerda da estrada que vae ter á colonia militar de São Lourenço e nas proximidades do sitio São José, na Serra Acima".

Foi verificado, que o formador do rio das Mortes, chamado de São Vicente, a duzentos metros da localidade do mesmo nome, tem tres metros de largura e dois de profundidade.

Da cabeceira de São Vicente, a commissão marchou por terra, trazendo sempre á vista ora de uma legua, ora de meia legua o rio das Mortes, chegando ás onze horas de 19 de abril á ponte então existente e que dava passagem "a estrada que ségue da provincia de Matto Grosso para a de Goyaz", tendo o rio neste ponto tres e meio metros de profundidade e é por demais correntoso, offerecendo a duzentos metros abaixo uma pequena cachoeira.

A's seis horas do dia vinte de abril, levantou acampamento; e, ás onze horas da manhã depois de ter percorrido quatro leguas de estrada, onde se notavam magnificas e vastas campinas, chegou á fazenda denominada de Burity, propriedade do major Francisco Pereira Borges.

A direcção da estrada da Ponte de Pedras á fazenda de Burity, é e rumo ao nascente e donde sempre se leva a vista, a esquerda e na distancia mais ou menos de duas a tres leguas, os mattos que bordam as margens do rio das Mortes, avistando-se tambem as vertentes que formam a cabeceira do rio São Lourenço, vertentes estas formadas á quem do rio das Mortes e na curva que ahi faz, a duas leguas de distancia mais ou menos.

A's 4 horas da tarde, deixaram a fazenda de Burity, chegando ás 5 1|2, do mesmo dia 19, á fazenda de São Lourenço da Bôa Vista, de propriedade de José Góz de Miranda, que promptamente se offereceu a auxiliar a expedição, no que fosse possivel.

O capitão Tupy reconheceu neste ponto a cabeceira principal do rio São Lourenço, que nasce ao poente, correndo em direcção ao levante e formando uma grande curva passa a quinhentos metros distante da casa de residencia do sr. Góz e dahi em deante toma a direcção sul, bem como verificou a existencia de uma cachoeira a tres kilometros abaixo, com sessenta metros de altura.

A's 6 horas da manhã de 22 de abril, marchou a expedição com rumo ao norte, passando pelo corrego chamado Presidente, chegando ás 11 horas ás cabeceiras de um ribeirão denominado Chico Nunes, affluente do rio das Mortes.

Levantando acampamento, ás 5 horas da manhã de 23, depois de uma marcha de quatro leguas, chegaram á margem da lagoa Formosa, "que, além da grande bahia formada, se extende em forma de ribeirão e na distancia de tres a quatro leguas, vae depositar suas aguas no rio das Mortes".

A's 10 horas proseguiram a marcha, attingindo ás 2 horas da tarde o primeiro posto militar do sertão, destacamento do "corrego da Ponte de Pedras", então sob o commando do alferes José Messias Ferreira Pires.

Permaneceu a expedição Tupy, neste posto militar, até o dia 24, marchando com rumo norte, até encontrar de novo o rio das Mortes, que tinham deixado á esquerda. Depois de uma marcha de cerca de oito leguas, attingiram a margem direita do citado rio, encontrando um porto favoravel ao inicio dos trabalhos de exploração da sua navegabilidade.

A este porto, o chefe da expedição deu o nome de alferes Messias e nelle se demorou até fins de maio, por não ter chegado a carga da expedição e ter de construir batelões e canoas.

Neste ponto o rio das Mortes tem 100 metros de largura, sendo bastante profundo e é piscoso, contendo os peixes chamados matrinchos e pacu's, que foram apreciados como excellente prato pelos expedicionarios.

Supportou a commissão pessimas condições de temperaturas, soffrendo os rigores de um frio intenso, que obrigava durante a noite a accenderem grandes fogueiras, o que em parte tambem afastava as nuvens de mosquitos, denominados borrachudos, polvoras e piuns.

Tendo concluido a 28 de maio os trabalhos de construcção das canoas e batelões, para o que foi necessario ir buscar madeiras a grande distancia, visto as margens do rio serem desnudadas, neste porto, a commissão iniciou a 31 de maio de 1887, pelas 8 horas da manhã, o reconhecimento do rio das Mortes, assignalando o ponto de partida, com uma grande cruz de quatro metros de altura e em uma taboa collocada em um poste em frente da mesma, contendo a seguinte inscripção: "Expedição Capitão Tupy, embarcou a 31 de maio de 1887".

Tinha assim, a commissão já percorrido cerca de cincoenta leguas, a contar de Cuyabá.

Para julgar das grandes difficuldades que o capitão Tupy Caldas, teve que vencer, para conseguir attingir o objectivo de sua alta e espinhosa missão, basta que transcrevamos as conclusões do excellente relatorio, onde ficaram assignaladas as cento e vinte oito cachoeiras, cincoenta e quatro corredeiras de pedras e os quinze saltos, nas duzentas leguas navegadas no rio das Mortes, em pleno sertão, até encontrar o logar attingido pela commissão do engenheiro dr. José Feliciano Rodrigues de Moraes, situado em seu curso inferior e a setenta e duas (72) leguas a montante da confluencia do rio explorado com o Araguaya.

Depois de setenta e cinco dias de uma viagem accidentada, onde por diversas vezes os membros da commissão Tupy, estiveram na imminencia de perderem a vida, em varios naufragios soffridos, como aconteceu ao atravessarem as cachoeiras, que denominaram de Oliveira Soares, Corpus Christus e D. Carlos, encontraram a 14 de agosto, pelas 9 1|2 horas da manhã, uma grande cachoeira, que deram o nome de Araguaya e que de novo obrigava a transportar a carga por terra.

Qual não foi a satisfação do chefe e demais membros da expedição, ao encontrarem logo abaixo dessa cachoeira, presa em "um frondoso Jatobá, uma taboa com a seguinte inscripção, feita a tinta de oleo encarnado: Vapor Araguaya. L. G. — Dr. J. F. R. M. — S. A. A. M. — F. M. J. J. D. — J. P. M. — 4ª-fª. — 19 — Maio — 86 — 72 lgs".

As paginas 54 e 55 do relatorio apresentado pelo capitão Tupy Caldas encontramos estas linhas: "Não obstante as fadigas, a falta absoluta de recursos e principalmente de sal, que desde o dia 7 nos faltou, foi indescriptivel a satisfação que tivemos por isso que vimos coroado de bom exito tantos sacrificios e assim cumprida a nossa missão por agua, visto como recebemos ordem para voltarmos logo que tivessemos encontrado qualquer vestigio de uma commissão que no vapor Araguaya, fôra mandada proceder pela presidencia da Provincia de Goyaz.

Não nos restando a menor duvida de que, aqui o rio para baixo até a barra torna-se navegavel e sendo a cachoeira Araguaya o ponto mais elevado que attingimos a navegação, resolvemos parar a margem esquerda e dahi seguirmos por terra com direcção á Freguezia do Chapada, o que fizemos ás 6 horas da manhã de 17, e depois de termos collocada no barranco do porto, a que demos o nome de Rodovalho, uma cruz feita de cerne de madeira de lei (coração do mangro) e nella pregado uma taboa na qual gravamos a ferro quente a seguinte inscripção:

"Com. cap. Tupy — Ce. J. A. S. A. — vinda de Cha. Dorn". 14 Agto. 87 — 200 lgs. — voltou por terra em 17-8-87 — Direcção Chapada."

A commissão percorreu em toda a viagem 511 leguas, sendo de Cuyabá a margem esquerda do rio das Mortes, no ponto em que embarcou porto do alferes Messias, 47 leguas; daquelle porto até onde deu por findo os trabalhos de exploração, duzentas (200) leguas; regressar porto Rodovalho a Cuyabá, por terra, 264 leguas, feitas "por todos os da comitiva a pé e surrões ás costas".

Devemos ainda recordar o ataque de indios que soffreu a commissão Tupy, quando ao levantarem acampamento, em pleno sertão, no dia 11 de setembro, pelas 10 horas e meia da manhã, foram de supreza cercados por crescido numero de selvicolas.

Ahi, foi o capitão Tupy Caldas gravemente ferido, na região frontal direita, por forte pancada de "cacete de cerne á semelhança de uma mão de pilão", bem como ficaram feridos outros membros da commissão.

Repellidos pelo resto do pessoal, os indios deixaram um morto, fugindo aterrorizados pelos tiros.

Na pagina 64, do relatorio do capitão Tupy, estão escriptas as seguintes linhas: "Não podemos saber ao certo a que nação pertence esses indios, podemos porém garantir que são elles de côr branca, estatura mediana, cabellos pretos e finos, olhos gatiados, pés e mãos pequenas e bem feitos, unhas compridas e côr de rosa, usando no baixo ventre um quadro pintado de côr amarella, assim como de um cinto de umbira de burity, com a mesma côr amarella caindo pelas nadegas em forma de banda e de cordas finas em forma de pulseira, trazendo tambem no pescoço uma volta feita de algodão. Tem as orelhas bastante pequenas e a esquerda sobre a parte inferior um tubo de pão.

Achavam-se armados os que vieram na vanguarda de cacetes de cerne de uma madeira denominada "Roncador", com um metro e dez centimetros de comprimento e em forma de mão de pilão e bastantes pesados, nos parecendo ser as suas armas predilectas e de confiança, por isso que os armados de flechas e estas mal feitas, ficaram na rectaguarda como de protecção".

Mais adeante, na pagina 65, affirma o chefe da expedição de 1887: "Julgamos não só pelas armas em nosso poder como por não termos encontrado nenhum vestigio, que esses indios não possuem ferramenta alguma. A unica palavra que podemos comprehender foi a — "Corió" — pronunciada por occasião de receberem os tiros".

Os ferimentos do chefe da expedição, foram de tal gravidade, que determinou grande perda de sangue pela bocca e pelo ferimento da cabeça, o que obrigou a permanecer no mesmo logar até o dia 14 de setembro, usando como medicamento "raspagem de casca de pão de lixeira", pois a commissão naquella data não tinha o menor recurso para tratamento e alimentação.

Finalmetne, devemos lembrar os nomes do 2º sargento cadete José Antonio de Souza e Albuquerque, 2º sargento Felippe Benicio Ferreira da Silveira, soldado Gonçalo Hermogenes da Paixão, soldado Joaquim José de Freitas, civil Sebastião Duarte, que muito auxiliaram o chefe da expedição.

Temos, assim chegado ás conclusões seguintes:

1º — Ter o tenente coronel Antonio Tupy Ferreira Caldas realizado uma expedição ao rio das Mortes, por ordem do governo da Provincia de Matto Grosso.

2º — Que, esta expedição foi realizada no anno de mil oitocentos e oitenta e sete, partindo a commissão de Cuyabá, em 30 de março, chegando ao porto que denominou de Rodovalho, a 14 de agosto.

3º — Que, este porto Rodovalho é o mesmo ponto attingido em 1886, pelo engenheiro José Feliciano Rodrigues de Moraes, que subiu o rio das Mortes até (72) setenta e duas leguas de sua confluencia com o Araguaya.

4º — A Expedição Tupy Caldas percorreu duzentas leguas do curso do rio das Mortes, desde o porto alferes Messias até ao porto Rodovalho.

5º — Ter voltado por terra, com rumo sudoéste, orientando-se para a Freguezia da Chapada, attingida a 3 de novembro, chegando a Cuyabá, ás 11 horas do dia 7, do mesmo mez e anno.

6º — Ter o coronel Tupy Caldas apresentado ao governo da Provincia de Matto Grosso em 31 de dezembro de 1887, um relatorio dos trabalhos da commissão que lhe fôra confiada e do qual possuo uma copia manuscripta.

Dr. Jacy Antonio L. Tupy Caldas. — Porto Alegre, 926.

SAPATARIA União

JOSÉ NIGRO & CIA.

Rua Marechal Floriano, 214

L. NORTE 5372

RIO DE JANEIRO

A mais barateira da Rua Larga

ARTIGOS DE RECLAME POPULAR

Borzeguins, pretos ou marrons, 37 a 44 . . 19$000

Sapatos, saltos de sola, para senhoras . . . . 20$000

Sapatos Tennis de Borracha, P. Carnaval . . 9$000

De 10 pares para cima, faz-se abatimento.

GRANDE SORTIMENTO DE CALÇADOS FINOS.

Remette-se para o Interior. — Porte: 1$500.

(6011)

THE ROYAL BANK OF CANADA

(BANCO REAL DO CANADA)

Casa Matriz: Montreal Canadá

Capital realizado	$ 24.400.000.00
Fundo de Rezerva	$ 25.649.435.32
Depositos (31|12|25)	$ 619.988.259.53

CONTAS CORRENTES PARTICULARES

4%

é esta a taxa dos juros que abonamos, contados sobre saldos diarios, desde Rs. 500$000 até Rs. 50:000$000 e de

3%

para saldos superiores a esta quantia

Estas contas gosam das mesmas vantagens de deposito e retirada que as Contas Correntes de Movimento. Talão de cheques fornecidos aos depositantes

FILIAL NO RIO DE JANEIRO

66 a 74 - Avenida Rio Branco - 66 a 74

NOVIDADES

O ultimo modelo de capa americana

A VIAGEM AEREA PARIS-TEHERAN-PARIS E UM VÔO SOBRE O VESUVIO

A missão Paris-Teheram passou o fim de anno em Alep. E no dia seguinte, ás 9 horas da manhã, lançou-se sobre o Taurus.

— A' ida, — declarou o aviador Jousse ao *Petit Parisien* — subimos a 4.700 metros. A' volta, não passamos de 4.000. Mas que espectaculo! Nunca, na minha vida, vira nada tão grandioso...

No mesmo dia, antes de aterrarem em San-Stefano, os aviões deram varias voltas, "rasando" os minaretes de Stamboul.

Oito dias mais tarde, depois duma escala por Mikra (o campo de aviação de Salonica), a missão chegou a Tatoi, residencia de verão dos antigos reis, onde um dos ultimos soberanos gregos se fez morder mortalmente por um macaco.

Ainda cheio desta lembrança, Jousse chegou a Tatoi, mas lá não encontrou [illegible]. Tatoi é o chefe da estação.

— A gare, com o ex-palacio real, — conta Jousse — é a unica habitação do sector. O chefe da estação transformou-a muito naturalmente, em restaurant. Fabrica, com muito azeite e muita pimenta, alho, queijo e mesmo assucar, uma especie de horrorosa assorda (a assorda de Tatoi!) que se póde regar com um vinho muito duvidoso feito com a mistura duma grossa planta extremamente rija com um pinheiro muito resinoso. Ha, felizmente, queijo de ovelha que elle não conseguiu desnaturar. E, para não nos envenenarmos com o molho e o vinho, temos refeições inteiras, comendo este queijo e bebendo *houso*, uma especie de *raki* perfumado que turva a agua como um succedaneo do absintho.

*

Jousse rezou sobre a Acropole. E falla dos Propyleos, da Pinacotheca, do templo da Victoria Aptéra, do Parthénon, da Asclépeion e do Erechthéion com um enthusiasmo de artista, com um calor que não têm, mesmo no Instituto, os mais ardentes amigos das ruinas e com uma erudição que muito lhe devem invejar.

— Que juventude e que esplendor, quando o velho sol brilha sobre esses velhos marmores, na mais bella paisagem do mundo!

*

Jousse e o seu camarada Leroy, depois de acamparem em Vallona (Albania), devido á tempestade, atravessaram o Adriatico — em trinta e cinco minutos. Escalados os Apeninos, os aviadores deram uma volta sobre a bahia de Napoles e voaram sobre o Vesuvio que lançava pedras e uma fumarada vermelha. O céo estava magnifico.

Depois, Roma, Genova, Lyon, e por fim a capital franceza.

Estava feita, com a maior felicidade, a viagem aérea Paris-Teheran-Paris.

NA Cathedral de S. Pedro, em Roma, acham-se gravados os nomes das maiores egrejas do mundo, com a indicação da sua dimensão, comparada com aquella secular cathedral da Cidade Eterna. Eis a lista:

Santa Sophia — de Constantinopla — 109 metros;

São Paulo — de Londres — 158 metros;

Entre as duas acham-se as seguintes:

Santa Maria dos Anjos de Assis — 114 metros;

Santa Justina — de Padua — 118 metros;

São João — de Latrão — 121 metros;

São Paulo — de Roma — 127 metros;

São Petronio — de Bolonha — 132 metros;

A Cathedral — de Milão — 134 metros;

Mais recentemente, o Vaticano mandou gravar outros nomes, após pesquizas meticulosas. Foram, assim, inscriptas na lista mais as seguintes cathedraes:

A Cathedral de Westminster — 110 metros;

A Cathedral de Anvers — 118 metros;

A' Cathedral de Sevilha — 132 metros;

A Cathedral de Colonia — 134 metros.

Na recente peregrinação do Anno Santo, em 1925, os viajantes francezes que chegaram a Roma verificaram que, da lista mencionada, não constava o nome de uma só das cathedraes de sua patria. Reclamações foram levadas ao Summo Pontifice, por intermedio da "Societé des Amis de l'Art."

Attendendo a essa reclamação a Santa Sé mandou acrescentar á lista a Cathedral de Reims, de 138 metros, que é a maior da França.

A Cathedral de Reims é talvez, hoje, a mais popular, destacado o seu martyrologio na conflagração européa, tendo dado ensejo a uma série de poemas magnificos, diffundidos por todo o mundo catholico. Essa obra prima do estylo gothico ficou em lastimavel estado durante a grande guerra. E, cessadas as hostilidades, foi quasi um pensamento mundial a restauração de todas as bellezas e preciosidades destruidas do lendario templo.

O architecto chefe Decreux foi encarregado de refazer os planos da cathedral e tão bem se houve da incumbencia, que a celebre egreja poderá ser entregue ao cardeal-arcebispo de Reims no fim deste anno.

As brechas estão tapadas, paredes reconstruidas, os vitraes reconstituidos, [illegible] da Dinamarca, da Noruega, da Inglaterra, da Italia, [illegible] Eugenia, dos "Amigos da Cathedral de Reims" e do sr. John Rockfeller.

EMPRESTIMOS

Artigos de joalheria, Cautelas da Caixa Economica — Apolices, Debentures, Acções, Descontos de juros.

TAXAS REDUZIDAS.

A MUTUANTE (S.A.

Secção Bancaria — Secção de Penhores.

Rua 7 de Setembro, 179

(7127)

INSTANTANEOS DAS DUAS MAIORES JOGADORAS DE TENNIS DO MUNDO

Helen Wills e Suzanne Lenglen, em amistosa palestra. Ao lado, duas phases do jogo, que findou com a victoria da campeã franceza

MADRIGAL DE D. JUAN

POR MARTINS FONTES

TUA bocca parece uma rosa corolla,
De onde, como um olhar, a musica se evola...
Cadenciado, em balanço, o teu andar é quasi
Aereo. Todo o teu corpo é uma renda de gaze...
Lentamente, harmoniosamente, [illegible]
Com um véo que ondulasse á caricia da brisa.
Tens o claro perfil de um lirio, esbelto e loiro
Burilado a primor sobre um relevo de oiro...
Tu me fazes pensar nos velhos artistas:
Poetas á Marivaux, pintores, esmaltistas,
Que bordam madrigaes [illegible]
Fragonard, [illegible]
E, ao sabor de Watteau, pintar á musselina
[illegible] no véo de Colombina;
Que, amando a perfeição, procuram em esmalte,
Num fundo de marfim, [illegible]
[illegible]
Senhor de Popelin ou de Froment-Maurice.

Em Versalhes, surgindo entre as moitas de rosas
No jogo multicor das fontes luminosas,
Erguem-se, esguias no ar, brotando de entre os ouros,
[illegible] repuxos.
Logo, no Trianon, [illegible]
Escuta-se um minuete. E, na espiral sonora
Dessa galante, alegre e linda melodia,
Appareces no som da leve phantasia,
Que o mestre Couperin fere sobre o teclado,
Sorrindo entre as graças [illegible] do passado,
Vestida á Pompadour e em posição de dansa.
[illegible]
A menina gentil das rainhas de França!
Modelo espiritual de madona ou princeza,
[illegible] de graça e de belleza!
Incomparavel flor! — porque te desfolhar
[illegible]
[illegible]
Que ao acaso colhi, desfolhando os amores?

Vivestejam só minuto em minhas mãos frementes,
Murchariam no calor de meus labios ardentes...
Ingrato, como sempre, eu te amei por costume,
E esqueci-te depois de aspirar-te o perfume...
Sou como alguem que, [illegible]
No abysmo de um [illegible] e deslumbrado ao vel-a,
Mergulhando no lodo em que luz se inflamma,
Levantasse a mão cheia de lama!
— E quem olhos fechando, e [illegible] o horror de perdel-a,
Continuasse [illegible] ainda a ver a estrella!
Cego pela paixão de uma mulher sonhada.
[illegible] de amor, os degraus de uma escada
Feita de corações, na esperança suprema
[illegible]
[illegible]
A imagem [illegible] que em [illegible] fulgura!
[illegible], alcançar o impossivel!
Tenho a dor do ideal, a ancia do inattingivel!

E pela pureza, que ainda encontrar não pude,
[illegible] de amar e [illegible] virtude!
Illumina-me a fé, abraza-me a certeza
De que hei de achar na terra a divina belleza
Vivo da aspiração de contemplar, um dia,
Na carne da mulher, o esplendor da poesia!
E o castigo maior do peccado que fiz
[illegible] feliz
Porque sinto, depois do seu primeiro beijo,
[illegible] meu desejo!
E assim, mentindo sempre, em minha angustia insana,
Quem se illude sou eu, [illegible] o que me engana!
Mas, sem desanimar, dominando o destino,
Eterno sedutor, do coração feminino,
Serei sempre infernal [illegible]
Hei de emfim conseguir aquella que procuro!
[illegible]
O symbolo immortal da belleza impossivel!

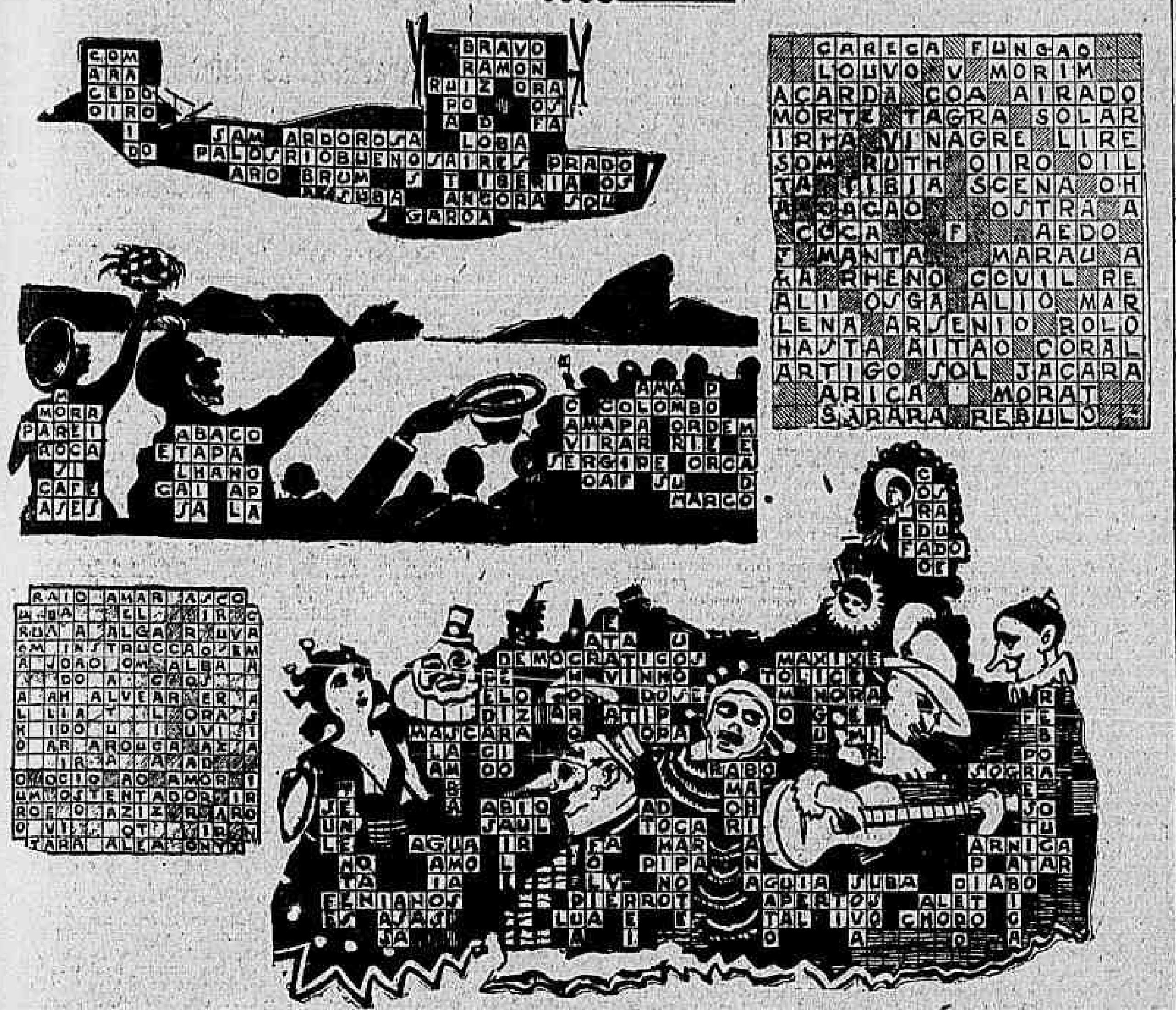
A Satania do Amor que os meus versos anima!
Por quem lapido, obscuro, o diamante da rima,
Hieratico, no altar [illegible]
Por seu louvor celebro a Arte pura, [illegible]
E [illegible] adoração, quebro, torno em pedaços,
As cadeias sensuaes de todos os abraços!
Amo somente o Amor! E, ao passar [illegible]
Vou, sem [illegible] fecundo,
[illegible]
Ouço, Ashaverus-Satan, que me murmura:
— "Tentas galgar o céo. Nos idolos que beijas,
A visão [illegible] nunca acharás [illegible]
[illegible]
Jámais alcançarás, porque ella não existe.
Alma cheia de sol e negra de peccado,
Que, ao sereno prazer [illegible]
A tortura de amar a todas as mulheres!" —

A MANIA

CONCURSO DE PALAVRAS CRUZADAS

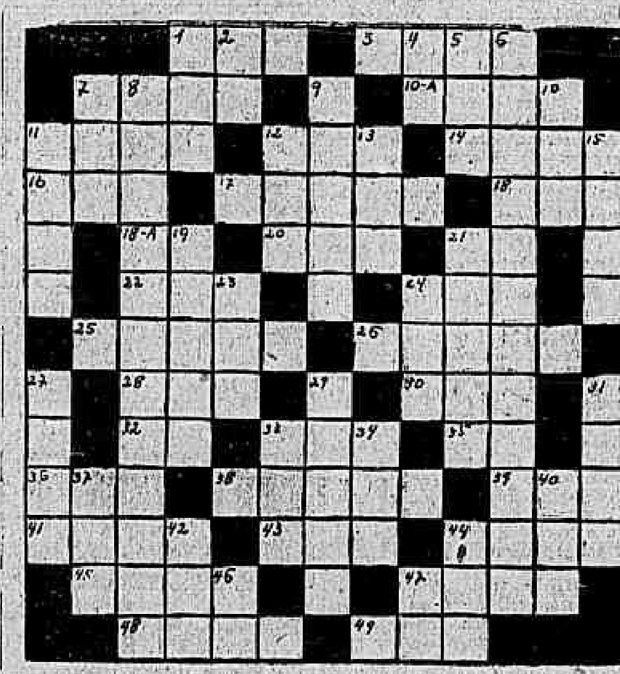
Soluções dos quatro primeiros problemas do grande torneio

FEVEREIRO — MARÇO



ENIGMA N. 5

DE FRANCISCO LARANGEIRA FILHO



HORIZONTAES

1 — Preposição
3 — Faia ou talhada em inglez
7 — Territorio brasileiro de sabor picante
10 — Sulcai, cultivai
11 — Nome de mulher
12 — Reptil
14 — Elles estão resando
16 — Tecido pela phonetica
18 — No passaro
19 — Conjuncção condicional
20 — Nem grande nem pequeno
21 — Voz nazal
22 — Telegraphia sem fio
24 — Canôa de indios
25 — Contaminem, viciem
26 — O fabulista grego é feio e aleijado
28 — E' de aço e instrumento de ferreiro
30 — Mulher pequena
31 — Interjeição
33 — Nas feridas dos animaes
35 — Pronome indefinido, em francez
36 — Faz o caxinguelê
38 — Destruida por causa de Helena
39 — Aqui está
41 — Escuto
42 — Cidade mineira
43 — Nome de mulher
44 — Cheiro desagradavel
46 — Paiz do Oriente
47 — Acrescente-se-lhe uma consoante e ficará em pleno deserto
48 — Quando o passaro voando, quer descer...

VERTICAES

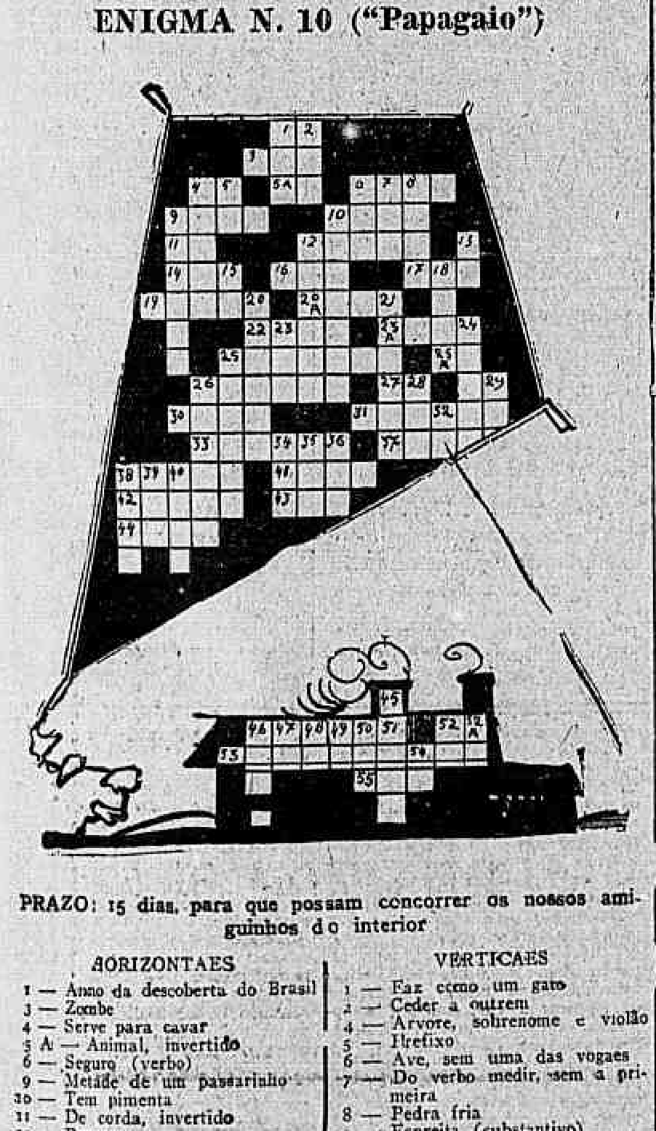
1 — Logar de sacrificio
3 — Pronome obliquo
4 — Tem, existe
5 — Tempo de verbo
6 — Rio do Brasil
7 — Interjeição
8 — Carta Magna
9 — Verbo, 2ª conjugação
10 — Verbo imperfeito
11 — Especie de capacete
12 — Não é mau
13 — Na beira do telhado
15 — Irascivel, violento
16 — Dissipa-se, esgota-se, desapparece
17 — Adiantamento
23 — Barrete usado pelos mouros
24 — Utiliza
25 — Rijo, consistente
27 — Desfazendo a hyperficie surge o reptil
29 — Cidade italiana celebre
32 — Ave gallinacea
34 — Criada particular
36 — Sim, em francez
37 — Intimo
40 — Jogo da gloria
42 — Interjeição
44 — Conjuncção
45 — Variação pronominal, 3ª pessoa

Por conveniencia do julgamento, deixamos de publicar hoje a relação dos decifradores, o que faremos na edição de terça-feira. Como temos annunciado, distribuiremos oito premios, na importancia total de 500$000 sendo 250$000 do concurso de fevereiro, que foi reunido ao deste mez.

O prazo para a declaração de cada problema será de sete dias para os concorrentes do Districto Federal, Nictheroy e Petropolis.

CONCURSO INFANTIL DE PALAVRAS CRUZADAS

ENIGMA N. 10 ("Papagaio")



PRAZO: 15 dias, para que possam concorrer os nossos amiguinhos do interior

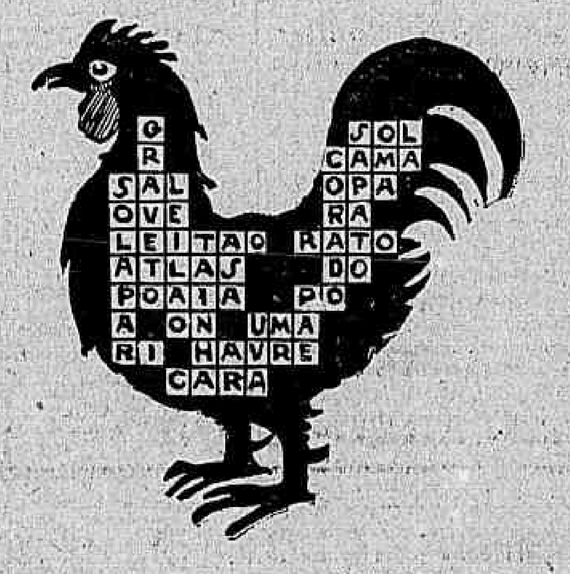
HORIZONTAES

1 — Anno da descoberta do Brasil
3 — Zombe
4 — Serve para cavar
5 A — Animal, invertido
6 — Seguro (verbo)
9 — Metade de um passarinho
10 — Tem pimenta
11 — De corda, invertido
12 — Perverso
14 — Adverbio
16 — Amarella, azul ou verde
17 — Foi equilibrado por Colombo
19 — Dá em logar de outro, invertido
20 A — Burro
22 — Fazer como um gato, invertido
23 A — Palacio de um presidente
25 — José de Alencar disse que *ella* cantava nas carnaubeiras
25 A — Artigo, plural
26 — Onça
27 — Aqui
30 — Um roedor do Brasil
31 — Nome de homem
33 — Tabella de alfandega
37 — Projectil temivel
38 — No drama
41 — Descamba
42 — Metade de um rio de Pernambuco
43 — Serve para voar
44 — Aragem
46 — Planta medicinal
52 — Respira-se
53 — Europeu *chic*
55 — 19, 20, 21. (No alphabeto)

VERTICAES

1 — Faz como um gato
2 — Ceder a outrem
4 — Arvore, sobrenome e violão
5 — Prefixo
6 — Ave, sem uma das vogaes
7 — Do verbo medir, sem a primeira
8 — Pedra fria
9 — Espreita (substantivo)
10 — Pôr em ordem
12 — Pitéo
13 — Nota musical
15 — Afastar-se
18 — Trave
20 — Engulir
21 — Filhote de rio
23 — Ave preta
24 — Bastante
25 — Amphibio de dentes aguçados
26 — Jatahy (synonimo)
28 — Não é má (invertido)
29 — No baralho
32 — Numero, invertido
34 — Peccado mortal
35 — Embocadura
36 — No batalhão
38 — Quatro vezes a primeira
39 — Não está assado
40 — Voz de espingarda
45 — Tecido vermelho
46 — Materia branca
47 — Atmosphera
48 — Zomba
49 — Artigo
50 — Muito bem!..., Outra vez!...
52 — Artigo, plural
52 A — Na musica
54 — Despida

SOLUÇÃO DO ENIGMA N. 8



Enviaram soluções exactas:

1 — Elza Gomes Braga
2 — Beatriz Gomes Braga
3 — Attila P. de Oliveira
4 — Edmundo Felix
5 — Paulo Domingues
6 — Dica Ferreira de Mello
7 — Narbal de Paula Assumpção
8 — Sylvia Fontenelle
9 — Ninice Fernandes
10 — Altair Meira
11 — Paulo Lafayette R. Pereira
12 — João Leite Calazans
13 — Salomé de Azevedo
14 — Lourdita Motta (Marianna — Minas)
15 — João de Souza Pereira
16 — Esméa Gloria de Oliveira Moliterno
17 — Eduardo G. Salamonde
18 — Editinha
19 — Mercedes Arnoldi
20 — Arthur Alvim de Lima (Nova Friburgo)
21 — Nelio Machado Bastos
22 — Lais Nazareth Notare
23 — Manuel Lobo Esteves
24 — Venitius N. Notare
25 — Paulo Gimenes
26 — Zilah Bittencourt Dias
27 — Marina Andrade
28 — Evaristo Machado Filho
29 — Marina Ferreira
30 — Valternilo Borralho
31 — Niza A. Borralho
32 — Sylvio Sá
33 — Carlos Borralho
34 — Eduardo Borralho
35 — Pedro Borralho
36 — Oswaldo Rossi (Petropolis)
37 — Nilson Machado Bastos
38 — Abel da Silva Doederlein
39 — Rosinha Malheiro
40 — Sylvia Amaral
41 — Benedicto M. de Almeida
42 — Beatriz M. de Almeida
43 — Irene Penido
44 — Debora Malheiro

Pedimos o comparecimento, no escriptorio desta folha, da menina Glorinha Damasceno, contemplada no ultimo sorteio, afim de receber o premio que lhe coube no ultimo sorteio entre os decifradores do enigma n. 7.

GRANDE SORTIMENTO DE HARMONICAS
O maior sortimento do Brasil

Chegou a nova e grande remessa das celebres harmonicas "Stradella", da fabrica CAV. MARIANO DALLA-PE' & FIGLIO, a mais importante do mundo. Premiadas com medalhas de ouro em todas as exposições e reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Absolutamente sem eguaes. Bem acabadas, de grande duração, sem precisar concertos. Todos os tamanhos e qualidades, de 8 até 240 baixos, a dois tons, semitonadas, chromaticas e a piano. METHODOS para facilitar a aprendizagem. GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo a responsabilidade por cinco annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.

Peçam catalogos e listas de preços gratis.

João Sartorello

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — LINHA MOGYANA.

ESTADO DE SÃO PAULO

(6200)

TERMINADA A GRANDE Liquidação

A

CASA PACHECO

Communica aos seus numerosos freguezes e ao publico em geral, que adoptou um novo systema de vendas, que é da

FABRICA AO CONSUMIDOR

DIRECTAMENTE

isto é: limita o seu lucro, apenas ao desconto obtido nas compras effectuadas directamente aos fabricantes, podendo, assim, vender o seu enorme stock por preços verdadeiramente excepcionaes

ALGUNS PREÇOS

SEDAS

Seda lavavel, Japoneza, larg. 100 c|, metro	4$500
Seda lavavel japoneza, superior, larg. 100 cent., metro	5$500
Setim Cachemir de fantasia, metro	6$000
Palha de Seda, Superior qualidade, metro	7$200
Liberty de seda, larg. 100 cent., metro	9$000
Crepe da China, Francez, larg. 100|c., metro	9$500
Crepe Georgette, Francez, encorpado, largura 100|c. metro	11$000
Marrocain de seda, larg. 100 cent., metro	10$000
Crepe marrocain de seda e fantazia, superior, metro	12$000
Crepon de seda, larg. 100 cent., metro	12$000
Crepe cloquet, largura 100|c., metro	12$000
Charmeuse de Lyon, Franceza — superior qualidade, todas as côres, larg. 100|c., met	20$000
Tussor de seda, japoneza, para roupa de homem, metro	28$000
Astrakan de seda, Larg. 1,m30 — Metro...	32$000

Chales de Seda

(FRANCEZES)

Com franjas largas, côr lisa, todas as cores	100$000
Bordados em alto relevo, grande variedade	170$000
Fantasia, superiores, grande variedade, a..	200$000

TECIDOS FINOS

Organdy inglez, largura 70|c., metro	2$000
Crepelina ingleza, côr lisa, Largura 100|c.. metro	1$800
Eponge, côr lisa, enfestada, metro	2$000
Eponge de fantasia, enfestada, metro	2$500
Opala suissa, enfestada, todas as côres, mt.	2$400
Filó inglez, finissimo, larg. 90 cent. metro	1$500
Etamine para cortinas, larg. 80|c., metro	1$800
Chitão com ramagens, larg. 80|c., metro	1$800
Voil inglez, côr lisa, larg. 100|c., metro	1$800
Crepon de fantasia, larg. 80 cent., metro	2$500
Zephir inglez, larg., 80 cent., metro	2$400
Córtes de Jersey, para vestidos, a	12$000
Colossal lote de tecidos finissimos (diversos) larg. 100|c, á escolher, metro	2$500

LINHOS

Linon alsaciano, branco e de côres, largura 100|c., metro	3$000
Linho belga, ligitimo, superior, branco e de cores, larg. 100 c|m., metro	3$000
Cambraia de linho, suissa, finissima, branca e de cores, larg. 100 c|m., metro	3$600
Linho belga, superior, para lençóes, larg. 2m,30, metro	12$000

CAMA E MESA

Cretone para lençóes, superior, larg. 1m.40, metro	3$400
Cretone para lençóes, superior, larg. 1m.80 metro	5$500
Atoalhado, branco e de côr, larg. 1m,50, metro	4$200
Toalhas pequenas, duzia	6$000
Toalhas para rosto, felpudas, tres por	5$000
Lençóes felpudos para banho (grandes), 1	6$500
Filó inglez para cortinado, larg. 4m,60, mt.	8$500
Panno felpudo, larg. 1m,50, metro	6$600
Guardanapos grandes, duzia	10$000
Morim lavado, superior qualidade, peça	14$000
Colchas Paulistas, para solteiro, uma	7$000
Colchas inglezas, para casal, uma	12$000
Cortinados de filó, bordados em alto relevo, para cama	28$000

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

NA

Casa Pacheco

Rua Uruguayana, 158 e 160

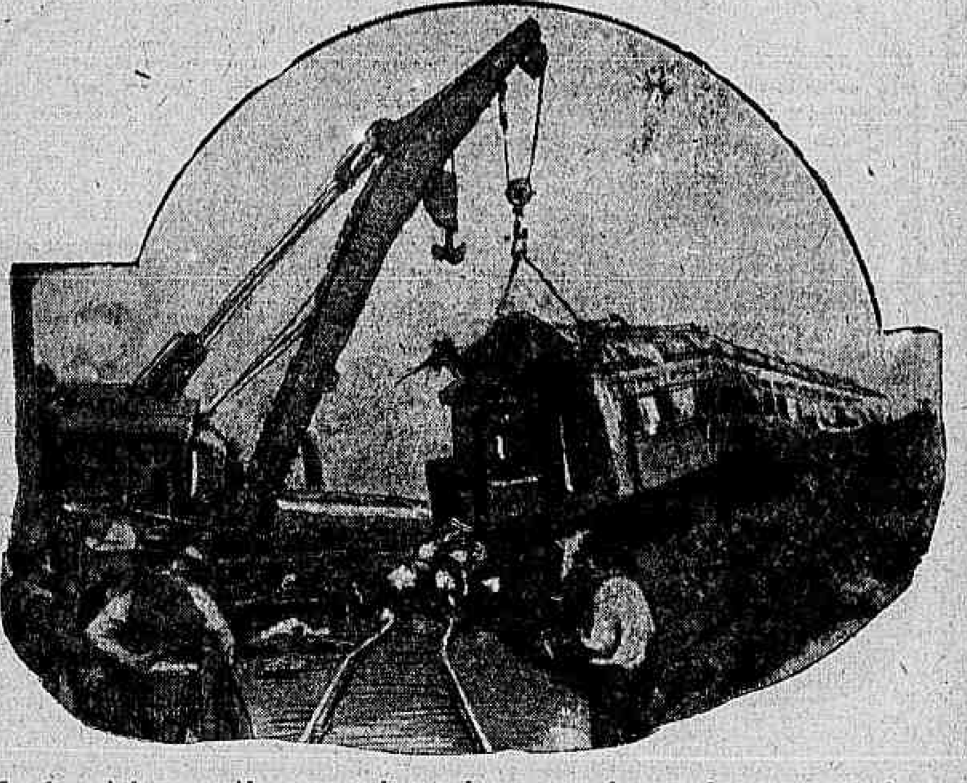
Esquina da rua da Alfandega

— TELEPHONE: NORTE, 1244 — (3929)

NA EMERGENCIA DOS CALAMITOSOS DESASTRES DE TRENS

Na terra onde o trafego é intenso e as corridas são loucas

UM TRABALHO DE SEMANAS EM POUCAS HORAS



Grandes guindastes movidos a vapor, levantando um carro de passageiros num grande desastre. Dentro em poucas horas, a turma de emergencia e soccorro, chamada ha poucos minutos antes, desempediu completamente a linha

CONTA um viajante que, nas primeiras horas de uma manhã, emquanto fazia uma viagem rapidissima, e ainda occupando um wagon-dormitorio, fôra violentamente posto fóra do leito, debaixo de barulho infernal de "brakes" que se retesavam e de carros que se chocavam numa parada subita e desconcertante.

Era uma viagem expressa que o levava a uma importante entrevista commercial e inadiavel, de um negocio de vulto em Nova York. Foi, portanto, cheio de pavor e anciedade que, chegando á janella do "wagon" e procurando sondar a escuridão, ouvira dizer que a linha estava, ha alguns metros adiante, impedida por um grande desastre de trens.

De facto, dois pesados trens de carga tinham se chocado naquelle logar — o primeiro carregado de carvão, em grande velocidade, fôra de encontro a outro que vinha em direcção opposta.

O desastre era dos peores, visto como tres das quatro linhas da estrada, tinham completamente desapparecido debaixo dos destroços e de quasi toda a carga do carvão que se espalhava.

Era tambem, por assim dizer, uma perda irreparavel para o viajante, considerando que contava elle chegar cedo a Nova York, gastar quatro horas em realizar o seu negocio, e voltar pelo ultimo expresso para chegar ainda a tempo á cidade de sua residencia, para fechar um outro negocio tão, ou mais importante quanto aquelle. Os seus minutos, eram, pois, preciosissimos, e justamente por isto, haviam aquelles dois trens de obstruir a linha do seu expresso!...

Tudo parecia perdido. Momentos depois, aproveitando a unica linha livre passava o expresso, devagarinho, atalhando o caminho por um desvio, deixando ver a scena do desastre. Uma das locomotivas tinha rolado por uma barreira e arfava como um gigante ferido. Por toda a parte só se viam destroços...

Possantes e altos guindastes já estavam em movimento; homens passavam á luz de archotes e procuravam desobstruir o horrivel emmaranhado de aço retorcido — era a turma de soccorro que já entrára em acção!...

Era um trabalho que ia levar semanas, segundo os calculos do viajante.

Pelo menos, dizia elle, antes de tres dias a linha não poderia ser entregue para a normalização do serviço. E perdera, por isso, toda a esperança de voltar naquelle dia...

Grande, porém, foi a sua sorpreza quando, tendo realizado o seu negocio em Nova York, chegou a saber que o tal trem que havia de partir para a volta, se não tivesse havido o desastre na linha... a partir á mesmissima hora de costume — a linha já tinha sido desempedida e o serviço já estava normalizado!...

O desastre dera-se ás cinco da manhã. Pelas oito — tres horas depois as tres linhas obstruidas já davam passagem. Depois do meio dia, quando o viajante ali passava pela segunda vez, já não havia quasi vestigios da catastrophe.

Parecendo incrivel que uma tarefa de tanto vulto pudesse ter sido realizada em tão pouco tempo, o viajante, sem saber como explicar o caso, procurou mais tarde um chefe de Divisão de uma das linhas mais movimentadas da America, para lhe pedir esclarecimentos sobre o grande segredo ou milagre.

O chefe de Divisão é o homem em cujos hombros pesa a tarefa de prestar soccorros immediatos, com rapidez incrivel, enviando trens de soccorro e apparelhamento para desobstrucção. Age com a mesma presteza com que os corpos de bombeiros acodem a chamados de incendio... Elle é o responsavel pela normalisação do serviço no menor espaço de tempo possivel.

Sendo-lhe perguntado como era possivel desobstruir em tres horas uma linha completamente inutilisada por um desastre de tão grande vulto, respondeu:—

"Os desastres de trens carvoeiros são os peores que existem. A unica razão de levar a effeito em tão pouco tempo uma desobstrucção dessa ordem, é que "a linha precisa ser desobstruida". No momento em que falo, milhares de trens de carga e passageiros deslisam em carreira louca sobre as linhas da nossa Divisão. Milhares e milhares de passageiros estão sendo levados ao seu destino. Centenares de "wagons" carregam carvão e mercadorias que mantêm o commercio. Outros centenares estão a carregar artigos deterioraveis, fructas, cereaes, verduras, etc., cuja demora ou atraso de viagem significa ruina completa. Imagine o que tem sobre as grandes populações, e veja-se o que significa um descuido de telegraphista, o cochilo de machinista, a distracção de um guarda-chave, a acção destruidora de uma tempestade acompanhada de enchentes formidaveis... "Para isso só a vigilancia constante das turmas e trens de soccorro..."

"A subita parada da circulação de todo um systema ferro viario, seria a mesma coisa que o parar repentino do coração dum homem.

"As turmas de soccorro devem agir com rapidez, porque da normalisação do trafego depende não só a regularização e a conveniencia da vida de todos com tambem, porque, cada hora de atrazo, significa tremendos prejuizos para as proprias Companhias".

"Considerando-se que as Companhias são responsaveis pela perda de artigos deterioraveis como fructas e legumes, que se arruinam pela demora e pelo transito, ter-se-á uma das razões da importancia da rapidez dos soccorros. Se ao lado disso, juntarmos a perda de rendimentos e lucros cessantes, ainda mais frizante se torna o caso".

"Para um tão grande movimento de trafego é necessario uma vigilancia constante por parte das secções de emergencia e soccorro, para que se possa, a qualquer hora e a qualquer momento, attender a chamados urgentes. Tal qual um corpo de bombeiros numa grande cidade"...

"A's vezes, durante uma escura noite de inverno, ouve-se e passa-se o seguinte: — O telephone da signal. Em certa parte da linha, debaixo de horrivel vendaval, um machinista ferido e quasi morto, arrasta-se até a um dos telephones que são collocados ao longo da linha de milha em milha, sómente para essas emergencias e notifica:" — O n. 47 descarrilou, tombando de serra abaixo... o foguista morto... passageiros gravemente feridos..."

No mesmo momento, antes de tudo, partem da secção de soccorro chamados para medicos, enfermeiras e ambulancias. Seguem-se ordens para que todos os trens da divisão parem até segunda ordem.

"Dentro de alguns minutos os trens guindastes — afardo de vapor, entram em acção".

"Uma vez, um trem expresso de passageiro desrespeitou um signal de linha fechada e passou vertiginosamente. Do ponto de observação do logar, prevendo-se um desastre inevitavel, foi dado aviso antecipado aos medicos e enfermeiras do posto da divisão.

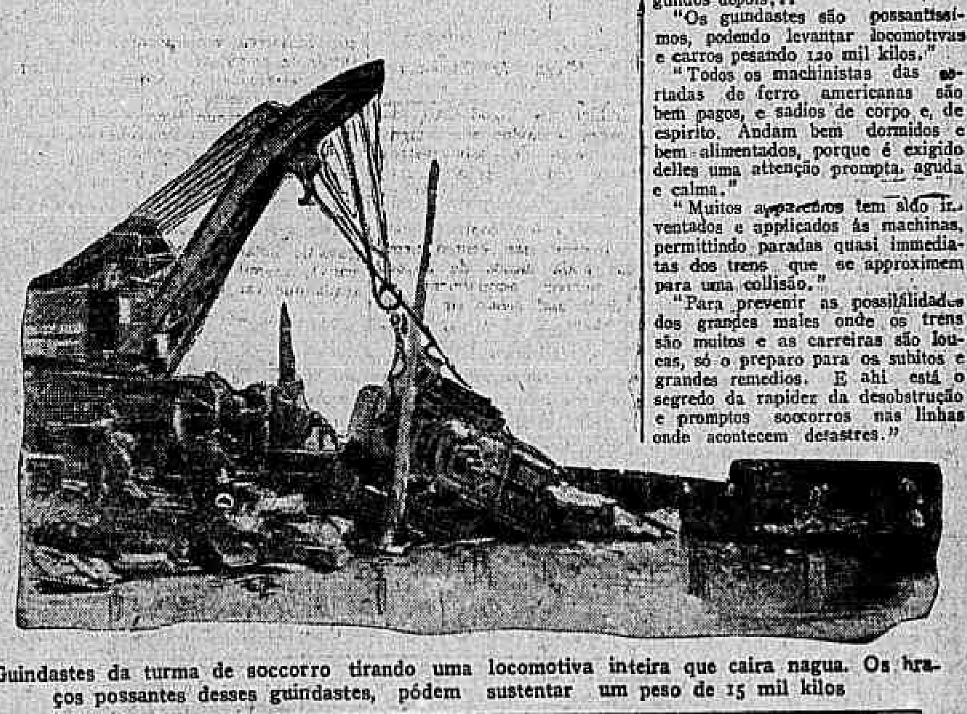
Esses soccorros chegaram ao logar antes de se ter dado a collisão, que, effectivamente, se dava segundos depois."

"Os guindastes são possantissimos, podendo levantar locomotivas e carros pesando 120 mil kilos."

"Todos os machinistas das turmas de soccorro americanos são sadios, de corpo e de espirito. Andam bem dormidos e bem alimentados, porque é exigida delles uma attenção prompta, aguda, e calma."

"Muitos apparelhos tem sido inventados para o serviço das machinas, permittindo paradas quasi immediatas dos trens que se approximem para uma collisão."

"Para prevenir as possibilidades dos grandes males onde os trens andam milhas e as carreiras são loucas, só o preparo para os subitos e grandes remedios. E ahi está o segredo da desobstrucção rapida e promptos soccorros nas linhas onde acontecem desastres."



Guindastes da turma de soccorro tirando uma locomotiva inteira que caira nagua. Os braços possantes desses guindastes, podem sustentar um peso de 15 mil kilos

ATTENÇÃO!...

Prevenimos aos nossos clientes e ao publico em geral, que continuamos a fazer grandes reducções nos preços do nosso grande stock de:

MOBILIARIOS - TAPEÇARIAS - DECORAÇÕES

Grande Exposição de Tapetes de Arraiolos - Fabrico manual

Tecidos | Cretones | Etamines | Velludos

CASA NUNES

Cortinas | Stores | Tapetes | Finos, etc.

67, RUA da CARIOCA, 67 — Rio

(5793)

Que é o fogo-fatuo?

São chammas devidas á inflammação espontanea, ao contacto do ar, do phosphureto de hydrogeneo, gaz que se desprende dos logares pantanosos ou dos terrenos em que ha cemiterios, ou materias animaes em decomposição.

Podemos reproduzir o phenomeno de modo muito simples. Basta que fiquemos na escuridão e joguemos um pedaço de phosphureto de calcio num recipiente de agua. Immediatamente, desprendem-se bolhas gazosas, que arrebentam na superficie do liquido, pegando fogo espontaneamente ao contacto do ar.

ASPECTOS SUBURBANOS

Ramos, a capital das zonas leopoldinenses ao abandono — Flagrantes da nossa objectiva.

A rua Nova Sião, em Ramos, em pessimo estado

O assombroso desenvolvimento que as zonas mal servidas pela Estrada de Ferro Leopoldina Railway têm conseguido num periodo relativamente pequeno, deram-lhe incontestavel direito á muitos melhoramentos que, infelizmente, ainda não se effectivaram.

Entretanto, a iniciativa particular, que, seja aqui mais uma vez repetido, tem sido o factor principal para o engrandecimento daquellas localidades ainda ha pouco em grande atrazo, movimentou de tal fórma o progresso, que hoje essas localidades abrigam milhares de pessoas e possuem um commercio importante, o que significa dizer, conta com um dos mais poderosos elementos para a sua evolução.

Verdade é que as localidades mais afastadas, como Vigario Geral e Merity, ainda não poderam, por força de circumstancias, realizar melhoramentos de vulto, embora na primeira dessas estações exista uma prestigiosa associação — a "União Civica Progresso de Vigario Geral" que tudo tem feito para levar áquella e, á ultima estação, os extraordinarios surtos que a sua dedicada administração constantemente vem reclamando.

Mas a propaganda tenaz, bem orientada, está proseguindo, e é de crer que as esquecidas zonas a que nos estamos referindo consigam o que pleiteam ardorosamente.

Apoiando a iniciativa particular, desde muito o "Correio da Manhã" tem reclamado dos poderes municipaes e federaes todos os beneficios para taes localidades e desse nosso esforço em bem servir as dignas populações dão testemunho eloquente as inumeras felicitações que nos têm sido enviadas.

Temos abordado questões palpitantes, como sejam os bondes até a Penha, a installação de um cartorio da Pretoria para attender á registros de nascimentos, obitos e casamentos, a installação de uma succursal da Assistencia, de um cemiterio, a expansão de postos telegraphicos, de telephones, ao augmento de trens da Leopoldina, ao calçamento de ruas, notadamente da grande arteria que vae de Praia Pequena ao Arraial da Penha, denominada "Avenida dos Democraticos", a disseminação das feiras livres pelas estações de Bom Successo e Olaria e da Penha para cima, emfim, nenhum assumpto por mais insignificante que seja tem sido descurado.

E' que as zonas leopoldinenses têm sido esquecidas, e por isso maior s torna o nosso empenho em protegel-as.

Ha dias estivemos em Ramos, a popular estação conhecida como a capital das zonas leopoldinenses.

Visitando-a, como já temos feito mais de uma vez, vimos que perduram ainda, infelizmente, os males que apontamos.

As ruas João Torquato, João Romariz, André Pinto, das Missões, a Travessa Barreiros, Viuva Garcia, Magdalena, Nova Syão, Roberto Silva, Paranhos, emfim, todas ellas patenteiam o descaso, a indifferença, o abandono.

Nenhuma dellas conseguiu ainda o calçamento, encontrando-se todas esburacadas, sem sargetas para escoamento das aguas; sem limpeza, nada, finalmente, que corresponda aos impostos excessivos que paga o commercio e tambem os proprietarios.

Nem passeios estas ruas possuem.

Para provarmos o que vimos allegando apanhamos ao acaso dois flagrantes, o da rua Roberto Silva, e Nova Syão, ambas proximas á estação da Estrad de Ferro e transversaes á rua principal denominada Uranos.

Pelas photographias que apresentamos verifica-se o estado precario dessas vias publicas, totalmente edificadas, mas onde o matto cresce e os buracos se multiplicam.

Na primeira dessas ruas dois representantes da munipalidade observam o desleixo, a falta de limpeza da rua, os terrenos abertos, mas, nada pódem fazer. Elles não têm competencia para resolver taes assumptos e como o agente da Prefeitura, o engenheiro municipal do Districto, o director da Repartição de Obras e o prefeito por ali não apparecem, fica tudo como dantes.

Mas, convenhamos, porque não apparecem essas autoridades municipaes nas zonas mal servidas pela Leopoldina Railway?

Eis o enygma, o *x* do problema!

O "Correio da Manhã", entretanto, cumpre o dever de, advogado dos interesses e do bem estar das populações leopoldinenses, registrando o estado de decadencia dessas ruas, reclamar continuamente os melhoramentos que todas ellas precisem, sem esmorecimentos, e esperançado que ha de conseguir tudo para as citadas localidades onde já ha tantos feitos da iniciativa particular, que agora precisa ser efficazmente auxiliada pelos poderes competentes.

AGRICULTURA

NOTAS semanaes destinadas á divulgação de assumptos de utilidade pratica para os agricultores.

AS madeiras de nossas arvores possuem os melhores predicados para todas as obras

SÃO do utilissimo livro "O Brasil, suas riquezas naturaes", as seguintes linhas sobre as nossas madeiras:

O Brasil é, sem possivel contestação, o paiz que possue as mais preciosas madeiras para construcções civis e navaes, para moveis e os mais variados artefactos. Paiz de flóra variegada e luxuriante, possuindo diversos climas, varias zonas vegetativas e sólo uberrimo, as suas madeiras são apreciadas por sua resistencia, belleza e durabilidade.

A importancia dessas madeiras não reside sómente na consistencia cornea do seu lenho; muitas especies tem-no tão bello e ondulado, que parece burilado por artistas habeis. Outras são aromaticas tão intensamente que parecem reservatorios de puras essencias preparadas por chimicos abalisados.

Todos os estados possuem madeiras superiores, porém, alguns são mais ricos em especies e variedades apreciadas, como os do Amazonas, Pará, Bahia, Matto Grosso, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Minas Geraes e Paraná.

Para provar a riqueza florestal do Brasil, basta citar a Exposição de S. Luiz na America do Norte, onde as madeiras em amostras produziram verdadeiro enthusiasmo no povo americano e onde a propria imprensa declarou que o Brasil é o paiz que possue a mais rica floresta do mundo.

Isto dito por uma imprensa tão zeladora e ciosa da sua patria, constitue franca e sincera manifestação da mais pura realidade do que os brasileiros devem se ufanar e procurar divulgar a posse desse thesouro, que o proprio povo e a maioria do mundo ignorava.

No entanto — é triste dizel-o — vamos comprar o pinho americano para construir as nossas casas, olvidando nas quebradas das serras as nossas madeiras, que não tem rivaes. Justamente nas margens dos grandes rios vivem as melhores madeiras, que são exportadas em balsas com toda a morosidade e perigo para o conductor, sómente pela carestia da navegação para os portos maritimos.

Quantos rios atravessando pujantes florestas tornar-se-iam centros de riquezas se fossem navegados convenientemente, bastando para alguns, pela sua pouca navegabilidade durante as seccas, a construcção de comportas e outras obras relativamente faceis!

Para se conhecer a influencia dessas condições, basta saber-se que o preço da madeira nas estações ou nos portos de embarque é menor do que o custo do transporte. Por este motivo o pinho estrangeiro vem concorrer com as madeiras nacionaes até quando estas estão em mattas proximas do Rio de Janeiro e de outros grandes centros de actividade e progresso.

As madeiras abundam nos Estados de territorio mais accidentado, acarretando as maiores difficuldades e despezas o seu transporte em tóros muitas vezes de mais de quatro metros cubicos e que são arrastados em pesadas zorras, por pessimos caminhos, tortuosos, com rampas ingremes, fazendo o tormento dos animaes e dos conductores, que correm os maiores perigos de ser esmagados pelo terrivel bloco lenhoso.

Nestas condições, para evitar maiores dispendios com a remoção de tão pezados tóros, os exploradores de madeiras, são obrigados a ser serradores, estabelecendo no centro das florestas, serrarias, moveis para preparal-as nas dimensões procuradas pelos constructores e marceneiros. E' pratico e intuitivo que as serrarias devem estar nas mattas, evitando assim o transporte de cascas e outras partes inuteis que vêm augmentar a difficuldade das puxadas, o peso, e o custo dos transportes. Torna-se assim mais suave a remoção e a lucro do exportador é certo, porque supprime os intermediarios, madeireiros e serradores. A exportação das madeiras para o exterior é ainda pequena; e é notavel como ainda não se desenvolveu este commercio, certamente por falta de propaganda nos centros europeus. Um outro motivo tambem, e bem grave, é o monopolio dos madeireiros em Hamburgo, onde se faz o maior commercio de madeiras, que são vendidas em leilão, não encontrando senão um licitante que, mancommunado com outros collegas, divide depois a mercadoria obtida por um preço mesquinho.

Nessas condições quem entre nós tenta essa exportação, logo nas primeiras remessas verificando prejuizos, não trata mais dessa industria. Por isso o monopolio de Hamburgo tem sido a causa efficiente do pouco commercio das madeiras do Brasil para a Europa.

O governo da União que tentar uma exposição permanente nas principaes capitaes da Europa, de diversos productos materiaes e manufacturados, prestará immenso serviço á patria, por tornar conhecidas e procuradas grandes riquezas de utilidade universal.

Só neste commercio de madeiras quantos milhares de contos se perdem carbonizados pelo fogo das derrubadas, sómente pela falta de um commercio regular com o estrangeiro, que por nossa desidia não conhece as nossas preciosidades florestaes. E este facto não deve produzir admiração quando é notorio que, na propria capital da Republica, esta ignorancia extende-se á maioria de sua população.

Paiz sem população proporcionada ao seu grande territorio, sem bôas estradas e sem conforto, muito raros são aquelles que se animam a ir pelo interior conhecer de visu as riquezas naturaes do paiz.

Não precizariamos de mandar ao estrangeiro senão as madeiras para moveis, tão abundantes e bonitas, espalhadas por todo o paiz, prestando-se á confecção das mais ricas mobilias, com relevos os mais interessantes.

As Cedrelas (Cedros) de tanta applicação na America do Norte, onde não existem mais, pois esta já se fornece em Venezuela e Cuba, poderão ainda se tornar importante artigo de exportação para aquelle paiz, visto a sua abundancia em todos os Estados e das melhores especies.

A Peltogyne discolor (Roxinho, guarabú), presta-se admiravelmente ao fabrico de ridas para carros e lanças para os mesmos e é de grande durabilidade.

Madeiras para bengalas, para tamancos, para forro, soalho, portas, barrotes, vigamentos, caibros, embutidos, dormentes e construcções navaes, o Brasil possue as melhores e as mais proprias, com todos os predicados de resistencia ás mudanças atmosphericas.

Para esteio, tem na baúna parda o mais forte e duradouro e que, mesmo nos climas humidos e quentes, onde as madeiras soffrem rapida fermentação, dura mais de cem annos, arrastando as intemperies e resistindo á humidade do sólo.

A extração das madeiras, para estas conservarem a sua perfeita sanidade, depende da época em que é feita, devendo-se preferir quando a planta se acha em estado de somno, fóra do tempo das seivas ascendentes e em determinada lua, tão sabida pelos derrubadores.

Muita gente denega esta influencia lunar sobre a vegetação, porém, é um facto conhecido no interior do paiz e que não deixa nenhuma duvida; e aquelle que deixar de observar esse preceito popular será victima de sua intransigencia. Quem reside no campo não ignora que a taquara soffre tanto esta influencia que fica em pó atacada pelo caruncho, quando cortada na lua cheia.

Um dos maiores males para essa e outras industrias do Brasil é a elevação das tarifas ferroviarias, tão altas que os productos não podem competir com os similares estrangeiros.

Muito prejudicial ao paiz são essas derrubadas feitas para a cultura extensiva, queimando tão rica camada de humus depositado pelos seculos, fazendo exterminio de tantas madeiras e arvores e que vão prejudicar até o regimen meteorologico, trazendo grande inconstancia do tempo, com seccas prolongadas.

Um outro mal desta industria extractiva é a exportação das madeiras logo depois de derrubadas, sem o tempo sufficiente para sua completa secca; pois que sendo trabalhadas ainda verdes, não deixam de se prejudicar pela retracção do tecido. Isto vem apenas provar a falta de capitaes nesta importante industria, o que sobra nos Estados Unidos para a exploração do pinho.

Terrenos na Tijuca

na rua Guaxupé, recentemente construida na quadra entre CONDE DE BOMFIM, D. DELPHINA, URUGUAY e AV. MARACANÃ, vendem-se optimos lotes de terrenos, promptos para edificar. Preços e condições vantajosas. Tratar com o proprietario, Uruguayana, 104, 4º andar, elev. (3885)

FRANQUEZA

Conto de Fréderic Boutet

FOI aquella, ao cabo de tres annos de casados, a sua primeira "scena". Na salinha encantadora, onde elles habitualmente passavam os seus serões intimos, Adriano Réville fumava um cigarro, enquanto Marcella, servindo o chá para ambos, lhe contava como passára a tarde.

— ... Depois fui saber noticias da sra. Livolle, que está doente; depois fui merendar com Germana.

— E mais nada?

Marcella volveu para o marido os bellos olhos candidos: — Nada mais.

Elle olhou-a fixamente:

— Escuta, Marcella. Por que não me dizes a verdade? Não foste, de taxi, a um armazem de modas? Foste, pois não foste? Então, por que m'o has de occultar? Eu passava por ali, de carro, na occasião em que tu pagavas ao "chauffeur". Logo depois, perdia-te por entre a multidão que entrava no armazem. Por mais depressa que eu andasse, não teria tido tempo de pagar ao meu cocheiro, apear-me, ir ter comtigo... (Fez uma curta pausa). Agora me pergunto a mim mesmo se não foi melhor assim. Quem sabe se eu não iria te importunar... Não! Não te zangues. Colloca-te no meu logar. Que posso eu pensar? Por que não disseste francamente que tinhas estado nesse armazem? E, afinal, que foste tu lá fazer?

Estava de pé, severo como um juiz. Ella corava; e o seu lindo rosto crispava-se como de uma creança prestes a chorar.

— Adriano, não me censures. Eu te conto. A carteira que antehontem me tinhas dado, perdi-a. Fiquei contrariadissima. Gosto tanto das coisas que tu me compras... Além disso receei que, sabendo-o, ainda me ralhasses, por cima. Tratei, por isso, de arranjar uma egual. Ahi está. Foi por isso... Mas nos outros dias conto-te sempre tudo, sempre... Não acreditas?

De facto, elle acreditava; mas achou melhor não lh'o dizer immediatamente. Não podia levar á paciencia que ella lhe escondesse alguma coisa. Era um attentado á sua dignidade de homem, á sua perspicacia, á sua autoridade.

— Minha cara Marcella — disse elle, grave, pausadamente — está visto que acredito. Mas é para veres o inconveniente dos teus mysteriosinhos infantis. O mais forte laço matrimonial que póde haver é a mutua confiança. Para que continuemos felizes, minha querida, sê franca; manter para commigo a bella sinceridade que, ainda mais que a belleza, me encantou em ti. Reflecte bem nisto: tu és inexperiente, ingenua, um pouco imprudente e a vida está cheia de perigos, que, sózinha, não saberás evitar. E' a mim que compete guiar-te, defender-te; como, porém o conseguirei se tiveres segredos para mim? Ainda bem que um caso sem importancia determinou esta explicação. Doravante, já sabes que me deves contar tudo, sem a menor hesitação. Sê franca, absolutamente franca. Se algum dia o não fôres, mais cêdo ou mais tarde eu o virei a saber — e então não sei se poderei continuar a amar-te como te amo. Comprehendeste bem?

— Sim, sim! Eu te juro. Vou ser franca a mais não poder. Não digas porém, que um dia poderás amar-me menos. Não quero. Nunca!

Marcella atirou-se aos braços do marido. E elle sorriu, satisfeito de lhe inspirar tão grande amor e exercer sobre ella tal imperio.

A esposa guardou desse colloquio a mais viva impressão. Adorava o marido e a idéa de lhe desagradar apavorava-a. Reflectindo, porém, melhor teve certa hesitação... Dizer tudo, tudo... Não seria preferivel, ás vezes... Mas qual! Então o seu Adriano não sabia melhor do que ella o que convinha fazer? Não! Désse por onde désse, havia de cumprir o que promettera.

No dia seguinte não teve ella nada de curioso a contar, a não ser que um sujeito a seguira na rua, dizendo-lhe inconveniencias. Adriano a quem ella, até então, nunca communicára casos dessa natureza ficou furioso, mas não o deu a perceber...

O seguinte era o dia da semana em que ella costumava visitar um velho tio, riquissimo. De volta á casa, fez ao marido o relatorio quotidiano.

— Fui visitar o tio João. Estava com o rheumatismo, insupportavel de rabujice...

— Isso está elle sempre! Observou Réville.

— Perguntou-me por que é que tu o não vaes ver. Respondi-lhe que estavas muito occupado. E elle, com uma risadinha: "Bem sei, a jogar o "bridge" no club. E' essa a sua occupação; não tem outra. Tambem antes assim. Ao menos, não fazendo nada, está livre de fazer asneiras!"

Réville levantou-se de um salto.

— Essa, agora! Então, é assim que elle fala de mim?

— Zangaste-te?

— Eu? Estás doida! Ao contrario. Acho graça. E, a isso, que dizia tua mãe?

— Oh! Limitou-se a observar que não precisavas mais puxar muito pela cabeça, pois tinhas, felizmente, de que viver...

— E foi o que ella achou para allegar em minha defeza? Não ha duvida, a tua familia tem-me numa conta... Felizmente sei quanto valho e isso me basta. Dispenso a opinião dos outros... Em todo o caso fizeste bem em ser franca, Marcella. Assim, é que deve ser.

— E a ti, ninguem te falou a meu respeito? — Perguntou Marcella. — Lembra-te de que as confidencias devem ser reciprocas...

— Quem querias tu que me falasse de ti? Estive no club, conversei um pouco com Chaumy, Parfeu, Delapray... E nada mais.

Réville conseguiu dominar-se, persuadir a esposa de que a sua sinceridade o encantára. Assim animada, Marcella persistiu. Nos dias que se fôram seguindo, Réville soube que a esposa comprára, por preço superior ao que ella dantes dizia, varios artigos de "tolette". Egualmente verificou que Marcella não gostava que elle a beijasse depois de ter bebido cognac, nem que fumasse no quarto de dormir, nem que, cantarolasse "Tra la rai, la rai" pela manhã. Teve conhecimento de que as amigas de Marcella formavam juizo dos maridos em geral e a que uma dellas — que Réville achava encantadora — formava delle em particular: "O teu Adriano é dos que não desconfiam nunca. Se quizesses, podias enganal-o á vontade". Marcella repetia-lhe esses casos com inprehensivel fidelidade. Ia-o enchendo assim de uma porção de pequeninas verdades quotidianas — destas que só têm importancia quando o interessado as vem conhecer. E Réville ia sentindo, em relação a amigas e conhecidos, cada vez maior e mais irritante desconfiança. Que havia de fazer? Cortar relações com uma porção de gente? Deixar de se dar com o proprio tio João, cujos conceitos se tornavam de semana para semana mais desagradaveis, mas de quem Marcella devia ser um dia a herdeira universal?

Passaram-se algumas semanas. Uma tarde, emquanto tomavam chá, disse Marcella ao marido:

— Encontrei o Delapray...

Réville sorriu affectuosamente.

— Excellente amigo, por signal que, não o tendo visto, nos ultimos dias, no club, começava a inquietar-me... Onde o encontraste?

— Na exposição Bersande. Entrou justamente quando eu entrava e... (Hesitou um momento, resolveu proseguir)... Escuta, é preciso que eu te diga: esse sr. Delapray...

Foram apenas algumas palavras mal porém ella terminava, já Adriano se levantava e, pallido de raiva, se precipitava para a porta.

— Onde vaes?

— Ao club, dizer umas verdades a esse sujeito. São horas delle lá estar!

Pouco depois Réville entrava no club excitadissimo.

Delapray, seu velho amigo, veiu-lhe ao encontro, de mão estendida. Réville deteve-se com o olhar fulminante:

— Marcella contou-me tudo!

— Tudo, quê?

— Tudo. Não tem vergonha de haver tentado seduzir a mulher de um amigo como eu? Do que o senhor precisava...

A colera suffocava-o. O outro parecia possuido do mais sincero dos espantos:

— Mas, meu velho, que diabo de historia é essa? Tudo isso é falso, ou, pelo menos, exageradissimo. Ha um mal entendido. E, entre velhos amigos, como nós, nada mais facil do que explicar... Na verdade, encontrei tua mulher. E tratei de ser delicado, gentil com ella. Que queres? Não posso estar perto de uma mulher bonita sem lhe dizer coisas agradaveis. Mas dahi a... Oh, não, absolutamente! Talvez lhe tivesse dito algumas tolices sobre os seus cabellos, os seus cilios, e lhe exprimisse... emfim, o prazer que eu teria se, de vez em quando, passassemos alguns momentos juntos, como bons camaradas. E' o que se chama ser amavel com uma mulher. Depois, francamente... ella ouvia-me sem protestos. Se eu lhe desagradava, uma palavra, um signal bastaria para me fazer calar. Uma mulher tem mil meios de nos fazer comprehender essas coisas. Se eu pudesse imaginar, que Marcella se susceptibilizava e principalmente que ella te ia contar... Não são coisas que se façam. Ora que tolice! concluiu elle, numa expressão de sinceridade.

— Pulha! Bradou Réville.

Foi preciso separal-os. Réville insultou diversos dos presentes e, ao cabo do mais deploravel escandalo, foi convidado a não mais voltar ao club.

Foi a pé dali para casa. O ar da noite acalmou-lhe um tanto a excitação. Readquiriu o natural discernimento; reflectiu sobre o incidente e as suas consequencias; considerou bem o que tinha sido a sua vida nas ultimas semanas...

— Então? Que fizeste? Que aconteceu? Perguntou-lhe anciosa, Marcella que o esperava na saleta.

— Atraquei-me com Delapray. Sai do club para lá não tornar a pôr os pés.

— Mas... por que? Balbuciou Marcella...

— Ainda o perguntas! Podia eu fazer outra coisa, depois do que me contaste? Quando um homem vem a saber coisas dessas... que remedio!

E, de repente, dando um murro na mesa:

— Isto assim não póde continuar, ouviste? Nem todas as verdades se dizem. Livra-me da tua franqueza. Mente como toda a gente, pelo amor de Deus... e acabou-se!

ELIXIR DE INHAME
DEPURA — FORTALECE — ENGORDA
TÃO SABOROSO COMO QUALQUER LICOR DE MESA

HUMBERTO ANTUNES

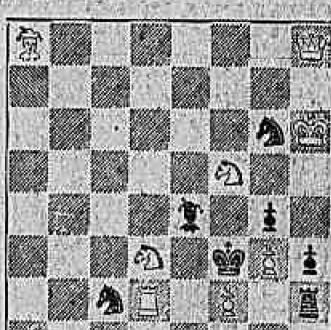
Vende-se proximo á estação, bella vivenda com todos os requisitos da hygiene. Trata-se á rua Primeiro de Março, 89, 1º andar, com Pedrosa. (Y 19059)

XADREZ

Problema N. 16

Pretas 7

Brancas 8



As brancas jogam e dão mate em dois lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 16

Brancas — Dr. Tarrasch	Pretas — Taubenhaus
1 — P 4 R	P 4 R
2 — C 3 B R	C 3 BD
3 — B 4 BD	C 3 BR
4 — P 3 D	B 4 BD
5 — P 3 BD	P 3 D
6 — B 3 R	B 3 CD
7 — CD 2 D	B 3 R
8 — B 5 CD	Roq.
9 — D 2 R	C 2 R
10 — P 4 D	C 3 CR
11 — Roq. TR	C 4 TR
12 — P 3 CR	B 5 CR
13 — P 3 TR	B x PT
14 — C 5 CR	B x T
15 — D x C	P 3 TR
16 — C x B	P x C
17 — B x P	C 2 R
18 — C 3 R	P x P
19 — C 5 D	P 3 Bk
20 — B 4 BD	As pretas abandonam.

Solução do Problema n. 14

B. 1 BD

Solucionista unico: Domingos Silva.

Solução do Problema n. 15

T. 1 TR

Enviaram soluções exactas: Domingos Silva, Alayde Pinto Amando, Juca P. Grande, C. D. R.

MAGNETOS
VELAS
Dynamo
Arranques

MARCA DE FABRICA

STEINBERG & Cia.

RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco, 31 e 33.
Caixa Postal 1.281 — Endereço telegraphico "Steinberg"
Teleph. Norte 716 e 124
(6899)

AS GRANDES CONQUISTAS DO HOMEM

POR

R. ROBLES

O homem tem realizado grandes conquistas em diversas manifestações da actividade humana: dominou as forças mysteriosas da electricidade, transformou a vida dos seres, separando-a da Natureza; por meio da sciencia e da industria, fez coisas [illegible] nos pareçam necessarias. Agora sobram muitas coisas que antigamente escasseavam, augmentando maravilhosamente as commodidades não augmentou o numero dos que gozam das mesmas, porque o mesmo homem descurou a organização, para distribuir equitativamente os ensinamentos da civilização e as conquistas do progresso.

A maior parte da humanidade, muitas vezes se detem a pensar no intranquillo e espinhoso caminho da vida, sobre a obra e os meritos da raça a que pertence. O egoismo natural dos homens, nos levou a contemplar a vida e os phenomenos que a formam, como coisas naturaes, ainda quando esses phenomenos e milagres — taes como nos offerecem a sciencia e a industria — se devam exclusivamente ao esforço humano. Diremos orgulhosos, até ensoberbecidos, por essa coisa que se chama "progresso", porém jámais nos preoccupamos em analisar seu inicio passado e seu futuro desenvolvimento. Conhece[illegible] a obra que o engenho humano tem realizado até agora: — que surprezas, porém nos reserva o "amanhã"?

Se formos comparar o adeantamento alcançado pela sciencia e a industria, como aquelle que o homem tem obtido na sua constituição moral, [illegible]

Durante os ultimos cincoenta annos, realizaram-se, grandes obras de todo o genero, com a cooperação de muitos homens, trabalhando juntos, com o mesmo esforço, com uma mesma idéa. *Porém o homem em si não é nem mais nem menos feliz, nem está mais nem menos satisfeito do que estava ha um seculo.* O Oceano Atlantico tambem é grande, porém uma das gottas de agua que o fórma, não é maior nem menor que as gottas de agua com que enchemos nosso co[illegible]

Os homens são, todavia, simples gottas de agua no oceano da consciencia, chamado raça humana. Esse oceano humano, se engrandece constantemente, constantemente se faz mais poderoso, porém as gottas, que o formam, jámais se transformam. [illegible]

[illegible] transformar e evoluir. Seus esforços se têm limitado a augmentar as commodidades. Têm trabalhado denodadamente, febrilmente, para tornar a vida material, mais commoda e mais facil.

E' incontestavel, que o homem tem resolvido, grandes problemas. Se estão explorando, as minas terrestres, não virá longe o dia em que se explorem as maritimas; se transformaram terras que eram infecundas, nas mais productivas do globo, por meio das maravilhas da irrigação, brincando o homem a seu capricho com o curso dos rios; de pantanos mortiferos fizeram-se campos sãos e habitaveis. [illegible]

As aperfeiçoadas machinas de agricultura e o nitrogenio extraido do ar, augmentaram, com menos esforço, a producção do trigo, resolvendo em parte o problema do pão. [illegible]

[illegible] uma vida hygienica, tendo como base um corpo bem nutrido, limpo, sereno e abrigado, quando os rigores da estação o exijam; então se haverá dado o grande passo decisivo até a realização do que se tem apresentado á humanidade como uma utopia.

Entretanto, convém que não nos ufanemos demasiado do nosso progresso material, já que, tal como marcham as coisas, elle não representa um progresso effectivo do homem — é dizer, de sua perfeição moral, de seus instinctos, que são os que, apezar de tudo, seguem governando-o.

As grandes conquistas do homem, devem não só, redundar em beneficio de todos sem distincção de classes nem de raças, se não tambem tender para o seu melhoramento como creatura humana. Pobres conquistas, são as que unicamente conseguem accrescentar no bem estar de uma escassa minoria, emquanto as grandes massas, permanecem no sólo, sumidas na miseria, se não tambem orphãs de toda a cultura, isto é, longe do caminho da perfeição.

As conquistas do homem, hão de orgulhar-nos quando ellas representem frutos, dos quaes todos possam obter proveito. Milhares e milhares de pessoas, por exemplo, sabem se existem maravilhosas invenções, com as quaes, o homem encurta as distancias, faz mais commoda a sua existencia material e evita numerosas fadigas: entretanto esses milhares e milhares de pessoas não gozam em realidade das mesmas por que não foram postas ao seu alcance.

FORMICIDA CONCENTRADO EM PO'

INFALLIVEL NA EXTINCÇÃO DE FORMIGUEIROS

"MORTE A'S FORMIGAS"

MARCA REGISTRADA

Approvado pelo Ministerio da Agricultura — Reg. n. 25
Applica-se SEM MACHINISMOS E SEM FOGO; puro, ás pequenas porções nos canaes do formigueiro e dissolvido em agua. Deste modo, o seu custo maximo é de ($060) sessenta réis por litro!
(1 LATA PELO CORREIO, 6$000)
Fabricantes: Dr. OLESEN & Co. - R. S. Pedro, 115 - Rio.
Encontra-se á venda nos estabelecimentos de utensilios para a Lavoura e em Casas de ferragens. (6741)

FORMITONICUM

Poderoso fortificante

Desperta o appetite, engorda e dá forças. Vende-se em todas as pharmacias — Um vidro, 3$000. Depositario: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 43. Lab. Homoeopathico Alberto Lopes, rua Enx. de Dentro, 25. (3938)

FOLHETIM DO SUPPLEMENTO (6)

A MORTE MORAL

NOVELLA POR

A. D. de Pascual

— Sou peregrino na cidade santa, pobre; ignoro onde me acho; procuro um lugar para descançar; não durmo ha muitas noites; soffro muito. Vós, que pareceis mulher, deveis ser compassiva: eu não tenho mãe; morreu mui tristemente.

A mysteriosa mulher, trajada á amazona, approximou-se vagarosamente do peregrino. Estavam ao pé do Arco Setimio Severo, cujas ennegrecidas pedras projectavam as suas imponentes sombras nas vias calcadas construidas pelos romanos vencedores e pelos povos vencidos. A lua seguia seu solitario caminho, meio reclinada em grupos de nuvens, que apenas a deixavam illuminar a terra por intervallos. Num destes o moço forasteiro e a romana se olharam. Esta o examinou attenta e detalhadamente; aquelle não póde distinguir mais do que uma de suas mãos, que assemelhava-se ao marfim, ferida pela argentea luz da lua. Depois deste olhar perscrutador, a mysteriosa encetou um dialogo animado e secreto com o joven, desapparecendo ambos na escuresa das ruinas. Respeitemos a intimidade deste colloquio, e examinemos a terra que pisamos.

Ha mais de dois mil annos que os homens eram pouco mais ou menos os mesmos que são agora — injustos, ignorantes, supersticiosos, tyrannos. Aqui neste sólo monumental encontraremos a morte moral por onde quer que caminhemos: ruinas por todas as partes, destruição, exterminio, abandono, falsidade, mentira, orgulho.

Aquelles vestigios são tres columnas que resistiram aos estragos do tempo e dos homens; tres gigantes de pé no meio de um acervo de ruinas. Nesse grande portico, nesse salão, recebiam os dominadores do mundo os embaixadores das nações, por elles denominadas barbaras. Ahi viram implorando paz, alliança e protecção, dos mais remotos confins da terra, reis, potentados, sabios e ignorantes, — desde o indio que habita nas margens do Ganges e do Tigris até o vagabundo judeu; ahi vergaram os poderosos da terra; ahi morreu o orgulho dos monarchas; ahi findou a ferocidade dos selvagens; ahi amansou-se a braveza dos capitães e, ao repercutir nas abobadas desse arruinado salão o éco da voz do plebeu romano, recebiam a morte moral todos os povos que lhe apresentavam a sua submissão.

Esses vestigios do *Campo Vaccino* fumegavam. Os homens que nelles habitaram morreram para sempre; porque foram apagados os seus nomes nas paginas da historia, e a mór parte delles jaz enterrada no esquecimento dos seculos.

Larguemos uma gargalhada sarcastica, contemplando esse pó, essas ruinas que foram e deixaram de ser, que são e que vão desapparecendo. E' preciso rir desse arco — o de Tito — do vencedor de Jerusalém, do destruidor do templo e da cidade santa, do salteador que enriqueceu Roma pagã com os mais ricos despojos que nunca foram vistos nas edades passadas e presentes. Elle quiz immortalizar seu nome; mas carece confessar que não eternisou senão o seu orgulho. Debaixo desse arco passou o romano antigo, e passaremos nós ainda por muitos seculos; mas o israelita nunca passa senão pela vereda da esquerda, aberta pelos descendentes dos habitantes de Jerusalém, que olham com odio o arco da sua dispersão e ruina. O unico benemerito que levou á posteridade esse monumento, foi tornar patente a morte do povo de Deus e o triumpho da christiandade. Por essas ruinas, por onde transitam os homens do seculo XIX, passaram carros, tropheus, despojos dos vencidos, e os mesmos vencedores; esse arco écoou com o brado da victoria, viu-se coberto de louros, e o heróe que ia puxado, talvez pelos escravos que fizera nos campos de Marte, assoberbou com a apotheóse, e agora apenas é conhecido por um numero mui acanhado de homens. O arco repete gritos de maldição, suffocados nos peitos dos filhos dos descendentes dos vencidos, e as corôas de louro murchas convertidas em pó encanecem as vetustas pedras.

A' mão direita erguem-se sobranceiras as ruinas do palacio de Nero. Sobre o outeiro visinho jazem meio sepultados os restos do colosso: tudo é montões de tijolo e pedra, tudo é destruição. A' esquerda lobrigam-se os fanos de Jupiter Tonante, o da Fortuna, o lugar onde cahiu das nuvens Simão Mago.

Neste solitario e dilatado campo não se ouve nas adeantadas horas da noite um suspiro; os homens actuaes acreditam achar-se no mundo, um dia depois da tarde aziaga do juizo final.

Tudo passou, e, não obstante, essas ruinas ardem, as labaredas ganham proporções desmesuradas; o Colyseu parece uma fornalha, o Capitolio uma brasa; os arcos Constantino, Setimio Severo e Tito, o salão dos embaixadores, os fanos das deidades, tudo crepita, tudo desmorona-se, tudo morre; só se vê com a imaginação a Nero tangendo a guitarra ou cithara no cume daquella torre, que com riso sardonico goza as delicias da destruição.

Apenas apaga-se na mente esta terrivel visão, vêmos ao redor desse vasto campo numerosos postes e páus fincados a prumo nesse sólo de ruinas, e amarrados nelles milhares de homens que arcam com as agonias da morte, vendo os carrascos untarem de breo os seus corpos, e começarem arder os dos visinhos, para que sirvam de lampeões á cidade dos Cesares. Nero, que fez incendiar a cidade velha, ordenou este horrendo espetaculo, para que os christãos pagassem o prazer que elle experimentou do alto da torre com a conflagração da pristina Roma.

Os homens foram sempre os mesmos.

Os romanos eram superticiosos; basta para convencer-se desta verdade, contemplar os numerosos fanos dedicados a mais de trinta mil divindades. Eram ignorantes; basta estudar as suas theogonias e liturgia. Eram um povo rude; basta recordar o seu principio. Eram ladrões, assassinos, vagabundos de todos os povos, que só conheciam o valor da força bruta com que dominaram o resto do globo, até que a sabedoria os illuminou, e formaram uma republica que não tem reconhecido rival pela sua firmeza, prudencia de conselho, honra nacional, amor da liberdade e grandiosa ideia de si mesma. Mas isto foi um intervallo lucido; porque em geral os romanos não foram educados; eram rudes, grosseiros e ferozes; não amavam o trabalho fructuoso; deixavam-se obumbrar pelo clarão das batalhas, dos triumphos, das ovações; e embora pelejassem e vencessem — porque entre elles não havia meio entre morrer ou vencer, sendo por esta mesma razão heróes —, não obstante este trabalho, não enriquecia o povo, senão Roma, servindo para aformosear a cidade o que roubavam nas outras nações. E' verdade que este desinteresse é digno de encomios, porque prova que o romano antigo não tinha mais casa do que Roma, a qual era magnifica, rica, cheia de maravilhas, o resumo de todo quanto havia de valia no resto da terra. Para o romano, Roma era seu Deus, sua religião, sua casa, seu pensamento; por isso vivia pobre e economicamente no lar domestico, para dar a seus filhos, e ter elle mesmo, uma ideia vantajosamente grandiosa da cidade dos Romulos. Eis-ahi a razão por que eram ociosos como particulares, e trabalhadores como soldados autorizados pela força bruta para roubarem o alheio e trazel-o á sua casa commum. Eis ahi porque ainda agora existem espalhados nas praças, nas ruas e nos museus obeliscos, sarcophagos egypcios, pyramides, e obras primorosas de arte roubadas aos Gregos e aos mais povos civilisados; fazendo-nos ver que para existir Roma deu a morte a muitos, para chamar-se livre escravisou a não poucos, para ter patria a roubou a outros, para denominar-se senhora do mundo fez numerosos captivos, para triumphar arrastou após seu carro victorioso myriadas de vencidos agrilhoados, para gozar fez soffrer, para adquirir o renome de grandiosa e monumental fez muitas ruinas, e apoquentou povos sem numero, por ella dominados e trucidados moralmente. A grandeza por um lado é pequenez por outro, a vida é morte, a gloria ignominia, o triumpho escravidão, o esplendor miseria, a luz trevas, o heroismo abnegação. O que os homens admiram, exalção e remontam até as nuvens, tem custado gottas de sangue ao coração de outros homens. Entre o denso nevoeiro dessas ruinas ergue-se o Capitolio; mas parece-nos ouvir os derradeiros gemidos dos filhos de Bruto. Que heroismo! O severo consul entregara-os nas mãos da lei, porque tencionavam cooperar á restauração dos Tarquinos. Que lição tão sublime para o povo romano, que adorava a liberdade da republica, e detestava o nome dos antigos reis! Não padece duvida que todos deverão admirar tamanha fortaleza de animo; mas este assombro quanta dôr não causou ao coração do pae! Ora bem; o heroismo é amiudadas vezes morte moral.

Iamos continuar as nossas refexões; mas ouvimos de repente a voz da mysteriosa mulher, que dizia:

— Que sentes?... Vacillas?...

— A febre me devora... soffro muito... a morte de minha mãe...

— Dá-me tua mão: estás ardente; retira-te, pareces fogo.

— Sou fôgo, é verdade... sinto a morte... Mas por onde devo ir?

— Por onde vieste, pelo carcere de Pedro e Paulo; depois tomas a rua da esquerda, e achar-te-ás no centro da cidade. Escuta porém... apoia-te no meu braço... escuta. De hoje em deante serei a tua sombra, seguir-te-hei a toda parte.

O moço abriu os bellos olhos e fitou-os nos da mysteriosa mulher. Esta tinha na sua a mão ardente do desgraçado; o rosto della, illuminado por um raio de lua, fulgurava com uma belleza vaga, indefinivel, por entre o inconstante crepe do véo, que não deixava lobrigar as suas feições, embora realçasse os aereos contornos. Por primeira vez na vida experimentou Cesar a influencia do contacto da morbida mão de uma mulher.

A febre que o devorava augmentou de intensidade, e num arrebatamento de enthusiasmo cahiu de joelhos deante daquelle anjo, que abria novos horizontes á sua vida. Ella inclinou-se, o ajudou para que se levantasse, e lhe disse com ardente expressão:

— Não temas; guarda esta medalha antiga: será um signal entre os dois para reconhecer-nos em qualquer occasião da vida. De que provincia italiana és?

— Eu sou hespanhol.

— Hespanhol foi tambem o imperador que levantou essa columna que sobresae pela direita. Trajano era do teu paiz, e não obstante, poucos romanos houve semelhantes a elle. Quero te falar ainda uma vez mais...

O trote apressado de dois cavallos se fez ouvir. Volveu-se o joven para buscar a sua bella apparição: encontrou-se só com a medalha na mão, que collocou religiosamente na bolsinha de couro em que guardava seus papeis, e chorou.

IV

Davam quatro horas da manhã no relogio dum edificio antigo, sito na praça de Veneza, quando elle entrou no vestibulo do paço Torlonia. Assentado no pedestal duma columna do portico, sentiu-se invadido por symptomas terriveis de febre, que, enfraquecendo-o, impossibilitavam-n'o para continuar a sua projectada peregrinação.

Languidez, horripilações, uma fogagem suffocante, immensa fadiga, difficuldade na respiração, desejos de suspirar a cada minuto, e oppressão de peito foram os batedores da molestia.

Em seguida foi assaltado por um prurido desesperante, acompanhado dum calor excessivo nas palmas das mãos, como tambem em toda a epiderme; depois começou a tremer convulsivamente, a delirar e dizer coisas tão peregrinas, que attrairam a curiosidade de algumas pessoas que casualmente passavam por ali — em horas tão matinaes. Entre os assistentes distinguia-se um rapaz que tinha na mão um vaso de metal com leite, e contemplava compassivo o desgraçado enfermo. Alguns minutos depois os curiosos abandonaram o logar, e ficou só, perto de Cesar o menino de bom coração, que lhe disse:

— Você quer beber uns goles de leite? Beba; eu direi á minha avó: "encontrei um moço doente"; e não me ralhará por isso. Beba.

Cesar pegou na folha, applicou-a aos seccos labios, e bebeu até ficar satisfeito; depois olhou para o rapaz bemfazejo e chorou.

O pranto do desgraçado enterneceu o menino do leite, que accrescentou:

— Meu bom moço, beba á vontade, se quizer; ainda tenho alguns *bajocchi* para comprar mais.

— Obrigado, meu amigo, obrigado. Deus vos corôe de prosperidade.

E ficou silencioso, abysmado no pezar que o acabrunhava.

A creança, vendo a impossibilidade de obter uma palavra do doente, continuou seu caminho, cantando: "Regina cœli... ora pro nobis!..."

Neste momento abria a porta da casa nobre o guarda-portão, que, observando o ar morboso de Cesar, mandou que despejasse o logar immediatamente, e que fôsse para um hospital. Cesar levantou-se, e, arrastando o corpo, dirigiu-se para a portaria dum edificio que parecia convento.

Tremiam-lhe as carnes; os olhos saltavam-lhe das orbitas; o corpo era fogo; o prurido desesperava-o; uma porção innumeravel de pustulas esbranquiçadas, que tornavam-se vermelhas, apoderou-se de todas as partes onde a transpiração é mais copiosa. Cesar delirava; o seu aspecto era terrivel. Despiu-se da sobrecasaca, do collete, e foi cair desmaiado na portaria do Gesu'.

O ruido da quéda, a gente que acudiu para soccorrel-o, e algumas exclamações pronunciadas em voz alta, acordaram o irmão porteiro da mystica contemplação em que estava enlevado.

Espiou pela grade, abriu a porta, examinou attentamente o infeliz que jazia no chão, e exclamou:

— Louvado seja Deus! Queiram os senhores perdoar; mas devo fechar a porta, porque a curiosidade da gente...

E fechou-a de facto, depois de ter mandado embora os poucos assistentes que entraram para soccorrer o desgraçado. Quando ficou só, passou a mão pelo rosto do desmaiado, chamou-o pelo seu nome, e, observando que tinha perdido os

(Continúa)

Paraiso das Creanças

Casa especial de artigos para Creanças

Confecções para Mocinhas e alfaiataria para rapazes

RUA SETE DE SETEMBRO, 134
TELEF. CENTRAL 1213
Rio de Janeiro
(5801)

LEILÕES

Leilão de penhores
J. G. Lima.
Em 13 de março de 1926
Rua Buenos Aires n. 206.
(Y 23036)

Leilão de Penhores
EM 11 DE MARÇO
Das cautelas vencidas
M. GOMES & C.
13—Travessa do Rosario—13
(Y 22439)

Leilão de penhores
GRUMBACH, ROCHA & Cia.
Em 9 de março de 1926
51—Praça Tiradentes, proximo á Cia. Telephonica.
(Y 19697)

Leilão de penhores
em 11 de março
J. Delgado
Av. Almirante Barroso n. 15
(Antiga Barão de S. Gonçalo)
(Inclusive armas de fogo)
(Y 19845)

Leilão de penhores
Em 17 de março de 1926
CASA GONTHIER
Henry e Armando
45, Rua Luiz de Camões, 47
(Y 21734)

Cia. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 12 de março
Matriz — AV. PASSOS, 11
(7350)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
UM INFELIZ ALEIJADO.
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

Cozinheiros e cozinheiras

PRECISA-SE de uma cozinheira que saiba o trivial fino, para casa de pequena familia, á rua Farias n. 35. Avenida Salvador de Sá. (Y 22700) B

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira para o serviço de duas pessoas. Ordenado 200$ a 250$. 175, avenida Rio Branco, loja de flores. (Y 21748) B

PRECISA-SE de uma boa cozinheira á rua Emancipação n. 23, São Christovão. Paga-se bem. (Y 22572) B

PRECISA-SE de cozinheira para pequena familia; rua Santa Sophia n. 94, Tijuca. (Y 23104) B

Creados e creadas

ALUGA-SE uma arrumadeira sabendo coser, para familia estrangeira; rua Pereira da Silva n. 154—Laranjeiras. (Y 23078) C

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para um casal e uma menina, não cozinha e dorme no aluguel. Rua Alice de Figueiredo n. 90, estação do Riachuelo. (Y 23119) C

Empregos diversos

ALUGA-SE, uma moça com pratica de pensão, hotel ou casa de familia; trata-se á praia do Flamengo n. 224; não tem telephone. (Y 21712) D

OFFERECE-SE uma moça para dama de companhia, mesmo para viajar. Cartas para Maria, nesta redacção. (Y 21773) D

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE o bom predio da rua Buenos Aires n. 308; tratar na mesma rua, com Lafayette Bastos & Cia., no n. 46. Tel. Norte 1587. (Y 22666) E

ALUGA-SE uma espaçosa loja, á rua Buenos Aires n. 88; tratar na mesma rua n. 46, com Lafayette Bastos & Cia., Casa Bancaria. Tel. Norte 1587. (Y 22663) E

ALUGA-SE grande sobrado; á praça da Republica n. 7, sobrado. (Y 22696) E

ALUGA-SE um quarto mobilado, a um rapaz solteiro, em casa de fino trato; á rua do Rezende n. 77. Telephone C. 3142. (Y 22686) E

ALUGA-SE, na rua Carlos de Carvalho n. 65 (1º andar), casa de familia, uma optima sala de frente, um quarto e uma sala, servem para casal sem filhos ou a rapazes do commercio. Tem telephone. (Y 22225) E

ALUGA-SE um bom predio, á rua Buenos Aires n. 308; tratar com Lafayette Bastos & Cia., na mesma rua n. 46. (Y 21745) E

APARTAMENTO — Aluga-se vistoso e arejado, sala de frente, 2 quartos e pavimento, com agua e sentina; entrada independente; casa de familia, com informações, rua dos Invalidos n. 28. (Y 23138) E

ALUGAM-SE salas e quartos, com e sem mobilia; á rua dos Invalidos n. 177. (Y 22248) E

ALUGAM-SE salas e quartos mobilados com conforto e pensão de primeira ordem, na Avenida Gomes Freire n. 89. (Q 19978) E

ALUGAM-SE escriptorios com telephone, luz e limpeza; rua São José n. 74, sob. Cen. 3100. (Y 23128) E

ALUGA-SE um bello aposento de frente, bem mobilado, entrada independente e outro interno; á rua Paulo de Frontin n. 26, 1º andar.—Tel. C. 3315. (Y 22602) E

ALUGA-SE a um casal, uma sala, quarto, cozinha e dependencias; tudo independente; rua Ubaldino do Amaral n. 26. Aluguel 250$000, com luz. (Y 23135) E

ALUGAM-SE salas luxuosamente mobiladas para descanso; á rua do Senado n. 334, entre Mem de Sá e Riachuelo. (Y 22586) E

ALUGAM-SE salas e quartos mobilados, independentes, com todas as commodidades, para casaes e cavalheiros distinctos; á rua do Senado n. 334, entre Mem de Sá e Riachuelo. (Y 22585) E

ALUGA-SE metade de um sobrado, ou quartos com ou sem mobilia, a casal, em casa de todo respeito; á rua Frei Caneca n. 25, proximo ao campo de Sant'Anna. (Y 22590) E

ALUGA-SE um quarto de frente, com pensão; á rua dos Ourives n. 50, 2º andar, á rapazes ou casal. (Y 21727) E

ALUGA-SE uma sala de frente na Avenida Rio Branco n. 149, por cima da "A Noticia". (Y. 23185) E

ALUGAM-SE quatro boas salas para escriptorio ou officina; tem luz e phone; rua da Relação n. 40, sob. Trata-se na garage. (Y 23072) E

ALUGA-SE boa sala com luz e phone, a pessoa do commercio; Relação n. 37. (Y 23072) E

ESCRIPTORIOS — Alugam-se; rua da Quitanda n. 132. (Y 10894) E

SALAS E QUARTOS — Alugam-se com ou sem mobilia, á rua dos Invalidos n. 177. (Y 22247) F

Lapa e Santa Thereza

ALUGA-SE uma sala e dois quartos; á rua Paula Mattos n. 87. (Y 23137) F

QUARTO ou appartamento, com pensão, aluga-se em predio francamente arejado. Rua Visconde Paranaguá n. 15, fica na rua Taylor. (Y 22570) F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE o predio á rua Humaytá n. 249, com 6 quartos, salas de visitas, almoço, jantar, copa com agua quente e fria, cozinha com fogão a gaz e agua quente e fria na pia; despensa, varanda, bons banheiros com agua quente e fria, lavatorios com agua quente e fria, garage, installação electrica, terreno ao lado e nos fundos, com tanques para lavagem e telheiro para seccar roupa. Todos os commodos são providos de tomadas de corrente e campainhas electricas. O predio acha-se apparelhado com todo o conforto para familia de tratamento. Aluguel 600$000 mensaes e todos os impostos. Póde ser visto todos os dias das 7 ás 10 horas da manhã. (Y 22595) G

ALUGA-SE sala e quarto para familia distincta ou cavalheiro, por preço modico, devido a ter novos donos; á rua Senador Vergueiro n. 137, p. da praia. (Y 21769) G

ALUGA-SE a cavalheiros de fino trato, uma esplendida sala de frente, muito bem mobilada, em casa de familia, sem pensão e perto dos banhos de mar; á rua Buarque de Macedo n. 44. (Y 23163) G

ALUGA-SE uma linda sala para senhora ou moças, que trabalhem fóra; tem entrada independente e duas janellas de frente; rua Voluntarios da Patria; informações pelo telephone — Sul 1095. (Y 21765) G

ALUGA-SE uma sala a casal sem filhos, ou a rapazes do commercio. Aluguel razoavel, rua Barão de Guaratiba n. 202 — Cattete, perto do Hotel Gloria. (Y 22699) G

ALUGA-SE, para familia de tratamento o luxuoso sobrado com magnificas salas, salão de jantar, dormitorios, hall, confortavel banheiro e outras dependencias, ricas installações de luz e gaz; e mais um sobradinho que forma um esplendido apartamento independente; fundos immensos com terraços ajardinados, arvores fructiferas, grande terreno para plantações e chalet para jardineiro ou creados; rua das Laranjeiras n. 458, contrato e fiador ao mesmo; ver das 8 ás 17 horas; trata-se Av. Rio Branco n. 125, Joalheria. (Y 23177) G

ALUGA-SE em casa de familia a cavalheiro de fino trato um quarto mobilado. Rua Almirante Tamandaré n. 38. Informações teleph. B. M. 1339. (Y 22730) G

ALUGA-SE uma sala bem mobilada, perto dos banhos, largo Machado, casa de respeito, a um casal ou cavalheiro, conforto e asseio. Bento Lisboa n. 161. Phone 841, B. M. (Y 22566) G

ALUGA-SE em casa de familia um quarto a um ou dois moços do commercio, por 150$; rua Conde Baependy n. 13. (Y 23180) G

ALUGA-SE sobrado, 4 quartos, 2 salas, quarto de banho, 2 W. C., cozinha, dispensa, grande terraço, tanque para lavar roupa, etc., etc., na rua do Cattete n. 139. (Y 22659) G

ALUGA-SE em casa de familia um bonito quarto com ou sem mobilia; rua Voluntarios da Patria, 95. (Y 22689) G

ALUGA-SE em casa de familia um appartamento ou sala de frente, com pensão; pedem-se referencias; á rua das Laranjeiras n. 362. (Y 23069) G

ALUGA-SE um quarto e uma sala a pessoa que trabalhe fóra (não se quer com creanças); rua Sorocaba n. 44 — Botafogo. (Y 22611) G

ALUGA-SE com pensão, em casa de familia de todo o respeito, uma magnifica e bem mobilada sala de frente; Buarque de Macedo n. 71, perto dos banhos de mar. (Y 22635) G

ALUGA-SE uma casa bem mobilada, com cortinas, serviço de mesa e cozinha, toda muito bem encerada e forrada de novo, á rua Marqueza de Santos n. 32, c. X, proximo ao largo do Machado. (Y 22573) G

ALUGA-SE em casa de familia uma grande sala com ou sem mobilia com ou sem pensão a casal ou dois senhores de tratamento, a sala ficará vaga a 20 do corrente; rua Conde Baependy n. 13, proximo ao Flamengo. (Y 23181) G

FORTALECENDO
Restabelece todas as funcções o
Vinho Tonico Phosphatado das Tres Quinas Bittencourt.
111, R. Uruguayana, 111
Ap. D. G. S. P., n. 91, 17-6-909.
(6375)

ALUGAM-SE bons appartamentos, salas e quartos mobilados, com pensão a casal ou solteiro. Cozinha de primeira ordem. Rua Santo Amaro n. 44. (Y 21710) G

ALUGA-SE a casa da rua Voluntarios da Patria n. 420; para tratar com o sr. Cunha, á rua de São Pedro n. 64, loja, das 12 ás 16. [illegible]

ALUGA-SE um grande salão para guardar moveis. Informações pelo telephone Sul 1192. (Y 19956) G

ALUGA-SE sala de frente com ou sem mobilia, a casal ou cavalheiro; rua Guanabara n. 34. (Y 19941) G

ALUGA-SE sala de frente com ou sem mobilia, a familia ou rapaz; á rua Barão do Guaratiba n. 40 — Cattete. [illegible] (Y 22610) G

ALUGA-SE uma boa casa, completamente nova, [illegible] copa, cozinha, grande quintal, [illegible] Aluguel 600$. Travessa Cassiano n. 16, Gloria. (Y 19984) G

CONFORTAVEL sala de frente e quartos bem mobilados, em casa de familia distincta, aluga-se a senhores de tratamento e casaes sem filhos; [illegible] sobrado, com telephone. (Y 22722) G

EM casa de familia, á rua das Laranjeiras n. 47, aluga-se a casal um quarto de frente. (Y 22600) G

PRECISA-SE de uma casa em Botafogo, [illegible] (Y 22637) G

PRECISA-SE de uma casa do largo do Machado [illegible] n. 84, 2º andar, sala 13. (Y 23074) G

QUARTOS mobilados com optima pensão, aluga-se para casal ou rapazes no largo do Machado n. 42 — B. M. 1283. (Y 22658) G

SALA DE FRENTE — Aluga-se uma em casa de familia distincta, a casal em identicas condições, ou a senhor de fino tratamento; boa pensão. A' rua do Cattete n. 247, casa 4. (Y 23153) G

SALA ou quarto, aluga-se com pensão boa, agua corrente, todo conforto á familia e cavalheiros; Laranjeiras n. 356. (Y 23087) G

SALA ou quarto, em casa onde ha asseio e socego, aluga-se, a cavalheiro ou casal, mobilado, com ou sem pensão. — Rua Marqueza de Santos 28 (Largo do Machado). (Y. 23187) G

Leme, Copacabana e Leblon

ALUGA-SE uma sala mobilada ou não, com ou sem pensão, a um casal de tratamento, em casa de familia distincta; rua Copacabana, 892-A. (Y 22685) H

ALUGA-SE a optima casa da rua Copacabana n. 838; tratar com Lafayette Bastos & Cia., rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1587. (Y 22661) H

ALUGA-SE quarto no Leme, com pensão de 1ª ordem. Phone Sul 1480. (Y 23152) H

ALUGA-SE em Copacabana, um optimo predio, á rua Figueiredo Magalhães n. 34, perto da praia, com 4 quartos, 2 salas, garage, etc., para familia de tratamento; as chaves na mesma, aberto das 2 ás 5 da tarde. (Y 21728) H

ALUGA-SE uma sala mobilada, para casal; á rua Barata Ribeiro numero 263. (Y 22619) H

ALUGA-SE a casa da rua 20 Novembro 342, Ipanema, mobilada, com jardim, garage e telephone. Póde ser vista de 2 ás 5. Tratar com o sr. Braga, na administração do "Correio da Manhã". — Central, 37. (6497) H

QUARTOS para familias e solteiros sem e com pensão, conforto moderno, cozinha, perto da praia, bonde e autoomnibus, campo de tennis, preços modicos; rua Barroso n. 43 — Hotel Barneario. Tel. Ip. 1327. (Y 22419) H

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Mattos Rodrigues n. 29, em Rio Comprido; tratar com Lafayette Bastos & Cia.; á rua Buenos Aires, 46. Tel. Norte 1587. (Y 22662) I

ALUGA-SE grande sala de frente com ou sem mobilia e com pensão, a familia; Aristides Lobo n. 70. (Y 19953) I

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE um predio com bellos commodos para familia de tratamento, em centro de terreno, com jardim, pomar e garage; [illegible] (Y 23156) K

ALUGA-SE um bom quarto mobilado [illegible] (Y 23147) K

ALUGA-SE uma sala de frente, completamente independente, [illegible] Haddock Lobo n. 77, sobrado. (Y 23001) K

ALUGAM-SE dois bons predios proprios para familia de tratamento; á rua Conde de Bomfim ns. 865 e 867; as chaves estão na venda ao lado; trata-se á rua Visconde de Inhauma n. 38. (Y 22589) K

ALUGA-SE casa moderna, 2 quartos, 2 salas, etc. Professor Gabizo n. 32 — VIII, por 280$ mensaes. Chaves, Rosario n. 150, dr. Cruz, que trata. (Y 22507) K

ALUGA-SE a boa casa n. 38, da magnifica rua Lucio de Mendonça, bairro novo. Trata-se no n. 36. (Y 21754) K

ALUGA-SE o predio da rua Araujo Penna n. 61. Trata-se na rua do Sant'Anna n. 210, loja. (Y 22605) K

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Figueiredo n. 41, em centro de terreno, com cinco quartos, 2 salas, despensa, quarto de banho e quintal. Póde ser visto durante o dia. Trata-se com Christiano Lima, á rua 1º de Março n. 83, 1º andar, das 12 ás 2 horas. (Y 23101)

SALA de frente ou quarto, aluga-se em confortavel casa de familia, á rua Moura Brito n. 42, Conde de Bomfim. (Y 22404) K

SALA DE FRENTE — Aluga-se com pensão, com ou sem mobilia a casal ou moços distinctos em casa de familia de respeito. Tem banhos quentes e está encerada. Bondes de cem réis á porta. Rua do Mattoso, 111. (Y 22473) K

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE a boa casa da rua Conde de Leopoldina n. 148, casa V; tratar com Lafayette Bastos & Cia.; rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1587. (Y 22664) L

ALUGA-SE por 430$000 mensaes, o espaçoso sobrado da casa n. 66, da rua S. Luiz Gonzaga; trata-se na rua General Camara n. 24 — Peixoto & Cia. (Y 23167) L

ALUGA-SE o predio n. 10, da rua Derby Club. Informa-se pelo telephone Villa 3618. (Y 23143) L

ALUGA-SE metade de uma casa com 4 quartos, e 2 salas e mais accommodações para familia de tratamento em casa de familia de muito respeito, grande parque e jardim muito fruto, logar saudavel, no melhor ponto de Andarahy. Trata-se e informa-se na avenida Rio Branco, 149, sala 1, 2º andar ou na mesma rua Bella de S. Luiz n. 47, bonde Andarahy. (Y 23196) L

ALUGA-SE metade de casa (frente), com entrada independente e direito á cozinha e tanque, a casal. Aluguel 160$000; na rua Theodoro da Silva n. 325 — Villa Isabel. (Y 22510) L

ALUGA-SE uma confortavel sala [illegible] rua Senador Furtado n. 122. (Y 22477) L

ALUGA-SE a casa n. 3, da avenida da rua Pereira Nunes n. 106, [illegible] (Y 19888) L

[illegible] Ubá n. 45 — S. Christovão. (Y 19285) L

[illegible] (Y 22574) L

[illegible] Vasconcellos. (Y 21661) L

[illegible] proprio para familia de tratamento, podendo seer visitado a qualquer hora. (Y 23115) L

QUARTO de frente, independente, com ou sem pensão, familia de tratamento, aluga a rapazes do commercio; rua Mariz e Barros n. 395— S. Christovão. (Y 21737) L

SALA de frente confortavel com ou sem mobilia, aluga-se em casa de familia á rua Barão de Mesquita, 143. (Y 21568) L

CASA GUIOMAR

Calçado «dado» —:— A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 - RIO

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato e servir bem lança, a titulo de RECLAME, aos seus freguezes tres marcas de sua criação, mais barato 40 % do que nas outras casas.

Mais uma 45$000 — Bellissimos e vistosos sapatos, em bezerro naco, côr perola, com lindas transilhas enfiadas. RIGOR DA MODA. — Artigo chic e de fina confecção; custam em outras casas 65$000.

32$000 — Modernissimos e finos sapatos em fina pellica envernizada preta, e pellica fôsca, com vistosas guarnições do mesmo genero; muito moderno: e salto Luiz XV.

45$000 — O mesmo modelo em superior pellica marron com guarnições tambem da mesma pellica, artigo chic, vistoso e RIGOR DA MODA, salto cubano, alto.

ULTIMA NOVIDADE EM ALPERCATAS

Em fino couro estampado de linda côr, caprichosamente confeccionada, da, toda forrada e debruada, manufacturada exclusivamente para a CASA GUIOMAR.

De 17 a 26 . . 12$000
De 27 a 32 . . 14$000
De 33 a 40 . . 16$000

Pelo Correio mais 1$500 por par.

Pelo Correio, mais 2$500 por par. — Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar. — Pedidos a

JULIO DE SOUZA

SENHOR de tratamento que queira viver em lindo predio acabado de construir co maximo hygiene e conforto, em local saluberrimo com lindo panorama, casa sem creança e sem outros inquilinos, queira vir á rua General Canabarro n. 221, que encontrará bellas salas a escolher com ou sem pensão; quinze minutos do centro. — Trata-se no mesmo de 11 horas em deante. (Y 22640) L

SUBURBIOS

ALUGA-SE a boa casa da rua Dias da Cruz n. 90, casa II, no Meyer, tratar com Lafayette Bastos & Cia.; rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1587. (Y 22665) M

[illegible] (Y 22715) M

[illegible] (Y 22735) M

[illegible] (Y 22750) M

[illegible] (Y 22757) M

[illegible] Villa, no mesmo local. (Y 23100) M

ALUGA-SE o predio á rua Minas n. 53, com dois quartos, duas salas e cozinha ladrilhada, com fogão a gaz, jardim, quintal, etc., propria para um casal de trato; as chaves na casa dos fundos, entrada ao lado e trata-se com Silva; á rua Uruguayana n. 43, 1º andar. (Y 23096) M

NICTHEROY

ALUGA-SE em casa de familia bom quarto e sala mobilados, com pensão, perto dos banhos de mar; rua Presidente Domiciano n. 172. (Y 22690) T

ALUGAM-SE dois quartos mobilados a rapaz ou moça solteira, que trabalhe fóra; 135, rua Coronel Moreira Cesar — Icarahy. (Y 22650) T

ALUGA-SE ou vende-se por motivo de viajem, entrega immediata, elegante bungalow, reconstruido para o proprio, de bom material, em centro de jardim, junto ao bonde e perto da praia de Icarahy, com 4 quartos, 2 salas, hall, banheiro completo, agua quente e fria, lustres, etc. na rua Mem de Sá n. 357, junto a Mariz e Barros. (Y 23071) E

ALUGAM-SE me Nictheroy, os magnificos predios com 2 pavimentos, recentemente construidos, com 3 amplos dormitorios, sala de visitas, sala de jantar, cozinha, banheira esmaltada, a W. C., grande quintal e jardim. Os referidos predios ficam situados em Nictheroy, ás ruas Bernardo Vasconcellos 18, 19 e 30, e Senador Nabuco ns. 21 e 23, distando das barcas 5 minutos, passando 5 bondes na esquina. Aluguel 400$ mensaes. As chaves estão na rua Bernardo Vasconcellos n. 11, podendo ser vistas a qualquer hora. Trata-se na rua da Quitanda n. 157, 1º andar. (Y 21641) T

ALUGA-SE no Ideal Hotel, á rua Presidente Domiciano n. 178. — Tel. 1655, confortaveis quartos para familias e viajantes, com banhos de mar á porta, cozinha de 1ª ordem — Nictheroy. (Y 21633) T

ALUGA-SE por 300$ o predio ainda não habitado, 2 pav., 10 commodos, terraço, bonde Cubango na porta; rua Lima Castro n. 33. (Y 22653) T

TRASPASSA-SE o aluguel do predio de dois pavimentos com quatro quartos e duas salas, á rua Doutor Pereira Nunes n. 87, praia das Flechas; trata-se no mesmo. (Y 19176) T

Compra e venda de predios e terrenos

COMPRAM-SE predios e terrenos no Engenho Velho, centro, Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Copacabana. Offertas completas á caixa 2 do "Jornal do Commercio". A Empresa. (Y 22272) N

TERRENO — Vende-se o da rua Jardim Zoologico, esquina de Angelo Bittencourt; preço baratissimo; negocio unico. Trata-se com o proprietario á rua Portella n. 77, Madureira, das 16 1/2 em deante. Antes dessa hora á rua Souza Franco n. 217-A. (Y 23079) N

TERRENO na Bocca do Matto — Vende-se o lote n. 33 da rua Barão de São Borja, proximo á rua Dias da Cruz. Bondes Piedade e Bocca do Matto. Trata-se com Nunes. Ouvidor 97-99. (Y 22608) N

TROCA-SE um bom terreno de 10 x 50 em Copacabana por uma casa em outro bairro, menos suburbio, ou vende-se. Cartas á caixa TT deste jornal. (Y 22580) N

VENDE-SE o bom terreno á rua Barão do Bom Retiro, junto e á esquerda do n. 538, no Andarahy, em leilão, pelo leiloeiro Palladio, quarta-feira, 10 de março de 1926, ás 4 1/2 horas da tarde. (Y 21763) N

VENDE-SE o predio á rua Felix da Cunha n. 112, casa VII, largo da Segunda-Feira, em leilão, pelo leiloeiro Palladio, quinta-feira, 11 de março de 1926, ás 4 1/2 horas da tarde. (Y 21764) N

VENDE-SE a avenida com 4 casas á rua João Romariz n. 104, e terreno ao lado, em Ramos, pelo leiloeiro Palladio, sabbado, 13 de março de 1926, ás 2 horas da tarde, em seu armazem, á rua S. José n. 57. (Y 21762) N

VENDE-SE um terreno a uma hora da cidade, 40.000 metros quadrados, e uma casa, a 200 réis o metro quadrado. Trata-se na rua Senhor dos Passos n. 236, sobrado. (Y 23179) N

VENDE-SE uma casa, com 2 quartos, 2 salas, luz e agua, por.... 12:000$. Ver e tratar, á rua Ennes Filho n. 151 — Penha — Circular. (Y 23148) M

VENDE-SE uma boa casa de moveis, ou se admitte um socio; depende de pouco capital. Informa-se na rua Visconde de Itauna n. 311. (Y 21736) N

VENDE-SE uma casinha em Irajá, Villa Emma; rua n. 1, fim, com o sr. Manoel, qualquer dia e hora. (Y 23145) N

VENDE-SE ou aluga-se o confortavel predio da rua Figueira n. 50 — S. Francisco Xavier, proprio para familia de tratamento ou fabrico de pequena industria; póde ser visto a qualquer hora do dia; trata-se com Francisco Leal & Cia., rua General Camara n. 87, sobrado. (Y 21758) N

VENDE-SE o predio da rua Antonio Vargas n. 154, por 14 contos, 8 á vista e 6 em prestações; trata-se no n. 156, a casa está vasia. Bondes de Cascadura, saltar rua do Cattete — Piedade. (Y 23157) N

VENDE-SE o magnifico predio á ladeira d oSenado n. 18, proximo á rua do Riachuelo, em leilão pelo leiloeiro Palladio, quarta-feira 10 de março de 1926, ás 2 horas da tarde. (Y 22530) N

VENDE-SE por 55:000$, a bella vivenda, de construcção moderna, á rua Grajahú n. 63, com ampla varanda á frente e grande terreno arborizado. Auto-omnibus á porta. (Linha Andarahy). Informações no local ou com o proprietario. Tel. Norte 3134, das 15 ás 17 horas. (Y. 22534) N

VENDE-SE, em Santa Thereza, um terreno com 23 metros de frente ou menor numero de metros, muito barato, a prestações mensaes, sem juros; bonde na porta; tratar á rua da Assembléa n. 101, com Abrunhoza. (Y 21428) N

VENDE-SE uma chacara em São Gonçalo, á rua Dr. Francisco Portella n. 754. Preço de occasião. Tratar na mesma. (Y 18139) N

VENDE-SE um predio typo moderno, por preço de occasião, em Jacarépaguá, cinco minutos da estação. Rua do Theatro n. 19, sala 10. (Y 23116) N

VENDE-SE casa com conforto moderno; rua Carolina Meyer n. 58, Meyer. (Y 23109) N

VENDEM-SE terrenos em pequenas prestações mensaes, no Sapé, linha auxiliar, logar saudavel e de grande futuro, agua do rio Douro. Informações no local ou no escriptorio da Companhia Predial; á rua da Alfandega n. 28. (6370) N

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE um piano Pleyel; preço 1:700$; rua Buenos Aires n. 230, 1º andar. (Y 23165) O

VENDE-SE um automovel de frete Studebacker, em perfeito estado com licença deste anno; seguro pago e bem apparelhado, trabalhando na praça; trata-se na rua Coronel Figueira de Mello n. 139, com o sr. Salvador Mabrany. (Y 21753) O

VENDE-SE um grupo de "vime", ainda não usado, por preço barato, 2 cadeiras e sofá. Rua Senador Pompeu n. 59. (Y 22629) O

VENDE-SE um lote de polias usadas, em bom estado, de diversos tamanhos, na rua da Misericordia, 48. (Y 22594) O

VENDE-SE ou arrenda-se uma ferraria, em Nictheroy, montada com bons machinismos e dois modernos engenhos paar tóras. Trata-se á rua Marechal Deodoro n. 329, Nitceroy. (Y 19838) O

VENDEM-SE por 180$ uma rica colcha de filó do norte, com almofadas, para casal, e uma rêde, tambem do norte, por 35$000. Rua General Canabarro n. 221, das 11 horas em deante. (Y 22639) O

TRASPASSA-SE

PASSA-SE uma casa em Botafogo por 250$, a quem ficar com os moveis ou indemnizar de algumas bemfeitorias. Rua Assis Bueno n. 41. (Y 21647) P

TRASPASSA-SE optima casa nas Laranjeiras, bem mobilada, grande jardim, serve para pensão ou grande familia. Informações Beira Mar 3780. (Y 23086) P

Achados e perdidos

COMPANHIA Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 32.764 da serie B da secção de penhores desta Companhia. (Y 23093) Q

DIAS & Moysés — Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 153.398 desta casa. (Y 23587) Q

Quer ficar forte?

TOME A'S REFEIÇÕES

ARSENICO IODADO COMPOSTO

o fortificante e depurativo homeopatha que revelou a milhares de pessoas o poder curativo da homeopathia.

Em todas as drogarias e boas pharmacias.

VIDRO 3$000

Depositarios fabricantes De Faria & Comp.

GRANDE LABORATORIO HOMEOPATHICO — RUA S. JOSE' N. 78.

(6971)

O novo tratamento do cabello

Restauração - Renascimento - Conservação

Loção Brilhante

Formula scientifica do grande botanico dr. Ground cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis

E' recommendada pelos principaes institutos sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

A Loção Brilhante é o melhor especifico indicado contra:

Quéda dos cabellos — Canicie — Embranquecimento prematuro — Calvicie precoce — Caspas — Seborrhéa — Sycose e todas as doenças do couro cabelludo.

CABELLOS BRANCOS — Segundo a opinião de muitos sabios está, hoje, competentemente provado, que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabello cáe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tonica e antiseptica, agindo directamente sobre o bulbo, é, pois, um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a côr natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

CASPAS — QUEDA DOS CABELLOS — Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo, dando como resultado a quéda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a quéda dos cabellos e os fortalece.

CALVICIE — Nos casos de calvicie, com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas, começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabello. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

SEBORRHÉA E OUTRAS AFFECÇÕES — Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cáem, quer dizer, despegam-se das raizes. Em seu logar nasce uma pennugem que, segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extermina o germen da seborrhéa e outros microbios e supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabello, impedindo a sua quéda.

TRICHOPTILOSE — Ha tambem uma doença na qual o cabello, em vez de cair, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso o cabello torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de Trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

Prevenção

Não acceitem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a Loção Brilhante.

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

A Loção Brilhante está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial).

UNICOS CESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL: — ALVIM & FREITAS — RUA DO CARMO 11, sobrado — S. PAULO — Caixa Postal 1.379. (1807)

Empreza Universal de cofres

Cofres para casas commerciaes e particulares

Marcas conhecidas e de fama reputada

Vendas a vista e a praso

Visitem nossa exposição

(A maior das existentes no Rio)

Á RUA SENHOR DOS PASSOS, 75 - Tel. N. 4566

Rodrigues, Sá & Cia.

Fabrica: R. D. Anna Nery, 311-Tel. Jardim 259

(6099)

(8) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

OS ERROS DA MOCIDADE

POR

Xavier de Montépin

Examinou attentamente o conteudo, destapou-o, chegou-o ao nariz e pareceu respirar-lhe o perfume com um prazer que devia ser bem vivo, pois os olhos brilharam-lhe e um sorriso entreabriu-lhe por um instante os labios pallidos.

— E' isto, murmurou, sim é isto.

E accrescentou mais alto:

— Com certeza a cura está neste frasco!

Joanna fez um movimento de alegria.

A doente proseguiu dirigindo-se á filha.

— Hoje, perto do anoitecer, deitarás a terça parte deste licor, na poção do bello gentilhomem a quem chamas, parece-me, Raul de la Tremblaye. Vê se elle bebe esta composição, e amanhã cedo... amanhã cedo já não soffrerá.

Quando Joanna ouviu estas palavras, foi-lhe impossivel responder uma só palavra.

Acabava de experimentar uma tal sensação de felicidade, que esta de certo modo a paralysava.

Tomou o frasco das mãos da mãe, e apressou-se a deixar o quarto para disfarçar a sua commoção.

Magdalena deteve-a.

— Mais uma palavra, disse-lhe.

— O que, minha mãe?

— O creado do senhor de la Tremblaye não mandou para Paris o dinheiro de que me falaste?

— Não, minha mãe, respondeu Joanna, mas porque me pergunta isso?

— Bem vês que é simplesmente curiosidade, nada mais, porque emfim, que nos importa que elle tenha ou não dinheiro? Não havemos de lhe pedir paga pelo pouco que lhe temos feito...

— Não, de certo! exclamou Joanna sem reparar no modo estranho com que sua mãe lhe estava falando.

— Agora, continuou a doente, vae, filha vae, agora não me és precisa.

— Joanna retirou-se.

Magdalena, logo que ficou só, exclamou com uma energia, de que não poderia julgal-a capaz quem visse aquelle corpo fatigado e abatido.

— Basta de miseria! basta de soffrimento! Quero acabar com isto por uma vez, e já que o acaso me arremessa uma fortuna aos pés, não a deixarei escapar. Ainda que eu tivesse de a levantar de um charco de sangue!

X

A visão

Raul passou o dia em alternativas de somnolencia pesada e de agitação febril.

Desde pela manhã que uma idéa fixa lhe dominava os sonhos e o não largava mesmo no seu delirio.

A idéa fixa era a imagem da rainha Balkis que lhe absorvia todo o pensamento.

Tinha sempre deante dos olhos essa imagem.

O seu coração chamava-a e os seu labios falavam-lhe em voz baixa.

Por varias vezes, como succedera, de manhã, parecera-lhe que a graciosa apparição se deslocava e vinha ter com elle, porque a illusão se renovava logo que Joanna entrava no quarto.

A noite approximou-se.

A joven acabava de preparar o calmante, cuja receita o medico deixara.

Nesta bebida deitara a terça parte do licor escuro do frasco.

Abriu a porta devagarinho, e deu alguns passos para a cama, tendo o maior cuidado de não fazer bulha com pés para não despertar o cavalheiro, dado o caso que elle dormisse.

Raul tinha effectivamente os olhos fechados.

Joanna avançou até á cabeceira do leito.

Collocou em cima de uma banquinha a chavena de louça ordinaria onde estava a milagrosa tizana; e como já estava escura a casa e não podia distinguir bem os objectos, debruçou-se tanto para Raul adormecido que tocou quasi com o rosto no do cavalheiro.

— Como está pallido! pensou ella.

Neste instante, abriu o cavalheiro os olhos e deu ao mesmo tempo um grito de alegria.

Não se enganava desta vez; era com effeito a sua visão querida, e tão perto delle que bastava estender os braços para a apertar contra o peito e certificar-se de que não era illusão.

Raul estendeu os braços e fechou-os rapidamente. Não abraçou mais que o vacuo.

Joanna, adivinhando o que elle ia fazer, tinha recuado com algum receio, e estava já tres ou quatro passos distante do leito.

— Anjo ou fada, porque me foges assim?

Joanna approximou-se e respondeu:

— Eu não fujo do senhor; pelo contrario, trato-o com todo o cuidado.

— Trata-me? repetiu elle com assombro.

— Sem duvida.

— Visto isso é uma mulher.

— Então que julgava que eu fosse? perguntou a donzella sorrindo.

— Uma fada, um anjo, um genio bom, como ha pouco lhe dizia.

— Infelizmente, não me pertence nenhum desses nomes tão meigos, se bem que espero vir a ser o seu anjo bom, visto trazer-lhe a cura.

— Mulher! repetiu Raul por segunda vez com uma expressão muito pronunciada de incredulidade. Não, não é uma mulher.

— Parece-lhe? disse Joanna sorrindo-se outra vez.

— Estou certo!

— Por que?

— Porque vi.

— O que?

— A sua metamorphose.

Joanna repetiu esta palavra que para ella não tinha sentido algum.

Raul continuou:

— Vi-a: primeiro figura inanimada e silenciosa; depois tornar-se de repente, por meio de algum sopro mysterioso, em creatura viva e animada.

Joanna cada vez comprehendia menos.

— Que quer dizer? murmurou ella.

O cavalheiro continuou:

— Finalmente, via-a, via-a afastar-se da estranha e mysteriosa tapessaria de que é uma das personagens.

A' vista do singular e extravagante erro do mancebo não era possivel conservar seriedade.

Joanna soltou uma grande gargalhada.

— Ah! exclamou ella, adivinho agora.

— Que adivinha? perguntou o senhor de la Tremblaye.

Joanna em vez de responder ao que lhe perguntavam só proferiu a seguinte palavra:

— Olhe!

E dizendo isto, afastou-se um pouco para o lado, descobrindo assim a tapessaria, e de tal modo se collocou que Raul póde ver de um só olhar a sua figura e a da rainha biblica.

A prodigiosa semelhança causou tal espanto ao mancebo que a sua intelligencia, enfraquecida, como estava, não póde distinguir logo o erro da realidade; nem vendo Joanna a par da rainha oriental differençava qual era a pintura, qual era a mulher.

O movimento da joven fez cessar esta fascinação.

Raul comprehendeu então tudo.

— A minha pobre cabeça está tão fraca que me fez quasi doido, murmurou. Perdôe-me, minha senhora, e peço-lhe me diga o que ainda ignoro, isto é, onde estou e quem é a senhora?

Os leitores hão de estar lembrados que o senhor de la Tremblaye, enquanto esteve com Thiago de tal modo o preoccupara a commissão de que encarregara o seu creado que se esquecera de perguntar em que casa estava e quem eram os seus donos.

Joanna respondeu com tocante simplicidade:

— Está numa habitação chamada o Petit-Chastel, onde tivemos a fortuna de lhe darmos modesta hospitalidade. Esta casa pertence a minha mãe Magdalena de Chambard, viuva de um distincto cavalheiro. Sou filha unica e chamo-me Joanna.

— E exclamou Raul, tem tido a bondade de ser a propria que cuida em mim?

— Fal-o-ia, respondeu Joanna, ainda que tivesse ás minhas ordens numerosos creados, mas em verdade, não ha nisto grande merito, porque minha mãe é tão pobre que, doente como está, ha muito tempo, não me tem senão a mim para a servir.

Ouvindo esta tocante resposta, Raul olhou admirado para a mobilia do quarto onde estava.

Já sabemos que a mobilia era fuastuosa, posto que gothica e fóra da moda.

Joanna comprehendeu a significação daquelle olhar.

Tem razão, proseguiu ella, aqui nada annuncia pobreza, e a razão é simples. Antigamente, não eramos ricos, mas viviamos na abundancia... hoje a nossa ruina é completa e tudo o que se vê já não nos pertence... Da sua passada fortuna, só resta a minha mãe o direito de morar aqui durante o resto dos seus dias.

— Oh! meu Deus! exclamou o senhor de la Tremblaye, tanta pobreza e tão pouco merecida!

Pareceu hesitar um momento.

Depois accrescentou:

— Se me atrevesse, menina...

— A que? perguntou Joanna.

— Sou rico, mesmo muito rico e...

Raul interrompeu-se.

— Diga o que tem a dizer, senhor, insistiu a joven, acabe.

— Talvez, proseguiu o cavalheiro, talvez o que sua mãe recebeu pela venda desta casa não fosse enorme, e então...

Raul interrompeu-se de novo.

— Então?... repetiu Joanna.

— Se me atrevesse... a offerecer...

— Ainda uma vez... a offerecer-me o que?

— O dinheiro necessario para dar ao comprador e desfazer a venda...

— Mas, senhor, interrompeu a donzella, a que titulo nos fazia esse offerecimento?

— O reconhecimento que lhe devo não é titulo sufficiente?

Joanna empallideceu.

— E' impossivel, senhor, disse, é impossivel que fale sériamente!

— Juro-lhe... murmurou o cavalheiro.

— Não conclua, interrompeu Joanna, digo-lhe que é impossivel que um cavalheiro se atreva a offerecer á filha de outro cavalheiro a paga da hospitalidade que recebeu em sua casa. Isso seria um insulto, e o reconhecimento, já que pensa dever-m'o, não se exprime por insultos!

A donzella calou-se.

Raul contemplava-a admirado.

XI

Projecto de crime

Houve um momento de silencio entre os actores da scena que acabamos de relatar.

Joanna baixara os olhos.

Uma ardente vermelhidão lhe substituira a pallidez.

O coração batia-lhe violentamente e fazia-lhe arfar o peito castamente resguardado por um corpete de lã côr de castanha.

Estava ao mesmo tempo arrebatadora de graça ingenua, e formosa de sublime altivez.

Por isso, repetimos, Raul contemplava-a com admiração enthusiastica.

Todavia foi elle o primeiro a romper o silencio.

— Peço-lhe, disse, que me perdôe tel-a offendido involuntariamente...

— Perdôo-lhe de todo o meu coração, respondeu a donzella.

— Devéras?

— Juro-lhe que sim, e até já não me lembro de coisa alguma.

— Obrigado! mil vezes obrigado! exclamou Raul.

E estendeu para Joanna a mão ardendo em febre.

Joanna estremeceu ao contacto daquella mão.

Retirou logo a sua.

— Causo-lhe medo? murmurou dolorosamente o cavalheiro.

(Continúa)

JOSÉ Cahen & C. — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela n. 236.877 desta casa. (Y 23082) Q

PERDEU-SE a quota n. 536, da Soc. B. dos Funccionarios do Thesouro Nacional, pertencente ao escripturario José Antonio de Carvalho Junior. (Y 22571) Q

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 611.379, 3ª série. (Y 21738) Q

VIANNA, Irmão & C. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 102.330 desta casa. (Y 22609) Q

VIANNA, Irmão & C. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 106.892 desta casa. (Y 22688) Q

VIANNA, Irmão & C. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 98.360 desta casa. (Y 21725) Q

DIVERSOS

ARTIGOS para chapéos de senhoras — J. Lobo & C. — Importadores. Rua Buenos Aires, 129. Tel. Norte 1243. Recebem novidades de Paris. Remettem encommendas para o interior. (Y 17273) S

ALUGAM-SE ternos de smockings, casaca, fracks, cartolas, côcos para casamentos, bailes e recepções. — Menos 20 o|o. Rua Senador Dantas, 75. (Y 22492) S

AMPLIAÇÕES e reproducções com maxima perfeição e a prazo. — Photo Floriano; rua M. Floriano n. 207. (Y 22714) S

CARTOMANTE mineira — Trabalhos garantidos; rua Frei Caneca n. 123, sob., das 13 ás 19 horas. (Y 22386) S

CARTOMANTE, espirita, rezadeira. Segundas e Sextas-feiras, das 7 ás 16 horas. Rua dos Cardosos n. 52. Cascadura. (Perto do bonde e trem). (Y 19875) S

COMPRAM-SE roupas usadas de homem e senhora; paga-se mais 30 %. Rua Senador Dantas n. 75. Tel. Central 3344. (Y 22493) S

CAVALHEIRO de edade auxiliará desinteressadamente a senhorita honesta; de genio docil e habitos modestos, que o trate como pessoa de familia. Cartas com endereço e nome verdadeiros a W. W. W., neste escriptorio. (Y 22562) S

CAROLINA — A familia á rua Emilia Sampaio, onde era empregada, deseja com urgencia saber seu endereço, porque a patroa se acha doente e quer viajar. (Y 22399) A

DINHEIRO — Empresta-se a particulares e commerciantes sobre notas promissorias, á rua General Camara n. 148, sobrado, com o sr. Araujo. (Y 23075) S

DINHEIRO — Empresta-se qualquer quantia sobre hypotheca de predios, de preferencia no centro, ou bem localizados. Rua do Theatro n. 19, sala 10. (Y 23117) S

DINHEIRO a juros modicos, para hypothecas, com J. Pinto; á rua do Rosario n. 161, sobrado. (Y 22676) S

MOBILIA, particular vende dormitorio para casal com cinco peças de pouco uso, por preço de occasião. Negocio urgente. Praia do Flamengo, 12. (Y 22728) S

MME. STELLA — Espirita vidente esclarece a origem de todos os maleficios e indica gratis a forma de os destruir, faz o diagnostico de qualquer doença e acompanha a sua cura até final, das 12 ás 19 horas, só a senhoras; gratis da 12 ás 13, aos pobres; á rua S. Januario n. 231, sobrado. (Y 22152) S

MME. DURÃO, espirita, fortes trabalhos; attende segundas, terças e sextas; rua Silva Rabello, 51, no Meyer. (Y 22498) S

MANICURE, massagista e callista attende a cavalheiros distinctos. Consultorio chic e reservado. Avenida Mem de Sá n. 11, sobrado. (Y 22636) S

MYSTERIOS da vida, bons negocios, reconciliações e mais tudo o que desejar, por trabalhos garantidos. Cartas com enveloppe prompto para resposta. Mme. O. Fernandes. Nova Iguassú. Estado do Rio. Attende-se em qualquer distancia. (Y 22681) S

FELIZ em negocios, amizades, empregos, obter o que desejar. Carta com enveloppe prompto para resposta, mme. H. Silva, rua 7 de Setembro n. 205, 2.º andar, sala, 4. — Rio. (Y 22683) S

INTERNACIONAL PIANO — FISCHER · GORDON · AMPICO · PIANOS-AUTOPIANOS ETC. LARGO DA LAPA (7076)

OPILAÇÃO — Resultado seguro com o PHENATOL — Não exige dieta nem purgantes. A' venda em todo o Brasil. Caixa postal, 2.208. (6378)

PIANO — Vende-se um novo, em optimas condições; á rua da Carioca n. 43, sob. (Y 19951)

PIANO — Vende-se ou aluga-se um, á rua Copacabana n. 523. (Y 23106) O

PIANOS e auto-pianos allemães, R. Ferreira & Cia. Rua São Francisco Xavier n. 388. Tel. V. 3968. A maior casa importadora; a que mais vende e melhores preços e prazos offerece para primorosos instrumentos. Peçam catalogos. (6380)

PIANOS Novos, allemães, com tres pedaes em ricas e elegantes caixas, instrumentos de primeira classe, preços razoaveis, pagamentos a prazos longos. CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos n. 23, em frente á estação do Engenho Novo. (Y 22697)

PIANOS LUX Não têm rival, unicos fabricados com madeiras nacionaes, estando, por isso, isentos de cupim. VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES. Avenida 28 de Setembro n. 341 TEL. VILLA 3228 (6379)

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para a resposta, a F. S., Estação de Mesquita, E. do Rio. (Y 23089) S

RETRATOS para passaportes e documentos em uma hora. Photo Floriano. R. M. Floriano, 207. (Y 22713) S

VENDEM-SE ternos de casimira fina de paletot sacco, frak, smoking, casaca, de 490$, liquidam-se a 25$, 30$, 40$, 45$, 50$, 60$ e 150$, e paletot desde 5$ e colletes desde 3$000. Rua Senador Dantas n. 75. (Y 22494) S

V. EX.ª deseja ter sua casa bem conservada?... Telephone para B. M. 2718, sr. Nicoláu S. Mello, que se encarrega de pinturas em qualquer estylo, forrações e caiações, e lhe servirá a gosto e por preços sem competidor. (Y 22513) S

200$ TERNOS SOB MEDIDA, em 2 horas, só na Alfaiataria Brasil; rua Sete de Setembro n. 170. Tel. C. 2223. (Y 21770) S

99$ GABARDINES desde 99$, só na Alfaiataria Brasil; rua Sete de Setembro n. 170. Tel. C. 2223.

75$ COSTUMES de casemira, desde Rs. 75$000, só na Alfaiataria Brasil; rua Sete de Setembro, n. 170. Tel. C. 2223. (Y 21770) S

MEDICOS

DR. CIVIS GALVÃO ASSISTENTE DA FACULDADE Doenças internas. — Consultas diarias, das 3 ás 6 hs. Av. Gomes Freire n. 63. Tel. Central 2111. (Y 21708) R

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT. (Apiol — Sabina — Arruda) — A' venda na Drogaria Huber — R. 7 de Setembro, 61. (Y 22576) R

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do Prof. Zuelzer, de Berlim, especialmente do ULCERAS DO ESTOMAGO E DUODENO em dois mezes, sem operação; de hyper e hypochlorhydrias, prisão de ventre atonica e espasmodica. — Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. S. José n. 69. — C. 515, diariamente, das 3 ás 6 horas. Res.: Sul. 2844. (Y 22387) R

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana). Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (Y 9904) R

CLINICA SO' DE SENHORAS

Tratamento garantido sem operação da falta de regras, colicas, suspensão, vomitos, enjôos, etc.; regulariza os atrazos menstruaes por processo rapido e efficaz. Dr. Cesar Esteves. Rua Sete de Setembro, 219, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. Tel. Central 1591. (Y 19885) R

Gonorrhéa ou blenorrhagia, por mais antiga que seja, cura-se em poucos dias, pelas correntes thermo-electricas (diathermia). — Dr. Raul Rocha, 16 annos de pratica; 7 de Setembro, 195, 9 ás 11 e 3 ás 6. (Y 22458) R

GONORRHÉA e suas complicações. Cura, radical por processos seguros e rapidos. DRs. JOÃO DE ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte. — Rua São Pedro, 64. Serviço nocturno das 20 ás 21 horas. (6385)

DIABETES OBESIDADE Estomago-Intestino Dr. Xavier Pedrosa

De volta da Allemanha com novos meios de diagnostico e tratamento offereço seus serviços diariamente á rua Buarque de Macedo 48, das 4 em deante — Tel. Beira Mar 166 (Y. 22654)

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA

HYDROCELE e estreitamento da urethra — Cura radical sem dor, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes. DR. LUIZ DE MARCOS Uruguayana 105, das 2 ás 4. (2761)

RAIOS X Exames e photographias das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmões, coração, rins, etc. — DR. RENATO DE SOUZA LOPES, professor da Faculdade, das 3 ás 6, á Rua de S. José n. 39. (3554)

DENTISTAS

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa S. Francisco, 12. Tel. 3440 Central. (4710)

CUIDADO COM A BOCCA

Soffre de pyorrhéa, dentes abalados, gengiva sangrando, fistulas, nevralgias, etc.; tratamento seguro com o AXOL, f. do dr. Cesar Esteves, na casa Oswaldo Cruz. Rua Sete de Setembro, 213, e nas casas de artigos dentarios. (Y 19886) R

DR. ALDO CUNHA — Trabalho dentario á hora, rapido, garantido e sem dôr, á r. Marechal Floriano, 57. (Y 15251) R

SRS. DENTISTAS — Examinem os novos quadros de distribuição "Electron", na casa Gentil, Miranda & C. (Y 23158) R

VENDE-SE um vulcanisador de 2 muflos, um torno de officina com pedra e uma cuspideira, fonte, de torniquete, completa; rua Duque de Caxias n. 67 — Villa Isabel. (Y 22404) O

PARTEIRAS

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda) A' venda na Drogaria Huber —R. 7 de Setembro 61. (Y 22577) S

Professores e Professoras

ALLEMÃO — Professor competente e traductor rapido, preços modicos, optimas referencias. Telephone Norte 7665. (Y 21651) Z

COPIAS á machina e ao mimeographo; Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. Tel. Central 751. (Y 19881) Z

TRADUCÇÕES, copias á machina e ao mimiographo; Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. Tel. C. 751. (Y 19881) Z

DACTYLOGRAPHIA com inglez ou portuguez, tres vezes por semana, 25$ mensaes; arithmetica, escripturação mercantil, linguas, e curso commercial, á rua Sete de Setembro n. 107. Escola Urania. Tel. Central 751. (Y 19881) Z

INGLEZ ou portuguez, com dactylographia, 25$ mensaes; rua Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. (Y 19881) Z

BELLO SEXO Para vossos incommodos tomem CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda). App. D. N. S. P. n. 94, 19|1|921. A' venda Drogaria Huber. R. 7 de Setembro, 61. Tubo original 7$. (Y 22578) Z

ESCREVER A' MACHINA — Curso completo em 30 lições, com os dez dedos e em todas as machinas, ESCOLA "VELOX". — Largo de São Francisco, 36, 1º. (Y 19820) Z

LINGUAS, arithmetica, escrip. mercantil, tachygraphia e dactylographia. ESCOLA "VELOX", largo de São Francisco 36, 1º andar. (Y 19819) Z

FRANCEZ, pratico e theorico, ensina Mme. Guion; 137, Av. Rio Branco, sala 8, 4º andar (elevador). (Y 22411) Z

PROFESSORA de violino e musica, curso do Instituto, acceita alumnas em domicilio e em cursos, na cidade. Tratar, tel. Ipan. 33. (Y 22367) Z

PROFESSORA de piano do Instituto, 20$000 mensaes; rua Alegre n. 93, Aldeia Campista. (Y 22249) Z

PROF. Valle, ex-prof. do Collegio Pedro II, prepara para o Pedro II e commercio, em portug., francez (pratico e theorico), arith., algebra e philosophia. Preços modicos. Acceitam-se alumnas particulares. Portug. gratis a senhoritas. Rua da Carioca, 12, 2º andar, das 8 ás 22 horas. (Y 23034) Z

LOJA

Aluga-se uma, sem luvas, contrato tres annos e meio; ver e tratar á rua Theophilo Ottoni n. 234. (Y 22588)

AUTOMOVEIS

Studebaker, Dodge, Ford, Oldsmobile, Essex, Cole, Paige, Columbia, Willys, Hudson, Buick. A preços razoaveis, a prestações e a longo prazo. Agencia HUDSON-ESSEX — 142, RUA EVARISTO DA VEIGA, 144. (Y 23125)

SOBRADOS

Alugam-se esplendidos sobrados recentemente construidos, para familias de tratamento, com todos os requisitos modernos e hygienicos, abundancia de agua e outras commodidades. Ver e tratar na Avenida Henrique Valladares n. 146. (Y 22607)

Copacabana

Alugam-se dois quartos em casa de familia de tratamento. — Telephone Villa 2313. (Y 22603)

Palacete — Copacabana

Aluga-se ou vende-se o palacete construido, com todo o conforto, para familia de tratamento, situado na Avenida Atlantica, esquina da rua Francisco Octaviano n. 11. As chaves encontram-se no local e trata-se na rua Visconde de Itaborahy n. 39, sobrado, sala dafrente, das 11 ás 12 horas e das 13 1|2 ás 15 1|2 horas. (Y 22610)

BANHOS DE MAR

Aluga-se uma sala em frente ao mar, com pensão, á rua Goulart, 25, Leme. (Y 23126)

TERRENOS EM BOTAFOGO

Vendem-se bons lotes ás ruas Voluntarios da Patria, Paulino Fernandes e 19 de Fevereiro. Tel. Central 1373. (Y 22597)

DENTISTA — AUXILIAR

Precisa-se de um para trabalhar numa cidade perto desta capital. Urgencia. Informa-se com Catão — Casa Cirio — Rua do Ouvidor, 183. (Y 22569)

INTERESSADO

Um rapaz perfeitamente habilitado e possuindo 3:000$000, deseja interessar-se em negocio de pharmacia, apresentando optimas referencias. Cartas a S. P. nesta redacção. (Y 23076)

PROFESSORA

Moça diplomada por um dos primeiros collegios desta capital, acceita logar de professora em collegio ou casa particular. Só serve para residir onde leccionar. Informações: Telephone Norte 2967 — Só das 9 ás 11 horas. (Y 22564)

CASAS ASSOBRADADAS Nictheroy

Vendem-se ou alugam-se uma ou duas ainda não habitadas, proximo da praia. Trata-se á rua Capitão-Mór n. 72. (Y 21488)

Salas mobiladas

Em casa de familia de tratamento, á rua Benjamin Constant n. 30, alugam-se esplendidas salas ricamente mobiladas, com bôa pensão, a casaes de todo o respeito. (Y. 23002)

DENTISTA — F. Guerrieri

Consultorio luxuoso e modernissimo. Maximo conforto. Clinica indolor. — Applicações de electricidade. RAIOS VIOLETAS — IONTETHERAPIA. CINE IMPERIO, sala 71. (Y 22531)

CASA — LARANJEIRAS

Vende-se neste bairro. — Informações, á rua Moura Brasil n. 56. — (Laranjeiras). (Y 22391)

QUER UMA CHACARA?

A 200$000, em prestações de 20$, vendem-se esplendidas, em Campo Grande, servidas por bonde electrico e auto. Rosario, 160, sobrado. (Y 21634)

Confortavel apartamento

Aluga-se a casal ou pequena familia de absoluto respeito e alto tratamento, com ou sem mobilia, composto de sala de visitas e jantar, dois dormitorios, installação sanitaria completa e independente. Menú escolhido pelo inquilino e servido no apartamento. Vinte minutos da cidade. Exigem-se e dão-se referencias. Tel. B. M. 1371. (Y 22420)

Pensão Milton

Alugam-se quartos mobilados para familias distinctas. Rua Marquez de Abrantes, 26. (Y 22644)

Viajante

Precisa-se para o Estado de S. Paulo, de dois que já trabalhem para casa do Rio. Cartas a Gomes — Rua Senador Pompeu, 59. (Y 22630)

BOA CASA

Vende-se uma em logar salubre, na estação da Piedade. Rua Christovão Penha n. 57, com quatro quartos, duas salas, corredor, cozinha, despensa, W. C. dentro de casa, boa installação de agua e luz, em centro de terreno todo arborizado, com arvores fructiferas, medindo 22 x 60. Preço de occasião. Ver e tratar com a proprietaria á mesma rua n. 53. (Y 22567)

ESSEX

Preço de occasião

seis cylindros, modelo 1924, vende-se. Ver e tratar na GARAGE MEYER — RUA DIAS DA CRUZ, 101. (Y 23097)

RESTAURANT E BAR

Traspassa-se um bem montado, prompto a funccionar; tem bom contrato, nada deve á praça; é negocio decidido e urgente. Rua Maranguape, 22, das 10 ás 12 ou das 14 ás 16 horas. (Y 22579)

REGISTRO DE MARCAS — PATENTES DE INVENÇÃO — NATURALIZAÇÕES — INVENTARIOS E MONTEPIOS

Rapidez e preços modicos. Dr. Chaves. — Rua S. José n. 46. (Y 23105)

Dra. GUIOMAR V. MOURA RIBAS

participa que reassumiu sua clinica: Dá consultas na Pharmacia Aguia á Avenida Lauro Muller 64, ás segundas, quartas e sexta-feiras, das 9 ás 10 da manhã. (Y 21684)

CASA

Vende-se uma com tres quartos, duas salas, fogão a gaz, banhos quentes e frios, construcção moderna, logar saluberrimo, pequena chacara, á rua Tenente França, 31, Cachamby. — Meyer. (Y 22568)

ENCERADOR

Raspar, calafetar, encerar ou envernizar assoalhos. Manoel Maia. Rua João Ricardo n. 55. Telephone Norte 1.009. (Y 22305)

ARMAZEM NO CENTRO

Aluga-se um á rua Buenos Aires n. 228, proximo á Avenida Passos. — Trata-se no mesmo. (Y. 22465)

PREDIOS

Aluga-se um bom predio assobradado, acabado de construir, tendo um bom armazem, na rua Tobias Barreto n. 10. Trata-se á rua do Lavradio. 66. (Y 22525)

Laboratorio Pharmaceutico

Desejo socio com capital para seu desenvolvimento, ficando a seu cargo a caixa. Cartas a esta redacção com as iniciaes J. C. (Y 22581)

"STANLEY"

a melhor CORREIA de transmissão a mais

RESISTENTE DURAVEL ECONOMICA

Correia ideal para o nosso clima

Fabricantes:

The Sandeman Stanley Cotton Belting Co. Ltd., — Londres

AGENTES IMPORTADORES:

PEREIRA, ARAUJO & C.

RUA S. PEDRO, 87 — Caixa Postal 262

RIO DE JANEIRO (4601)

RUSCO

A melhor Correia de transmissão

Resistente, Duravel, Economica

A correia ideal para o nosso clima

Importadores

Fonseca, Almeida & C.

Caixa Postal 422

RUA 1º DE MARÇO, 75 e 77

End. Tel. "Calderon" Rio de Janeiro (7157)

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista — Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica; enfermeiras especialistas e apparelhagem unica no Brasil. Partos sem dôr, 540$000 (enfermaria) até 1:200$, com 10 dias de estadia, inclusive serviço medico e medicamentos. Serviço de isolamento, para infectados. Tratamento do cancer do seio e utero por methodo pessoal.

Sanatorio Guanabara-Morro da Graça

BEIRA MAR 877 (6683)

BORLIDO MAIA & Cia.

CASA FUNDADA EM 1878

Depositarios de Cimento inglez "WHITE BROTHERS". Tinta hygienica "OLSINA" e "BEBEDOURO HYGIENICO" approvado pelo D. N. de Saude Publica e Directoria de Serviço Sanitario de S. Paulo.

PHONE - Norte 274 — RUA DO ROSARIO N. 55 (9792)

SANATORIO RIO COMPRIDO

RUA STA. ALEXANDRINA, 254 — TEL SUL 4401

Recommendado pela sua privilegiada situação em meio de parque ajardinado para a cura de repouso ao ar livre. Excellente para o tratamento das molestias internas e da nutrição (esgotados, intoxicados, diabeticos, rheumaticos, arthriticos, anemicos e convalescentes). Cura do emmagrecimento e da obesidade. Para parturientes, operações cirurgicas e molestias do apparelho digestivo. Installações de duchas, banhos de luz, raios ultra-violeta, etc. O internado poderá tratar-se com qualquer medico de sua confiança.

São medicos da casa: dr. G. Armbrust (medicina), dr. Crissiuma Filho, (cirurgia).

Aposentos espaçosos — Diarias a partir de 15$000.

Pianos allemães

de F. L. NEUMANN, são famosos pela doçura do som e pela qualidade insuperavel. Importante e lindo sortimento. Superiores AUTO-PIANOS de incomparavel perfeição technica.

Grande e variado sortimento de rôlos de musica para quaesquer AUTO-PIANOS de 88 notas.

CASA DIEDERICHS

RUA SETE DE SETEMBRO N. 141. (2904)

AOS CURANDEIROS

Appareceu o livro "GUIA PRATICO DE MEDICINA DOMESTICA", do prof. Tavares da Silveira, da Escola de Pharmacia de Ouro Preto. Obra interessantissima, como ninguem jámais fez outra egual. Feita para o nosso paiz; de accordo com o nosso clima, as nossas doenças e as nossas necessidades. Escripta em linguagem simples, ao alcance dos leigos. Com o seu auxilio póde-se tratar de todas as molestias vulgares, com reduzido arsenal therapeutico de sessenta e poucos medicamentos allopathicos e caseiros, com cerca de 200 formulas scientificas, porém singelas, organizadas com esses sós medicamentos. Descreve os remedios e as doenças; ensina a formular e aviar as receitas em casa, tão bem como na pharmacia, com economia; dá innumeros conselhos uteis sobre hygiene, prophylaxia pediatria, enfermagem, etc. De interesse aos pharmaceuticos obrigados a clinicar onde não ha medico, e aos profissionaes formados recentemente e ainda sem a pratica. Util e indispensavel nas fazendas, casas de familias, collegios, seminarios, onde quer que possa apparecer uma doença longe de promptos recursos e que precisa de ser acudida por pessoas leigas, para não deixar o doente perecer á mingua. De valor inestimavel ás jovens mães sem pratica de tratar, como deve ser, da criação de seus filhinhos. Pedidos só á Empresa Editora "O Industrial", Sta. Rita do Sapucahy, Sul de Minas. Preço: — 12$000. Pelo correio, sob registro, mais 1$000. Remette-se para todo o Brasil. Cuidado! Não tem revendedores em parte alguma. Por isso, quem comprar fóra desta Empresa, será logrado, não comprará a mesma obra, porque ha contrafactores que já estão sendo perseguidos. Peçam directamente. (Mandar o dinheiro registado ou em vale postal. Chega seguro e rapido). (6723)

«Juventude Alexandre» Dá vigor e mocidade

aos cabellos. Restitue a côr primitiva aos cabellos brancos. Extingue a caspa. Combate a calvicie. De agradavel perfume, seu uso é sempre util. Cuidado com as imitações.

Pelo Correio, 5$000. Dep. Casa Alexandre — Rua Ouvidor numero 148

Peça e exija «Juventude Alexandre»

(Ap. D. N. S. P. Nº. 204 — 14|10|911) (3785)

MOVEIS

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS — Deseja V. Ex. mobiliar sua casa com pouco dispendio? — Visitae as bellas exposições de

LEÃO DOS MARES

LARGO DA LAPA N. 32. (Ponto dos bondes).

A titulo de reclame offerecemos:

Grupos para sala de visitas, estufados, lindos embutidos, 10 peças, de 500$ a 600$.

Dormitorios completos, embutidos, estylo moderno . . . . 1:200$000

Elegante sala de jantar "Hollandeza". . . 1:100$000

Mollas «GILL»

São as que melhor vedam a passagem do oleo. Em todas as medidas para qualquer marca de carro.

LUIZ F. BRAGA

Officinas:

RUA 8 DE DEZEMBRO Ns. 31 a 39.

Tel. Villa 2621.

Vendas:

Rua Senador Dantas ns. 122 e 124.

Tels. Central 5921 e 101 (3801)

Terrenos em Irajá

VILLA EMMA

Estação de Irajá E. F. Rio D'Ouro

UNICA que tem abastecimento d'agua em toda a propriedade. Terrenos altos e não sujeitos a inundações, lotes de 10 x 40. Bellos lotes com grandes fundos, proprios para plantações, optimas terras.

Prazo longo, preço baixo, não se exige entrada inicial.

Escriptorios junto á estação de Irajá, e rua dos Ourives n. 51, 2º andar, abertos diariamente. (Y 21772)

Sala de frente

Aluga-se uma ricamente mobilada para pessoa de tratamento, na Praia do Russell, 48. (Y 22638)

Escriptorio

Optimo, quatro saccadas de frente, aluga-se. Rua da Carioca n. 20, (1º andar). (Y 22648)

CACHORRA PERDIDA

Perdeu-se uma, raça policial allemã, de côr amarella clara com preto, colleira de couro, ouvindo sobre o nome Sonia. Dá-se boa gratificação a quem entregar ou informar onde se acha. — Rua Senador Dantas, 91, loja. Tel. Central 1.666. (Y 21756)

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra, Diathese Urica e Arthritismo

A UROFORMINA, de Giffoni precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar, corrige a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, uretrites chronicas, catharro da bexiga, inflammação da prostata. Evita o typho, a uremia, as infecções intestinaes e do apparelho urinario. Dissolve as areias e os calculos de acido urico e uratos. Nas pharmacias e drogarias

Deposito:

DROGARIA GIFFONI

17 — Rua 1º de Março — 17

RIO DE JANEIRO (8711)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se bons escriptorios á rua Primeiro de Março n. 8, 1º andar. (Y 19809)

FABRICA DE SABÃO

Bem montada, vende-se em Petropolis, por preço muito vantajoso, com excellente contrato de uma boa casa ao lado. Negocio muito lucrativo. — Demais informes, Rua Marechal Floriano n. 27, 1º andar, (sala 4). (Y 21741)

EMPRESTIMO

Necessita-se da quantia de seis contos de réis, em nota promissoria, com qualquer garantia, menos endossantes. Cartas com urgencia para este jornal para J. C. G. (Y 23154)

PYORRHÉA

Tratamento indolor

Raios Violetas — Iontetherapia. — F. GUERRIERI CINE IMPERIO, sala 71. (Y 22532)

PALACETE

Vende-se um magnifico predio á rua Lucio de Mendonça n. 50 (Maria e Barros), em centro de grande terreno com garage, seis quartos, seis salas e todo o conforto para familia de tratamento. Preço unico, sem intermediarios, cem contos de réis. Trata-se á rua S. Francisco Xavier n. 516, até ás 8 horas da manhã ou depois das 5 horas da tarde. O predio está vago e póde ser visto a qualquer hora. (Y 23149)

TOME A

SOLUÇÃO SAPHROL

O melhor tonico e poderoso desinfectante dos pulmões.

App. 11 Fev. 1919.

Fabrica: Andradas, 599, :: PORTO ALEGRE ::

Em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito: Gloria, 62. — RIO. —

CASA NOVA

Aluga-se esplendida, nunca habitada, 2 pavimentos, 5 quartos, maximo conforto, 3 W. C. e banheiros, quintal, etc. Trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 104. (Y 22657)

Xarque platino

Chegaram lotes novos, artigo superior, safra nova, puras mantas gordas, puros patos, e patos e mantas perfeitos. Rua Theophilo Ottoni, 104. (Y 22656)

SALA DE FRENTE

ALUGA-SE uma bem mobilada um minuto dos banhos de mar, a um senhor do commercio. — Rua Barão do Flamengo, 26. (Y 22677)

Cabellos Brancos

Remettem-se fórmulas gratis para côres castanha e preta. Carta com enveloppe prompto para resposta. Rua Cupertino n. 7, Quintino Bocayuva. Rio. (Y 22684)

Guindaste a vapor

Vende-se um locomovel para tres toneladas; lança 11 metros, construcção ingleza. Avenida Rio Branco n. 117, sala 22, primeiro andar. (Y 21767)

TECELONA

Para fabrica de meias precisa-se de uma competente. Telephone Central 1142. (Y 21771)

PEÇAM CAFE' CAMARA O MAIS PURO. (2822)

Praia de Icarahy, 201

Aluga-se com contrato magnifica casa: as chaves estão no n. 193. Informações telephone Villa 355, ou com Arthur Leitão, "Casa Leitão". (Y 22687)

MACHINA PHOTOGRAPHICA

Vende-se uma, Contessa Netel, de 10 x 15, objectiva Zeiss, 1:6,8, chassis film-pack, tres chassis para chapas, sacco de couro e tripé, tudo em perfeito estado. Com o sr. Alberto, na casa Bastos Dias, á rua Sete de Setembro n. 203. (Y 22652)

CASA EM PETROPOLIS

Aluga-se a da Avenida Koeler, 114. Trata-se pelo telephone Villa 946. (Y [illegible])

As colicas uterinas mesmo de gravidez por mais violentas que sejam cedem em 2 horas com a

FLUXO-SEDATINA

E' o GRANDE REGULADOR E CALMANTE DA MULHER

Combate as COLICAS UTERINAS em 2 horas. Actua rapidamente nas inflammações do UTERO e dos OVARIOS.

A "FLUXO-SEDATINA" é de acção prompta e efficaz em todos os casos de suspensões, irregularidades REGRAS EXCESSIVAS, faltas de regras, REGRAS DOLOROSAS, corrimentos, CATHARRHO DO UTERO, flores brancas e accidentes DA EDADE CRITICA.

Nos PARTOS é um poderoso auxiliar, porque facilita, diminue as dôres e EVITA AS HEMORRHAGIAS.

A "FLUXO-SEDATINA" é usada com optimos resultados nos hospitaes e maternidades, dando sempre RESULTADOS CERTOS.

Licenciado pelo D. N. de S. P., sob o n. 67, em 28—6—1915.

Vigogenio

O fortificante maximo para todas as edades

Combate a ANEMIA, falta de memoria, CANSAÇO, perda de phosphatos e é sempre aconselhado aos CONVALESCENTES para recuperarem a vitalidade e ENGORDAR.

Com o uso do VIGOGENIO, no fim de 20 dias, nota-se:

1º — Levantamento geral das forças, com volta do appetite.

2º — Desapparecimento completo das dores de cabeça, insomnia e nervosismo.

3º — Cura completa da depressão nervosa, do emmagrecimento, e da fraqueza de ambos os sexos.

4º — Augmento de peso, variando de 1 a 3 kilos.

5º — Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos, ameaçados de tuberculose.

6º — Maior resistencia para o trabalho physico e augmento dos globulos sanguineos.

Licenciado pelo D. N. de S. P., sob n. 197, em 15 de março de 1912 (4714)

THEATRO RECREIO

Bilhetes para a revista "AS ENCANTADORAS" vendem-se na "LOCAÇÃO THEATRAL", no saguão do "Jornal do Brasil". — Tel. C. 3991. (Y. 18715)

Garanta a felicidade do seu lar

Adquirindo um Lote de terreno na zona urbana, onde ha ainda facilidade de transporte. O pagamento a PRESTAÇÕES constitue uma economia forçada, e a valorização sempre crescente dos terrenos situados na zona urbana, é muito superior ao juro de qualquer banco ou ao lucro de qualquer negocio. Vá hoje mesmo ao escriptorio da Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções que funcciona ha 16 annos, apoiada pela confiança da população desta cidade. Avenida Rio Branco n. 48 — Loja. (3866)

PARANA' E STA. CATHARINA

Acceitam-se representações para estes dois Estados, dispondo de bons viajantes e grandes conhecimentos. Referencias bancarias e particulares. Danielewicz & Cia. — Escriptorio commercial, rua Aquidaban, 44 — CURITYBA — ESTA DO DO PARANA'. (6782)

Predios modernos nos bairros mais saudaveis da zona urbana a prestações mensaes

Só restam seis dos vinte, ultimamente construidos pela COMPANHIA BRASILEIRA DE IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES. Empresa fundada ha 16 annos. Quem quizer adquirir a segurança do futuro de sua familia, peça hoje mesmo informações á AVENIDA RIO BRANCO N. 48 — loja. (3862)

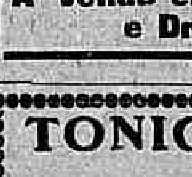
ASTHMA

COMBATEM-SE COM EXITO OS HORRIVEIS ACCESSOS COM OS PÓS ANTI-ASTHMATICOS "DESCOBERTA JAPONEZA"

MARCA REGISTRADA

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil (6601)

TONICO IRACEMA



ROTOLO PRETO Torna o cabello branco, ou grisalho, rapidamente, da côr primitiva, sem a menor indicação de artificio. Corrige o mais rebelde caspa, [illegible]

ROTOLO VERDE Regenera o bulbo piloso [illegible]

Tanto uma como outra formula extingue as CASPAS rapidamente. O TONICO IRACEMA foi premiado nas exposições de Turim e Rio de Janeiro (1908) e na exposição do Centenario com medalha de ouro. — A' venda em todas as drogarias.

CASA EM COPACABANA

Aluga-se mobilada a casa da rua Barroso 60, com amplas accommodações para familia de tratamento. Vêr e tratar na mesma. (3180)

HYDROMETROS "ASTER"

Adoptados pela Repartição de Aguas e Obras Publicas.

COLLOCAÇÃO FACIL E ECONOMICA. O melhor hydrometro pelo menor preço.

Unicos Agentes: ISNARD & Co. Casa fundada em 1868, Rua Sete Setembro, 75. — Rio de Janeiro. — (7150)

FAZENDA

Vende-se no Municipio de Bananal, E. S. Paulo, uma bôa fazenda contendo...... 7.647.280 metros quadrados, eguaes a 158 al: de 100x100 braças, ou sejam 316 al: paulistas ou 237 al: mineiros. Esta fazenda é servida pela E. F. O. de Minas, tendo parada e desvio a dois minutos da casa de residencia.

A fazenda está colonizada, tendo 45 colonos.

Casa de residencia com conforto e mobilada, com telephone, etc.

Grande pedreira calcarea em exploração. Forno para queimar a pedra, olaria e jazidas de feldspatho.

30.000 pés de café de 6 a 7 annos, lavoura de canna, milho, fumo, etc., 15 al: mais ou menos, em capoeirões velho.

Clima e agua potavel de 1ª ordem. Animaes de sella e carroça, bois carreiros, carros de boi, carroça, etc.

Para mais informações dirigir-se á Carlos Porto — BANANAL, E. S. PAULO. (1909)

CANARIOS

Mistura, canhamo, painço e milho alvo. Rua Uruguayana, 130. (Y 23174)

GRANDE ESCRIPTORIO

Aluga-se o primeiro e unico andar do predio da rua Buenos Aires canto da rua da Quitanda, por cima do Café Nobre, proprio para grande casa commercial ou companhia. (Y 23173)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

DR. PAULO ZANDER, com 25 annos de pratica em Allemanha e Dr. Th. Pereira Caldas. Orthopedia cirurgica e mecanica das mal-formações paralyzias, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos.

Rua da Carioca, 55, 2º and. Tel. Central, 328. (1708)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (6377)

FAZENDA MIXTA

Para gozo, commodidade e renda, negocio de occasião, peçam informações, descriminação com os Srs. HOPKINS, CAUSER & HOPKINS. Rua Municipal, 22 Rio de Janeiro. (3858)

INSPECTORA

Precisa-se para estabelecimento de ensino, sabendo bordar, e costurar. — Morar no local. Cartas a R. M., neste jornal. (Y 22655)

COSTUREIRAS

Precisam-se ajudantes bem habilitadas e bordadeiras na "Au Grand Palais". Rua Sete de Setembro, 110. (Y 22669)

PIANO

Vende-se um Bechstein de 1ª cauda, em perfeito estado, proprio para concertos. Rua do Lavradio, 182. (Y 21774)

Casa em Ipanema

Aluga-se a casa da rua 20 de Novembro 342, mobilada, com jardim, garage e telephone. Póde ser vista de 2 ás 5. Tratar com o sr. Braga, da administração desta folha. — C. 37. (6496)

Arrendamento de grandes predios no centro commercial

Arrendam-se, por contracto, juntos ou separados, os da praça Tiradentes ns. 83 e 85, com tres pavimentos cada. Abertos todos os dias das 11 ás 15 horas.

Acceitam-se propostas até 13 de março proximo, na secretaria da Ordem do Carmo, na rua do Carmo n. 40, sobrado, onde se prestam informações. (7456)

Fazenda á venda

Vende-se uma com 308 alqueires geometricos, sendo 10 em matto, 350 mil pés de café de diversas edades, 42 casas de colonos, terreiros, tulhas, paiol, 2 moinhos para fubá, machinas para café; 4 animaes e 2 machinas de sella, carro com parelha de bestas, 2 banheiros carrapaticidas, 300 rezes entre garrotes e vaccas. Casa de morada com installação sanitaria e illuminação electrica. A colheita está calculada em 5 mil arrobas e a exportação do leite é actualmente de 350 a 400 litros diarios. Dista 3 kilometros da estação de Volta Grande — E. F. Leopoldina. Preço 700 contos. Dirigir-se a Rubem R. de Sá em Juiz de Fóra. (7136)

Petropolis

Vende-se o confortavel casa da rua Dr. Ernesto Paixão, 98, na Terra Santa, com grande jardim na frente e quintal, seis optimos quartos, duas salas e excellente banheiro. — Para ver e tratar no mesmo. (Y 23067)

Bungalow — Copacabana

Aprazivel e distincta residencia para familia de tratamento, com bonito jardim, garage e todo o conforto. [illegible] Telephone Ipanema 1137. (Y 22563)

CASA

Aluga-se uma das casas á rua Copacabana n. 671. Aluguel 1:000$000. Tratar telephone n. 568. (Y 22520)

GAVEA

Alugam-se duas casas novas, na rua Marquez de S. Vicente n. 65 e 67. São em centro de terreno e jardim. Aluguel 600$ e 650$. Trata-se Ipanema 1135. (Y 22509)

PREDIO EM COPACABANA

Vende-se o de n. 1026 da rua Copacabana, não habitado, as rua 12 de Maio n. 1028. Facilita-se o pagamento. (Y 22427)

Theatro Phenix — Coristas

Precisam-se de coristas para a Companhia de Revistas Pestana. Tratar no escriptorio deste theatro, das 2 ás 4 horas da tarde. (Y 22954)